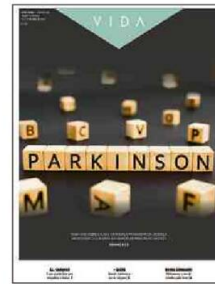
DOC

BRASIL PERDE LUTA PARA O ANALFABETISMO

DONNA

CONVITE PARA UM "BAITA SÁBADO" NA RBS TV

FÍNDI

FILMES FANTÁSTICOS EM PORTO ALEGRE

VIDA

O QUE HÁ DE NOVO SOBRE O PARKINSON

SÁBADO/DOMINGO, 13 E 14 ABRIL 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 60 – Nº 20.961 – **R$ 12,00 – PRODUTO A R$ 11,56 | PIS E COFINS R$ 0,44 – SC: R$ 14,00**

JUDICIÁRIO

PLENÁRIO DO STF FORMA MAIORIA PARA AMPLIAR O FORO PRIVILEGIADO

Nova interpretação permite que políticos sejam julgados na Corte após deixarem os mandatos. | 6

ORIENTE MÉDIO

SOB AMEAÇA DO IRÃ, ISRAEL INTERCEPTA FOGUETES LANÇADOS A PARTIR DO LÍBANO

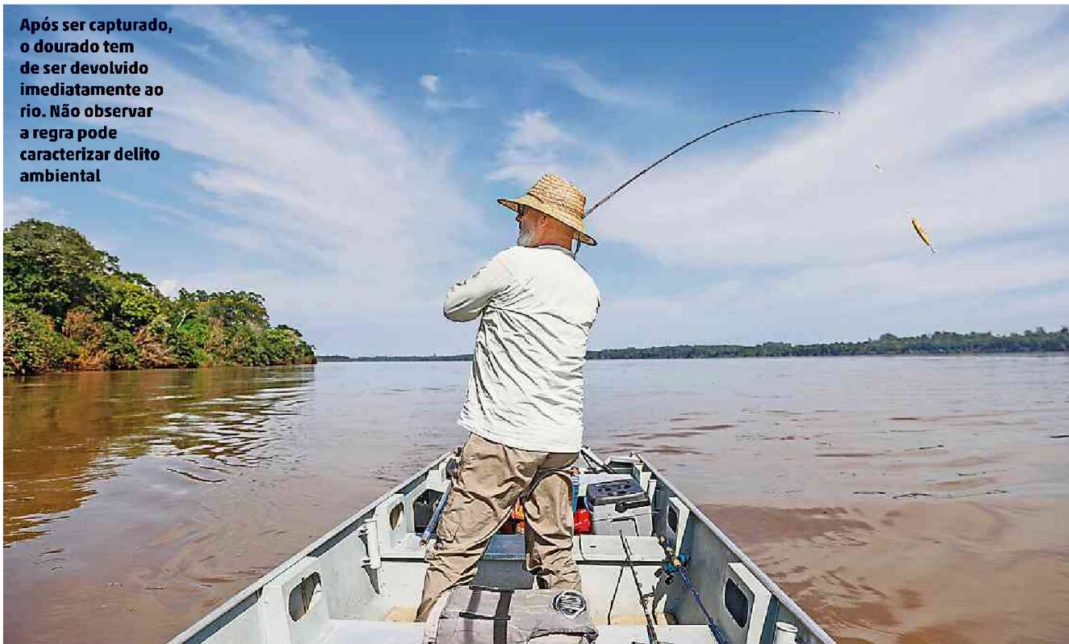
Ação que não provocou óbitos foi assumida pelo Hezbollah. Teerã estaria planejando ataque. | 9

CASO JOÃO VITOR

POLICIAL CIVIL CONFESSA TER ATIRADO EM ADOLESCENTE QUE FOI MORTO NA CAPITAL

Agente ficará afastado das ruas até que apuração de morte de garoto seja concluída. | 15

Após ser capturado, o dourado tem de ser devolvido imediatamente ao rio. Não observar a regra pode caracterizar delito ambiental

ANDRÉ ÁVILA

DE OLHO **NA ÁGUA**

Porto Xavier, cidade de 9,9 mil habitantes das Missões, está se tornando um polo de pesca esportiva, na qual peixes são fisgados e soltos. A corrente do Rio Uruguai atrai turistas e ajuda a reforçar a economia local, com a criação de serviços como os pesqueiros.

| 16 e 17

Após Lira criticar ministro, Lula diz que, "por teimosia", manterá auxiliar

O titular das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi chamado de "desafeto pessoal" e "incompetente" pelo presidente da Câmara. Em resposta, o presidente da República afirmou que não haverá demissão e que não tem "ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade do Congresso". O novo atrito expõe a tensão na relação entre o Planalto e o parlamento. | 7

MAURÍCIO SARAIVA

Os objetivos gaúchos no Brasileirão | 29

CARPINEJAR

A origem da minha habilidade no futebol | 39

MARTHA MEDEIROS

Ser desagradável não desperta ninguém | Revista Donna

J.J. CAMARGO

O que fazer para tranquilizar o doente | Caderno Vida

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Livre expressão e democracia

Como em geral acontece no Brasil de hoje, um problema é cultivado como se fosse uma planta preciosa; quanto pior o problema, na verdade, mais esforço é feito para que ele continue vivo e produzindo frutos. O caso do entrevero entre Alexandre de Moraes e o empresário mundial Elon Musk, o controlador da plataforma Twitter-X, é mais um clássico no gênero.

De um lado, o ministro e o STF se imaginam num combate de Davi e Golias – com eles, naturalmente, no papel de um intrépido Davi que luta para salvar "a democracia brasileira" do "ataque" imperialista de Golias para impor ao Brasil uma ditadura alienígena, fascista e que só pensa em dinheiro. De outro lado, o governo Lula e o PT atravessam a rua, ou vão até a China, para pisar na casca de banana. Entram na gritaria histórica contra Musk e a favor de Moraes – e se oferecem como alvo para a artilharia que vem do outro lado, sem que Moraes, Musk ou o STF lhes tivessem pedido nada.

A encarregada de dizer as bobagens mais constrangedoras, por instrução do regime ou por decisão própria, foi a presidente do PT. Ela estava na China para aprofundar mais uma "parceria" com o partido comunista local (já tinha feito a mesma coisa com o partido comunista de Cuba) e, justo ali, numa das ditaduras mais agressivas do planeta, disse o seguinte disparate: Elon Musk quer impor uma ditadura no Brasil. Falar em "ditadura" numa viagem (paga pelo distinto público brasileiro, é claro) para a China? Que tipo de democracia ela acha que existe por lá?

> O que Musk fez em relação ao Brasil, neste episódio, foi pedir a aplicação das leis brasileiras

Mas a extrema esquerda nacional é assim: na sua compulsão permanente para ofender o raciocínio lógico, tudo serve, inclusive exibir-se como combatente da democracia no mesmo momento em que "aprofunda" sua "parceria" com o partido comunista chinês. É claro que o seu pronunciamento foi publicado no X, que, segundo ela, quer transformar o Brasil numa ditadura subordinada à "direita global".

Tudo o que Musk fez em relação ao Brasil, neste episódio, foi pedir a aplicação das leis brasileiras e o Artigo 5º da Constituição Federal, que garante a liberdade de expressão. É o que mostram os fatos, na sua forma mais elementar. Alguém duvida de que usuários do X foram e continuam sendo proibidos por Alexandre de Moraes de se manifestar em seus espaços na plataforma?

Alguém acha que pedir a liberdade de expressão é uma ameaça ou um ataque à democracia brasileira? Enfim: qual dos dois, em sua opinião sincera, tem violado mais os direitos civis, o conjunto das leis e as liberdades públicas no Brasil – Musk ou Moraes? O PT acha que é Musk.

Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz

CIRODELIA, STOCK.ADOBE.COM

"KlimaSeniorinnen"

Elas ganharam destaque nos principais noticiários do mundo nesta semana. Estou falando das KlimaSeniorinnen, *como são conhecidas na Suíça. Em tradução literal, são as "senhoras do clima" ou, em bom português, um grupo de idosas que deixou o conforto de seus lares, não para tomar chá com as amigas, mas para ir ao tribunal.*

Elas decidiram exigir ações governamentais concretas contra as mudanças climáticas que afetam o planeta Terra. Unglaublich! *Sim, incrível!*

A história me fisgou na hora. Segundo reportagens da agência Reuters e da rede BBC, elas conseguiram a primeira vitória judicial em um caso envolvendo o tema no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, em Estrasburgo, na França. Como foi possível?

Com o apoio de advogados, a turma dos 70+ foi à Justiça sustentar a tese de que a idade e o gênero as torna particularmente vulneráveis a algo que todos nós já sentimos na pele: o efeito das ondas de calor provocadas pelo aquecimento global.

Os juízes ouviram e não só deram razão às ativistas como concluíram que os esforços do governo suíço para cumprir as metas de redução de CO2 (gás do efeito estufa) foram inadequados até o momento. Acontece que a decisão judicial vai muito além das fronteiras helvéticas. A jurisprudência pode influenciar a lei em 46 países europeus – e, de quebra, nos beneficiar também, já que os países ricos são os maiores emissores de CO2 do mundo.

Coincidentemente, na mesma semana, agências que monitoram o clima global confirmaram o que já desconfiávamos: o mês de março foi o mais quente registrado desde que se tem notícias. Recordes de temperatura foram quebrados por dez meses consecutivos.

E vai piorar.

As KlimaSeniorinnen *sabem disso e pensam no futuro dos filhos, netos e bisnetos. De onde saíram essas mulheres? Como chegaram à Corte? Se uma delas fosse minha avó, eu estaria orgulhosa, mas já não tenho avós comigo para conversar sobre o assunto.*

O grupo surgiu em 2016 com 40 integrantes e hoje reúne mais de 2,5 mil associadas. Elas começaram a atuar localmente, em Berna e arredores, e foram expandindo as ações com o apoio do Greenpeace na Suíça, que foi quem bancou os custos do processo judicial. Não é à toa que até Greta Thunberg, a jovem ativista ambiental chamada de "pirralha" por um certo ex-presidente da República, celebrou a vitória em Estrasburgo.

Lendo as reportagens, o que mais me chamou a atenção não foram as declarações oficiais ou os discursos vitoriosos, mas uma frase singela, dita por Elisabeth Stern, do alto de seus 76 anos:

– Não fomos criadas para sentar numa cadeira de balanço e tricotar.

É isso. Nem todo mundo tem o ânimo, as condições e a coragem dessas mulheres. E, é claro, o Brasil não é a Suíça. Mas as "senhoras do clima" superaram os velhos estereótipos da velhice e provaram que não há limites para mudar o mundo. Ou, ao menos, para tentar.

Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Espero que a solidez desse julgamento sirva como freio da perseguição absurda que eu e minha família sofremos desde o início do mandato.

SERGIO MORO
Senador (União-PR), após o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná rejeitar a cassação do seu mandato, decisão que cabe recurso.

Ele foi paulatinamente embora, então, a gente se despediu. Eu me despedi dele mil vezes. Eu tive mil conversas. Mil carinhos.

DANIELA THOMAS
Cineasta e filha mais velha do cartunista Ziraldo, morto no último sábado, aos 91 anos, falando sobre o sofrimento do pai após um acidente vascular cerebral, seis anos atrás.

O PL 2630 está fadado a ir a lugar nenhum.

ARTHUR LIRA
Presidente da Câmara, ao anunciar que o chamado Projeto de Lei das Fake News será substituído por um novo texto, ainda a ser construído, com outro relator.

As redes sociais não são terra sem lei.

ALEXANDRE DE MORAES
Ministro do STF, que em resposta a Elon Musk o incluiu como investigado em inquérito já aberto para investigar milícias digitais.

Mandamos para a Assembleia Legislativa porque observamos, sim, condições de aprová-lo.

EDUARDO LEITE
Governador do RS, sobre a decisão de encaminhar ao parlamento novo projeto de lei para elevar a alíquota geral de ICMS, agora de 17% para 19%.

Por que você está determinando tanta censura no Brasil?

ELON MUSK
Bilionário dono do X, antigo Twitter, no primeiro ataque contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, no último fim de semana.

Agimos por princípios e não podemos deixar de demarcar posição contrária ao aumento dos impostos.

RODRIGO SOUSA COSTA
Presidente da Federasul, demonstrando contrariedade com a busca do Piratini por aumentar a arrecadação tributária.

ARTE *Meus Avós*

MUSEU LASAR SEGALL, DIVULGAÇÃO

Como você representaria seus avós numa pintura? Destaque no cenário da arte moderna no Brasil, Lasar Segall (1891–1957), pintor, escultor e gravurista judeu, nascido na Lituânia e naturalizado brasileiro, fez isso na obra ao lado. A tela *Meus Avós*, que hoje pertence ao acervo do Museu Lasar Segall, em São Paulo, foi pintada entre 1920 e 1921 e exibida em uma exposição individual do autor na Alemanha, no Museu Folkwang. Uma curiosidade: originalmente, o retrato tinha a figura de um menino – talvez o próprio Segall – entre os personagens ao lado, mas o artista não ficou satisfeito e cobriu a criança com uma camada de tinta para manter o foco da atenção na dupla.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Licença moral

Na queda de braço entre os abusos do ministro Alexandre de Moraes e a fanfarronice de Elon Musk, não há vencedores, mas a pendenga só ocupa o tempo e a paciência dos brasileiros porque há um vácuo legal no funcionamento das megaplataformas de tecnologia. A falta de regras para as big techs já foi resolvida em boa parte das democracias. Por aqui, como quase tudo, o tema resvalou para a fossa da polarização e ali ficou.

A inércia do Congresso em produzir uma legislação moderna e sensata para as big techs abriu brechas para a censura judicial, de um lado, e para interpretações bisonhas da liberdade de expressão, de outro. A lógica para uma regulamentação é simples. No capitalismo, qualquer empresa deve ter, além da papelada legal, uma licença moral para operar. Essa condição prevê que toda empresa é responsável pela forma como faz dinheiro. Um supermercado que vende comida estragada e intoxica a clientela, por exemplo, não pode alegar que nada tem a ver com o caso porque é só um intermediário de alimentos.

É o mesmo com as redes sociais. Vá lá que elas não tenham responsabilidade objetiva por um post qualquer perdido no oceano de comentários, mas uma postagem que recebe impulso, ou seja, é promovida mediante pagamento, faturado e registrado pela big tech, é a forma mais ordinária de como ela ganha dinheiro – e que dinheiro. Não há razão legal ou moral, portanto, para que algumas das maiores empresas do mundo tirem o corpo fora de um princípio que vale para o armazém da esquina. Regulações externas só devem ser adotadas em casos de ineficácia da autorregulação ou de vácuos legais, como se vê agora. Um bom modelo poderia começar pelo cumprimento, tanto pelo STF como pelas redes sociais, do primado inscrito no inciso IV do Artigo 5º da Constituição: "É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato". O fim das contas falsas, ou anônimas, já seria um grande avanço na contenção das fraudes contra anunciantes e das covardias morais praticadas nas sombras das redes sociais.

> A liberdade de expressão deve ser ampla e abrigar até mesmo os imbecis e cretinos, mas ela não é absoluta

A liberdade de expressão deve ser ampla e abrigar até mesmo os imbecis e cretinos, mas ela não é absoluta. Um exemplo: qualquer um pode, sem ofender os que pensam diferente, argumentar que Deus não existe. Mas estimular a perseguição aos que creem é inaceitável. É uma situação impensável? Nem tanto. Na Nigéria, mais de 6 mil cristãos foram mortos nos últimos três anos, em grande parte por uma onda de ódio que polui as redes sociais.

Entender que a apologia ao crime não se mistura com liberdade de expressão é começar a entender por que nenhuma atividade econômica, não importa qual seja, pode lavar as mãos de suas responsabilidades legais e morais com a sociedade e a civilização.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

A cobertura do Brasileirão

A dupla Gre-Nal inicia neste final de semana a participação no Brasileirão. O Inter, instável na Sul-Americana (dois pontos somados em seis disputados), estreia com o desafio de quebrar um jejum de 45 anos sem o título da competição nacional. O Grêmio, que preocupa a torcida na Libertadores (soma zero ponto em seis disputados), almeja encerrar a seca de 28 anos sem o título. Juventude, o terceiro representante gaúcho na Série A, tem outras pretensões, como seus próprios dirigentes dizem. O objetivo é a permanência na elite do futebol. Leitores, ouvintes e espectadores que acompanham os produtos da Redação Integrada terão ampla cobertura da competição, em diferentes plataformas.

O jornal que você tem em mãos, e que pode também ser acessado em GZH, tem um guia de oito páginas com todas as informações sobre os 20 clubes envolvidos na competição. O Guia do Brasileirão revela que o campeonato de 2024 será o mais "estrangeiro" da história. Nunca, desde que foi criado com este nome, ou desde 1959 com os nomes de Taça Brasil e Robertão, houve um número tão grande de jogadores nascidos fora do país.

– É um conteúdo que já consta no calendário de Zero Hora. Sempre no começo do campeonato, trazemos um diagnóstico de cada um dos adversários da dupla Gre-Nal na competição. Levamos o leitor para mais perto das facilidades e adversidades que nossos times vão encarar até dezembro – diz o narrador e comunicador Gustavo Manhago, responsável pelo guia.

Em GZH, além dos gols e dos melhores momentos das partidas, teremos o especial "palpitômetro": projeção da equipe de Esporte sobre times que "lutam por título", "disputam vaga na Libertadores", "tentarão vaga na Sul-Americana" e "lutarão contra o rebaixamento".

Na Gaúcha, será mantida a tradição de narrar nos estádios todos os 38 jogos de Inter e Grêmio. Nos dois turnos, as equipes estarão em 11 cidades que hospedam clubes da Série A. Repórteres, técnicos e narradores percorrerão mais de 88 mil quilômetros (o equivalente a duas voltas ao redor do mundo) para narrar os jogos da Dupla e contar os bastidores.

– A riqueza de detalhes sobre o ambiente do jogo, seja ele no estádio ou na concentração, só é possível em função da presença da Gaúcha junto aos times – avalia Leonardo Acosta, um dos coordenadores do Esporte da Gaúcha.

E por falar em coberturas esportivas, em breve falaremos de Olimpíadas.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Rua histórica terá nova cara

RONALDO BERNARDI

Rede subterrânea em São Leopoldo deve solucionar problema de emaranhado de fios

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma rua no centro de São Leopoldo, no Vale do Sinos, está servindo de modelo para tentar resolver o problema do emaranhado de fios, que afeta boa parte do RS. Desde novembro do ano passado, uma obra busca criar rede subterrânea, para enterrar os cabos que hoje se enroscam nos postes e entre si. Na manhã de sexta-feira parte da via estava bloqueada, em meio a presença de máquinas e escavações.

A rede será construída apenas na Rua Independência, considerada uma das principais da cidade, e que possui dezenas de estabelecimentos comerciais. O trajeto de 1,2 quilômetro se divide em oito quadras. Além de construir os dutos por onde passarão os fios de energia elétrica, serão colocadas uma rede pluvial e uma rede de esgoto cloacal.

– A necessidade existe há muitos anos, porque a Independência é a principal rua da cidade do centro, foi a primeira rua a ser calçada há quase 200 anos, e ela não tinha drenagem. Nós precisamos dar uma nova cara aqui para essa rua que estava muito feia, principalmente com a fiação – afirma o secretário municipal de Obras e Viação (Semov), Geraldo Passos.

Previsão

As equipes estão retirando o pavimento e realizando a escavação. Na sequência serão colocadas as tubulações das redes cloacal e pluvial de esgoto. Por fim, serão inseridos os dutos da rede elétrica e lógica, por onde passarão os cabos de telefonia e internet. A previsão é de que o projeto seja entregue entre o final deste ano e o início de 2025.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira
Com Paulo Egídio| paulo.egidio@zerohora.com.br

O que Leite fará na Itália e na Alemanha

Com agenda focada em relações institucionais, busca de investimentos, divulgação de produtos gaúchos e roteiros de turismo no Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite embarcou na sexta-feira para uma viagem de 10 dias à Itália e à Alemanha. Um dos principais pontos é tratar das comemorações os 150 anos da imigração italiana, dos 200 anos da chegada dos alemães e dos 400 anos das missões jesuíticas ao Estado.

Leite desembarca em Verona no início da tarde de sábado, após quase 24 horas de voo. O primeiro compromisso é a abertura da Vinitaly, uma das maiores feiras de vinhos do mundo, que neste ano recebe nove vinícolas gaúchas.

O principal objetivo da viagem ao Vêneto é convidar autoridades para visitarem o Rio Grande do Sul em 2025, na celebração dos 150 anos da imigração italiana. O Vêneto tem um acordo de irmandade com o RS, por ser a origem da maioria dos imigrantes que vieram no século 19. De Verona, Leite e a comitiva vão para Roma, de trem, na tarde de segunda-feira. Toda a terça será dedicada a reuniões na embaixada do Brasil para divulgar o Estado como destino potencial de investimentos italianos no Brasil.

Também em Roma, haverá reuniões com representantes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e com a empresa Ítalo, operadora de trens de alta velocidade. A ideia é dizer aos italianos que, mesmo sem tradição no transporte ferroviário de passageiros, o Estado está aberto a receber investimentos.

O ponto alto da agenda em Roma será o encontro com o Papa Francisco, marcado para quarta-feira. O governador pretende convidar o pontífice para visitar o RS em 2026, quando se comemoram 400 anos da chegada das missões jesuíticas e levará ao papa uma réplica das ruínas de São Miguel.

Na Alemanha, estão previstos encontros com os governos de Hessen, Rheinlandpfalz e Saarland, regiões de onde partiram os imigrantes que chegaram ao Estadi em 1824. Os encontros têm por objetivo divulgar o RS no bicentenário da imigração e aprofundar a cooperação econômica, cultural e de ensino e pesquisa.

Em Waiblingen, Leite vai visitar a sede da Stihl, uma das primeiras empresas alemãs instaladas no Estado. A escala seguinte será em Hamburgo, onde estão previstos encontros com a direção da Fraport, concessionária do aeroporto Salgado Filho, e a Nordex, uma das maiores do setor de energia eólica.

A viagem termina em Hannover, maior feira de inovação industrial do mundo. No Fórum Brasil – Alemanha, o governo vai apresentar o projeto gaúcho para transição energética.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Deputados na comitiva

Parte da viagem do governador Eduardo Leite à Europa terá a presença de oito deputados estaduais. Viajaram junto do governador, o presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), o líder do governo, Frederico Antunes (PP), e os deputados, Carlos Búrigo (MDB), Nadine Anflor (PSDB) e Silvana Covatti (PP).

Três parlamentares viajaram dois dias antes porque tinham compromissos agendados em Verona, na Itália: Guilherme Pasin (PP), Aloísio Classmann (União Brasil) e Claudio Branchieri (Podemos).

Também integram a comitiva os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Tânia Moreira (Comunicação), Pedro Capeluppi (Parcerias), Fabrício Peruchin (Justiça) e Luiz Fernando Rodriguez Júnior (Turismo).

Vice a caminho

Após fechar acordo para apoiar a reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB), o PL almeja indicar nos próximos dias o companheiro de chapa do prefeito. Quem está à frente das articulações é o deputado federal Luciano Zucco, presidente do partido em Porto Alegre.

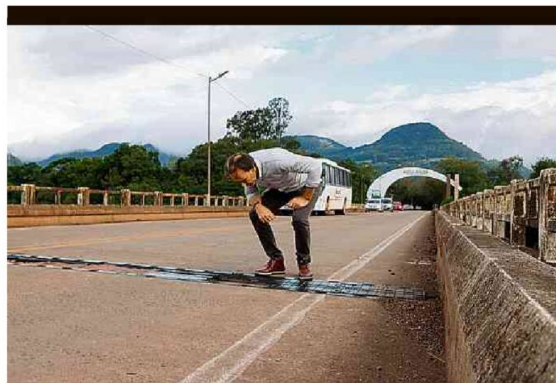
De acordo com Zucco, a legenda vai aguardar a oficialização da pré-candidatura de Melo, o que ocorrerá na segunda-feira.

O deputado diz que o partido tem "vários nomes qualificados", mas resiste a cravar quem será o escolhido.

Bolsonaro no RS

Aproveitando a ligação estreita com Jair Bolsonaro, Zucco está organizando uma visita do ex-presidente a Santa Maria no mês que vem. O objetivo é fortalecer a candidatura do PL na cidade, que ainda não foi lançada.

Ainda no primeiro semestre, Zucco planeja fazer um evento em Porto Alegre com Bolsonaro e pré-candidatos do partido em diferentes municípios.

Inauguração e vistoria

FABRÍCIO SANTOS, DIVULGAÇÃO

Reivindicada há cerca de 50 anos, a ligação asfáltica entre Arroio do Meio e Capitão, na RS-482, será inaugurada neste sábado. De acordo com o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a obra de 13,2 quilômetros custou R$ 22 milhões, divididos entre o Estado e as duas prefeituras.

A pavimentação terminou no ano passado e, nos últimos meses, foram concluídas a sinalização e instalação de placas.

– Essa pavimentação melhorou a segurança, encurtou distância e reduziu os custos, beneficiando o setor turístico e também a produção da região – disse Costella, ressaltando que a estrada facilita o acesso ao Cristo Protetor de Encantado.

Inquieto, o secretário aproveitou a passagem pelo Vale do Taquari para vistoriar a ponte na entrada de Roca Sales (*foto*), na RS-129, na qual uma junta de dilatação precisa de reparos:

– A ponte está segura, mas já acionei o Daer e na semana que vem já saberemos que tipo de serviço precisará ser feito.

Licitação

A Secretaria dos Transportes pretende encaminhar para licitação na próxima semana a reconstrução da ponte Santa Bárbara, que ligava São Valentim do Sul a Santa Tereza, na Serra. A estrutura, na RS-431, foi destruída na enchente de setembro do ano passado.

De acordo com o secretário Juvir Costella, será a maior ponte em uma rodovia estadual, com 320 metros de extensão. O custo é estimado em cerca de R$ 36 milhões, sendo que dois terços deste valor serão aportados pelo governo federal.

A FEDERASUL GARANTE TER RECEBIDO O COMPROMISSO DE 28 DEPUTADOS ESTADUAIS CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS, SEJA PELA MAJORAÇÃO DO ICMS OU PELO CORTE DE INCENTIVOS FISCAIS. O NÚMERO É SUFICIENTE PARA DERRUBAR O PROJETO DO GOVERNO LEITE, QUE ELEVA O ICMS DE 17% PARA 19%.

ALIÁS

Com a ausência de Eduardo Leite e de Adolfo Brito, o Executivo e o Legislativo do RS estão sob a batuta de interinos. O vice-governador Gabriel Souza assumiu o governo do Estado, enquanto o deputado Paparico Bacchi (PL) ficou na presidência da Assembleia Legislativa.

Homenagem

O gaúcho Matteus Amaral, participante do Big Brother Brasil 2024, foi indicado para receber a medalha do Mérito Farroupilha, mais alta homenagem concedida pela Assembleia Legislativa. A honraria é dedicada a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento econômico, social ou cultural do Estado.

A sugestão partiu do deputado licenciado Gilmar Sossella (PDT), que atualmente é secretário estadual do Trabalho e Desenvolvimento Profissional. A concessão da homenagem ainda passará pelo aval da Mesa Diretora da Assembleia.

INVESTIGAÇÕES CONTRA AUTORIDADES

STF forma maioria para ampliar o foro

GUSTAVO MORENO, SCO, STF, DIVULGAÇÃO

Barroso afirmou que regra atual afeta eficácia do sistema penal

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos na sexta-feira para ampliar o alcance do foro privilegiado e permitir que, mesmo após deixarem o cargo, deputados, senadores, ministros e outras autoridades possam ser investigadas pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com a função. O julgamento foi suspenso em seguida devido a um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

A maioria foi fechada com o voto do presidente Luís Roberto Barroso. Antes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes já haviam acompanhado o posicionamento do relator Gilmar Mendes.

Em seu voto, Barroso considerou que o envio do caso a outra instância, quando o mandato da autoridade se encerra, produz prejuízo para a investigação.

"Esse 'sobe-e-desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal", escreveu o magistrado.

Ainda conforme Barroso, a alteração de instância alimenta "a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus".

O restante dos ministros tem até 19 de abril para votar.

Recuo

Em 2018, o próprio Supremo havia decidido restringir o alcance do foro privilegiado a casos relacionados com o exercício do mandato da autoridade.

Segundo Barroso, o novo posicionamento não altera a decisão anterior e, sim, um entendimento firmado em 1999, segundo o qual o fim do cargo encerrava também a competência do STF. "Considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", acrescentou.

Entenda

COMO ERA ANTES DE 2018
As autoridades adquiriam o foro privilegiado (ou seja, o direito de serem julgadas por instâncias superiores) quando assumiam a função, e isso valia também para crimes cometidos antes.

O QUE MUDOU EM 2018
Naquele ano, o STF restringiu o alcance do foro a crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo.

O QUE DEVE MUDAR AGORA
O STF formou maioria para ampliar o foro especial. Assim, a prerrogativa será mantida mesmo depois que as autoridades deixarem o cargo.

COMO FUNCIONA EM OUTROS PAÍSES
O escopo do foro no Brasil é amplo em termos comparativos, sobretudo pela lista de autoridades que têm direito a ele – de políticos a embaixadores e magistrados de tribunais superiores. Países como Japão, Argentina e Estados Unidos não preveem foro específico em razão do cargo público, embora concedam imunidade ao presidente. Em outros, como na França, a prerrogativa se estende apenas ao presidente e ministros de Estado.

QUEM SERIA AFETADO
A decisão afetará diretamente o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que é réu por suposto esquema de rachadinha quando era deputado, e defende que o julgamento ocorra no STF. Pode haver repercussão, porém, em outros casos, como o do ex-presidente Jair Bolsonaro. Processos contra ele que tramitam em instâncias inferiores poderão passar a ser julgados no Supremo.

OPERAÇÕES POLICIAIS

Estado precisa indenizar por balas perdidas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a União e os Estados devem indenizar vítimas de operações policiais ou seus familiares, em casos fatais, mesmo quando não há conclusão sobre a origem do disparo.

A indenização está prevista não apenas no caso de mortes, mas também de lesões permanentes.

Com a decisão, se a perícia para atestar de onde partiu o tiro for inconclusiva, isso não afastará a responsabilidade.

– As balas perdidas são inadmissíveis, porque elas não são perdidas, elas são balas que acham sempre os mesmos – afirmou o ministro Flávio Dino, ao apresentar seu voto.

Pela decisão da Corte, a União poderá responder por vítimas em operações realizadas pelas Forças Armadas, pela Polícia Federal ou pela Polícia Rodoviária Federal, enquanto os Estados têm responsabilidade por ações das polícias Militar e Civil. Se houver operação conjunta, a condenação pode ser solidária.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Congresso deve derrubar veto às "saidinhas"

Existem poucos temas tão unânimes na população como o repúdio à libertação de criminosos. Se dependesse da vontade da maioria dos brasileiros, não duvide, apenados não sairiam detrás das grades, nem quando estão doentes. Muito menos para visitar familiares até cinco vezes por ano e participar de atividades de ressocialização, como acontece agora com a saída temporária, apelidada de "saidinha".

É por isso que estou convencido de que o Congresso vai contrariar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e restringir ao máximo a saída temporária dos presos (só será mantida a permissão para fazer cursos profissionalizantes).

Recentemente, Lula vetou a restrição e manteve o direito dos presos de visitarem suas famílias em datas comemorativas. Desde que a Justiça analise caso a caso e permita, como acontece hoje. O benefício não pode ser concedido a quem tenha cometido crimes hediondos. O beneficiado deve também ter cumprido um sexto da pena, ter bom comportamento e estar no regime semiaberto. No Brasil, em tese, 118 mil presos podem se candidatar.

O Congresso precisa de maioria absoluta para derrubar o veto de Lula às restrições das "saidinhas". Vai conseguir, não tenham dúvidas. Afinal, o projeto que corta quase a zero as saídas de presos foi aprovado pelos parlamentares, inclusive com apoio da maioria dos integrantes do PT. Por que voltariam atrás agora?

O repúdio dos parlamentares e da maioria dos brasileiros em relação a soltar criminosos (basta olhar pesquisas sobre o assunto) está embasado no abuso cometido por muitos chefes de quadrilha, que posam de bons moços na cela, mas aproveitam para fugir na primeira "saidinha". Seja ela para visitas à família ou para tratamento médico, algo frequente.

Vejam o caso do assaltante foragido Leandro da Rosa Bráz, de Júlio de Castilhos (região central do RS). Ele recebeu permissão para saída temporária no Natal e não retornou. Conforme investigações da Polícia Civil, ele aproveitou esses meses livre para invadir casas, roubar armas e disparar contra donos de veículos durante roubos – uma das vítimas levou um tiro na cabeça e perdeu um olho. O foragido até ateou fogo em propriedades que assaltou, no Interior.

Bráz foi capturado na manhã de sexta-feira por equipes coordenadas pelo delegado Sandro Meinerz, regional de Santa Maria, quando se escondia em casa de familiares em Tupanciretã.

O secretário estadual da Segurança Pública, Sandro Caron, enfatiza que a prisão deste criminoso, conhecido como Lázaro dos Pampas, mostra o grande retrabalho que as forças de segurança vivenciam diariamente, em razão de benefícios legais como as saidinhas temporárias:

– Esse excesso de benefícios resulta na soltura de criminosos perigosos antes da ressocialização, o que coloca em risco a vida das pessoas. Um exemplo aconteceu em Minas Gerais, quando o sargento da PM Roger Dias acabou sendo vitimado por um criminoso que tinha recebido esse benefício e havia fugido. Temos de acabar com esse prende e solta no Brasil.

Na realidade, é comum que chefes de facção, inclusive no Rio Grande do Sul, usem algum tipo de saída autorizada da prisão para fugir. A maioria foge? Não. Justiça seja feita, a maioria dos presos que sai temporariamente do sistema prisional não foge.

De cada mil beneficiados no Rio Grande do Sul, 25 fogem. Mas os que escapam costumam causar estragos. É por isso que o Congresso se prepara para restringir as saídas.

TENSÃO ENTRE PODERES

Lula diz que, por teimosia, manterá ministro criticado

Um dia após ser chamado de "incompetente" pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que seguirá trabalhando "sem nenhum tipo de rancor" e que não vai "descer a esse nível". Lula, por sua vez, garantiu que ele ficará no cargo.

Padilha e Lira mantêm atritos nos bastidores há meses. O conflito voltou à tona na quinta-feira, um dia após a Câmara decidir pela manutenção da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL). Lira atacou Padilha ao ser indagado sobre análises veiculadas na imprensa de que ele teria se enfraquecido com a votação da véspera, já que parte do centrão, seu grupo político, tentou soltar Chiquinho, sem êxito:

Sinceramente, não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: 'Meu filho, se um não quer, dois não brigam'.

ALEXANDRE PADILHA
Ministro das Relações Institucionais

– (*A notícia*) foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, incompetente.

Questionado em um evento no Rio de Janeiro, Padilha disse que fica "com as palavras do presidente Lula", referindo-se aos elogios feitos pelo chefe do Executivo na semana passada.

– Sinceramente, não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: "Meu filho, se um não quer, dois não brigam" – disse, completando:

– Vou seguir em frente, sem nenhum tipo de rancor.

Também na sexta-feira, o diretório nacional do PT, partido de Padilha, saiu em defesa do ministro e subiu o tom contra Lira. Em nota, a sigla afirmou que o deputado "compromete a liturgia do cargo" e "ofende a harmonia entre os poderes" ao atacar o articulador político do governo.

"Casamento"

A fala de Lula ocorreu durante a inauguração de sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfevea), em São Paulo. O presidente afirmou que Padilha ocupa um cargo "muito difícil" e que, como em um casamento, "chega um momento que começa a cobrar".

– Padilha está na fase da cobrança. Mas só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade dentro do Congresso – completou.

CONEXÃO BRASÍLIA

MATHEUS SCHUCH
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Governo corre risco

Arthur Lira calculou mal a estratégia de demonstrar a força de seu grupo tentando derrubar a prisão de Chiquinho Brazão. A derrota, contudo, está longe de significar vitória do governo, e a ideia de utilizar o caso para tentar desgastar Lira é arriscada.

Além de já depender da articulação do presidente da Câmara para fortalecer uma base frágil, o governo tem criado novas resistências com o excesso de vetos a decisões dos parlamentares. O mais recente envolve a "saidinha" de presos. Houve ampla maioria favorável à restrição do benefício no Congresso, mas Lula decidiu ir contra um trecho do texto.

Além da provável derrubada do veto, a medida dá munição a quem acusa o governo de ser conivente com o crime.

A relação entre o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o Congresso também fica cada dia mais desgastada. O que antes era uma briga entre ele e Lira nos bastidores virou discussão pública. Nada mais improdutivo do que ter o ministro responsável pela articulação política como desafeto de quem determina a pauta de votações da Câmara.

Experiente, Lula sabe que em alguns momentos terá de enfrentar Lira para não ficar refém de um poder absoluto, e que a substituição de Padilha agora daria impressão de que Lira controla o Executivo.

Mas é inegável que, com a extensa lista de pendências para votação no primeiro semestre, o governo tem mais a perder do que Lira nesta disputa.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES

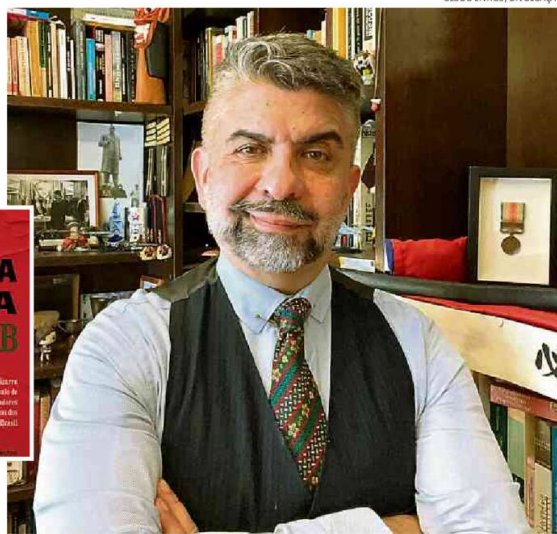
Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ENTREVISTA

ARIEL PALÁCIOS Correspondente da GloboNews em Buenos Aires e apresentador da CBN

"Há uma overdose de bizarrices"

Em que outra região do mundo um governante perde uma perna na guerra e realiza um funeral com honras de Estado para sepultar, ele próprio, essa parte do corpo? Onde mais um presidente dedica vários minutos em rede nacional de TV para exaltar as supostas qualidades afrodisíacas da carne de porco? Ou onde um chefe de Estado foge do país e envia a renúncia por fax? Há bizarrices que parecem só ocorrer na América Latina. E foi com esse tom irônico e rigor jornalístico que o paranaense radicado em Buenos Aires, Ariel Palácios, correspondente da GloboNews e apresentador da CBN, escreveu a obra América Latina lado B. *Histórias de crises sociais, golpes militares e corrupção, além de personagens como Alberto Fujimori, Carlos Menem, Hugo Chávez, Nicolás Maduro e Javier Milei, estão presentes na obra. Ariel contou alguns "causos" à coluna.*

GLOBO LIVROS, DIVULGAÇÃO

Você escolheu a ilustração de um militar para a capa do livro. Entre tantas semelhanças, ditadores e ditaduras também nos "hermanam"?

Muito. A América Latina é diversa. Culturalmente, socialmente até linguisticamente. O espanhol do México é muito diferente do espanhol da Argentina e, economicamente, as sociedades são tremendamente diversas. Mas acho que um dos pontos em comum que assolam toda a região, desde as independências até os tempos atuais, são as bizarrices. Há países que têm overdose de bizarrices, como Nicarágua, Venezuela, a própria Argentina ou a Bolívia. Isso independentemente do presidente, do tom ideológico do presidente, ditador ou monarca de plantão. Uma das coisas que "hermana" os países da região é justamente o fato de terem padecido e continuar padecendo com líderes com grande concentração de poder, civis ou militares.

Populistas?

O líder populista não é exclusividade latino-americana, não foi inventado aqui. Populismo é quando um líder recorre ao apelo emocional para movimentar as massas, seja Donald Trump, Vladimir Putin, Daniel Ortega. Geralmente, na América Latina, esses líderes levam seus países a crises econômicas graves ou catastróficas.

O caudilhismo parece algo muito característico da América Latina.

Exatamente. O caudilho é a figura *sine qua non* desde as independências. É o líder popular que chega ao poder e, ao ter tanta concentração de poder, pelo dinheiro, pela força, "pira na batatinha", como diziam nos anos 80. Ele começa a governar de uma forma maluca, cometendo atos que temos visto nesses dois séculos de história latino-americana, como um ditador que tem um filho que é fascinado por carrinhos militares, por aviões e helicópteros e manda a aeronáutica enviar um helicóptero para seu filho brincar com os amiguinhos, coisa que aconteceu no Peru com Alberto Fujimori. Ou um líder que tem tanto poder, como Nicolás Maduro na Venezuela, que levanta dúvidas se está se fazendo de mentalmente perturbado ou se está, realmente, mentalmente perturbado, quando faz declarações dizendo: "Estive conversando com o Hugo Chávez, falecido naquela época, por intermédio de um passarinho". E também há o líder que, em uma exposição agropecuária, "conversou" com um grupo de vacas pedindo votos. Você tem gastos de presidentes construindo pistas de pouso porque o vilarejo preferido dele fica nos cafundós, como o caso de Carlos Menem. Pais ditadores já são cruéis, mas filhos que viram ditadores podem ser muito piores, como o caso de Baby Doc, filho de Papa Doc, família que governou o Haiti durante décadas. Baby Doc tinha uma Ferrari, mas as ruas de Porto Príncipe nos anos 70 eram de terra. O que ele fazia: fechava o aeroporto, porque ali tinha a pista asfaltada para os aviões, então ele ficava correndo na Ferrari, indo e voltando. Enquanto isso, os voos tinham de ser direcionados para Santo Domingo, na República Dominicana. O livro é uma antologia de bizarrices.

Seria impossível fazer um livro "sério" sobre a América Latina sem contar essas histórias esdrúxulas, não é mesmo?

É uma tragicomédia. Como o caso da ditadura argentina, onde matam milhares de pessoas e um dos famosos torturadores, à noite, reza e pede a Jesus que o ilumine para que saiba quem deve eliminar no dia seguinte.

Por que o Brasil sempre olhou mais para a Europa e os EUA e parece estar de costas para a América Latina?

A coisa mudou desde os anos 1990. O Brasil cada vez mais olha a América Latina. Hoje em dia, por exemplo, eu entro todos os dias na GloboNews falando sobre a América Latina. Décadas atrás, os jornais brasileiros só davam alguma notícia daqui quando havia um golpe de Estado, um terremoto. A maior parte dos meios de comunicação brasileiros, nos anos 50 e 60, não tinha correspondentes na região. Hoje em dia tem. Há uma grande diferença em relação a países como Estados Unidos ou de blocos como União Europeia pelo peso que essas economias têm. Mas há um conhecimento cada vez maior no Brasil sobre o resto do continente, porque, no fim das contas, também somos parte dele.

Por que, no livro, você deixou o Brasil de fora?

O Brasil merece um livro separado, especial. Não que o Brasil tenha mais bizarrices do que o resto da região, mas acho que o brasileiro merece um livro específico sobre o Brasil e não apenas uma pequena antologia de bizarrices do resto da região. Por isso, não coloquei o Brasil.

Falando sobre os dias atuais, como está a Argentina de Javier Milei?

Milei tinha duas bandeiras que teve de arriar temporariamente pelo menos: dolarização da economia e eliminação do Banco Central, que ele considera como a origem de todos os males do país. Mas, para Milei, o Banco Central é tipo Lord Voldemort, e (*ele*) se acha o Harry Potter. Mas Milei não tomou apenas um banho de realidade, tomou uma hidromassagem de realidade, quando, depois da posse, foi deixando esses assuntos de lado. Até teve de colocar um ministro da Economia, Luis Caputo, que foi um dos homens (*fortes*) do ex-presidente Maurício Macri, que é contra a dolarização. Milei teve que ir deixando de lado esses assuntos, até porque o próprio FMI não concordava com o fechamento do Banco Central ou com a dolarização da Argentina. Essas bandeiras foram arriadas. O fato é que ele tem uma microminoria no parlamento em um país onde não existe centrão. O Brasil, durante a maior parte do tempo, foi um país do consenso, seja isso bom ou ruim. Pedro II sempre jogava entre um gabinete liberal ou conservador. A República Velha era a do "café com leite". Na Argentina, não, sempre os presidentes tiveram maioria e, quando deixaram de ter, se lascaram. Aqui, todo mundo quer ser presidente. Não existe aquele pessoal que quer o poder, mas sem a presidência, como o centrão no Brasil. Então Milei tem de lidar com isso. Mas é a pessoa preparada para negociar? Não. Esse é o problema dele. É estabanado, emocionalmente muito mutável, briga por qualquer coisa. Muitos fãs dizem "Briga muito bem, ele é macho, ele está certo". Mas, com as brigas não conseguiu nada até agora. É um mistério o que vai acontecer. É um total mistério, porque são muitos fatores novos para política argentina e um presidente que tem um lado esotérico. Isso já existiu, mas não no grau de Milei, de consultar o cachorro falecido sobre assuntos políticos por telepatia. Isso também é bastante insólito. O fato é que a situação da Argentina é catastrófica. Não é coisa de agora: a inflação é um problema colossal desde os anos 60. Não é uma novidade a decadência argentina. Fracassaram militares, civis, peronistas e antiperonistas.

GZH
Confira a entrevista em vídeo: **gzh.rs/arielpalacios**

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Usando o Domo de Ferro (sistema de defesa aérea), Israel interceptou foguetes e drones do Hezbollah

Risco de ataque do Irã deixa Israel em alerta

O receio de uma escalada da guerra no Oriente Médio aumentou diante de novos alertas sobre possível ataque do Irã contra Israel. Na sexta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, confirmou que espera ofensiva iraniana em breve e navios de guerra norte-americanos foram posicionados para proteger o território israelense.

No mesmo dia, o Hezbollah, grupo pró-Irã que atua no Líbano, lançou cerca de 40 foguetes em direção ao norte de Israel. Não há registro de mortes.

A eventual investida do Irã seria resposta ao bombardeio que destruiu o consulado iraniano em Damasco, na Síria, e matou comandantes da Guarda Revolucionária Iraniana no começo do mês. Na quarta-feira, o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, prometeu que Israel "será punido".

Os cenários que estariam em discussão no Irã incluem um ataque direto a Israel com mísseis de médio alcance, uma ofensiva contra as Colinas de Golã ou bombardeios em embaixadas israelenses. Uma alternativa seria agir por meio de grupos aliados, como o Hezbollah.

Os israelenses não assumiram responsabilidade pelo atentado em Damasco. Na quinta-feira, o exército do país afirmou que está preparado para contra-atacar se houver uma ofensiva do Irã.

– Saberemos como agir quando necessário – afirmou o porta-voz Daniel Hagari.

> *Não quero dar informação confidencial, mas minha expectativa é de que o ataque acontecerá mais cedo ou mais tarde.*
>
> **JOE BIDEN**
> Presidente dos EUA

O chefe do comando central militar dos EUA, general Erik Kurilla, viajou a Israel para uma avaliação estratégica com os líderes militares do país.

As ações americanas incluíram o reposicionamento de dois contratorpedeiros, um dos quais já estava na região e outro que foi redirecionado para lá.

Detalhe ZH

A União Europeia (UE) decidiu ampliar as sanções por violações de direitos humanos em razão de abusos sexuais ocorridos durante o ataque contra Israel em 7 de outubro de 2023. Os grupos atingidos pela decisão são as Brigadas Al-Quds (braço armado da organização Jihad Islâmica Palestina), a Força Nukhba (unidade de forças especiais do Hamas) e as Brigadas Qassam (o braço militar do Hamas).

As pessoas incluídas no regime de sanções ficam proibidas de viajar para a UE e sujeitas a congelamento de bens. Com isso, é vedado disponibilizar fundos ou recursos econômicos, direta ou indiretamente, a elas ou em seu benefício.

Em seu pronunciamento na sexta-feira, Biden reforçou o compromisso de Washington em apoio à defesa israelense.

– O Irã não terá sucesso – afirmou o chefe do Executivo.

Nos bastidores, diplomatas agem para tentar impedir a eclosão de conflito mais amplo no Oriente Médio. Na quarta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou com o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, e pediu para que o país asiático convença o Irã a evitar escalada bélica. Pequim confirmou a ligação, mas enfatizou que condena "veementemente" o ataque ao consulado iraniano.

Na quinta-feira, a chefe da diplomacia alemã, Annalena Baerbock, pediu a seu homólogo no Irã, Hossein Amir-Abdollahian, que evite piora nas tensões.

Recomendações

Vários países emitiram alertas contra viagens de seus cidadãos a Israel devido ao risco de um ataque do Irã nos próximos dias, incluindo EUA, Reino Unido, França e Alemanha.

Segundo um levantamento do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês), o efetivo militar do Irã, com 650 mil pessoas, é o segundo maior do Oriente Médio, atrás apenas do Egito.

Israel tem contigente bem inferior, de 177,5 mil militares, sem contar os reservistas, mas possui armamento nuclear.

VISITA DE COMITIVA

Missão brasileira se solidariza com famílias de vítimas

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Uma comitiva da Confederação Israelita do Brasil (Conib) desembarca neste sábado em Israel para prestar solidariedade às famílias das vítimas dos ataques do grupo terrorista Hamas em 7 de outubro de 2023.

A programação inclui audiências com o presidente israelense, Isaac Herzog, e com o ministro da Diáspora, Amichai Chikli, entre outras autoridades e representantes da sociedade civil. A comitiva também irá se encontrar com parentes de vítimas dos atentados e com familiares dos reféns mantidos pela organização extremista.

A delegação da Conib, integrada por 12 pessoas, irá percorrer regiões onde ocorreram os ataques, como o kibutz Nir Oz e a área na qual ocorria a festa onde centenas de jovens foram mortos.

Na comitiva, estão os gaúchos Danilo Knijnik, Henry Chmelnitsky, Nelson Sirotsky e Salomão Ioschpe. A jornalista Anik Suzuki, também gaúcha, acompanha a delegação.

O encontro com o presidente de Israel está previsto para ocorrer na terça-feira.

No mesmo dia, a missão se reunirá no Ministério de Relações Exteriores com a diretora do Departamento de Luta contra o Antissemitismo, Ruth Dar.

À noite, está previsto encontro com Michal Cotler-Wunsh, política e diplomata israelense conhecida internacionalmente pelas ações de combate ao antissemitismo.

A viagem se encerra na quarta-feira, em Holon, com a visita à organização Save a Child's Heart (SACH), que atua no atendimento cardíaco pediátrico para crianças em países em desenvolvimento.

Valores

O presidente da Conib, Claudio Lottenberg, explica que, com a missão, a entidade reafirma os valores judaicos e seus princípios de paz, democracia, combate à intolerância e ao terrorismo. Ele reitera o compromisso com a defesa e legitimidade do Estado de Israel.

– Nosso pensamento está com as famílias das vítimas do conflito e com os reféns que seguem prisioneiros do terrorismo do Hamas, por quem seguimos mobilizados pela imediata libertação – afirmou.

DIA D PARA VACINAÇÃO

Mobilização contra gripe neste sábado no Estado

Neste sábado ocorre o Dia D da campanha contra a gripe em Porto Alegre e no restante do Rio Grande do Sul.

Para facilitar o deslocamento das pessoas na capital gaúcha, a Secretaria de Mobilidade Urbana e a EPTC confirmaram passe livre nos ônibus durante o dia. Todas as unidades de saúde estarão abertas das 9h às 18h.

O foco são os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde: idosos (com 60 anos ou mais), crianças (a partir dos seis meses a menores de seis anos de idade), gestantes puérperas (até 45 dias pós-parto), pessoas com comorbidades e com deficiência, quilombolas, indígenas, trabalhadores da saúde de todos os níveis (públicos e privados) e da educação (do ensino básico ao superior), funcionários do sistema prisional, Forças Armadas, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo.

A ferramenta do governo federal, o LocalizaSus, informa que o grupo prioritário soma cerca de 690 mil porto-alegrenses. Até o momento, apenas 19% do grupo – cerca de 95 mil pessoas – haviam recebido o imunizante.

No Rio Grande do Sul, a população-alvo é de mais de 5 milhões de pessoas, porém, apenas 760 mil foram vacinadas – 18%. A meta é imunizar 90% do grupo prioritário.

ENCONTRO NOS EUA

Milei oferece apoio a Musk na disputa contra o STF

O presidente da Argentina, Javier Milei, disse ao empresário Elon Musk que o ajudaria na crise com o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil. O encontro dos dois ocorreu na sexta-feira.

O embate começou no último sábado, quando o dono do X (antigo Twitter) deu início a uma série de ataques contra o ministro Alexandre de Moraes. Musk afirmou que passaria a descumprir ordens para bloquear perfis de investigados por atos antidemocráticos. Em resposta, o ministro incluiu Musk como investigado no inquérito das milícias digitais e estabeleceu multa diária de R$ 100 mil para cada perfil que for reativado sem autorização.

A reunião entre o líder argentino e o magnata aconteceu em uma fábrica da Tesla, a montadora de carros elétricos de Musk, em Austin, no Texas.

– Javier ofereceu ajuda no que Elon precisasse com seus funcionários no conflito que surgiu no Brasil – afirmou à imprensa argentina o embaixador do país nos EUA, Gerardo Werthein.

Além da Tesla e do X, Musk é dono da Space X, que atua no setor de transporte espacial, e da Starlink, provedora de internet via satélite, e busca aproximação com a Argentina, que possui uma das maiores reservas mundiais de lítio (mineral utilizado na fabricação de baterias elétricas). Ele prometeu visitar o país sul-americano em breve.

Chanceler

Neste domingo, a chanceler da Argentina, Diana Mondino, desembarca no Brasil para agenda de trabalho com o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Será a primeira reunião bilateral de trabalho com um representante do primeiro escalão de Milei. A viagem ocorre no âmbito de aproximação entre os governos, ainda que Milei e Lula sejam rivais ideológicos.

A ministra esteve em Brasília no ano passado, quando convidou Lula para a posse. Em fevereiro, ela participou da reunião de chanceleres do G20 no Rio.

HANDOUT, ARGENTINIAN PRESIDENCY

Empresário e presidente se reuniram na fábrica da Tesla, no Texas

Argentina responsabiliza Teerã por ataque em 1994

A Justiça da Argentina determinou que o atentado a bomba contra a Associação Mutual Israelita Argentina (Amia) em 1994, o mais mortal da história do país, foi planejado e ordenado pelo Irã e executado pelo grupo libanês Hezbollah. O ataque em Buenos Aires matou 85 pessoas e feriu 300.

O Tribunal de Cassação concluiu que o bombardeio ocorreu em retaliação à decisão da Argentina de rejeitar um acordo de cooperação nuclear com Teerã. As conclusões foram baseadas em relatórios confidenciais de inteligência.

Ao apontar que o Irã teve papel "político e estratégico" no atentado, o tribunal abriu caminho para que as famílias das vítimas instaurem ações judiciais contra o país do Oriente Médio.

A Argentina tem a maior comunidade judaica da América Latina. A decisão do tribunal não causou surpresa, uma vez que as autoridades da Argentina há muito tempo sustentam que o Irã esteve por trás do ataque, o que esfriou as relações entre os países. Apesar disso, a decisão não trouxe provas concretas do envolvimento direto de Teerã, que nega participação.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	PETRORIO ON NM	2,13	50,86
	CIELO ON NM	1,30	5,47
	ELETROBRAS ON N1	0,46	39,02
	SID NACIONAL ON	0,21	14,35
	ELETROBRAS PNB N1	0,32	43,78
MAIORES BAIXAS	AZUL PN N2	-10,07	11,16
	EZTEC ON NM	-5,76	14,40
	MRV ON NM	-6,19	6,67
	YDUQS PART ON NM	-5,21	14,91
	SÃO MARTINHO ON NM	-5,54	29,01
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-0,37	61,63
	PETROBRAS PN N2	-0,92	38,94
	PETRORIO ON NM	2,13	50,86
	LOCALIZA ON NM	-2,68	51,85
	ITAUUNIBANCO PN N1	-1,04	32,46

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2024	12 MESES
Ibovespa	125.946	-1,12	-1,68	-6,14	18,3

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	R$ 23,675 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
12/4	0,6136	0,5000	12/3 A 12/4	0,1130
13/4	0,6106	0,5000	13/3 A 13/4	0,1100
14/4	0,5825	0,5000	14/3 A 14/4	0,0821
15/4	0,5522	0,5000	15/3 A 15/4	0,0519
16/4	0,5504	0,5000	16/3 A 16/4	0,0501
17/4	0,5763	0,5000	17/3 A 17/4	0,0759

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
9/4	30	10,57*
10/4	30	10,56*
11/4	30	10,55*
12/4	30	10,54*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	IPC IEPE
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,79
ABR/23	0,61	0,53	-0,95	-1,01	0,23	0,49
MAI/23	0,23	0,36	-1,84	-2,33	0,40	0,48
JUN/23	-0,08	-0,10	-1,93	-1,45	0,85	0,10
JUL/23	0,12	-0,09	-0,72	-0,40	0,06	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,56	0,55	0,74	0,64	0,26	0,34
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,55
FEV/24	0,83	0,81	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,16	0,19	-0,47	-0,30	0,24	0,41
EM 2024	1,42	1,58	-0,91	-0,97	0,68	1,52
12 MESES	3,93	3,40	-4,26	-4,00	3,29	3,08

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/24	FEV/24	MAR/24
IPC/IEPE	3,59%	3,36%	3,48%
INPC/IBGE	3,71%	3,82%	3,86%
IPC/FIPE	3,15%	2,98%	3,00%
IGP-DI/FGV	-3,30%	-3,61%	-4,04%
IGP-M/FGV	-3,18%	-3,32%	-3,76%
IPCA/IBGE	4,62%	4,51%	4,50%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	0,21%	0,11%	-0,09%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
9/4	5,0076	5,0074	5,0080	5,4350	5,4367
10/4	5,0784	5,0648	5,0654	5,4371	5,4397
11/4	5,0906	5,0759	5,0765	5,4414	5,4440
12/4	5,1212	5,1358	5,1364	5,4671	5,4698

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,98	5,27
DÓLAR - EUA**	4,80	5,15
EURO*	5,29	5,62
DÓLAR CANADENSE**	3,20	3,95
LIBRA ESTERLINA**	5,70	6,80
IENE JAPONÊS**	0,02650	0,03840
PESO ARGENTINO**	0,002	0,010
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,0045	0,0077
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,80	3,50

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	4,9052	SET	4,9453
OUT	5,0640	NOV	4,8983
DEZ	4,9001	JAN	4,9145
FEV	4,9651	MAR	4,9807

ANUAL

	VALOR/R$
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223
2023	5,0154

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
9/4	85,22	89,43
10/4	86,21	90,60
11/4	85,61	90,17
12/4	85,42	90,18

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
9/4	-	2.371,10
10/4	-	2.348,40
11/4	-	2.392,90
12/4	354,101	2.374,10

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
OUT	1,00	5,41	AGO/23	13,25%
NOV	0,92	4,49	SET/23	12,75%
DEZ	0,89	3,60	NOV/23	12,25%
JAN	0,97	2,63	DEZ/23	11,75%
FEV	0,80	1,83	JAN/24	11,25%
MAR	0,83	1,00	MAR/24	10,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.112	-	ISENTO
DE R$ 2.112,01 ATÉ 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
DE R$ 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15%	R$ 370,40
DE R$ 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$884,96

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 528 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.112 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
AATÉ R$ 2.259,20	-	ISENTO
DE R$ 2.259,21 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 381,44
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 564,80 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.259,20 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.
*TABELA ATUAL

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 11,74.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/24	11,7400	11,5925
JUL/24	11,8675	11,7250
AGO/24	11,8450	11,7150
FARELO (TONELADA)		
MAI/24	344,40	335,60
JUL/24	344,10	337,80
AGO/24	344,10	338,30
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/24	45,89	46,02
JUL/24	46,45	46,57
AGO/24	46,64	46,77

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 230	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 103	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 230	60 KG
MILHO	R$ 57	60 KG
SOJA	R$ 119	60 KG
TRIGO	R$ 1.190	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 08/04/2024 a 12/04/2024

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	7,30	7,95	8,50
BÚFALO	KG VIVO	5,50	6,91	8,20
CORDEIRO	KG VIVO	7,00	7,42	8,00
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,00	5,30
VACA	KG VIVO	6,50	6,99	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.331, 11 DE ABRIL DE 2024

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 10/04/2024

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	8,80
NOVILHA (13 A 24 MESES)	7,73
NOVILHA (26 A 36 MESES)	7,93
NOVILHA PRENHA	-
TERNEIRO	9,73
NOVILHO (13 A 24 MESES)	7,92
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,78
VACA DE INVERNAR	6,40
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	6,84
BOI GORDO	8,10
VACA GORDA	7,25

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Leite venceu queda de braço do ICMS, mas paga preço

O envio à Assembleia de um projeto de lei que propõe o aumento da alíquota modal (usada para a maior parte dos produtos) de 17% para 19%, segundo ele em "condições de aprovar", é uma vitória do governador Eduardo Leite.

Desde o primeiro momento, disse que elevar a alíquota era melhor do que cortar incentivos, mesmo que essa avaliação não fosse unanimidade no governo.

A sociedade como um todo, que vai pagar a conta de qualquer forma, não foi protagonista no debate, mas, para empresários, a redução de subsídios seria pior.

Então, Leite venceu a queda de braço do ICMS, mas deixou capital político na mesa. Não só na relação com boa parte dos empresários, também com outros fiadores. À parte os exageros de retórica durante a discussão, mesmo segmentos do empresariado que costumam apoiar as medidas de Leite passaram a ver o Piratini de outra forma. Com discrição, sem arroubos que sinalizam atuação política, observam que o governador "saiu menor" do embate.

E acrescentam que a atual equipe não é tão afiada quanto a do mandato anterior – com exceções explícitas ao chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e à secretária da Educação, Raquel Teixeira, mantidos nas duas gestões.

Do outro lado, a agressividade na discussão que deveria ter sido racional, para avaliar o que seria melhor para toda a sociedade gaúcha, expôs a dependência de incentivos fiscais na produção no Estado. É bom lembrar que a proposta não representava retirada total de subsídios. Era uma pequena redução, que seria aplicada de forma gradual. Mesmo assim, avisaram os afetados, "destruiria" cadeias.

Para lembrar, todo benefício setorial é custo tributário que não sai de um "bolso público", mas do orçamento de cada consumidor que paga ICMS sem nem se dar conta. A exceção parcial são os contemplados pelo Devolve ICMS, que inspirou o cashback da reforma tributária.

Um efeito menor, mas não desprezível, dada a provável intenção de uma carreira política nacional de Leite, é o fato de a decisão em favor do aumento do ICMS não ser considerada a ideal por boa parte dos economistas que costumam elogiar medidas já adotadas, como reforma da previdência e corte de privilégios de servidores. Não apaga, mas abala um pouco o prestígio.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Dólar vai a R$ 5,121 por medo de guerra

LOUAI BESHARA / AFP

A ameaça real de um ataque do Irã a Israel é o principal elemento de risco que levou o dólar para perto dos R$ 5,15. Na manhã de sexta-feira, chegou a atingir R$ 5,1477, muito perto de R$ 5,15. Foi logo depois que o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby, afirmou:

– Continuamos considerando que a ameaça potencial do Irã neste caso é real, é viável.

Acabou fechando em R$ 5,121. O que está no radar é uma retaliação do Irã ao ataque à embaixada do país na Síria em que morreram generais da Guarda Revolucionária. Caso isso ocorra, estaria formado o temido cenário de ampliação do conflito no Oriente Médio, preocupação que existe desde o ataque terrorista do Hamas e a reação desmedida de Israel.

E se tem causas ameaçadoras, o aumento do dólar também teria como consequência o aumento do risco, no Brasil e além. Até porque não é só a moeda americana que sobe. O petróleo também acusa o aumento do temor geopolítico, com alta para o patamar de US$ 90, perto do nível mais alto em um ano.

No Brasil, aumento de dólar e petróleo pode reinjetar combustível na disputa em torno da Petrobras, que na quinta-feira teve nova reviravolta com o afastamento temporário do presidente do conselho de administração, Pietro Mendes, indicado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Antes disso, já havia inquietação com uma suposta falta de repasse da alta internacional do barril para os preços domésticos, que tende a se agravar caso o conflito de fato se amplie.

Outro preço que vem subindo é o do ouro, que bateu sucessivos recordes neste mês, ainda pressionado pela situação da economia americana. Na sexta-feira ficou em US$ 2.342, ainda perto da máxima histórica, mas sem novo recorde.

O dólar já vinha subindo desde quarta-feira, quando a inflação mais alta do que a prevista nos EUA desmontou expectativas de corte do juro em junho.

A dupla pica-pau e Gre-Nal

RESERVA, DIVULGAÇÃO

Parte da maior fusão do varejo em uma década, a Reserva juntou-se à dupla Gre-Nal para uma nova coleção de roupas. As peças remetem aos títulos mundiais dos clubes. É a primeira parceria da grife do pica-pau com equipes de fora do Rio de Janeiro.

São camisas, camisetas, polos, bermudas, calças, acessórios e moletons em modelos masculinos e femininos. A coleção da Reserva em parceria com Grêmio e Inter tem lançamento previsto para o final deste mês. As vendas do pré-lançamento iniciaram ontem, no site da Reserva. As peças custam entre R$ 159 e R$ 549. As roupas do Grêmio têm influência dos anos 1970 e 1980, homenageando o Mundial de 1983. A coleção do Inter remete ao Mundial de 2006, com referência a símbolos da torcida.

Além da dupla Gre-Nal, a Reserva pretende criar outras oito coleções em parcerias com times de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A previsão é que até o fim deste ano sejam cinco.

AO PERCEBER FALHA EM UM LOTE DE COLCHÕES QUE FABRICA, A PLUMATEX DECIDIU FAZER... RECALL. VAI RECOLHER OS PRODUTOS COM PROBLEMA. A FALHA FOI IDENTIFICADA EM INSPEÇÕES INTERNAS HABITUAIS. A PLUMATEX É DE GOIÁS E TEM FÁBRICAS EM OUTROS CINCO ESTADOS. CONFORME A EMPRESA, É O PRIMEIRO RECALL DO SEGMENTO.

20 mil

é o número de funcionários da megafábrica da Tesla no Texas que recebeu visita do presidente da Argentina, Javier Milei. Além de frases feitas, o efeito líquido conhecido foi uma promessa de visita de Elon Musk ao país no segundo semestre. A Tesla tem unidade no Chile.

ESG NA PRÁTICA

Economia circular terá entidade

Uma organização brasileira independente e sem fins lucrativos nasce com foco em estimular o avanço da produção sustentável no país. O Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec) quer desenvolver o setor e estimular parcerias público-privadas.

Segundo a presidente do Ibec, Beatriz Luz, o Brasil avança em discussões relacionadas à economia circular, mas ainda é preciso sair do campo teórico.

– 2024 pode ser o ano da ação. Criamos uma base, agora temos que ver os primeiros resultados da transição da economia circular – afirma Luz.

A presidente do Ibec conversou com a coluna durante viagem à Bélgica, onde ocorre o Fórum Global de Economia Circular a partir de segunda-feira.

Além de participar, o Ibec planeja promover debates próprios. Em novembro deste ano, realiza a primeira versão brasileira do Circular Hotspot, evento que surgiu nos Países Baixos. A proposta é discutir o papel do sul global na produção sustentável.

O instituto também oferecerá cursos e produzirá um estudo para demonstrar o potencial da circularidade para alavancar a descarbonização.

DOENÇA CRÔNICA

Padrão de diagnóstico da hipertensão tem alteração

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) lançou, na sexta-feira, documento em que traz mudanças no padrão de aferição da pressão alta. Pela nova conduta, o diagnóstico definitivo de hipertensão arterial, e posterior tratamento, não deve considerar apenas os resultados obtidos nos dados de consultórios. É preciso levar em conta as verificações feitas na casa do paciente.

– A pressão do consultório é realmente frágil. Tanto que podemos ter alguns erros na avaliação. Por exemplo, quando o paciente está ansioso ou mais preocupado com a consulta, isso faz a pressão elevar. E nessa situação em que a pressão se eleva por estresse ou ansiedade, a pressão fica alta no consultório, mas está normal em casa – explica Audes Feitosa, coordenador do documento e membro do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Resultados

A nova conduta faz parte das Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório. O documento foi elaborado por 67 especialistas e busca orientar profissionais de saúde e pacientes sobre a forma adequada de realizar a aferição atualmente. A divulgação das recomendações ocorreu durante o 1º Encontro de Departamentos da Cardiologia, em São Paulo.

Feitosa também aponta que houve uma mudança nos resultados que são considerados alterados. No consultório, segundo o especialista, a pressão é considerada alta quando passa de 140 por 90 (14 por 9). Já em casa, é alta a partir de 130 por 80 (13 por 8).

Conforme Feitosa, a pressão arterial pode ser aferida em casa, no trabalho e até durante o sono com a ajuda de equipamentos automáticos. Entre as principais metodologias para se monitorar a pressão fora do consultório médico, estão a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), a monitorização residencial da pressão arterial (MRPA) e a automedida da pressão arterial (AMPA). A aferição da pressão é um procedimento obrigatório em qualquer atendimento médico ou feito por outros profissionais de saúde.

GZH Leia a versão na íntegra **gzh.rs/sbcmuda**

Detalhe ZH

Um dos maiores fatores de risco para doença arterial coronária, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal, a hipertensão atinge quase um quarto (23,93%) da população, conforme o relatório Estatística Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2023. Os dados apontam que a prevalência é maior entre as mulheres. Entre elas, chega a 26,45%. Entre os homens, é de 21,06%.

Já em relação às faixas etárias, os mais atingidos são os idosos – 61% das pessoas com mais de 65 anos têm a doença crônica. Por outro lado, estima-se que cerca de 10% das crianças e adolescentes já conviva com o problema.

DENGUE

Canoas terá hospital de campanha devido a alta de casos

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Com o sistema de saúde pública sobrecarregado pelo aumento de casos de dengue, a prefeitura de Canoas anunciou a abertura, até o final do mês, de um hospital de campanha que ampliará o atendimento à população e será anexo à Unidade de Pronto Atendimento Boqueirão. A nova estrutura fica no bairro Guajuviras, região que concentra quase 20% dos casos confirmados. Em uma semana, Canoas pulou de 1.889 casos confirmados de dengue para 2.269, um aumento de quase 400 pacientes, segundo a prefeitura.

A quantidade divulgada é diferente do que consta no painel de monitoramento da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que contabiliza 721 confirmações. Conforme a pasta, a responsabilidade pela atualização é do município. Questionada, a gestão municipal esclareceu que está organizando as equipes que cuidam dessa informação e pretende regularizar o sistema em até três dias.

Na avaliação da SES, a estratégia de implantar um hospital de campanha é vista como oportuna para atender de forma imediata a demanda de pacientes com dengue. A medida tem o objetivo de melhorar o acolhimento e triagem dos pacientes, que têm reclamado da demora nos postos e da falta de equipes para darem conta da superlotação do sistema de saúde pública.

– O objetivo é não só ampliar a estrutura de atendimento, porque a gente visualiza pacientes que não conseguem nem sentar, mas também a equipe de atendimento. Serão salas de triagem, consultórios e salas de observação – explica a secretária adjunta de Saúde de Canoas, Caroline Schirmer.

LITORAL NORTE

Condenado por morte de menino de dois anos

GUSTAVO GOSSEN
gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

ISADORA GARCIA
isadora.garcia@zerohora.com.br

O júri da mãe e do padrasto do menino Anthony Chagas de Oliveira foi encerrado por volta de meia-noite de sexta-feira. Diego Ferro Medeiros, 22 anos, foi condenado a 58 anos e quatro meses de reclusão em regime fechado por homicídio qualificado, e foi absolvido da acusação de tortura.

A mãe de Anthony, Joice Chagas Machado, 28 anos, foi absolvida. Ela respondia, em liberdade, pela acusação de tortura, por ser apontada como omissa às agressões do companheiro.

O julgamento se iniciou por volta das 9h de quinta-feira, no Tribunal do Júri de Tramandaí, no Litoral Norte, e foi presidido pelo juiz de direito Gilberto Pinto Fontoura, titular da 1ª Vara Criminal da Comarca.

Além da morte, o padrasto, que tinha 21 anos à época do caso, foi acusado de agredir a criança com socos, tapas, puxões e empurrões, em razão de um choro do menino. A sentença o condenou pelo crime de homicídio qualificado por motivo fútil, meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima e por ter sido cometido contra menor de 14 anos. O réu foi absolvido da acusação de tortura. Cabe recurso da decisão, porém Diego seguirá preso, não podendo recorrer da decisão em liberdade.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Duas visões da alta do ICMS

O empresariado gaúcho se dividiu quando um grupo de setores decidiu apoiar o aumento de 17% para 19% da alíquota básica de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em vez do corte de incentivos fiscais. Isso abriu espaço para o governo gaúcho reenviar o projeto à Assembleia Legislativa, que será votado em maio. A pressão empresarial, seja para qual lado for, é essencial na definição do voto pelos deputados. O programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, ouviu a Organização Avícola do RS (Asgav/Sipargs), que assinou o documento propondo a elevação do ICMS, e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Porto Alegre), que é contrária ao projeto.*

ENTREVISTA

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS Presidente-executivo da Organização Avícola do RS (Asgav/Sipargs)

Como foi propor aumento de imposto, algo que não é comum para empresas?

Representamos um setor que gera milhares de empregos e produz alimentos em larga escala. Buscamos a alternativa menos pior. Sabemos que tributos são amargos, mas que o Estado tem que arrecadar, setores precisam de infraestrutura. Apresentamos a alternativa na iminência dos decretos entrarem em vigor, interferindo na cesta básica.

A proposta de 19% não é alta? O número surpreendeu.

Santos

Temos Estados com 19%, 19,5% e o Rio Grande do Sul está na ponta do país, com dificuldades já expostas. Tínhamos o número de 19,5% (*proposto em novembro de 2023 pelo governador Eduardo Leite*) ou o corte de incentivos fiscais. Estudamos o melhor caminho para evitar os decretos. Com essa proposta dos 19%, abrimos uma discussão com o propósito de equilíbrio. Acabam diluídos com os mecanismos de competitividade anunciados para a conformidade tributária.

É possível negociar com governo e deputados um percentual menor?

Não. O que está na mesa foi o que assinamos.

ENTREVISTA

IRIO PIVA Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Porto Alegre)

Como vê a proposta de 19%?

É legítima, quando alguns setores seriam inviabilizados pelo corte de incentivos. Mas a ideia é um pouco míope, porque todos nós somos afetados com o aumento da alíquota modal. É tiro no pé, a atividade econômica será reduzida. Já tivemos alta ao natural de R$ 1,9 bilhão na arrecadação em 2024 e a projeção do ano é de R$ 4 bilhões, o que o governo busca.

Qual trabalho será feito na Assembleia para a proposta não passar?

Valorizamos essa possibilidade de diálogo. Temos conversado com a Assembleia e, pelas nossas previsões, os 19% não passarão. Talvez se encontre um meio-termo.

Piva

Qual seria?

Nosso entendimento básico é de que não precisa subir alíquota nem cortar incentivos. Mas é tempo de discussão e temos que ser sensíveis. Talvez, em conjunto, construir uma alternativa ao redor de 18%, que elevaria a arrecadação sem impactar de maneira profunda a sociedade e nos tirar a competitividade em relação, por exemplo, a SC.

Outras entidades também apoiariam 18%?

São conversas preliminares, não posso responder por elas. O que posso dizer é que muitas discutiriam alíquota intermediária para mostrar boa vontade. O governo tem sido sensível a conversas, talvez não tanto a ceder ou entender que outra proposta é viável, mas precisamos de tempo.

Novo endereço após enchentes

LAJEADENSE VIDROS, DIVULGAÇÃO

Começou a terraplenagem do terreno comprado pela Lajeadense Vidros para construir sua nova fábrica após ter tido a indústria inundada (*foto abaixo*) nas duas enchentes que atingiram o Vale do Taquari. A imagem acima – enviada à coluna pelo sócio-administrador, Regis Lopes Arenhart – mostra a idealização de um projeto inteiro, mas, por enquanto, a empresa fará o pavilhão, que terá 11,55 mil m², mais do que o dobro do atual. O novo local fica mais longe do Rio Taquari, para evitar área com risco de cheia.

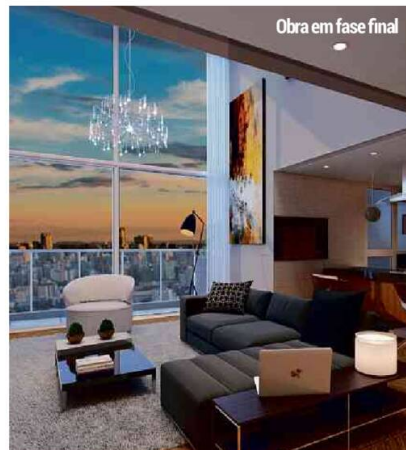
– O foco inicial é o pavilhão industrial para darmos a volta por cima com aumento de produção. Fazer rodá-la. O escritório e o restante ficarão para quando estivermos novamente a todo vapor. Já estamos pensando no todo agora, para ficar bonito e harmônico – diz Arenhart.

Para a retomada do negócio, a Lajeadense Vidros foi uma das empresas que tiveram que buscar crédito no mercado.

Chegou a aguardar por um tempo o recurso subsidiado prometido pelo governo federal, mas, como não chegou, tomou financiamento de outras formas.

A nova área da Lajeadense Vidros tem 3,1 hectares e também fica em Lajeado, às margens da BR-386. Aliás, o prefeito Marcelo Caumo comemora que a indústria optou por seguir na cidade.

LAJEADENSE VIDROS, DIVULGAÇÃO

UMA PARCELA CADA VEZ MAIOR DA EXPORTAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA VEM SE CONCENTRANDO EM POUCOS RAMOS, A MAIORIA DE PROCESSAMENTO DE BENS PRIMÁRIOS. ALIMENTOS, METAIS BÁSICOS E AUTOMÓVEIS RESPONDERAM POR 57,2% DOS EMBARQUES EM 2023, MUITO ACIMA DOS 41,9% REGISTRADOS NO ANO DE 2000.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que faz a Farsul manter posição contrária ao aumento de ICMS

No grupo das entidades do agronegócio que manifestaram apoio à nova proposta do Executivo para o aumento da alíquota modal de ICMS, há uma ausência. A Federação da Agricultura do Estado (Farsul) mantém a contrariedade. Primeiro, por princípios, explica o economista-chefe da entidade, Antônio da Luz:

– Quando chamamos assembleia para ouvir os sindicatos, foram bastante firmes. Por princípio, não se abre mão, seremos contra o aumento de impostos em qualquer circunstância. Entendemos que o caminho é outro.

Outro argumento é a condição das finanças no momento da apresentação do projeto inicial, em novembro de 2023, e agora:

– Naquela época, de fato, havia uma queda forte das receitas. Mas houve a recuperação das alíquotas que o governo tinha perdido – explica Luz.

É uma referência às mudanças nas tarifas de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O contexto local também era diferente. O RS vinha de duas estiagens consecutivas, com impactos profundos à economia. Em 2024, com a colheita de uma safra normal, o economista pondera que "aumentarão a atividade econômica e a arrecadação do Estado".

A divergência de opinião em relação a outras entidades do agro não é, no entanto, sinônimo de atrito, assegura Luz, retratando tão somente pontos de vista diferentes sobre o tema.

Na relação das que manifestam apoio à nova proposta do Executivo, está a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS). O vice-presidente da entidade, Eugênio Zanetti, diz:

– Não vamos aceitar de maneira nenhuma a retirada dos benefícios por decreto. O remédio menos amargo é o aumento da alíquota.

José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), entende que, no texto novo, há contrapartidas para recuperar a competitividade. Como, por exemplo, a renegociação de dívidas, a premiação ao bom pagador e a extinção do Fator de Ajuste de Fruição.

GZH
Ouça a entrevista com da Luz em **gzh.rs/campolav**

JULIO CESAR GELINGER, ARQUIVO PESSOAL

Sapatos e agricultura familiar

Feita com melado, amendoim e leite em pó, a rapadura ao leite é o mais novo lançamento da agroindústria familiar Colonial Gelinger, uma das 26 participantes da Feira Loucura Por Sapatos, que vai até domingo, na Fenac, em Novo Hamburgo.

Representante da terceira geração da agroindústria, Julio Cesar Gelinger *(foto)* explica que o produto novo surgiu por sugestão de um funcionário.

– A rapadura tinha ficado muito dura, e ele afundou no leite para amolecer. Provamos e adoramos – relata ele.

Jocimar Rabaioli, assessor de Política Agrícola e Agroindústria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), estima que os negócios dos Gelinger e das demais agroindústrias alcancem o faturamento do ano passado, que chegou a R$ 250 mil:

– É mais uma oportunidade do público urbano consumir produtos da agricultura familiar, que tanto gostam e são diversos.

PRIMEIRO TRIMESTRE

Estado teve ao menos seis estupros por dia

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Nos três primeiros meses deste ano, em média, seis mulheres procuraram a polícia por dia no RS para relatar um caso de estupro. Ou seja, um registro do crime foi realizado a cada quatro horas. Foram 559 ocorrências entre janeiro e março. No comparativo com o mesmo período de 2023, quando foram 739, houve redução de 24,3%. Os indicadores de violência contra a mulher são da Secretaria da Segurança Pública.

A média é formada só pelos casos que chegam à polícia. No entanto, boa parte dos delitos cometidos contra mulheres por razões de gênero é impactado pela subnotificação. Nos casos de crimes sexuais, isso não é diferente.

– Estima-se que só 10% dos casos *(de violência contra a mulher)* são notificados. Os crimes sexuais existem numa quantidade muito maior do que a gente imagina. As mulheres são estupradas dentro dos relacionamentos, e nem sequer sabem que é um estupro – alerta a promotora de Justiça do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Ivana Battaglin.

Provas

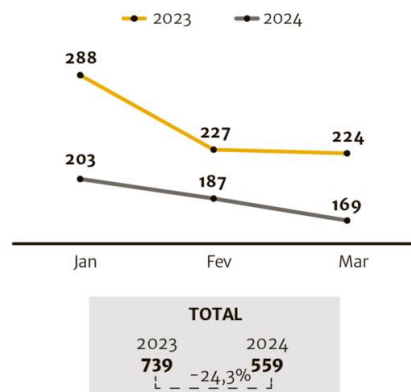
Fatores como vergonha, medo, culpa e receio de ser vítima de violência institucional são apontados como aspectos que acabam influenciando as mulheres a não buscarem ajuda.

Nos casos de estupro, segundo a delegada Ana Luiza Caruso, que responde pela 1ª Delegacia da Mulher de Porto Alegre, quanto mais cedo a vítima pedir ajuda, maior a chance de coletar indícios para identificar e punir o autor. A maioria dos casos ocorre sem qualquer testemunha, fazendo com que a prova pericial seja ainda mais relevante.

– Depois que o fato já ocorreu, solicitamos que as vítimas façam uma coisa que muitas vezes é difícil, que é não tomar banho. Após um caso de estupro, a mulher quer retirar qualquer vestígio do corpo dela. Mas esse material genético do autor é muito importante como prova. A palavra da vítima vale muito, mas quanto mais elementos de prova conseguirmos, melhor – diz Ana Luiza.

Os números

No primeiro trimestre deste ano houve redução em relação ao mesmo período de 2024, mas ainda ocorre um registro a cada quatro horas.

A Capital, seguida por Canoas, lidera a lista das 15 cidades gaúchas com mais casos de estupro neste ano.

Fonte: SSP-RS

É preciso mudar a cultura

A promotora Ivana Battaglin alerta para a existência de uma cultura do estupro:

– Quando a gente diz "tu segura as cabras que meus bodes estão soltos", isso é cultura do estupro. Estamos dizendo que as meninas têm de se proteger e os meninos têm de atacar. A gente normaliza essa cultura violenta nos homens.

Na visão da promotora, além da necessidade de mudança dessa cultura, é necessário preparar as instituições para que não vitimizem essa mulher uma segunda vez durante os atendimentos:

– O sistema de Justiça é feito de pessoas, que fazem parte da mesma sociedade que está inserida numa cultura machista. As vítimas já estão esfaceladas, sofrem um impacto terrível, e muitas vezes, têm vergonha de terem sido vítimas. É preciso as acolher.

Os crimes

• **Estupro –** É quando o autor força a vítima, com violência ou ameaça, a ter conjunção carnal ou praticar algum ato libidinoso. Quando a vítima tem menos de 14 anos, trata-se de **estupro de vulnerável**.

• **Importunação sexual –** É quando se pratica ato libidinoso contra alguém, sem sua permissão, para satisfazer desejo sexual. Pode ser, por exemplo, apalpar, beijar à força ou masturbar-se, entre outros.

MORTE DE ADOLESCENTE

Corregedor diz que policial confessou autoria do tiro

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A Corregedoria da Polícia Civil afirmou, em coletiva de imprensa na sexta-feira, que um policial civil confessou ter efetuado o disparo que resultou na morte do adolescente João Vitor Macedo, 15 anos, no dia 28 de março, na zona leste de Porto Alegre. Num primeiro momento, o delegado Rafael Sobreiro destacou que existiam "fortes indícios" da participação do policial. Depois, confirmou que o agente admitiu envolvimento.

João Vitor

– Falei, no início, que tinha um indicativo muito forte de autoria. Por que utilizei esse termo e não falei que a gente tem a autoria definida? A autoria definida, a gente vai ter com a conclusão da investigação. No momento, a gente tem um indicativo muito forte. A gente tem ele *(policial)* no local, a gente tem a palavra dele. Inclusive confessando – afirmou o corregedor.

Segundo Sobreiro, é preciso apurar em que contexto aconteceu o disparo.

– Uma coisa é alguém matar alguém porque está executando. Uma coisa é alguém matar alguém porque está agindo em legítima defesa. Uma coisa é matar porque acha que está sofrendo um risco, mas na verdade não está. E uma coisa é a pessoa matar alguém por engano. Então essa é a questão, por isso eu não disse claramente que a gente tem uma autoria – explicou Sobreiro.

Segundo a corregedoria, cerca de 15 pessoas foram ouvidas – algumas mais de uma vez –, câmeras são analisadas e perícias, solicitadas. As equipes também foram ao local do fato para entender o cenário. O inquérito deve ser concluído num prazo de 60 a 90 dias.

– A gente está apurando as circunstâncias em que o crime ocorreu, a investigação não serve apenas para dizer quem praticou o ato, mas especialmente para dizer porque, com o que, em que condições. Quais as circunstâncias em que o evento foi praticado – afirmou o delegado.

O agente foi afastado das atividades de rua, mas segue na ativa.

– Ele foi retirado do serviço de rua e por vontade própria procurou atendimento psicológico e psiquiátrico, está em tratamento por 10 dias e após será lotado em um setor administrativo, porque ele realmente está muito abalado – justificou o delegado Cleber Lima, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana.

Socorro

Na coletiva, foi questionado por qual motivo o policial não prestou socorro ao adolescente. Por considerar detalhes de investigação, os delegados não responderam.

– Tudo depende da circunstância do evento. Por isso essa é a importância da investigação, entender o que ocorreu e como ocorreu. Mas em tese, nas condições normais, o policial deve socorrer. O policial é uma garantia social, né? Ele é um protetor social. A nossa missão é proteger a sociedade, mas em tese. Porque depende das circunstâncias em que isso ocorre – disse Sobreiro.

A corregedoria confirmou que, antes do disparo, o policial atendia outro fato próximo e que os eventos podem estar relacionados.

Assista ao vídeo da entrevista com o corregedor em **gzh.rs/sobreiro**

O caso

• João Vitor Macedo, 15 anos, foi encontrado ferido na noite de 28 de março, no Beco dos Marianos, em Porto Alegre. Encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro, o adolescente não resistiu.

• A Polícia Civil identificou a viatura do Departamento de Polícia Metropolitana e os agentes que estariam envolvidos na ação. Um vídeo de câmeras de segurança de estabelecimento próximo de onde João Vitor foi morto é um dos indícios analisados.

• As imagens, não divulgadas pela polícia, teriam registrado cenas de João Vitor e outro adolescente correndo na Avenida Bento Gonçalves, indo ao Beco dos Marianos, e da viatura seguindo na mesma direção, com o giroflex ligado. Algum tempo depois, o outro garoto retorna correndo e o veículo da Polícia Civil deixa o beco.

• Neste momento, João Vitor já teria sido baleado – ele foi socorrido mais tarde por populares e levado ao hospital.

RIO URUGUAI

Pesca esportiva do dourado cresce e movimenta a economia nas Missões

Em Porto Xavier, pesqueiros oferecem estrutura para a prática a recebem turistas em busca da espécie que encanta pela beleza

ANDRÉ ÁVILA

A paisagem da região e o fascínio pela atividade atraíram em 2023 mais de 5 mil pessoas ao pequeno município gaúcho, que conta com cinco empreendimentos voltados a receber este público

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A aliança entre beleza natural e pesca esportiva está intensificando o fluxo de turistas em Porto Xavier, cidade de 9,9 mil habitantes localizada nas Missões, à margem do Rio Uruguai e na fronteira com a Argentina.

A curiosidade principal, suficiente para fisgar viajantes de todo o Brasil, é o dourado. Um peixe carnívoro que, em média, alcança entre 5kg e 10kg na região e encanta pela sua coloração amarelo-ouro, como sugere o nome.

O Rio Uruguai, de correnteza, é propício para o animal, que, depois de fisgado, precisa ser imediatamente devolvido à água por estar listado em um decreto estadual de espécies sob risco de extinção. Não observar o alerta pode caracterizar delito ambiental. No curso d'água que separa o Brasil e a Argentina, também é frequentemente encontrada a piapara (piava), que pode ser pescada, abatida, consumida e comercializada.

Um componente importante sobre os adeptos, fundamental para colocar cada vez mais Porto Xavier no roteiro de destinos turísticos, é a paixão.

Os pescadores são pessoas de poder aquisitivo. O impacto é positivo porque é um dinheiro que fica na cidade, aquece a economia, gera empregos diretos e indiretos. (O turismo) vem crescendo ano após ano.

OVÍDIO KAISER
Secretário de Desenvolvimento, Turismo e Mercosul de Porto Xavier

– Tem gente que é fascinada pela pesca. São pessoas que vêm para passar o dia inteiro no rio. Só saem para comer. É um fascínio como o do futebol, como o de Grêmio e Inter – descreve Davio Weber, o Cabrita, proprietário de um pesqueiro à margem do Rio Uruguai.

O dourado produz encanto adicional. A força e a resistência do peixe exigem destreza de quem maneja o molinete. Um duelo que se revela desafiador.

POUSADA BIGUÁ, DIVULGAÇÃO

Peixe chega a pesar 10kg e chama a atenção pela coloração amarelo-ouro

– É um bicho muito forte. Ele salta bastante para tentar tirar a isca da boca. É o que fascina. O pescador precisa trabalhar bastante para ter êxito – diz Sandro André Diel, gerente da Pousada Biguá, especializada em hospedar fãs da atividade.

Impacto

A beleza natural é somada ao sentimento. A bordo de um barco de seis metros de comprimento, com propulsão a motor, o turista sente límpida e refrescante brisa no rosto. O rio, largo e de mata ciliar preservada à margem, com silêncio profundo rompido apenas pelo ronco da embarcação, é a imensidão e a paz. No horizonte, o Uruguai, a vegetação e o céu se tocam e viram uma coisa só.

São esses componentes que estão reforçando a posição de Porto Xavier no circuito da pesca esportiva, caracterizada pela finalidade de lazer, sem objetivo comercial. A prefeitura do município, distante 552 quilômetros de Porto Alegre, informa que foram recebidos, em 2023, 5.370 turistas de pesca, com hospedagem média de três dias. Isso significa que o volume de visitantes alcançou o equivalente a 54% da população local. Essa foi a primeira estatística de turismo produzida pela cidade missioneira.

– Os pescadores são pessoas de poder aquisitivo. O impacto é positivo porque é um dinheiro que fica na cidade, aquece a economia, gera empregos diretos e indiretos. Vem crescendo ano após ano – afirma Ovídio Kaiser, secretário de Desenvolvimento, Turismo e Mercosul de Porto Xavier.

A administração municipal aponta o funcionamento de cinco empresas, mas duas delas são consideradas as principais: o Pesqueiro do Cabrita e a Pousada Biguá, ambas visitadas pela reportagem. As demais são o Ponto do Dourado, o Rancho Costeiro e o Rancho Paraíso.

Assista ao vídeo da reportagem em **gzh.rs/dourado**

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Descanso e mesa farta nas pousadas

Os pesqueiros são estruturados com quartos, cozinhas, refeitórios, petrechos de pesca e auxílio de guia. Por valores diários entre R$ 600 e R$ 900, o visitante tem direito a três refeições ao dia e lanches. Iguarias costumam ser preparadas sobretudo para o almoço e a janta. No Cabrita, toda a carne de gado assada é criada e carneada na propriedade. Já no Biguá, uma das especialidades é o assado no estilo parrilla, incluindo peças de ovino.

A bebida é inclusa no pacote. Além de água e refrigerante, são oferecidas variedades de chopes, cervejas, e, para quem quiser um trago mais forte, há opções de gin, Campari e Fernet. O Biguá conta com uma carta de vinhos.

Cabrita, um alemão zombeteiro que dispara pencas de áudios no WhatsApp para responder a potenciais visitantes, diz que a maioria do público é interessada na pesca, desde os principiantes até os experientes. Contudo, há diversidade. Ele relata que alguns hóspedes têm mais gosto pelo contato com a natureza. Outros preferem se reunir em torno de mesas fartas com amigos. No Cabrita, predominam os gaúchos, embora haja destaque para catarinenses e paranaenses.

– Eu aprecio a pesca desde guri. Aqui (*Cabrita*) está reunido tudo que eu gosto: é tranquilo e o pessoal é simples. A minha esposa vem junto. Em termos de peixe, já foi melhor, mas continua sendo muito bom – afirma Flavio Xaubet, morador de Estância Velha.

Piloteiros

Os pesqueiros atendem a todo curioso interessado em fisgar um peixe no Rio Uruguai, mesmo que seus conhecimentos sejam nulos. Todas as embarcações são lideradas por um guia, chamado também de piloteiro. Para auxiliar aprendizes, ele pode atar a isca ao anzol, fazer o lançamento e o recolhimento.

A experiência do guia é fundamental para a segurança. O Rio Uruguai combina trechos rasos e profundos. No solo, é permeado por pedra. Quando o nível não está elevado, cachoeiras se formam no curso, e picos rochosos podem ser avistados. No caso das pequenas embarcações, é importante que o guia conheça os segredos da bacia para deslizar sobre a água sem choques nos obstáculos.

Rio Uruguai é considerado propício para a captura da espécie que, caso fisgada, deve ser devolvida à água

Órgãos ambientais divergem sobre prática no RS, e grupo de trabalho analisa situação

A pesca esportiva vive, atualmente, dias de insegurança no Rio Grande do Sul. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) criou, em dezembro de 2023, um grupo de trabalho para a conservação do dourado. Há alguns dias, a secretária Marjorie Kauffmann informou a lideranças envolvidas no tema que está encaminhada a realização de monitoramento de estoques do dourado nas bacias dos rios Uruguai e Jacuí por meio da pesca esportiva, com devolução do animal à água.

Em parceria com as prefeituras, a pesca esportiva está em vias de ser autorizada, ao menos temporariamente, para fins exclusivos de pesquisa científica. Abate e comercialização seguiriam vedados. Os municípios e universidades colheriam dados junto aos pescadores esportivos e, a partir disso, avançariam em estudos sobre o dourado. Um dos objetivos é verificar se a espécie segue ameaçada e, eventualmente, em qual nível de criticidade. Ela recebeu essa classificação em um decreto estadual de 2002, posteriormente substituído por outro de 2014. O futuro da atividade, após o estudo, permanece incógnito.

– Com o tempo, (*a pesquisa*) vai ser concluída e a nossa expectativa é de que, a partir de dados técnicos, a Sema autorize (*definitivamente*) – diz o deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT), que participa das discussões.

O tema é complexo e opõe instituições. A superintendência federal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou que, entre fevereiro e setembro de cada ano, fora do período de defeso, a pesca é autorizada no Rio Uruguai. A unidade nacional da autarquia informou que fisgar esportivamente o dourado é permitido, com a posterior devolução à água. A Sema entende, hoje, que mesmo a fisgada esportiva do dourado é vedada pelo fato de o animal constar lista de espécies ameaçadas.

Se pescar e soltar (o dourado), não está cometendo delito. (...) Mas, se deixar o peixe dentro do barco, se resolver ficar com ele, transportar ou assar, (o pescador) comete um crime ambiental.

MAURÍCIO VIEIRA DE SOUZA
Analista ambiental do Ibama/RS

Ponderações

O analista ambiental Maurício Vieira de Souza, da superintendência do Ibama/RS, tem posição alinhada à da Sema: o decreto estadual que lista o dourado como ameaçado de extinção retira a possibilidade de captura. Mas há ponderações.

– Se a pessoa pescar involuntariamente, se cair um dourado na linha, tem de devolver imediatamente à água. Se pescar e soltar, não está cometendo delito. (...) Mas, se deixar o peixe dentro do barco, se resolver ficar com ele, transportar ou assar, comete um crime ambiental – alerta Souza.

Diante do cenário complexo, os pesqueiros, o mais antigo deles com 17 anos, estão atuando no lado argentino do rio, com a emissão de licença no país vizinho.

Embarcações disponibilizadas nos pesqueiros são lideradas por um guia, que auxilia novatos e veteranos

Alerta sobre regramentos

As empresas turísticas asseguram que é do seu interesse fazer ser cumprida a proibição de abate e comercialização do dourado. Em geral, os pescadores removem o anzol, fazem imagens de recordação e devolvem à água.

Os empreendedores ouvidos pela reportagem afirmam que os hóspedes são avisados com antecedência da obrigatoriedade de cumprir as restrições. Na avaliação deles, a pesca predatória pode escassear a presença dos peixes e levar à decadência do negócio.

– Se o turista não pegar o peixe, por melhor que seja o nosso atendimento, ele não vai mais retornar após a segunda vez – avalia Diel, do Biguá.

No final de semana entre 29 e 31 de março, ele contabilizava 16 hóspedes vindos de São Luís (MA), Araçatuba (SP) e Porto Alegre (RS).

Maurício Vieira de Souza, do Ibama-RS, destaca que o dourado está no topo da cadeia alimentar e atua como regulador de populações. A ausência ou escasseamento do predador pode gerar superpopulações de outras espécies.

– Preservar o dourado ajuda a manter o equilíbrio de toda a cadeia – diz Souza.

Diretrizes

Período de defeso na bacia do Rio Uruguai e regras para a pesca esportiva

- A instrução normativa 193/2008, do Ibama, veda a pesca na bacia do Rio Uruguai, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, entre 1º de outubro e 31 de janeiro. No chamado período de defeso, é proibido pescar com embarcação a motor e petrechos.
- Entre 1º de fevereiro e 30 de setembro de cada ano, a pesca é permitida no Rio Uruguai. Para espécies como a piapara não há restrição de captura e abate. No caso de fisgar o dourado, é necessário devolvê-lo à água.
- É importante observar as medidas de ordenamento da pesca amadora e esportiva, descritas na portaria 616/2022 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A norma estabelece os petrechos permitidos para a pesca, os limites de captura e transporte e determina a emissão da licença de pescador amador ou esportivo.

OPINIÃO DA RBS

DILEMAS A PONDERAR

Há preocupações legítimas e boas razões elencadas por todos os envolvidos na controvérsia sobre a busca do Estado para elevar a arrecadação. De um lado, o Piratini quer assegurar um aumento de receitas que não ameace a manutenção de serviços básicos, salários em dia e a garantia de verbas para investimentos prometidos após perder recursos por uma decisão eleitoreira tomada em Brasília no período eleitoral.

No outro polo, empresários rejeitam qualquer aumento de carga por princípios e pelo temor de perda de competitividade das empresas gaúchas. Na posição alternativa, entidades ligadas especialmente ao agronegócio sugeriram a elevação da alíquota do modal de ICMS de 17% para 19% como opção ao corte de incentivos fiscais, o plano B do governo. Algo como um mal menor. O mais recente lance foi o envio pelo governo gaúcho de novo projeto de lei à Assembleia nos moldes propostos por esta última corrente empresarial, formada por setores que seriam os mais atingidos pelo fim abrupto de benefícios tributários. A principal diferença em relação à ideia inicial do Piratini, que sequer foi a votação em dezembro do ano passado pela alta resistência, é que a alíquota subiria para 19%, e não 19,5%.

O tema da elevação da carga tributária se arrasta desde novembro do ano passado e chega a hora de uma definição

Como o projeto de lei foi protocolado em regime de urgência, deve ser votado no próximo dia 14 de maio pelos deputados. As próximas semanas prometem ser de intensas negociações e pressões. Espera-se que exista, de parte a parte, disposição para preservar o espaço de diálogo e abertura para transigir. Parece claro que o governador Eduardo Leite está disposto a enfrentar o desgaste e, de alguma forma, obter o aumento de receita que diz necessitar. Assim, está posto o desafio de construir uma saída negociada, que contemple, da forma possível, as necessidades do Estado, sem que as atividades produtivas, geradoras de emprego e renda, sejam sufocadas.

Não há empresário que goste de pagar mais tributos ou cidadão que queira ver o preço dos produtos e serviços consumidos subir. Ainda assim, a vida em sociedade exige um poder público que consiga cumprir seus compromissos com a população, em especial os essenciais, como saúde, educação e segurança. Para isso, também é basilar que busque eficiência nas despesas para que se constate retorno dos impostos recolhidos.

Se é verdade que a maioria dos demais Estados do país fez o mesmo movimento de elevar o ICMS, também é fato que a vizinha Santa Catarina optou por permanecer com a alíquota de 17%. Pela proximidade, é a unidade da federação que mais compete com os gaúchos por investimentos. E o Rio Grande do Sul, pela posição geográfica, tem desvantagens logísticas que poderiam ser diminuídas pela manutenção do ICMS no patamar atual. Dilemas não faltam.

Ao fim, a definição sairá do parlamento, casa democrática onde estão representados todos os segmentos da sociedade. Aguarda-se ponderação e responsabilidade para se encontrar o desfecho menos traumático. Em caso de elevação da alíquota modal, é possível até que exista margem para negociar um patamar inferior a 19%. O tema da elevação da carga tributária se arrasta desde novembro do ano passado e chega a hora de uma definição. Por outro lado, deve ser cobrado do Estado máxima transparência em relação ao quadro e às perspectivas para as finanças públicas.

CONSELHO EDITORIAL

JORGE AUDY
Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc e membro do Conselho Editorial da RBS

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO

Os aspectos centrais da atividade jornalística estão relacionados com a busca da verdade, a transparência e o compartilhamento de valores globais fundamentais para a sociedade, como a paz, os direitos humanos e a liberdade. Ao definir suas bandeiras editoriais, as empresas de comunicação ao mesmo tempo refletem e pautam as discussões relevantes que ajudam a sociedade a se conhecer, a refletir criticamente sobre seu passado e a construir seu futuro. Emergem assim temas atuais como mudanças climáticas, energias renováveis, ESG, educação, inovação e desenvolvimento social.

Uma visão mais propositiva do papel do jornalismo profissional e de seu compromisso com a sociedade em que atua envolve uma dimensão pedagógica relevante. Sob um certo aspecto, significa uma busca constante de um novo jornalismo para uma sociedade em transformação para o tempo que vivemos. Para o nosso tempo.

E quanto mais se configura o mundo digital, em que as dimensões física, digital e social se confundem, mais importante é estarmos atentos aos vetores da transformação que vivemos. As redes sociais e as novas tecnologias, como inteligência artificial, terapias gênicas, ciência de dados e internet das coisas, não são elementos neutros ou passivos nos processos de comunicação e interação entre as pessoas. As novas tecnologias, em especial as deep techs, quanto mais pervasivas se tornam, mais influenciam e afetam nossas relações. E mais atentos devemos estar a elas.

Voltando ao tema da dimensão pedagógica do jornalismo profissional na busca da verdade com transparência, um bom exemplo envolve a discussão, tanto nacional como regional, da construção de planos e definição de estratégias de desenvolvimento. E a identificação das relações entre o desenvolvimento, a inovação e a educação. No tempo em que vivemos, desenvolvimento deve envolver sempre as perspectivas econômica, social, cultural e ambiental.

Quando falamos de inovação, globalmente aceita como um atributo essencial na busca de produtividade e de competitividade no mundo empresarial, devemos ter também em mente que ela (a inovação) sequer faz sentido se não se traduzir em impacto social e melhorias na qualidade de vida das pessoas ao longo do tempo.

A educação é em si o fator principal e preliminar para qualquer processo de desenvolvimento. Além de ser o mais eficaz processo de mobilidade e justiça social, a educação é fator crítico para o desempenho de uma economia e uma sociedade moderna. Uma educação inclusiva e de qualidade, que ofereça oportunidades para o pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Todos os países do mundo que se desenvolveram de forma destacada a partir da revolução da tecnociência da metade do século 20, primeiro realizaram uma transformação na educação de seu povo. Somente depois definiram e implantaram planos nacionais de desenvolvimento, tendo a inovação como um dos pilares do processo. Não adianta a inovação ser uma prioridade sem ter a educação como o elemento central da estratégia de desenvolvimento.

Conectando novamente com o papel do jornalismo neste mundo cada vez mais complexo e com fontes de informações diversas e pouco confiáveis, os veículos de comunicação, ao darem espaço para discussões relevantes e atuais, como a do desenvolvimento, acabam atuando, também, como propulsores dessas transformações.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

ARTIGO

MARCELO VEIGA BECKHAUSEN
Procurador regional da República

IMPEACHMENT NÃO É SOLUÇÃO

A celeuma entre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e Elon Musk agitou o noticiário no final de semana passado: o empresário atacou decisões do magistrado e ameaçou reativar perfis de usuários bloqueados pela Justiça brasileira na rede social da qual é dono, além de pedir o impeachment do juiz. Em resposta, Moraes considerou as atitudes do bilionário obstrução de Justiça e incitação ao crime, incluindo-o no inquérito das milícias digitais.

A Constituição Federal de 1988, explicitamente, refere as possibilidades do impeachment de ministros da Suprema Corte em seu artigo 52, inciso II, regulamentado pela Lei Federal 1.079 de 1950. A saber: 1) alterar, por qualquer forma, exceto por via de recurso, a decisão ou voto já proferido em sessão do Tribunal; 2) proferir julgamento quando, por lei, seja suspeito na causa; 3) exercer atividade político-partidária; 4) ser patentemente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo; 5) proceder de modo incompatível com a honra, a dignidade e o decoro de suas funções.

Decisões frustram, mas devem ser respeitadas – e existem inúmeros recursos para enfrentá-las dentro da legalidade

Não se vislumbra nas hipóteses que conteúdo, fundamentação ou decisão de um processo possam gerar impeachment. As questões são comportamentais ou procedimentais. Portanto, mesmo que uma decisão destoe do sistema do direito, no seu conteúdo, não poderia o julgador ser submetido ao processo de impeachment, devendo o próprio STF barrar eventual aventura ilegal nesse sentido.

Em um Estado democrático de direito, juízes devem ter independência para os julgamentos sob pena de cairmos no arbítrio. Decisões frustram, mas devem ser respeitadas – e existem inúmeros recursos para enfrentá-las dentro da legalidade. Além disso, o próprio STF já deliberou a respeito do inquérito das milícias digitais, considerando-o constitucional. Contudo, se esse processo está incorrendo em ações equivocadas, cabe ao Congresso Nacional tratar do tema de forma madura, estabelecendo, via emenda constitucional, um sistema de *contemptor of court* que regulamente essas situações. O impeachment não é solução.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

MUDAR DE SEXO?

Existem posições que parecem conservadoras e atrasadas, mas que são um descobrimento positivo de algo que não vemos nem vislumbramos porque se esconde tal qual um ladrão noturno.

Isso é o que nos deixa o mais recente documento do papa Francisco, em que alerta sobre a "indignidade" das cirurgias de mudança de sexo e a "fluidez" de gênero. A "barriga de aluguel" torna-se também "mero meio subordinado ao ganho arbitrário ou desejo de outros" para quem carrega o bebê ou escolhe se submeter a isso livremente.

O documento é comparável à encíclica *Laudato Sii*, que nos fez conhecer o descaso com a defesa da vida do planeta e nos levou a identificar o perigo das mudanças climáticas.

Agora, o novo documento papal (preparado ao longo de cinco anos) qualifica o sexo de nascimento como "um presente irrevogável de Deus". De fato, trata-se de uma enciclopédia sobre a existência humana e, assim, critica com veemência também a exploração de pobres, mulheres, migrantes e pessoas vulneráveis.

"Toda intervenção de mudança de sexo corre o risco de ameaçar a dignidade única recebida pela pessoa desde o momento da concepção", adverte o documento. Faz ver ainda que todos aqueles que almejam "autodeterminação pessoal, como prescreve a teoria de gênero", arriscam-se a ceder "à tentação milenar de se fazerem Deus".

O novo documento papal qualifica o sexo de nascimento como "um presente irrevogável de Deus"

A posição do Papa me leva a recordar que só no reino vegetal existem hermafroditas, mas são plantas. É impossível encontrar um eucalipto que busque ser roseira ou vice-versa. Já pensaram se, no mundo animal, um sabiá buscasse virar canário? Cada um sabe cantar, mas cada qual tem um canto próprio e inconfundível que não imita nem se atrita com o outro.

Meses antes desse documento, o papa Francisco permitiu que os sacerdotes abençoassem a união de homossexuais e outros da chamada área LGBT+. O documento de agora pode ser só o início de uma verdadeira revolução na maior e mais influente confissão religiosa do mundo ocidental. É um novo *aggiornamento* do catolicismo, iniciado pelo papa João XXIII no final do século passado.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

LOTAÇÕES

Quem é usuário de lotações sabe que são imprescindíveis para o sistema de transporte de Porto Alegre. Para melhorar, sugiro duas medidas. A primeira é que seja autorizada a circulação pelos corredores e paradas de ônibus, melhorando o fluxo de carros particulares nas vias e reduzindo o tempo de percurso. A segunda é o aumento de 10% na tarifa. São as sugestões sobre as quais peço que as autoridades reflitam.

VALTER JOVENIL AVILA DA SILVA
Servidor público – Porto Alegre

ICMS

Como é "fácil" aumentar impostos e como é "normal", antes de uma eleição, "prometer" não aumentar impostos. O nosso Estado perdeu o protagonismo há anos. O ônus do aumento do ICMS impactará diretamente nossa economia, no sentido negativo, bem como o bolso dos cidadãos gaúchos e dos empresários que movimentam a economia e geram empregos. Sr. governador, faça o dever de qualquer gestor público, inspire-se no setor privado, administre as contas do Estado, reduza os custos, combata a sonegação e a corrupção, que sabemos que existe (é endêmica), e fomente a economia. Nós não aguentamos mais pagar impostos com carga tributária absurda e, pior do que isso, sem recebermos contrapartida.

NEWVANI CIROLINI CORREA
Administrador – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Em passeio pelo norte do Estado, o leitor Gilberto Castoldi fez registro de igreja em **BARÃO DO COTEGIPE**

CONTRADITÓRIO

Divergências nas relações, ao contrário do sempre "concordismo", enriquecem as pessoas e contribuem para o aprimoramento das posições. Ganha-se na discussão e a democracia agradece! Os ditadores, porém – aí já é outra linha de visão –, não discutem, impõem. Só aceitam elogios. Exemplo marcante agora: o presidente Lula manifestou preocupação com as eleições na Venezuela, fazendo-o com singelas colocações, suficientes para que, de forma agressiva e humilhante, veja repelida sua manifestação pelo governo do seu amigo Maduro. Confirma-se a assertiva: amigo de ditador só enquanto produz elogios.

JORGE LISBÔA GOELZER
Advogado – Erechim

CORREÇÃO

• O evento Feira Crafteria foi transferido para os dias 20 e 21 de abril em razão da previsão de chuva. A alteração da data ocorreu após o caderno Donna deste fim de semana já ter sido impresso.

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

LEILÕES

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública a **SUSPENSÃO DO PE 025/2024 – Formação de Registro de Preços Para Futura e Eventual Locação de Ambulâncias dos Tipos A, B, C e D**, com nova data a ser marcada, por meio do site **www.portalcompraspublicas.com.br**. A suspensão também está disponível no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013. Hulha Negra, 12 de abril 2024. Carlos Renato Teixeira Machado - Prefeito.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 560/2024
CARONA Nº 03/2024

Comunicamos **CARONA** ao Pregão Eletrônico, Registro de Preços nº 024/2023, do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU), visando a **AQUISIÇÃO DE RETROESCAVADEIRA**, da empresa **MULLER INDÚSTRIA DE MÁQUINAS DE CONSTRUÇÃO LTDA (CNPJ: 11.938.604/0001-08)**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 11-04-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 359/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 08/2024
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Comunicamos aos interessados a retificação no Edital, **Pregão Eletrônico 08/2024**, sendo: altera-se o **ANEXO II (TERMO DE REFERÊNCIA)** em relação ao **ano/modelo** do veículo, o qual passa a ter a seguinte descrição: **ano de fabricação e modelo no mínimo 2023/2023.** Prorroga-se o prazo para recebimento de propostas para: **08:30 horas** do dia **26-04-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **26-04-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais itens sem alterações. O Edital com as alterações encontra-se disponível no site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 10-04-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Evandro Luiz Cassol Fogliarini

No dia 2 de abril, faleceu no município de Dona Francisca, no centro do Estado, Evandro Luiz Cassol Fogliarini. Conhecido como Seco, ele tinha 58 anos e foi vítima de infarto.

Ele atuava como oficial administrativo na prefeitura de Dona Francisca, cargo que exerceu até fevereiro deste ano, quando se aposentou. Sempre com muita disposição para ajudar quem o procurasse, era um funcionário muito querido pelos colegas e foi homenageado na página do poder municipal, que prestou solidariedade à família. Seco costumava preencher os ambientes em que chegava com um espírito alegre, que se transmitia a todos seu redor. Sua personalidade era leve, ele era o tipo de companhia que agradava a todos.

– No dia a dia era uma pessoa bem extrovertida, sempre contando histórias com seu jeito ímpar para imitar e até exagerar. Estava sempre alegrando os lugares que frequentava, era brincalhão, muito simpático e querido pelos colegas, amigos e familiares – conta a sobrinha Vitória Fantinel Fogliarini.

Apaixonado por futebol, Seco trilhou uma carreira de sucesso no futebol amador da região de Dona Francisca. Atuou em equipes conhecidas como Porto Alves e Corinthians, ambas de Agudo, Novo Palmense, de Nova Palma, e foi um dos fundadores do Iguaçú, em Dona Francisca.

Colorado, no tempo livre assistia aos jogos do clube do coração e gostava de fazer caminhadas. Apreciava comer massas, especialmente lasanha de carne moída e pizza. Seco participou de diversos resgates de animais em situação de risco em Dona Francisca e arrecadava dinheiro para castrações e buscava um lar para os bichinhos, quando ele mesmo não os acolhia.

Era muito presente para a família, um exemplo de pai, irmão, marido e tio. Evandro Luiz Cassol Fogliarini deixa a esposa, Maristela Fogliarini, os filhos Marcelo, Maurício, Camila e Bruno, os irmãos Valter, Paulo e Geferson, o neto Martim, além dos sobrinhos.

– Deixa um legado de amor com sua família, bem como com os animais – completa Vitória.

Elza Fiúza

Vítima de um câncer, a fotojornalista Elza Fiúza faleceu na madrugada de quarta-feira, aos 74 anos, em Brasília, Distrito Federal. A informação foi confirmada pela família.

"Minha vovó se foi. Com ela, todo o meu coração. Obrigada por tanto, vovó. Para sempre vou te amar e te carregar todos os dias dentro de mim. Bença", escreveu a neta Helena Praia.

Elzinha, como era conhecida nas redações por onde passou, construiu uma trajetória de coberturas emblemáticas no fotojornalismo. Foram três décadas dedicadas à Agência Brasil, com início em 1986 na extinta Radiobras. Em 2018, foi homenageada pela rede com o livro *Um Olhar sobre o Brasil*, que reuniu 125 imagens do dia a dia dos brasileiros, de autoria de fotógrafos da Agência Brasil.

Uma de suas fotos mais reconhecidas é a de Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte, com a Constituição de 1988 em mãos, logo após ser promulgada. Esteve presente em coberturas emblemáticas, como a campanha Diretas Já, o impeachment do ex-presidente Fernando Collor e o discurso de despedida da ex-presidente Dilma Rousseff.

– Ela fazia um trabalho criterioso, sem deixar de ser brincalhona. Andava sempre com um bloquinho na mão. Além de anotar o nome dos personagens de suas fotos, ela os desenhava – disse à Agência Brasil o jornalista e amigo de Elza, José Cruz.

Nascida em Manaus, Elza estudou na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela morou em São Paulo e em Brasília.

– Nos anos 1990, era raro mulheres fotógrafas nas redações. Ela era pequena e valente. Uma mulher de opiniões firmes que criticava e se posicionava contra injustiças – disse Juca Varella, gerente-executivo de imagens da Agência Brasil.

Elzinha foi casada por 50 anos com o também jornalista Chico Dias. O casal teve quatro filhos, Joana, Pedro, Vânia e Marina, e cinco netos: Moreno, Mariah, Helena, Heitor e João.

Fernando Pita

Morreu no dia 4 de abril, aos 69 anos, o músico argentino Fernando Pita. Um dos fundadores da banda de rock Heroicos Sobreviventes, ele foi vítima de uma insuficiência hepática.

Nascido em Tigre, distante 30 minutos da capital Buenos Aires, Fer Pita, como era conhecido, cantava seu rock agressivo em inglês em eventos amadores espalhados pela Argentina na década de 1970. Questionado por que cantava inglês em um país que falava castelhano, mudou seu estilo de escrita e decolou para o sucesso ao fundar a banda Heroicos Sobreviventes.

A banda é considerada uma das mais longevas da Argentina, com uma pausa de apenas três anos entre 2003 e 2006. Com Ernesto Garfield no baixo, Luciano Lucky Candenas na guitarra, Pablo Estévez na bateria e Izzy Gainza como backing vocal, a banda contava com a irreverência e carisma únicos de Fer Pita nos vocais. O grupo, que tinha como inspiração o The Who, dividiu os palcos com nomes como Andrés Calamaro, Norberto "Pappo" Napolitano, Skay Beilinson e Charly García.

Recentemente, em 8 de abril, seu novo álbum solo, intitulado *Guerreiro da Luz*, foi ao ar. A primeira faixa da produção chamou a atenção dos fãs, batizada de *Só você morre mil vezes.*

Uma semana antes do falecimento de Fer Pita, a banda Heroicos Sobreviventes publicou uma nota nas redes sociais para informar que o vocalista enfrentava problemas de saúde. Na publicação, o grupo pediu ajuda para arcar com as despesas do tratamento do artista.

"Fer está passando por um problema de saúde que exige atendimento médico permanente. Estamos fazendo um grande esforço juntos para que ele tenha o melhor a sua disposição. Queremos avisar que estamos organizando um encontro que reunirá grandes artistas e amigos da Fer, que se ofereceram para participar. Muito obrigado e vamos todos continuar torcendo por uma rápida recuperação", publicou a banda.

Fernando Pita foi classificado como "lenda do rock" pela revista Rolling Stone.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

EL BRASILERÓN

COM MUDANÇA NA REGRA PARA ESTRANGEIROS, SÉRIE A, QUE SE INICIA NESTE FINAL DE SEMANA, TERÁ O MAIOR NÚMERO DA HISTÓRIA DE JOGADORES NASCIDOS FORA DO BRASIL

Em um ano, a regra do futebol brasileiro, que permitia a utilização de até cinco estrangeiros por clube, a cada jogo, passou a aceitar nove. As mudanças, primeiro para sete, e nesta temporada com o acréscimo de mais dois, foram aprovadas pela CBF e farão com que o Brasileirão, que se inicia neste sábado, tenha o maior número de jogadores de fora do Brasil na história.

A mudança foi aprovada por unanimidade pelos 20 clubes participantes da Série A do Brasileirão. O Inter foi um dos que trabalharam pela pauta.

– Importante o aumento de estrangeiros. O mercado brasileiro está com valores elevados. A opção viável é buscar no mercado de fora – ressaltou o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, em entrevista à Rádio Gaúcha.

O Grêmio também foi favorável à mudança.

– Estamos no caminho que a Europa já trilhou com a Lei Bosman *(em 1995, jogadores que pertencem à Comunidade Europeia passaram a ser contratados sem que as negociações fossem consideradas entre atletas estrangeiros)*. Abre uma possibilidade de mercado para o poder aquisitivo do futebol brasileiro – afirmou Antonio Brum, vice de futebol do Grêmio

Se o clubes do Brasileirão aprovaram a medida por unanimidade, houve quem manifestou contrariedade a iniciativa. Para a Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol, o número permitido de estrangeiros para o campeonato ficou muito alto. Em entrevista ao portal ge.globo, o presidente da Fenapaf, Alfredo Sampaio, criticou a decisão dos clubes.

– É estrangeiro demais. O futebol brasileiro precisa de socorro – indignou-se o dirigente.

Gre-Nal

Grêmio e Inter estão no top 5 dos times que mais inscreveram estrangeiros para esta temporada. São nove nomes no Beira-Rio, e oito na Arena. Já o Juventude é a equipe do Brasileirão que menos utilizou a nova medida. Até agora, só um argentino faz parte do elenco: o jovem Montefiori, de 21 anos.

No topo das contratações internacionais estão São Paulo e Botafogo. O tricolor paulista e o clube carioca possuem 10 nomes cada nas suas listas de inscritos.

Todos os nove países que compõe com o Brasil a América do Sul estão contemplados no ranking de estrangeiros. Argentinos e uruguaios são maioria, atingindo quase 53% do total de 124 nomes. Mas os torcedores também poderão acompanhar atletas portugueses, da Espanha, da França, da Nicarágua, da Angola, de Senegal e até do Congo.

Há outros inscritos que nasceram no Brasil, mas optaram pela naturalização nos países que viviam, com a expectativa de defenderem às seleções das nacionalidades que os acolheram. É o caso de quatro jogadores deste Brasileirão. Dois atuam no Grêmio (JP Galvão e Diego Costa), um no Criciúma (Éder) e outro no Bahia (Cicinho).

JP Galvão nasceu em Ipatinga, Minas Gerais, mas ainda jovem foi jogar na Europa. Se destacou na Itália, atuando com a camisa do Cagliari. Acabou se naturalizando italiano e vestindo a camisa da "Azurra" nas Eliminatórias da Copa do Catar em 2022. Diego Costa nasceu em Lagarto, no Sergipe. Foi para Portugal em 2006, mas se consagrou na Espanha, com a camisa do Atlético de Madrid, onde disputou mais de 200 partidas e marcou 83 gols. Se naturalizou espanhol e chegou a jogar as Copas de 2014 e de 2018, com Fúria.

A seguir, confira um guia completo do Brasileirão com mais sotaque da história.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD 13/03/2024

JEFFERSON BOTEGA

GUIA DO BRASILEIRÃO 2024

1ª rodada

SÁBADO

18h30min – **Inter** x Bahia
18h30min – Criciúma x **Juventude**
21h – Fluminense x Bragantino
21h – São Paulo x Fortaleza

DOMINGO

16h – Vasco x **Grêmio**
16h – Corinthians x Atlético-MG
16h – Athletico-PR x Cuiabá
16h – Atlético-GO x Flamengo
17h – Cruzeiro x Botafogo
18h30min – Vitória x Palmeiras

Lista de estrangeiros por clube no Brasileirão 2024

DIEZ (10)
Botafogo e São Paulo

NUEVE (9)
Athletico-PR e **Inter**

OCHO (8)
Fortaleza e **Grêmio**

SIETE (7)
Atlético-MG, Bragantino, Cruzeiro e Vasco

SEIS (6)
Atlético-GO, Criciúma e Flamengo

CINCO (5)
Bahia, Corinthians e Palmeiras

CUATRO (4)
Fluminense

TRES (3)
Vitória

DOS (2)
Cuiabá

UNO (1)
Juventude

TEXTOS: **GUSTAVO MANHAGO** gustavo.manhago@rdgaucha.com.br
EDIÇÃO: **EDUARDO CASTILHOS** eduardo.castilhos@zerohora.com.br
ANDRÉ R. HERZER andre.herzer@zerohora.com.br
DIAGRAMAÇÃO: **GABRIEL SOARES** gabriel.soares@zerohora.com.br

LEGENDAS* T Briga pelo título · L Briga por vaga na Libertadores · S Briga por vaga na Sul-Americana · R Briga para não cair

Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação

COLORADO COM FÉ NO TETRA

COM FOCO TOTAL NA SÉRIE A, INTER DÁ A LARGADA NESTE SÁBADO NA BUSCA DO SEU QUARTO BRASILEIRÃO, CAMPEONATO QUE NÃO CONQUISTA HÁ 45 ANOS

MATEUS BRUXEL, BD, 9/3/2023

Atacante equatoriano Valencia desfalca o time nas primeiras rodadas, mas é esperança da torcida em busca do título

TIME BASE 4-4-2 (L)

Borré; Valencia, Alan Patrick, Mauricio; Aránguiz, Thiago Maia; Renê, Bustos; Mercado, Vitão; Rochet

Técnico: Eduardo Coudet

Ficha técnica

Cidade: Porto Alegre (RS)
Estádio: Beira-Rio (50 mil)
Participações: 58 (1ª em 1962)
Melhor desempenho: tricampeão em 1975, 1976 e 1979
Desempenho em 2023: 9º lugar
Desempenho em 2024: 12 vitórias, 5 empates e uma derrota
Aproveitamento: 75,9%
Principais goleadores: Valencia (6), Wanderson, Alan Patrick e Alario (3)
Estrangeiros: 9 – Rochet (URU), Bustos (ARG), Mallo (ESP), Mercado (ARG), Valencia (EQU), Borré (COL), Aránguiz (CHI), Alario (ARG) e Bernabei (ARG)

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Na Itália existe um ditado que, adaptado ao futebol brasileiro, diria: "Em janeiro, todos são campeões". Era isso que se pensava do Inter. Semifinalista da Libertadores de 2023, o time que havia deixado ótimas impressões manteve a maior parte do grupo, renovou com o técnico Eduardo Coudet e acrescentou grifes como Alario e Borré, mais à frente somadas a Thiago Maia e Fernando.

Os discursos todos caminhavam para um 2024 focado no Brasileirão, competição que o clube não vence desde 1979. Uma equipe robusta, misturando experiência e juventude, gente acostumada a ganhar e jovens com fome de vitória. Só que veio o Gauchão, mais precisamente a semifinal, e tudo ruiu.

O time que jogou bem a primeira fase do Estadual se atrapalhou. O desempenho caiu. E não se recuperou nem sequer na Sul-Americana. Agora, o Inter que começa o Brasileirão não é mais aquele da ilusão de janeiro, fevereiro e março. É o Inter da desconfiança.

Desafio

Esse é o primeiro desafio da equipe. Superar o mau momento será importante para evitar uma crise maior. O presidente Alessandro Barcellos prometeu:

– O Brasileirão vai receber um olhar diferente e prioritário. A ideia é envolver o clube como um todo, e a torcida. Queremos criar esse ambiente. Estamos montando uma equipe para enfrentar esse calendário. É óbvio que o Inter entra na Copa do Brasil e na Sul-Americana para ganhar, mas já vimos que tirar os titulares do Brasileirão pensando em recuperar mais na frente ou no segundo turno pode custar pontos importantes. Queremos que o campeonato seja disputado em 38 finais.

O clube bateu na trave algumas vezes. Mais precisamente, em três edições da versão pontos corridos entrou na última rodada ainda podendo ser campeão: 2005, 2009 e 2020. Também foi vice em 2006 e 2022. Mas, para quem gosta de mística e coincidências, o colorado Lelê Bortholacci, comunicador do Grupo RBS, lembrou:

– Em 1979, no último título, o Gauchão também tinha sido ruim. E depois veio o Brasileirão invicto.

Para retomar o protagonismo nacional, vale, inclusive, superstição.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

MUDANÇAS PARA A LARGADA

Eduardo Coudet quer usar o jogo contra o Bahia como uma oportunidade para superar a turbulência. Para isso, deverá repetir a fórmula que mais funcionou em seu trabalho, com Bustos na lateral, um volante mais fixo, um cadenciador no meio e um atacante de ofício para substituir Alan Patrick. Valencia também será desfalque. Já o meia teve uma lesão muscular na coxa e também perderá as primeiras rodadas do Brasileirão. Por outro lado, Coudet voltará a contar com Aránguiz, liberado após uma cirurgia no olho. O chileno, inclusive, será titular.

Brasileirão

1ª rodada – 13/4/2024

INTER X BAHIA

Inter	Bahia
Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando (Thiago Maia); Mauricio, Aránguiz e Wanderson; Borré e Alario	Marcos Felipe; Arias, Kanu, Cuesta e Rezende; Caio Alexandre, Jean Lucas, Éverton Ribeiro e Cauly; Thaciano e Biel (Juba)
Técnico: Eduardo Coudet	**Técnico:** Rogério Ceni

HORÁRIO: 18h30min de sábado
LOCAL: Beira-Rio
ARBITRAGEM: Rodrigo Pereira de Lima (PE), auxiliado por Francisco Júnior (PE) e Luís Costa (RN). VAR: Rodrigo Amaral (SP)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h45min. Siga a narração torcedora e acompanhe a Jornada Digital em GZH. O Premiere anuncia transmissão
INGRESSOS: para sócios, R$ 10 Academia do Povo; Campeões do mundo, R$ 18 a R$ 96; Nada vai nos separar, R$ 36 a R$ 192. Não sócios pagam de R$ 45 a R$ 240

LEGENDAS
T Briga pelo título
L Briga por vaga na Libertadores
S Briga por vaga na Sul-Americana
R Briga para não cair

Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação

TRICOLOR SONHA COM O TRI

COM ATAQUE REFORMULADO, GRÊMIO DÁ A LARGADA NESTE DOMINGO EM BUSCA DO SEU TERCEIRO BRASILEIRÃO, TÍTULO QUE NÃO CONQUISTA DESDE 1996

MIGUEL NORONHA/ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO , BD, 17/02/2024

Atacante argentino Pavon é um dos oito estrangeiros do time e esperança de gol da torcida gremista

TIME BASE 4-3-3

L

Diego Costa
Soteldo
Pavon
Cristaldo
Pepê
Villasanti
Reinaldo
João Pedro
Kannemann
Geromel
Marchesín
Técnico: Renato Portaluppi

Ficha técnica

Cidade: Porto Alegre (RS)
Estádio: Arena do Grêmio (55 mil)
Participações: 64 (1ª em 1959)
Melhor desempenho: bicampeão em 1981 e 1996
Desempenho em 2023: vice-campeão
Desempenho em 2024: 11 vitórias, 3 empates e 5 derrotas
Aproveitamento: 63,1%
Principais goleadores: Cristaldo e Diego Costa (6)
Estrangeiros: 8 – Marchesín (ARG), Kannemann (ARG), Soteldo (VEN), Pavon (ARG), Besozzi (ARG), Cristaldo (ARG), Carballo (URU) e Villasanti (PAR)

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Depois de fazer história com o heptacampeonato no Gauchão, chegou a hora de buscar voos mais altos no Brasil. O Brasileirão é o compromisso que entra em pauta no Grêmio a partir deste domingo, às 16h, contra o Vasco. O primeiro compromisso de 38 rodadas, e que ganha ainda mais importância no clube com o início ruim de Libertadores. O objetivo é repetir as conquistas de 1981 e de 1996.

No ano passado, embalado por Luis Suárez, o Tricolor terminou o campeonato como vice-campeão. O clube somou 68 pontos em 2023, dois a menos do que o Palmeiras – mesmo que tenha terminado com 21 vitórias, o maior número entre todos os participantes, e o segundo ataque mais positivo, fez 63 gols contra 64 gols da equipe paulista.

– Clube grande como o Grêmio, quando entra em uma competição, entra para vencer. Trabalhamos para buscarmos os melhores resultados. A primeira conquista do ano foi o hepta. Clube grande é isso. Disputa as principais competições. Vamos atrás de jogadores para reformados nosso grupo. Não é por termos vencido o Estadual que vamos nos acomodar – afirmou o técnico Renato Portaluppi.

Centroavante

O centroavante deste ano será outro nome que fez sua carreira na Europa. Ex-Atlético de Madrid e Chelsea, Diego Costa é a aposta da direção para o comando do ataque nesta temporada. A primeira amostragem foi positiva, com o jogador terminando o Gauchão como artilheiro com seis gols em seis jogos.

Além dele, outras caras novas em relação ao time de 2023 também começam a competição com expectativa alta. Marchesín reassume a titularidade após dar lugar a Caíque no Gauchão. Soteldo, que perdeu os primeiros meses lesionado, tem a expectativa de recuperar seu lugar na ponta esquerda, bem ocupado pelo jovem Gustavo Nunes. Na direita, Pavon veio do Atlético-MG e se consolidou como titular.

Das peças remanescentes de outras participações, Geromel e Kannemann puxam a fila dos veteranos. A dupla de defensores está próxima do fim, mas ainda terá uma última edição pelo Grêmio. Villasanti, João Pedro, Reinaldo, Pepê e Cristaldo fizeram parte da equipe em 2023.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

DÚVIDAS NO TIME PARA A ESTREIA

A tendência de mudança em relação ao time alternativo escalado contra Huachipato. Renato Portaluppi deve confirmar a manutenção de Marchesín, com o retorno de Kannemann ao lado de Geromel formando a dupla de zaga. Devido às lesões de Mayk e Reinaldo, Fabio e Cuiabano disputam a titularidade da lateral esquerda.

No ataque, outra disputa está em aberto. Soteldo e Gustavo Nunes brigam pela titularidade. Como Pavon deve retornar ao seu lugar, Diego Costa terá força máxima ao seu lado para começar a competição em alta.

Brasileirão

1ª rodada – 14/4/2024

VASCO X GRÊMIO

VASCO	GRÊMIO
Léo Jardim; João Victor, Medel, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel, Sforza, Galdames (David) e Adson; Clayton e Vegetti	Marchesín; João Pedro, Geromel, Kannemann e Cuiabano (Fabio); Villasanti e Pepê; Pavon, Cristaldo e Gustavo Nunes; Diego Costa
Técnico: Ramón Díaz	**Técnico:** Renato Portaluppi

HORÁRIO: 16h de domingo
LOCAL: Estádio São Januário, no Rio de Janeiro
ARBITRAGEM: Flávio Rodrigues de Souza, auxiliado por Alex Ang Ribeiro e Daniel Luis Marques. VAR: Daiane Muniz (quarteto paulista)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. RBS TV e Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

LEGENDAS*

Briga pelo título

Briga por vaga na Libertadores

Briga por vaga na Sul-Americana

Briga para não cair

*Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação

PALMEIRAS

Maior campeão do Brasil, a partir da unificação dos títulos desde 1959, o Palmeiras entra mais um ano como um dos grandes favoritos a erguer a taça novamente. Sob o comando do português Abel Ferreira, que pode completar quatro anos no cargo em novembro, o Verdão manteve a base vencedora, liderada pelo meia Raphael Veiga, e agregou poucas peças. Foram gastos R$ 95 milhões em cinco contratações: o volante Aníbal Moreno, o meia Rômulo, o lateral Caio Paulista, e os atacantes Lázaro e Bruno Rodrigues.

Noventa anos depois, o Palmeiras voltou a ser tricampeão paulista de forma consecutiva no último final de semana, ao derrotar o Santos. Na Libertadores, o time começou a fase de grupos fazendo o que é preciso: empatou fora com o San Lorenzo e ganhou de virada do Liverpool-URU em São Paulo.

Mas a temporada não tem sido só de resultados positivos. Em fevereiro, nos pênaltis, o Verdão perdeu a Supercopa do Brasil para o São Paulo.

Ficha técnica

Cidade: São Paulo (SP)
Estádio: Allianz Parque (44 mil)
Participações: 61 (1ª em 1960)
Melhor desempenho: dodecampeão em 1960, 1967* (2x), 1969, 1972, 1973, 1993, 1994, 2016, 2018, 2022 e 2023
Desempenho em 2023: campeão
Desempenho em 2024: 12 vitórias, 6 empates e uma derrota
Aproveitamento: 73,6%
Principais goleadores: Flaco López (11) e Raphael Veiga (7)
Estrangeiros: 5 – Gustavo Gómez (PAR), Piquerez (URU), Anibal Moreno (ARG), Flaco López (ARG) e Richard Ríos (COL)

FLAMENGO

Desde que passou por um eficiente processo de reorganização administrativa entre 2013 e 2018, na gestão do presidente Eduardo Bandeira de Melo, o Flamengo sempre se coloca entre os principais favoritos a grandes conquistas.

Em 2024, foram poucas e caras as contratações para o time do técnico Tite. Chegaram o lateral-esquerdo Viña, uruguaio que estava na Roma; o compatriota dele, De La Cruz, meia ex-River Plate; e o zagueiro gaúcho Léo Ortiz, ex-Bragantino. No total, os gastos chegaram a R$ 158 milhões.

O Rubro-Negro tem um dos melhores desempenhos do país em 2024. São 18 jogos com 12 vitórias e nenhuma derrota. Além da conquista do Carioca no início do mês, o time fez quatro pontos em seis na Libertadores, contra Millonarios, na Colômbia, e Palestino, no Maracanã. O centroavante Pedro segue como o destaque do time. Só neste ano são 14 gols e uma assistência.

Ficha técnica

Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Estádio: Maracanã (78 mil)
Participações: 59 (1ª em 1964)
Melhor desempenho: heptacampeão** em 1980, 1982, 1983, 1992, 2009, 2019 e 2020
Desempenho em 2023: 4º lugar
Desempenho em 2024: 12 vitórias e 6 empates
Aproveitamento: 77,3%
Principais goleadores: Pedro (14), Léo Pereira, Arrascaeta e Everton Cebolinha (3)
Estrangeiros: 6 – Rossi (ARG), Varela (URU), Viña (URU), De La Cruz (URU), Arrascaeta (URU) e Pulgar (CHI)

ATLÉTICO-MG

Terceiro colocado no Brasileirão de 2023, o Galo tenta voos mais altos nesta temporada. A troca de Felipão por Gabriel Milito mudou o ânimo do time, que manteve grande parte do elenco do último ano.

Como principal novidade deste semestre, a direção contratou o meia Gustavo Scarpa, que veio do Olympiacos, da Grécia. Ele custou R$ 25 milhões. Para a janela de julho, o Atlético-MG está acertado com o atacante Bernard, 31 anos, do Panathinaikos, também da Grécia. Formado em Belo Horizonte, o jogador deixou o clube em 2013, depois de ter sido campeão da Libertadores e ter disputado a Copa de 2014 pela Seleção.

O começo do ano não foi bom, com derrota na estreia do mineiro para o rebaixado Patrocinense, e no clássico da primeira fase do estadual para o Cruzeiro em plena Arena do Galo. Felipão não resistiu à pressão e foi demitido. A direção trouxe o argentino Gabriel Milito e a resposta veio rápido: dois bons jogos na Libertadores e o título do Mineiro conquistado sobre o rival.

Ficha técnica

Cidade: Belo Horizonte (MG)
Estádio: Arena do Galo (46 mil)
Participações: 61 (1ª em 1959)
Melhor desempenho: bicampeão em 1971 e 2021
Desempenho em 2023: 3º lugar
Desempenho em 2024: 8 vitórias, 3 empates e 3 derrotas
Aproveitamento: 64,2%
Principais goleadores: Hulk (7) e Paulinho (5)
Estrangeiros: 7 – Saravia (ARG), Battaglia (ARG), Vargas (CHI), Zaracho (ARG), Maurício Lemos (URU), Alan Franco (EQU) e Palacios (COL)

FLUMINENSE

Atual campeão da Libertadores, o Fluminense se reforçou com jogadores experientes para 2024. Do Corinthians, veio o meia Renato Augusto, 36 anos. Dos Estados Unidos, chegou o ex-gremista Douglas Costa, 33. E no México foi contratado o uruguaio David Terans, 29 anos.

A base de 2023, com o técnico Fernando Diniz, foi mantida. O comandante vai completar dois anos de clube em maio. Fábio (43 anos), Marcelo (35), Felipe Melo (40), Ganso (34) e Cano (36) seguem vestindo a camisa tricolor.

A primeira grande conquista veio em fevereiro. Em dois jogos contra a LDU, do Equador, o Flu consagrou-se campeão da Recopa Sul-Americana. Mas no Campeonato Carioca, o time não teve forças para superar o Flamengo nas semifinais, caindo com um empate e uma derrota.

Em busca do bi da América, o time começou bem no Grupo A, empatando fora contra o Alianza, em Lima, e vencendo o Colo-Colo, no Maracanã.

Ficha técnica

Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Estádio: Maracanã (78 mil)
Participações: 59 (1ª em 1960)
Melhor desempenho: tetracampeão em 1970, 1984, 2010 e 2012
Desempenho em 2023: 7º lugar
Desempenho em 2024: 8 vitórias, 5 empates e 4 derrotas.
Aproveitamento: 56,8%
Principais goleadores: Lelê (6) e Arias (4)
Estrangeiros: 4 – David Terans (URU), Cano (ARG), Arias (COL) e Lucumí (COL)

FABIO MENOTTI, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO
Raphael Veiga

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO
Pedro

PEDRO FRANÇA, ATLÉTICO MINEIRO, DIVULGAÇÃO
Scarpa

MARCELO GONÇALVES, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO
Cano

*A CBF considera dois títulos nacionais em 1967: o Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Robertão) e a Taça Brasil. O Palmeiras venceu ambos. **A CBF considera o Sport campeão em 1987

LEGENDAS*
Briga pelo título
Briga por vaga na Libertadores
Briga por vaga na Sul-Americana
Briga para não cair

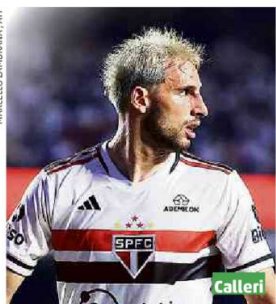
*Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação.

SÃO PAULO

Se um time começa o Brasileirão pressionado, esse é o São Paulo. O torcedor não vem gostando das atuações e culpa o técnico Thiago Carpini pelas escolhas. O elenco perdeu Beraldo e Caio Paulista na janela de transferências, mas a reposição veio com o volante Luiz Gustavo, ex-Seleção Brasileira e que estava no Al-Nassr, da Arábia Saudita.

Também chegaram os atacantes Ferreira, ex-Grêmio, Erick, ex-Ceará, e André Silva, ex-Vitória de Guimarães (POR); o volante Bobadilla, ex-Cerro Porteño; e o zagueiro Sabino, ex-Sport.

MARCELLO ZAMBRANA, AFP
Calleri

Técnico: Thiago Carpini

Ficha técnica

Cidade: São Paulo (SP)
Estádio: Morumbi (66 mil)
Participações: 57 (1ª em 1967)
Melhor desempenho: hexacampeão em 1977, 1986, 1991, 2006, 2007 e 2008
Desempenho em 2023: 11º lugar
Desempenho em 2024: 7 vitórias, 6 empates e 3 derrotas
Aproveitamento: 56,2%
Principais goleadores: Luciano e Calleri (4) e Ferreira (3)
Estrangeiros: 10 – Moreira (POR), Ferraresi (VEN), Arboleda (EQU), Alan Franco (ARG), Bobadilla (PAR), Michel Araújo (URU), Galoppo (ARG), Calleri (ARG), Iba Ly (SEN) e James Rodríguez (COL)

ATHLETICO

JOSÉ TRAMONTIN, ATHLETICO, DIVULGAÇÃO
Mastriani

Com dois meses de temporada, a direção do Athletico decidiu demitir o técnico colombiano Juan Carlos Osorio e contratar o brasileiro Cuca. Os resultados até não eram ruins, mas o desempenho do Furacão não estava agradando. O novo treinador assumiu no dia 5 de março e venceu todos os sete jogos que dirigiu.

Para 2024, ano do centenário rubro-negro, foram investidos cerca de R$ 80 milhões em oito contratações. O principal retorno até agora vem do atacante uruguaio Mastriani, que estava no América-MG, e marcou seis gols no começo desta temporada.

Técnico: Cuca

Ficha técnica

Cidade: Curitiba (PR)
Estádio: Arena da Baixada (42 mil)
Participações: 46 (1ª em 1959)
Melhor desempenho: campeão em 2001
Desempenho em 2023: 8º
Desempenho em 2024: 14 vitórias, 4 empates e uma derrota
Aproveitamento: 80,7%
Principais goleadores: Pablo (7) e Mastriani (6).
Estrangeiros: 9 – Gamarra (PAR), Léo Godoy (ARG), Esquivel (ARG), Zapelli (ARG), Canobbio (URU), Mastriani (URU), Cuello (ARG), Di Yorio (ARG) e Benítez (PAR)

CORINTHIANS

Eleito em novembro de 2023, o presidente Augusto Melo prometeu um Corinthians diferente. E abriu o cofre, gastando R$ 130 milhões, para que o time não brigasse contra o rebaixamento no Brasileirão 2024 como na temporada passada.

Foram 12 contratações com destaque para o zagueiro equatoriano Félix Torres e o meia argentino Rodrigo Garro. Mas o capitão segue sendo o goleiro Cássio. Gaúcho de Veranópolis, ele está na sua 13ª temporada com a camisa do Timão, tendo jogado 693 partidas pelo clube.

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO
Romero

Técnico: António Oliveira

Ficha técnica

Cidade: São Paulo (SP)
Estádio: Itaquerão (47 mil)
Participações: 55 (1ª em 1967)
Melhor desempenho: heptacampeão em 1990, 1998, 1999, 2005, 2011, 2015 e 2017
Desempenho em 2023: 13º lugar
Desempenho em 2024: 7 vitórias, 3 empates e 6 derrotas
Aproveitamento: 50%
Principais goleadores: Yuri Alberto (8) e Romero (7)
Estrangeiros: 5 – Fausto Vera (ARG), Garro (ARG), Romero (PAR), Félix Torres (EQU) e Palacios (EQU)

BRAGANTINO

ARI FERREIRA, BRAGANTINO, DIVULGAÇÃO
Eduardo Sasha

Quando subiu para a elite do Brasileirão, em 2020, o Bragantino investiu pesado nas contratações de jovens revelações do futebol nacional. Estima-se que a parceira do clube gastou cerca de R$ 150 milhões em duas temporadas. Mas, gradativamente, nos últimos anos, o investimento vem diminuindo e com ele, as ambições do clube.

Para 2024, chegaram apenas três nomes: Nathan, lateral-direito, ex-São Paulo; Lincoln, meia, ex-Grêmio e que estava no Fenerbahçe, da Turquia; e Douglas Mendes, zagueiro de 19 anos que jogou no Braga em 2022 e estava no Red Bull Salzburg, da Áustria.

Técnico: Pedro Caixinha

Ficha técnica

Cidade: Bragança Paulista (SP)
Estádio: Nabi Abi Chedid (15 mil)
Participações: 14 (1ª em 1990)
Melhor desempenho: vice-campeão em 1990
Desempenho em 2023: 6º lugar
Desempenho em 2024: 8 vitórias, 6 empates e 6 derrotas
Aproveitamento: 50%
Principais goleadores: Eduardo Sasha (6) e Thiago Borbas (3)
Estrangeiros: 7 – Hurtado (EQU), Léo Realpe (EQU), Quintero (COL), Flores (COL), Thiago Borbas (URU), Mosquera (COL) e Laquintana (URU)

VASCO

Assim como no Cruzeiro, a SAF do Vasco tem encontrado dificuldades para entregar um time forte e competitivo ao torcedor. No Brasileirão de 2023, a briga foi o campeonato inteiro na parte debaixo da tabela. E não houve reversão de expectativa para esta temporada.

O técnico argentino Ramón Díaz segue sendo destaque do lado de fora do campo. Dentro dele, foram anunciados nove reforços para a temporada. Os exs-colorados David (atacante) e Keiller (goleiro) estão na lista que conta, entre outros, com o zagueiro João Victor e o atacante Adson.

LEANDRO AMORIM, VASCO DA GAMA, DIVULGAÇÃO
Payet

3-4-3
S
Vegetti
Payet
Adson
Lucas Piton
Galdamés
Zé Gabriel
Paulo Henrique
Léo
Medel
João Victor
Léo Jardim
Técnico: Ramón Díaz

Ficha técnica

Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Estádio: São Januário (21 mil)
Participações: 55 (1ª em 1959)
Melhor desempenho: tetracampeão em 1974, 1989, 1997 e 2000
Desempenho em 2023: 15º lugar
Desempenho em 2024: 7 vitórias, 6 empates e duas derrotas
Aproveitamento: 60%
Principais goleadores: Vegetti (6), David e Lucas Pitón (3)
Estrangeiros: 7 – Medel (CHI), Puma Rodríguez (URU), Vegetti (ARG), Payet (FRA), Rojas (PAR), Sforza (ARG) e Galdamés (CHI)

LEGENDAS*

Briga pelo título

Briga por vaga na Libertadores

Briga por vaga na Sul-Americana

Briga para não cair

*Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação

BOTAFOGO

Tiquinho
VITOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO

Dinheiro não tem sido problema no Botafogo. Em março, o time que pertence à SAF liderada pelo empresário norte-americano John Textor, contabilizou R$ 150 milhões em contratações para a temporada de 2024. Foi a maior janela de transferências da história do clube.

Apesar disso, o técnico Tiago Nunes foi demitido em fevereiro. O português Artur Jorge chegou há pouco mais de uma semana e conta que o centroavante Tiquinho Soares, destaque na temporada passada, reencontre o caminho do gol no Brasileirão. Em 2023, o Fogão decepcionou ao fracassar depois de liderar por bom tempo.

Ficha técnica

Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Estádio: Engenhão (46 mil)
Participações: 59 (1ª em 1962)
Melhor desempenho: campeão em 1968 e 1995
Desempenho em 2023: 5º lugar
Desempenho em 2024: 12 vitórias, 4 empates e 5 derrotas
Aproveitamento: 63,4%
Principais goleadores: Júnior Santos (13) e Tiquinho Soares (4)
Estrangeiros: 10 – Gatito (PAR), D. Suárez (URU), Ponte (URU), Barboza (ARG), Segovia (VEN), Hernández (URU), Romero (PAR), Montes (NIC), Savarino (VEN) e Bastos (ANG)

BAHIA

Já com investimento do Grupo City, o Bahia brigou para não cair no Brasileirão 2023. Por isso, os gastos com contratações em 2024 foram ainda maiores. As cifras passaram de R$ 50 milhões em negócios com oito jogadores. A compra do volante Caio Alexandre junto ao Fortaleza representou quase 50% do valor total.

Porém os resultados no primeiro trimestre foram instáveis. A perda do título baiano para o Vitória pressionou o técnico Rogério Ceni, que conta com o meia Thaciano, ex-Grêmio, como seu principal jogador até aqui: são seis gols e três assistências em 17 jogos.

Thaciano
TIAGO CALDAS, EC BAHIA, DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Cidade: Salvador (BA)
Estádio: Arena Fonte Nova (50 mil)
Participações: 51 (1ª em 1959)
Melhor desempenho: bicampeão em 1959 e 1988
Desempenho em 2023: 16º lugar
Desempenho em 2024: 16 vitórias, 3 empates e 5 derrotas
Aproveitamento: 70,8%
Principais goleadores: Thaciano (7) e Rafael Ratão (5)
Estrangeiros: 5 – Acevedo (URU), Victor Cuesta (ARG), De Pena (URU), Arias (COL) e Estupiñan (COL)

FORTALEZA

Lucero

Melhor time do Nordeste nas últimas três edições do Brasileirão, o Fortaleza manteve sua rotina de baixo investimento em contratações e apostas em jogadores de menor expressão. A grande "tacada" do clube neste ano foi trazer de volta o atacante Moisés, que estava no Cruz Azul, do México.

A confiança segue em alta com dois argentinos: o técnico Juan Pablo Vojvoda, que se mantém no cargo depois de três anos; e o atacante Lucero, artilheiro do time em 2023 e que começou 2024 da mesma forma, acumulando 32 gols e nove assistências desde que chegou à capital cearense.

Ficha técnica

Cidade: Fortaleza (CE)
Estádio: Castelão (64 mil)
Participações: 26 (1ª em 1960)
Melhor desempenho: vice-campeão em 1960 e 1968
Desempenho em 2023: 10º lugar
Desempenho em 2024: 9 vitórias, 8 empates e 4 derrotas
Aproveitamento: 55,5%
Principais goleadores: Lucero e Yago Pikachu (7) e Moisés (5)
Estrangeiros: 8 – Machuca (ARG), Lucero (ARG), Pochettino (ARG), Emmanuel Martínez (ARG), Cardona (ARG), Brítez (ARG), Kuscevic (CHI) e Kervin Andrade (VEN)

ATLÉTICO-GO

ALEJANDRO APARICIO, AFP

O atual campeão goiano mudou completamente a fotografia de uma temporada para a outra. Vindo da Série B, o time treinado por Jair Ventura anunciou 21 contratações para 2024. As últimas quatro não puderam jogar o Estadual e estreiam no Brasileirão: Derek, centroavante, ex-Guarani; Max, atacante, ex-Sampaio Corrêa; e dois ex-colorados, o volante Gustavo Campanharo e o meia Gabriel Barros.

A principal aposta da torcida é num colombiano: Yony González. Aos 29 anos, o atacante não foi aproveitado pelo Fluminense e chegou a Goiânia em fevereiro.

Yony González
INGRYD OLIVEIRA, ATLÉTICO GOIANIENSE, DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Cidade: Goiânia (GO)
Estádio: Antônio Accioly (12,5 mil)
Participações: 14 (1ª em 1965)
Melhor desempenho: 7º em 1968
Desempenho em 2023: 4º lugar na Série B
Desempenho em 2024: 16 vitórias, 1 empate e duas derrotas
Aproveitamento: 85,9%
Principais goleadores: Luiz Fernando (11) e Shaylon (8)
Estrangeiros: 6 – Rodallega (COL), Araos (CHI), Emiliano Rodríguez (URU), Yony González (COL), Alejo Cruz (URU) e Zuleta (COL)

CRUZEIRO

Dinenno
GUSTAVO ALEIXO, CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO

Um time que brigou contra o rebaixamento em 2023 teria de ser bem diferente em 2024, certo? Não para o Cruzeiro. A equipe, que tem o ex-jogador Ronaldo Fenômeno como principal acionista no futebol, manteve a base que teve apenas 33% de aproveitamento no ano passado.

O volante Lucas Silva, ex-Grêmio, é líder no vestiário e capitão do time. O foco nas contratações se voltou ao mercado sul-americano. Chegaram quatro argentinos e um equatoriano: o zagueiro Villalba, o volante Lucas Romero, o meia Cifuentes e os atacantes Barreal e Dinneno.

Ficha técnica

Cidade: Belo Horizonte (MG)
Estádio: Mineirão (62 mil)
Participações: 61 (1ª em 1960)
Melhor desempenho: tetracampeão em 1966, 2003, 2013 e 2014
Desempenho em 2023: 14º lugar
Desempenho em 2024: 7 vitórias, 5 empates e 3 derrotas
Aproveitamento: 57,7%
Principais goleadores: Dinenno (5), Zé Ivaldo e Matheus Pereira (3)
Estrangeiros: 6 – Villalba (ARG), Barreal (ARG), Lucas Romero (ARG), Cifuentes (EQU), Dinenno (ARG) e Palacios (COL)

LEGENDAS*

*Projeção feita pela Editoria de Esportes através de votação.

VICE-CAMPEÃO GAÚCHO QUER SE MANTER NA ELITE

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Quando o árbitro Bruno Pereira Vasconcelos apitar o começo da partida entre Criciúma e Juventude, no Estádio Heriberto Hülse, o time da Serra estará em campo no seu 20º Brasileirão da Série A. É uma marca histórica para um clube do interior do Rio Grande do Sul. O vice-campeão gaúcho de 2024 resgatou o seu protagonismo.

O elenco do Juventude mudou bastante para a disputa da Série A se comparado com a temporada passada. Apenas, 10 atletas permaneceram. No gol, apenas o jovem Lucas Wingert segue, mas não foi titular em 2023. Ele teve 11 jogos neste começo de ano, porém perdeu o posto de titular para Gabriel Vasconcellos.

No sistema defensivo, dois nomes importantes continuam. Os zagueiros Danilo Boza e Zé Marcos foram protagonistas na histórica campanha da Série B, sob o comando de Thiago Carpini. Nas laterais, apenas Alan Ruschel permaneceu. O atleta tem o DNA Jaconero. Natural de Taquara, foi no Papo onde teve as primeiras oportunidades na carreira, sendo campeão da Copa Hélio Dourado, em 2012.

Meio

No meio-campo, Jadson é o motor da equipe. Ele foi titular em 131 partidas desde que chegou ao Juventude em 2021. O atleta disputou a primeira divisão em duas oportunidades com o clube. O jovem Mandaca é outro remanescente, assim como o ídolo recente, Nenê. Com sete gols e sete assistências em 2023, o atleta de 42 anos completou mil jogos na carreira dentro do Estádio Alfredo Jaconi.

O ataque tem apenas três nomes do ano passado. Entre eles uma jovem aposta da base: Ruan, que já entrou em campo na Série A de 2022. O atacante Erick Farias vai para o seu primeiro Brasileiro na elite, assim como Gabriel Taliari, nome importante do ano passado e que se recupera de lesão. De 20 atletas para a Série A, o único reforço considerado de peso é o centroavante Gilberto.

Ficha técnica

Cidade: Caxias do Sul (RS)
Estádio: Alfredo Jaconi (18 mil)
Participações: 20 (1ª em 1977)
Melhor desempenho: sétimo lugar em 2002 e 2004
Desempenho em 2023: vice-campeão da Série B
Desempenho em 2024: 18 jogos, 6 vitórias, 7 empates e 5 derrotas
Aproveitamento: 46,2%
Principais goleadores: Gilberto (7) e Lucas Barbosa (5)
Estrangeiros: 1 – Montefiori (ARG)

Brasileirão

1ª rodada – 13/4/2024

CRICIÚMA X JUVENTUDE

Criciúma	Juventude
Alisson (Gustavo); Claudinho, Rodrigo, Walisson e Marcelo Hermes; Meritão e Barreto; Fellipe Mateus, Marquinhos Gabriel e Éder; Kayser (Bolasie)	Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Gabriel Inocêncio; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Erick Farias (Rildo ou Mandaca), Lucas Barbosa e Gilberto
Técnico: Cláudio Tencati	**Técnico:** Roger Machado

HORÁRIO: 18h30min de sábado
LOCAL: Heriberto Hülse, em Criciúma
ARBITRAGEM: Bruno Vasconcelos, auxiliado por Luanderson Santos e Paulo Gussen (trio baiano). VAR: Cleriston Clay Barreto Rios (SE)
O JOGO NO AR: Premiere transmite

Gilberto

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, BD, 24/2/2024

VITÓRIA

Foram cinco anos longe da elite do Brasileirão. E nesse meio tempo ainda teve um novo rebaixamento, para a Série C. O Vitória soube se reconstruir. Em 2024, a única meta é chegar pelo menos em 16º e ficar na primeira divisão.

A direção anunciou 22 contratações desde janeiro, entre elas, jogadores bem conhecidos do torcedor gaúcho: o goleiro Muriel, o zagueiro Bruno Uvini, o meia Luan e o atacante Luiz Adriano. Isso sem falar nos laterais Zeca e PK, e o atacante Léo Gamalho, que estavam há mais tempo no Barradão.

Alerrandro

VICTOR FERREIRA, VITÓRIA, DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Cidade: Salvador (BA)
Estádio: Barradão (30 mil)
Participações: 40 (1ª em 1965)
Melhor desempenho: vice-campeão em 1993
Desempenho em 2023: campeão da Série B
Desempenho em 2024: 13 vitórias, 4 empates e 4 derrotas
Aproveitamento: 68,2%
Principais goleadores: Osvaldo e Alerrandro (6) e Iury Castilho (4)
Estrangeiros: 3 – Zapata (COL), Cáceres (PAR) e Castillo (EQU)

CRICIÚMA

Felipe Vizeu

CLEITON RAMOS, CRICIÚMA, DIVULGAÇÃO

Há três anos, o Criciúma era rebaixado para a Segunda Divisão do Campeonato Catarinense e estava na Série C do Brasileirão. Em outubro de 2021, o técnico Cláudio Tencati foi contratado e segue no cargo até hoje, depois de uma escalada sensacional: acesso da Série C para a B e da B para a A no Brasileirão; acesso com título na Segundona do Catarinense; bicampeão catarinense na elite em 2023 e 2024; e campeão da Recopa estadual neste ano.

Para esta temporada foram anunciados oito reforços – cinco estrangeiros.

4-4-2

R

Felipe Vizeu, Renato Kayzer, Marquinhos Gabriel, Higor Meritão, Fellipe Mateus, Gustavo Barreto, Marcelo Hermes, Jonathan, Rodrigo, Claudinho, Gustavo

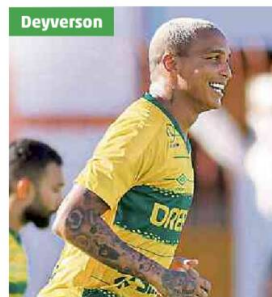
Técnico: Cláudio Tencati

Ficha técnica

Cidade: Criciúma (SC)
Estádio: Heriberto Hülse (19 mil)
Participações: 16 (1ª em 1979)
Melhor desempenho: 9º em 1986
Desempenho em 2023: 3º lugar na Série B
Desempenho em 2024: 20 jogos, 12 vitórias, 5 empates e 3 derrotas
Aproveitamento: 68,3%
Principais goleadores: Felipe Vizeu (5), Éder e Renato Kayzer (4).
Estrangeiros: 6 – Ángel (VEN), Figueiredo (POR), Trauco (PER), Barcia (URU), Bolasie (Congo) e Candelo (COL)

CUIABÁ

Participante da elite desde 2021, o Cuiabá começa os campeonatos pensando em não cair. E tem dado certo. Tanto que o time não só não foi rebaixado, como se classificou duas vezes para a Sul-Americana.

Foram contratados nove jogadores, entre eles o zagueiro Bruno Alves, ex-Grêmio; o atacante Eliel, ex-Ponte Preta; e o meia Max, que estava no Colorado Rapids, dos Estados Unidos, e volta ao Dourado depois de duas temporadas. Eles se juntam à dupla de atacantes mais curiosa deste Brasileirão: o brasileiro Deyverson e o paraguaio Isidro Pitta.

Deyverson

ASCOM DOURADO, CUIABÁ, DIVULGAÇÃO

Ficha técnica

Cidade: Cuiabá (MT)
Estádio: Arena Pantanal (44 mil)
Participações: 4 (1ª em 2021)
Melhor desempenho: 12º em 2023
Desempenho em 2023: 12º lugar
Desempenho em 2024: 20 jogos, 14 vitórias e 6 empates
Aproveitamento: 80%
Principais goleadores: Pitta e Deyverson (8)
Estrangeiros: 2 - Pitta (PAR) e Giménez (ARG)

CAMINHO RUMO AO TÍTULO

1ª RODADA
SÁBADO (13/4)
18h30min – Inter x Bahia
18h30min - Criciúma x Juventude
21h – Fluminense x Bragantino
21h – São Paulo x Fortaleza
DOMINGO (14/4)
16h – Atlético-GO x Flamengo
16h – Vasco x Grêmio
16h – Corinthians x Atlético-MG
16h – Athletico x Cuiabá
17h – Cruzeiro x Botafogo
18h30min – Vitória x Palmeiras

2ª RODADA
TERÇA-FEIRA (16/4)
21h30min – Bahia x Fluminense
QUARTA-FEIRA (17/4)
19h – Grêmio x Athletico
19h – Atlético-MG x Criciúma
19h – Bragantino x Vasco
20h – Fortaleza x Cruzeiro
20h – Juventude x Corinthians
20h – Palmeiras x Inter
21h30min – Flamengo x São Paulo
QUINTA-FEIRA (18/4)
21h30min – Botafogo x Atlético-GO
Cuiabá x Vitória*

3ª RODADA
SÁBADO (20/4)
16h – Fluminense x Vasco
18h30min – Grêmio x Cuiabá
18h30min – Bragantino x Corinthians
21h – Atlético-MG x Cruzeiro
DOMINGO (21/4)
16h – Vitória x Bahia
16h – Palmeiras x Flamengo
16h – Athletico x Inter
18h30min –Botafogo x Juventude
18h30min – Atlético-GO x São Paulo
Criciúma x Fortaleza*

4ª RODADA
SÁBADO (27/4)
16h – Vasco x Criciúma
18h30min – Cuiabá x Atlético-MG
21h – Bahia x Grêmio
DOMINGO (28/4)
11h – Flamengo x Botafogo
16h – Cruzeiro x Vitória
16h – Corinthians x Fluminense
18h30min – Fortaleza x Bragantino
18h30min – Juventude x Athletico
20h – Inter x Atlético-GO
SEGUNDA-FEIRA (29/4)
20h–São Paulo x Palmeiras

5ª RODADA
SÁBADO (4/5)
16h – Corinthians x Fortaleza
16h – Fluminense x Atlético-MG
18h30min – Bragantino x Flamengo
21h – Cruzeiro x Inter
DOMINGO (5/5)
16h – Grêmio x Criciúma
16h – Vitória x São Paulo
16h – Athletico x Vasco
18h30min – Botafogo x Bahia
18h30min – Cuiabá x Palmeiras
SEGUNDA-FEIRA (6/5)
20h – Juventude x Atlético-GO

6ª RODADA
SÁBADO (11/5)
16h – Flamengo x Corinthians
21h – Atlético-MG x Grêmio
DOMINGO (12/5)
11h – Vasco x Vitória
16h – Atlético-GO x Cruzeiro
16h – Palmeiras x Athletico
16h – Fortaleza x Botafogo
18h30min – Bahia x Bragantino
SEGUNDA-FEIRA (13/5)
19h–São Paulo x Fluminense
21h – Inter x Juventude
Criciúma x Cuiabá*

7ª RODADA
SÁBADO (18/5)
16h – Vitória x Atlético-GO
18h30min – Fortaleza x Athletico
21h – Vasco x Flamengo
DOMINGO (19/5)
11h – Criciúma x Palmeiras
16h – Atlético-MG x Bahia
16h – Fluminense x Juventude
18h30min – Cuiabá x Inter
18h30min – Grêmio x Bragantino
São Paulo x Cruzeiro*
Corinthians x Botafogo*

8ª RODADA
SÁBADO (25/5)
18h30min – Bragantino x Atlético-MG
18h30min–Atlético-GO x Corinthians
21h – Inter x São Paulo
DOMINGO (26/5)
11h – Juventude x Vitória
16h – Bahia x Fortaleza
16h – Palmeiras x Vasco
18h30min – Cruzeiro x Cuiabá
18h30min – Athletico x Criciúma
Botafogo x Fluminense*
Flamengo x Grêmio*

9ª RODADA
SÁBADO (1º/6)
16h – Vitória x Inter
16h – Bragantino x Juventude
18h – Fluminense x Atlético-GO
21h – Grêmio x Botafogo
DOMINGO (2/6)
11h – Criciúma x Bahia
16h – Corinthians x São Paulo
16h – Athletico x Flamengo
18h30min – Atlético-MG x Palmeiras
18h30min – Vasco x Cruzeiro
18h30min – Cuiabá x Fortaleza

10ª RODADA
12 OU 13/6
Inter x Corinthians
Cruzeiro x Fluminense
Vitória x Atlético-MG
Flamengo x Bahia
Botafogo x Athletico
Palmeiras x Bragantino
São Paulo x Cuiabá
Fortaleza x Grêmio
Atlético-GO x Criciúma
Juventude x Vasco

11ª RODADA
(15 A 17/6)
Grêmio x Inter
Atlético-MG x Fortaleza
Bahia x Cruzeiro
Fluminense x Flamengo
Vasco x São Paulo
Palmeiras x Juventude
Bragantino x Vitória
Athletico x Corinthians
Cuiabá x Atlético-GO
Criciúma x Botafogo

12ª RODADA
(19 A 20/6)
Inter x Atlético-MG
Cruzeiro x Athletico
Bahia x Vasco
Fluminense x Vitória
Botafogo x Bragantino
Corinthians x Cuiabá
São Paulo x Criciúma
Fortaleza x Palmeiras
Atlético-GO x Grêmio
Juventude x Flamengo

13ª RODADA
(22 A 24/6)
Grêmio x Fluminense
Atl.-MG x Atlético-GO
Vitória x Athletico
Flamengo x Cruzeiro
Vasco x Botafogo
Palmeiras x Corinthians
São Paulo x Bahia
Fortaleza x Juventude
Cuiabá x Bragantino
Criciúma x Inter

14ª RODADA
(26 OU 27/6)
Grêmio x Palmeiras
Atl.-MG x Flamengo
Bahia x Juventude
Fluminense x Inter
Vasco x Fortaleza
Corinthians x Vitória
Bragantino x Atl.-GO
Athletico x São Paulo
Cuiabá x Botafogo
Criciúma x Cruzeiro

15ª RODADA
(29/6 A 1º/7)
Inter x Vasco
Cruzeiro x Corinthians
Vitória x Criciúma
Flamengo x Cuiabá
Botafogo x Atlético-MG
Palmeiras x Bahia
São Paulo x Bragantino
Fortaleza x Fluminense
Atlético-GO x Athletico
Juventude x Grêmio

16ª RODADA
(3 OU 4/7)
Grêmio x Cruzeiro
Atl.-MG x São Paulo
Vitória x Botafogo
Flamengo x Fortaleza
Vasco x Corinthians
Palmeiras x Atlético-GO
Bragantino x Inter
Athletico x Bahia
Cuiabá x Juventude
Criciúma x Fluminense

17ª RODADA
(6 A 8/7)
Inter x Flamengo
Cruzeiro x Bragantino
Bahia x Cuiabá
Fluminense x Athletico
Botafogo x Palmeiras
Corinthians x Criciúma
São Paulo x Grêmio
Fortaleza x Vitória
Atlético-GO x Vasco
Juventude x Atl.-MG

18ª RODADA
(10 OU 11/7)
Grêmio x Vitória
Atlético-MG x Vasco
Bahia x Corinthians
Flamengo x Criciúma
Botafogo x Inter
Palmeiras x Cruzeiro
Bragantino x Athletico
Fortaleza x Atlético-GO
Cuiabá x Fluminense
Juventude x São Paulo

19ª RODADA
(17 OU 18/7)
Inter x Fortaleza
Cruzeiro x Juventude
Vitória x Flamengo
Fluminense x Palmeiras
Vasco x Cuiabá
Corinthians x Grêmio
São Paulo x Botafogo
Athletico x Atlético-MG
Atlético-GO x Bahia
Criciúma x Bragantino

20ª RODADA
(20 A 22/7)
Grêmio x Vasco
Atl.-MG x Corinthians
Bahia x Inter
Flamengo x Atl.-GO
Botafogo x Cruzeiro
Palmeiras x Vitória
Bragantino x Fluminense
Fortaleza x São Paulo
Cuiabá x Athletico
Juventude x Criciúma

21ª RODADA
(27 a 29/7)
Inter x Palmeiras
Cruzeiro x Fortaleza
Vitória x Cuiabá
Fluminense x Bahia
Vasco x Bragantino
Corinthians x Juventude
São Paulo x Flamengo
Athletico x Grêmio
Atlético-GO x Botafogo
Criciúma x Atlético-MG

22ª RODADA
(3 A 5/8)
Inter x Athletico
Cruzeiro x Atlético-MG
Bahia x Vitória
Flamengo x Palmeiras
Vasco x Fluminense
Corinthians x Bragantino
São Paulo x Atlético-GO
Fortaleza x Criciúma
Cuiabá x Grêmio
Juventude x Botafogo

23ª RODADA
(10 A 12/8)
Grêmio x Bahia
Atlético-MG x Cuiabá
Vitória x Cruzeiro
Fluminense x Corinthians
Botafogo x Flamengo
Palmeiras x São Paulo
Bragantino x Fortaleza
Athletico x Juventude
Atlético-GO x Inter
Criciúma x Vasco

24ª RODADA
(17 A 19/8)
Inter x Cruzeiro
Atl.-MG x Fluminense
Bahia x Botafogo
Flamengo x Bragantino
Vasco x Athletico
Palmeiras x Cuiabá
São Paulo x Vitória
Fortaleza x Corinthians
Atlético-GO x Juventude
Criciúma x Grêmio

25ª RODADA
(24 A 26/8)
Grêmio x Atlético-MG
Cruzeiro x Atlético-GO
Vitória x Vasco
Fluminense x São Paulo
Botafogo x Fortaleza
Corinthians x Flamengo
Bragantino x Bahia
Athletico x Palmeiras
Cuiabá x Criciúma
Juventude x Inter

26ª RODADA
(31/8 OU 1º/9)
Inter x Cuiabá
Cruzeiro x São Paulo
Bahia x Atlético-MG
Flamengo x Vasco
Botafogo x Corinthians
Palmeiras x Criciúma
Bragantino x Grêmio
Athletico x Fortaleza
Atlético-GO x Vitória
Juventude x Fluminense

27ª RODADA
(14 A 16/9)
Grêmio x Flamengo
Atl.-MG x Bragantino
Vitória x Juventude
Fluminense x Botafogo
Vasco x Palmeiras
Corinthians x Atl.-GO
São Paulo x Inter
Fortaleza x Bahia
Cuiabá x Cruzeiro
Criciúma x Athletico

28ª RODADA
(21 A 23/9)
Inter x Vitória
Cruzeiro x Vasco
Bahia x Criciúma
Flamengo x Athletico
Botafogo x Grêmio
Palmeiras x Atl.-MG
São Paulo x Corinthians
Fortaleza x Cuiabá
Atlético-GO x Fluminense
Juventude x Bragantino

29ª RODADA
(28 A 30/9)
Grêmio x Fortaleza
Atlético-MG x Vitória
Bahia x Flamengo
Fluminense x Cruzeiro
Vasco x Juventude
Corinthians x Inter
Bragantino x Palmeiras
Athletico x Botafogo
Cuiabá x São Paulo
Criciúma x Atlético-GO

30ª RODADA
(4 OU 5/10)
Inter x Grêmio
Cruzeiro x Bahia
Vitória x Bragantino
Flamengo x Fluminense
Botafogo x Criciúma
Corinthians x Athletico
São Paulo x Vasco
Fortaleza x Atlético-MG
Atlético-GO x Cuiabá
Juventude x Palmeiras

31ª RODADA
(19 A 21/10)
Grêmio x Atlético-GO
Atlético-MG x Inter
Vitória x Fluminense
Flamengo x Juventude
Vasco x Bahia
Palmeiras x Fortaleza
Bragantino x Botafogo
Athletico x Cruzeiro
Cuiabá x Corinthians
Criciúma x São Paulo

32ª RODADA
(25 OU 26/10)
Inter x Criciúma
Cruzeiro x Flamengo
Bahia x São Paulo
Fluminense x Grêmio
Botafogo x Vasco
Corinthians x Palmeiras
Bragantino x Cuiabá
Athletico x Vitória
Atlético-GO x Atl.-MG
Juventude x Fortaleza

33ª RODADA
(6 OU 7/11)
Inter x Fluminense
Cruzeiro x Criciúma
Vitória x Corinthians
Flamengo x Atl.-MG
Botafogo x Cuiabá
Palmeiras x Grêmio
São Paulo x Athletico
Fortaleza x Vasco
Atlético-GO x Bragantino
Juventude x Bahia

34ª RODADA
(20 OU 21/11)
Grêmio x Juventude
Atlético-MG x Botafogo
Bahia x Palmeiras
Fluminense x Fortaleza
Vasco x Inter
Corinthians x Cruzeiro
Bragantino x São Paulo
Athletico x Atlético-GO
Cuiabá x Flamengo
Criciúma x Vitória

35ª RODADA
(23 A 25/11)
Inter x Bragantino
Cruzeiro x Grêmio
Bahia x Athletico
Fluminense x Criciúma
Botafogo x Vitória
Corinthians x Vasco
São Paulo x Atl.-MG
Fortaleza x Flamengo
Atlético-GO x Palmeiras
Juventude x Cuiabá

36ª RODADA
(30/11 A 2/12)
Grêmio x São Paulo
Atl.-MG x Juventude
Vitória x Fortaleza
Flamengo x Inter
Vasco x Atlético-GO
Palmeiras x Botafogo
Bragantino x Cruzeiro
Athletico x Fluminense
Cuiabá x Bahia
Criciúma x Corinthians

37ª RODADA
(4 OU 5/12)
Inter x Botafogo
Cruzeiro x Palmeiras
Vitória x Grêmio
Fluminense x Cuiabá
Vasco x Atlético-MG
Corinthians x Bahia
São Paulo x Juventude
Athletico x Bragantino
Atlético-GO x Fortaleza
Criciúma x Flamengo

38ª RODADA
(8/12)
Grêmio x Corinthians
Atlético-MG x Athletico
Bahia x Atlético-GO
Flamengo x Vitória
Botafogo x São Paulo
Palmeiras x Fluminense
Bragantino x Criciúma
Fortaleza x Inter
Cuiabá x Vasco
Juventude x Cruzeiro

*Sem data e horário definidos

REGULAMENTO
Os 20 times se enfrentam em turno e returno, durante 38 rodadas. Será campeão o time que somar o maior número de pontos. Os quatro primeiros se classificam à fase de grupos da Copa Libertadores da América de 2025. Quinto e sexto precisarão disputar duas fases eliminatórias, chamadas de Pré-Libertadores. Do sétimo ao 12º, os clubes se qualificam para a Copa Sul-Americana da próxima temporada. Já os quatro piores classificados (17º ao 20º) serão rebaixados à Série B do Campeonato Brasileiro.

PREMIAÇÃO
A CBF ainda não divulgou quanto distribuirá de premiação em dinheiro para os clubes no Brasileirão 2024. No ano passado, foram quase R$ 500 milhões para os 16 melhores. O campeão Palmeiras levou para a casa R$ 47,8 milhões. O Grêmio, que ficou em segundo, ganhou R$ 45,4 milhões. Em nono, o Inter arrecadou R$ 28,6 milhões. E o Bahia, que só escapou do rebaixamento na última rodada e terminou o campeonato em 16º, garantiu R$ 16,2 milhões.

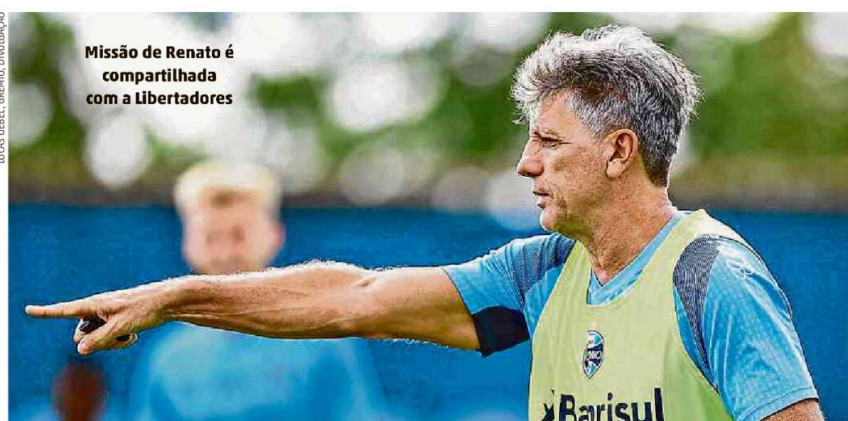
JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

OS GAÚCHOS E O BRASILEIRÃO

GRÊMIO E INTER TÊM METAS SEMELHANTES, ENQUANTO O JU LUTA PARA SEGUIR NA ELITE

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Missão de Renato é compartilhada com a Libertadores

FERNANDO ALVES, AFP

Coudet está sob pressão após maus resultados recentes

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Roger vem embalado após ser finalista do Gauchão

Se valesse a amostragem só de terça e quarta-feira passadas, Grêmio e Inter estariam aterrorizando suas torcidas com desempenhos e resultados pífios. O campeão gaúcho perdeu para o Huachipato, o outro gigante, que sequer foi à final do Gauchão, empatou com um time que nunca tinha atravessado a fronteira boliviana. Felizmente, o futebol é dinâmico o suficiente para não balizar o futuro só por uma amostra.

O Juventude jogará um campeonato diferente daquele que a dupla Gre-Nal pretende disputar. Se o vice-campeão gaúcho ficar em 16º, terá conquistado uma espécie de título, que é continuar na Série A. Parece pouca coisa, mas não é. Roger Machado vai ganhar três reforços, promessa do presidente Fábio Pizzamiglio, que viu saltar de R$ 25 milhões para R$ 100 milhões seu orçamento para o futebol. Ainda que prometa investir, será improvável que o Juventude dispute vaga de Sul-Americana ou Libertadores.

Os desafios de Renato Portaluppi e Eduardo Coudet são mais complexos por conta da grandeza dos clubes em que trabalham. O Grêmio, envolvido na Libertadores, terá uma dificuldade adicional que não imaginava viver antes de perder para o Huachipato. Com zero ponto em dois jogos, terá jogado três partidas pelo Brasileirão até enfrentar o Estudiantes de la Plata na Argentina e decidir que futuro terá na competição sul-americana.

Se perder lá, virtualmente estará eliminado da Libertadores e o Brasileirão ganhará outro peso. É uma espécie de encruzilhada da qual Renato Portaluppi pretende sair ileso ou quase. Não terá reforços para tão dura missão. Sua direção está prometendo mais qualidade só na janela do meio do ano. Pode ser tarde para a Libertadores, pode ser meio tarde para o Brasileirão e até para a Copa do Brasil. Renato já passou por cena igual ou pior em outros momentos, o que lhe dá crédito para encontrar soluções. Mas não há mais Suárez para ser uma espécie de Renato dentro do campo. Ao mesmo tempo, o ataque é o melhor setor do time no oposto a uma defesa que toma gol contra qualquer adversário. Basta uma noite fora da curva em que o ataque não converta as chances para o pior acontecer. Foi assim terça-feira.

Se Renato começa no seu amado Rio de Janeiro a trajetória do Grêmio contra o Vasco em São Januário e depois jogará duas partidas em casa (contra Athletico-PR e Cuiabá), Eduardo Coudet vive dias de aflição, questionamento e desconfiança.

Se a eliminação para o Juventude no Gauchão já tinha sido dura, diante da expectativa criada pela contratação de tantos bons reforços, o empate patético contra o Real Tomayapo tornou tudo mais grave. O trabalho do treinador, no primeiro ciclo que se completou quarta-feira passada no Beira-Rio na Sul-Americana, acabou. Não está impedido de começar de novo em outros termos e de recomeçar do zero de forma fulminante até o título do Brasileirão ou da Copa do Brasil. Para isso, terá que reinventar-se.

A impressão nítida que passa Coudet é de que ele perdeu a mão do grupo. Seu nome, antes intocado junto à maioria da torcida, foi vaiado no alto-falante antes do empate com o time boliviano. Suas entrevistas ininteligíveis após maus resultados soam cada vez menos lógicas, ainda que uma ou outra pergunta fique na fronteira do desrespeito. O treinador não sinaliza qualquer correção de rumos ou que assumirá em algum momento a responsabilidade que lhe cabe.

Afinal, não há como isentar o treinador se sua equipe desempenha cada vez menos. Tampouco se leva livre um elenco caro e qualificado que, em vez de indignar-se e envergonhar-se por tanto dever à torcida, parece trotar como resposta à tanta frustração que causa a quem veste vermelho.

Ferida

O Beira-Rio, neste sábado, se assemelha a um barril de pólvora. O Bahia está devendo à sua torcida também: dinheiro demais para resultado de menos. Rogério Ceni sente a pressão, os caríssimos jogadores contratados estão sendo cobrados por quem tanto dinheiro colocou no clube baiano. Logo, não chega a Porto Alegre um Bahia enfeitado pelo título estadual. Quem chega é um time sob desconfiança precisando responder imediatamente a quem nele investiu.

Inter x Bahia se reveste de um apelo dramático que não teria se ambos tivessem exercido o favoritismo nos campeonatos gaúcho e baiano. Quem perder acenderá a chama da crise de proporções imprevisíveis. O empate frustra a ambos. A vitória sutura a ferida aberta, mas não fecha a cicatriz.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

POR UMA FAÇANHA

JEFFERSON BOTEGA, BD, 25/2/2024

Só uma ação revolucionária colocará a dupla Gre-Nal na prateleira dos favoritos ao título brasileiro

O Brasileirão começa neste fim de semana com uma rotina cada vez mais assustadora. Os candidatos ao título não apenas são os mesmos, como têm impedido surpresas. Desde 2018, Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG se revezam nessa condição. O Galo ganhou em 2021. Nos outros, cariocas e paulistas ergueram a taça.

Tirando esses três, o resto corre por fora. Inter e Grêmio, duro dizer, estão nessa condição. O Colorado contratou estrelas a peso de ouro, mas a maneira como falhou no momento decisivo do Gauchão, sem ir nem à final pelo terceiro ano seguido, aliado ao começo decepcionante na Sul-Americana, rebaixaram sua cotação. Não é muito diferente no Grêmio.

O hepta deu gordura, mas o fato de não ter sido em Gre-Nal, o que ofereceria uma noção mais adequada ao estágio do time, manteve a pulga atrás da orelha sobre suas reais pretensões. As duas derrotas na Libertadores, uma delas em casa para o modesto Huachipato, rebaixaram o Grêmio de prateleira na largada. Virou postulante à G-4.

Mesmo caso do Inter. Que, curiosamente, pelo que vejo nas projeções da crônica esportiva nacional, segue como possível intruso entre Palmeiras, Flamengo e Galo – mas já sem muita convicção. Mas como, se nem vice gaúcho foi?

É o olhar sobre o elenco. O país dá o desconto de que a crise pode ser passageira, pelo material humano à disposição.

Em toda a crise há uma oportunidade. Resta saber se o Inter terá competência para resolver seus problemas técnicos e de vestiário ao ponto de honrar a máxima dos *coaches* motivacionais.

Já Renato precisa de reforços. A direção demorou, mas trabalhou bem ao lhe entregar Pavon, Soteldo e Diego Costa. Só que ainda faltam um bom goleiro e um zagueiro titular. Isso no mínimo, sem falar nas reposições. E quando não houver Diego Costa ou Villasanti? Sem Cristaldo, só improvisando Soteldo ou Du Queiroz, este já vaiado pela torcida. Não se ganha Brasileirão sem elenco. As derrotas na Libertadores gritaram essa deficiência. A próxima janela será decisiva. Enquanto isso, os candidatos a título não descem de patamar.

Cifras

O Flamengo liquidou com uma última barreira sobre sua condição estável de mais rico, mais poderoso e de maior torcida. Não ganhou nada em 2023, mas nem assim a receita caiu. Ao contrário: aumentou para R$ 1,3 bilhão, gerando superávit de R$ 320 milhões, mesmo torrando dinheiro em rescisões de técnicos e contratações nababescas. O orçamento do organizado Palmeiras é de R$ 800 milhões. Depois de Endrick, agora Estêvão, 16 anos. A base é fortíssima.

O Galo vive de mecenas bilionários que, além de não desistirem do clube, ajudam na gestão e preparam uma SAF. É assim há anos. Aquela previsão de dívida impagável e quebradeira a cada novo reforço nunca se concretiza. Imaginei que viria imediatamente com a MRV Arena. Mas não. Gustavo Scarpa, Hulk, Paulinho, Vargas, Guilherme Arana – estão todos lá, recebendo seus salários milionários em dia, fazendo do Cruzeiro um freguês de carteirinha.

Grêmio e Inter, além de receitas que não chegam nem à metade do bilhão do Flamengo, vivem assombrados por dívidas de centenas de milhões e juros medonhos. Não são pobres. Seguem fortes e gigantes. É que ser campeão medindo forças com cifras tão desiguais é trabalho de Hércules. Tudo bem, nem sempre o mais rico ganha. Dinheiro não é tudo, no futebol e na vida. Só que, nos pontos corridos, não tem sido assim há seis anos.

Só resta a Inter e Grêmio serem revolucionariamente épicos. Pensando bem, alguma vez não foi assim em nossos cinco Brasileirões, três em vermelho (1975, 1976 e 1979) e dois em azul (1981 e 1996)?

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

QUEM VAI GANHAR?

Começa neste sábado a grande corrida do Campeonato Brasileiro. O Flamengo é meu maior candidato a levantar a taça mais importante do futebol masculino no país. Pelo time e grupo de jogadores que tem. E pelo treinador, claro, Tite é o melhor de todos.

Atual campeão, o Palmeiras caiu muito na comparação com ele mesmo. Perdeu jogadores e fez reposições de menor qualidade. Ainda é um time muito bom, mas não encosta no Flamengo. Tem ainda o Atlético-MG, já bem menor.

O Inter contratou bastante e formou um grupo de qualidade. Falta agora Eduardo Coudet fazer destes jogadores um time de futebol com o nível que os atletas podem oferecer. Neste momento, o treinador colorado parece muito atrapalhado.

O Grêmio conseguiu um ataque muito bom. Porém, do meio para trás, até o goleiro tem deficiências importantes e preocupantes. Serão candidatos ao título? Acho difícil. Mas como estão indo mal na Libertadores e na Sul-Americana, poderão ir com tudo no Brasileirão enquanto os outros candidatos se dividem em suas competições.

ESTREIAS – A bola começa a rolar neste sábado e o Inter, mesmo pressionado, precisa ganhar do Bahia. Domingo é o Grêmio, que é melhor do que o Vasco e precisa ganhar – é importante começar o campeonato assim.

A última semana da Dupla foi terrível. Jogos pavorosos contra adversários fracos. O que restou é que ninguém mais sabe quais são as escalações dos times para o Brasileirão.

Quem será o lateral-esquerdo do Grêmio? E qual será o ataque? E no Inter: qual o meio-campo? Alan Patrick e Valencia estão fora do time por lesão. E os dois custarão muito tempo para voltar. Muda o meio-campo e muda o ataque. O que resta é torcer para que Renato e Coudet consigam armar times competitivos e que possam somar pontos. Se nas competições internacionais a coisa está feia, que ganhe requintes de beleza no nosso Brasileirão.

TREINADORES – Renato não enfrenta crise com jogadores. Faz críticas em jogos que o time faz mal e sempre tem alguém que atrapalha. Ele nunca erra. Mesmo criticados por ele os jogadores reagem com naturalidade. O treinador gremista é mestre na gestão de pessoas. Este parece não ser o mérito de Eduardo Coudet. O que se fala neste momento é que existem dificuldades no seu relacionamento com os jogadores. Não sei se ele seguirá no Inter em caso de derrota. Mas se ganha o jogo contra o Bahia vai em frente. O futebol se dá assim. Renato consegue ser diferente. Ninguém falará em sua substituição caso o Grêmio venha a perder o jogo contra o Vasco.

CONTABILIDADE – Não sei se algum clube irá disparar na tabela. Já aconteceu com o Corinthians, tempos atrás. O Botafogo, no ano passado, chegou a 80% de aproveitamento e depois desabou. O campeonato de pontos corridos não pode ser avaliado por poucas rodadas, às vezes nem na metade. São 38 rodadas, quase um ano inteiro no meio de outras competições importantes e viagens. Quem arranca bem não será, necessariamente, campeão. Um time ganhando quatro jogos seguidos já pode estar perto da liderança. Se perder este número de jogos, fica longe.

Se Inter e Grêmio derem prioridade e ganharem a quase totalidade dos jogos contra os mais fracos, trocando pontos com os melhores, ficarão no alto da tabela. Mas tem outras competições as quais se pode ganhar com menos jogos. E aí, normalmente, a escolha fica com estas, deixando o Brasileirão em segundo plano.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

OS SEGREDOS DO GIRONA

SENSAÇÃO DA LA LIGA VEM DE UMA CIDADE PEQUENA E QUE SONHA COM UM FUTURO GIGANTE EM POUCO TEMPO

LEONARDO OLIVEIRA

Estádio é acanhado, mas tem projeto de ampliação dentro de dois anos

Girona e o surrealismo sempre souberam conviver bem. Muito bem, aliás. Salvador Dalí teve berço nessa província. Em Figueres, onde nasceu, está o Teatro-Museu Dalí, uma obra de arte ao ar livre e que abriga suas criações. Surrealismo na veia. Assim como também parece surreal o que está fazendo o mais novo famoso da região, o Girona FC. Quando você chega ao Estádio Montlivi, percebe que tem muito de Dalí na história escrita por esse pequeno clube. É preciso respirar fundo para entender como passou boa parte da La Liga à frente de Real e Barça e está com um pé na próxima Liga dos Campeões.

Há um certo ar de magia em Girona, uma das quatro províncias da Catalunha e com capital homônima. Não foi de graça que seus templos medievais serviram de locação para Game of Thrones. Há vilas medievais inteiras, igrejas romanas, vulcões, praias recortadas pelo mar azul da Costa Brava. Há na Capital as muralhas e o casario colorido esparramado ao longo do Rio Onyar. E há o Girona FC, o filho mais novo desse lugar mágico e que está na crista da onda.

Na quinta-feira, saí de Barcelona e peguei uma hora e quinze minutos de autopista (perfeita) para conhecer o clube-sensação da Espanha. Quando se chega ao estádio se percebe que só o trabalho árduo e o planejamento são capazes de fazer o time se infiltrar no G-4 de La Liga a temporada inteira. O Montlivi é acanhado. São 14 mil lugares. Cerca de 6 mil foram criados com a instalação de um segundo anel.

A Uefa avisou que, em caso de Champions ou Liga Europa, esses assentos provisórios estão vetados. O estádio poderia receber apenas 8 mil pessoas. Tudo bem, o clube fechou este ano com 7,8 mil abonados, ou seja, quem garantiu ingresso para a temporada inteira. Ao todo, são 15 mil sócios. Se levarmos em conta que a cidade tem 100 mil habitantes, é um percentual dentro dos padrões. O plano é seguir em expansão e começar a abocanhar a fatia de toda a província. Falamos aqui de um mercado de 700 mil habitantes.

O Girona não se importa de ser, para muitos, o segundo clube do coração. Tanto é que compartilha com o Barça o orgulho catalão. O Espanyol é o rival de ambos. Só que a pretensão, ali na frente, é ser o clube de quem é de Girona, da província toda, e pescar alguns outros fãs no restante da Catalunha.

O projeto de crescimento está muito bem desenhado. Esta é apenas sua segunda passagem pela primeira divisão. Em 2017/2018, subiu e caiu. Foi neste ano que o City Group chegou e comprou 47,9% das ações. Hoje, os xeques têm 44,3%. Pere Guardiola, irmão de Pep, tem outros 44,3% – os 11,4% restante estão pulverizados. A relação com o City Group é de colaboração, consultoria em decisões e estabelecimento de projetos. Não há injeção de rios de dinheiro, como houve no Bahia ou acontece na matriz, o City. O atual grupo tem dois jogadores apenas cedidos pelo City, os brasileiros Yan Couto e Savinho. Tudo bem que são dois dos melhores, mas são dois em um universo de 27 ou 28.

GZH
Veja vídeo dos bastidores do Girona em **gzh.com.br/leonardooliveira**

“Teimoso”

Tanto é que o Girona precisou buscar suas próprias soluções para sair da Segundona. Perdeu playoffs em 2019/2020 e 2020/2021 e só foi subir em 2021/2022. Em 2019/2020, contra o Elche, levou gol aos 51 do segundo tempo. Em 2020/2021, venceu o Rayo em Vallecas, 2 a 1, e levou 2 a 0 em casa. O clube usou as dores para definir um DNA. Adotou o lema “Tossuts”, palavra em catalão que pode ser traduzida como “teimoso”.

Ser “tossut” virou marca. Está em camisetas na pequena loja do clube. Também está estampado no estádio, entre marcas de patrocinadores locais. Essa é outra característica. O Girona faz questão de ser local, de ser catalão. Os êxitos fazem o clube escalar nos rankings da La Liga. Os ingressos comerciais, que eram de 8 milhões de euros em 2017, hoje são de 18 milhões de euros e correspondem a 53% da receita. No ranking de salários, é o 13º, com 52 milhões de euros anuais – folha de 4,3 milhões de euros por mês (cerca de R$ 23 milhões). Para comparar, o Real tem folha anual de 727 milhões de euros.

– Somos a sétima marca mais valiosa da La Liga, conforme estudo da YuoGov – orgulha-se o CEO Nacho Mas-Bagà, 39 anos e há quase 10 no cargo.

Bagà deixa claro o orgulho do Girona de ser um clube da cidade. Há preocupação em impedir que o esse sucesso mundial faça o Girona tombar ali na frente. O crescimento será inevitável, mas ele acontecerá com o controle das rédeas. A chance de jogar a Champions encanta. Mas a realidade é manter-se firme na La Liga. Tanto que a reforma do estádio ficou para daqui dois anos. O que está acontecendo no Montlivi já seria suficiente para deixar Dalí com o bigode mais em pé.

STU NATIONAL

NA TORCIDA POR SÃO PEDRO

A CHUVA PREJUDICOU PRIMEIRO DIA DE COMPETIÇÕES NA ORLA DO GUAÍBA, NA CAPITAL. A EXPECTATIVA É DE RETOMAR AS DISPUTAS NESTE FIM DE SEMANA

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

A estrutura estava toda preparada desde quinta-feira, mas foram poucas as horas em que os skatistas desfrutaram da pista da orla do Guaíba, em Porto Alegre, pela terceira etapa do STU National, o circuito brasileiro de skate.

Um dia antes do início das competições, a organização havia tomado a decisão de adiantar as semifinais femininas para sexta e de tornar as baterias de street e de park concomitantes em virtude da previsão de chuva que tinha e tem para a Capital nos próximos dias.

Com pontualidade britânica, às 11h30min, as provas foram iniciadas de um lado e de outro. No street, na primeira bateria, Ivan Monteiro foi quem avançou direto para as semifinais, liderando com 78,6 pontos. Logo na sequência, ficaram Bruno Melão e Alexandre Souza, ambos foram para a repescagem. Sérgio André teve a pior nota e terminou eliminado. Sem perder tempo, em seguida, Julio Zanotti (classificado para a semifinal), João Lucas Alves (repescagem), Jhony Melhado (repescagem) e Paulo Guerra (eliminado) começaram a distribuir manobras no street.

Ao lado, no bowl da Orla, o park ia ocorrendo. Foram duas baterias ininterruptas. Kalani Konig, vencedor da prova no ano passado, avançou direto para a semifinal de número 1, seguido por Diego Takahashi na segunda. Quando as terceiras baterias começavam seus aquecimentos, a chuva começou a ficar mais grossa e mais frequente, deixando boa parte da pista molhada. Isso fez com que a organização paralisasse o campeonato e aguardasse.

Atrasos

E aguardar foi a palavra que definiu a sexta-feira no STU. No skate, é impossível realizar a competição com as pistas molhadas, pelo espetáculo, mas também pela segurança dos atletas.

A garoa diminuiu perto das 13h, o que foi um sinal para que funcionários com rodos e sopradores de folhas entrassem nas pistas para secarem o piso. Com a trégua, mais duas baterias foram realizadas — uma no street e outra no park. No entanto, a alegria durou poucos minutos e o chuvisco voltou a cair na Orla. Já passava das 14h, quando a competição reiniciou, de novo no park, com Murilo Peres avançando diretamente para as semifinais. Mas depois não teve mais jeito.

O clima fechou em Porto Alegre, a chuva se tornou contínua, prejudicando a programação estabelecida pela organização. Com o atraso nas competições masculinas e femininas, agora a corrida para acabar o STU não vai ser apenas contra a chuva, mas também contra o tempo. Por isso, o dia de disputa começará mais cedo neste sábado, às 9h, e a organização optou por mudar o formato do campeonato masculino, com os três primeiros de cada bateria da primeira fase se classificando para as semifinais.

MATEUS BRUXEL

Durante a sexta-feira, funcionários e competidores se misturaram no complexo montado para o STU

Resultados de sexta-feira

ELIMINATÓRIAS – STREET MASCULINO*

BATERIA 1	BATERIA 2	BATERIA 3
1º – Ivan Monteiro (classificado)	1º – Julio Zanotti – (classificado)	1º – Gabryel Aguilar (classificado)
2º – Bruno Melão (classificado)	2º – João Lucas Alves (classificado)	2º – Sebastian Simonetto (classificado)
3º – Alexandre Souza (classificado)	3º – Jhony Melhado (classificado)	3º – Wilson Chaves (classificado)
4º – Sérgio André (eliminado)	4º – Paulo Galera (eliminado)	4º – Douglas Molocope (eliminado)

ELIMINATÓRIAS – RESULTADO PARK MASCULINO*

BATERIA 1	BATERIA 2	BATERIA 3	BATERIA 4
1º – Kalani Konig (classificado)	1º – Diego Takahashi (classificado)	1º – Victor Ikeda (classificado)	1º – Murilo Peres (classificado)
2º – Gui Khury (classificado)	2º – Dan Sabino (classificado)	2º – Pedro Carvalho (repescagem)	2º – Pedro Vita (classificado)
3º – Rafael Tomé (classificado)	3º – Giovanni Fontanela (classificado)	3º – Gustavo Prates (repescagem)	3º – João Bito (classificado)
4º – Bernardo Fraga (eliminado)	4º – Felipe Foguinho (ausente)	4º – Ítalo Penarrubia (eliminado)	4º – Vi Kakinho (ausente)

*Demais baterias não foram realizadas em virtude da chuva

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações. *Sujeito a alterações em caso de chuva

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
13h: Band Esporte Clube

SPORTV
21h: Brasileirão, São Paulo x Fortaleza

SPORTV2
13h35min: skate, STU Nacional, semifinal street e park masculino*

ESPN
8h30min: Inglês, Newcastle x Tottenham
11h: Inglês, Nottingham Forest x Wolverhampton
13h30min: Inglês, Bournemouth x Manchester United
16h: Espanhol, Cádiz x Barcelona

ESPN3
11h: Inglês, Burnley x Brighton
13h: Italiano, Torino x Juventus
16h: rúgbi, Campeonato Europeu, Northampton Saints x Vodacom Bulls

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Vasco x Grêmio

BAND
10h: Band Esporte
12h: Show do Esporte
12h30min: Copa Truck, etapa de Goiânia
18h: Apito Final

SPORTV
12h30min: Alemão, Bayer Leverkusen x Werder Bremen
18h30min: Brasileirão, Vitória x Palmeiras

SPORTV2
13h55min: skate, STU Nacional, final street e park feminino e masculino*

ESPN
7h30min: Italiano, Napoli x Frosinone
10h: Inglês, Liverpool x Crystal Palace
12h30min: Inglês, Arsenal x Aston Villa
15h45min: Italiano, Inter de Milão x Cagliari

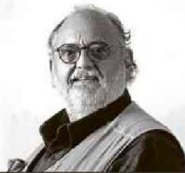
ESPN3
13h: Italiano, Udinese x Roma

Agenda

SEXTA-FEIRA: Espanhol – Betis 2x1 Celta. **Italiano –** Lazio 4x1 Salernitana. **Português –** Gil Vicente 0x4 Sporting. **SÁBADO: Divisão de Acesso –** Esportivo x Gaúcho, União-FW x Brasil-Far. **Brasileirão feminino –** América-MG x Atlético-MG, Cruzeiro x Real Brasília. **Inglês –** Newcastle x Tottenham, Manchester City x Luton Town, Bournemouth x Manchester United. **Espanhol –** Atlético de Madrid x Girona, Mallorca x Real Madrid, Cádiz x Barcelona. **Alemão –** Bayern de Munique x Colônia, RB Leipzig x Wolfsburg, Borussia Mönchengladbach x Borussia Dortmund. **Italiano –** Torino x Juventus. **Português –** Porto x Famalicão. **DOMINGO: Divisão de Acesso –** Veranópolis x Glória, Pelotas x Inter-SM, Aimoré x Lajeadense, Passo Fundo x Cruzeiro. **Brasileirão feminino –** São Paulo x Botafogo, Ferroviária x Fluminense. **Inglês –** Liverpool x Crystal Palace, Arsenal x Aston Villa. **Alemão –** Bayer Leverkusen x Werder Bremen. **Italiano –** Napoli x Frosinone, Sassuolo x Milan, Udinese x Roma, Inter de Milão x Cagliari.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Primeira ferrovia do RS faz 150 anos

FOTOS ACERVO HISTÓRICO DO MUSEU DO TREM, SÃO LEOPOLDO

Estação de São Leopoldo, construída em 1874

O trem atravessa a ponte sobre o Rio dos Sinos

Telegrafistas, servidores da VFRGS

A colaboração a seguir foi enviada por Alice Bemvenuti, museóloga, pesquisadora, diretora do Museu do Trem de São Leopoldo (alicebem@gmail.com).

"Neste 14 de abril de 2024, completam-se os 150 anos da ferrovia no Rio Grande do Sul, na data em que o trem saiu da estação de São Leopoldo rumo a Porto Alegre, que, ainda sem a posse do terreno, necessitou construir uma plataforma provisória, com lateral para a Rua Voluntários da Pátria, para receber os passageiros.

A empresa The Porto Alegre & New Hamburg Brazilian Railway Company Limited, constituída na Inglaterra, constrói o primeiro trecho e o inaugura em 14/4/1874. Assim, nasce a primeira estrada de ferro a partir da abertura do trecho entre São Leopoldo e a capital gaúcha. O trecho até Novo Hamburgo foi concluído por Bevan Schmith e por Watson, e inaugurado em 1º/1/1876.

A ferrovia impactou paisagens e o modo de vida da população. São Leopoldo vive grandes mudanças no núcleo urbano e rural, com transformações socioeconômicas decorrentes da ferrovia, que impulsionou, numa crescente contínua, diversos setores que ainda hoje reconhecemos prósperos.

A subida da Serra, tanto na direção de Gramado e Canela quanto na direção de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, é extensão desse trecho inicial. Em 1899, o governo estadual concede a João Correa Ferreira da Silva o direito à expansão da linha, com a instalação das estações em Campo Bom, Sapiranga, Parobé e Taquara, inauguradas em 15/8/1903. Em 6/6/1905, através de um decreto, unifica-se a ferrovia e arrenda-se para a empresa belga Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil – e, em 1907, celebra-se no acordo – o trecho entre Porto Alegre, Novo Hamburgo e Taquara. A construção na subida da Serra, porém, segue com a empresa João Correa & Filhos, que assume a linha de Taquara até Canela e, com muita técnica, supera os terrenos montanhosos e os desníveis de 798 metros, em uma distância de 48 quilômetros. No ponto mais difícil, situado na Várzea Grande, em Gramado, utiliza-se como recurso a subida da máquina de ré, com os passageiros a pé até o reposicionamento do trem no "rabicho", quando os passageiros retornam para o trem e seguem a viagem até Canela. Inaugurado em 1922, também observamos o forte impulso dado pela ferrovia no progresso da região, atraindo turistas interessados no clima e nas belezas da Serra.

Na outra direção, partindo do Rio dos Sinos, a Auxiliaire dá continuidade à estrada, passando por Montenegro e chegando a Carlos Barbosa. Em 1910, inauguram a estação em Caxias do Sul; em 1918, em Garibaldi; e em 1919, em Bento Gonçalves.

O conturbado período da Primeira Guerra Mundial respinga com endividamentos e, em 1917, as greves, entre outras tensões econômicas. A União encampa a Auxiliaire e, em 1920, cria e transfere para o governo estadual, liderado por Borges de Medeiros, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS), tendo como primeiro diretor Augusto Pestana.

Entre os registros de 1950, encontramos os do transporte via ferrovia: 672.299 sacas de trigo em grão, 103 caixas de vinho, 326.927 unidades de couro salgado, entre outros; e, seguindo por via fluvial: 2.782 de sacas de trigo em grão, 458 de couro salgado, etc.

A história é longa e repleta de vestígios, mas o que nos aquece nessa data é um parabéns pelos 150 anos da chegada da ferrovia na economia gaúcha.

Dia 13 na história

- Em 1982, nasce o ator carioca Bruno Gagliasso.
- O cantor estadunidense de soul music Al Green nasce em 1946.
- Morre, em 2015, o jornalista e escritor uruguaio Eduardo Galeano, aos 74 anos de idade.

Dia 14 na história

- Em 1912, o navio Titanic começa a naufragar a cerca de 600 quilômetros de distância do continente americano.
- Nasce, em 1975, o ex-lutador paulista Anderson Silva.
- A atriz paulista Paolla Oliveira nasce em 1982.

Logo Ali

ADAIR PHILIPPSEN

A chuva ácida
ainda fará brotar
pneus nos quintais
e, nos jardins,
flores artificiais.

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho.

PIADA

– Como o elétron atende o telefone?
– Próton!

DIA 13 É
Dia do Hino Nacional Brasileiro, Dia Nacional da Mulher Sambista

SANTOS DO DIA 13
Hermenegildo, Martinho I, Ida

DIA 14 É
Dia Mundial do Café, Dia Nacional do Neurocirurgião, Dia Mundial da Doença de Chagas

SANTA DO DIA 14
Liduína

Há 30 anos

Quarta-feira, 13 de abril de 1994

Deu no bicho
ZERO HORA

O deputado Sérgio Cury e o senador Hideckel Freitas juntaram-se à ala dos parlamentares amigos dos grandes bicheiros. A Câmara dos Deputados suspendeu a divulgação oficial da lista por considerar "inconsistentes" as evidências colhidas pela Justiça do Rio.

Há 40 anos

Sexta-feira, 13 de abril de 1984

TROCA-TROCA
Mario Sérgio e Galvão por Vitor, Nunes e Marinho
DIRETAS: HOJE O COMÍCIO É AQUI
ZERO HORA

Os líderes da oposição brasileira – entre eles Brizola, Montoro e Ulysses – falarão hoje no Largo da prefeitura de Porto Alegre. Os organizadores do comício a favor das Diretas prometem reunir uma grande multidão. Haverá participação de artistas, como Fafá de Belém.

Há 50 anos

Sábado, 13 de abril de 1974

MILHARES DE PEIXES MORTOS NO RIO GUAÍBA
Zero Hora
PIPA

Milhares de peixes mortos, envenenados pelos despejos da Borregaard, começaram a aparecer, ontem, na Praia de Belas. Próximo à bomba de recalque da Hidráulica do Menino Deus, concentrou-se o maior número de peixes mortos. Eles surgem boiando aos milhares.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE EM TODO O RS

No sábado, a chuva ocorre em todo o Estado e podem surgir rajadas de vento de até 90km/h na faixa litorânea. São esperados temporais na Campanha, Fronteira Oeste, Região Central, Vales, Metropolitana e Missões. A máxima do Estado será de 31ºC e ocorre em Vicente Dutra, no Norte, enquanto a mínima, de 13ºC, será registrada em Pedras Altas, no Sul, e em São José dos Ausentes, na Serra.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso 19º/20º		83%
Tarde	Chuvoso 19º/20º		
Noite	Chuvoso 20º/21º		

Faixas de temperatura (ºC)

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Referentes às máximas previstas

Domingo

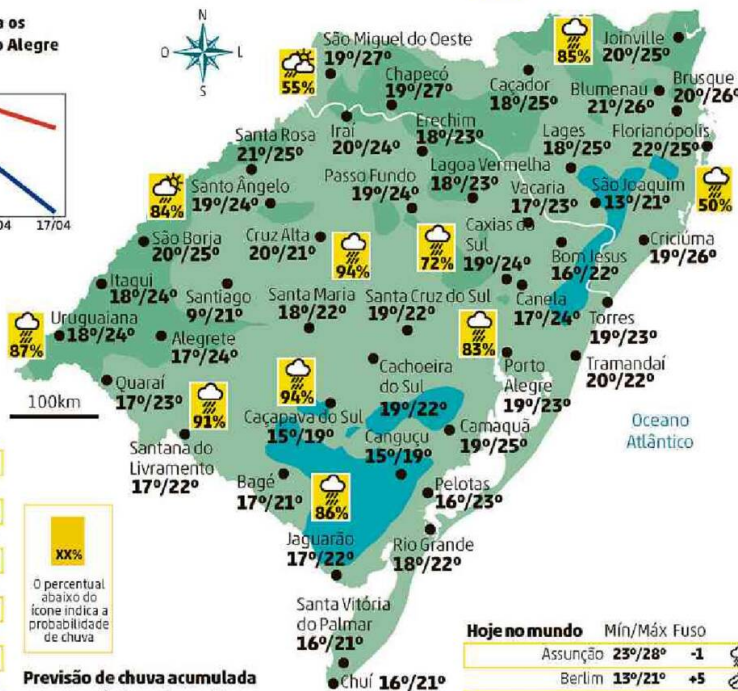
Nublado com chuva
84% 20º/25º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

CHUVA SEGUE

No domingo, a instabilidade continua no RS. A previsão é de muita chuva e nebulosidade. Há possibilidade de temporais na Região Central, Campanha, Vales e Missões.

Segunda

Pancadas de chuva
65% 21º/27º

XX%
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24º/30º
Belém	25º/30º
Belo Horizonte	20º/29º
Brasília	19º/26º
Campo Grande	21º/28º
Cuiabá	23º/32º
Curitiba	17º/25º
Recife	26º/30º
Fortaleza	25º/30º
Goiânia	20º/30º
João Pessoa	25º/32º
Maceió	25º/30º
Manaus	25º/30º
Natal	25º/30º
Teresina	25º/30º
Vitória	23º/32º
Rio de Janeiro	21º/32º
Salvador	25º/28º
São Luís	24º/29º
São Paulo	19º/28º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130
100
70
50
30
15
5
0

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23º/28º	-1
Berlim	13º/21º	+5
Buenos Aires	18º/20º	0
Caracas	19º/28º	-1
Chicago	6º/13º	-2
Lisboa	17º/29º	+4
Londres	9º/18º	+4
Los Angeles	12º/19º	-4
Madri	12º/27º	+5
Miami	16º/30º	-1
Montevidéu	18º/20º	0
Moscou	6º/13º	+6
Nova York	8º/13º	-1
Paris	13º/24º	+5
Pequim	18º/29º	+11
Roma	15º/21º	+5
Santiago	9º/21º	-1
Tóquio	14º/22º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 6.414

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	82	9.449,56
Três	8.254	89,40
Dois	196.028	3,76

*R$ 29.625.680,55 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 34 - 35 - 58 - 74

LOTOFÁCIL
Concurso 3.077

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	821.982,98
14	247	1.993,65
13	7.723	30,00
12	98.024	12,00
11	554.516	6,00

*BA e SP

Os números extraoficiais

02 - 05 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 15 - 16 - 17 - 18 - 21 - 22 - 23

LOTOMANIA
Concurso 2.608

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	5	41.611,01
18	65	2.000,53
17	568	228,93
16	3.325	39,10
15	13.661	9,51
0	0	0

*R$ 2.099.920,12 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 02 - 10 - 13 - 15 - 17 - 21 - 27 - 38 - 42 - 43 - 45 - 49 - 51 - 73 - 74 - 78 - 81 - 84 - 92

DUPLA SENA
Concurso 2.649

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	8	5.304,85
Quatro	537	90,31
Três	9.238	2,62

*R$ 980.699,35 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 11 - 29 - 37 - 39 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	11	3.472,26
Quatro	531	91,33
Três	8.089	2,99

Os números extraoficiais

17 - 24 - 29 - 36 - 40 - 43

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O passado será superado – tenha isso como certeza fundamental –, porque não sobreviverá ao que o futuro exerce sobre suas decisões. Isso significa que é mais sábio apostar na ruptura com o passado.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Você não é o que tem e nem sequer tem tudo o que pensa possuir, porque, como a existência é transitória, nenhum ser humano possui coisa alguma: tudo se perde com o falecimento.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O poder que a razão concede é algo que encanta as pessoas, e a maioria não hesita em mentir nem puxar a sardinha para seu lado em nome de brandir esse poder. Porém, a razão é escorregadia e elusiva.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Nunca haverá certeza absoluta para a nossa humanidade, porque toda realidade pode e deve ser questionada, para que a alma não estacione tanto em supostos conceitos e preconceitos.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
O bem e o mal não são relativos, porque não dependem de nossas preferências para existirem; apesar de as pessoas os identificarem assim, ninguém tem o poder de determiná-los.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Promova o bem em todas as suas atitudes, porque, ainda que essa atitude não compense de imediato, agrega cordialidade, a médio e longo prazo, aos seus relacionamentos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Evite se demorar em dilemas, porque, ainda que eles continuem dando voltas na sua mente, há muito mais o que fazer. Lance-se à realidade objetiva para colocar em prática o que estiver ao seu alcance.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Ganhar tempo antes de se decidir por qualquer atitude é o que de mais sábio a sua alma poderia fazer agora. Apesar de haver algumas certezas disponíveis, nada garante que sejam as melhores.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Todas as pessoas usam máscaras, mesmo que não estejam conscientes delas. Você também é uma pessoa; portanto, é bom analisar quais são as máscaras que anda usando.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As pessoas têm seus próprios planos, por isso não são facilmente convencidas por você para se aliarem às suas pretensões; porém, se elas perceberem que há interesses em comum, se entusiasmarão.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Logo mais, você sairá do entusiasmo e perceberá tudo que necessita para fazer as coisas acontecerem, em vez de permanecer nesse regozijo abstrato da imaginação, muito lindo e doce, mas nada prático.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Seria impossível estar sempre no controle dos estados de ânimo, para não se deixar influenciar demais pelas condições exteriores; porém, quando isso se tornar possível, aproveite com alegria.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de sexta-feira

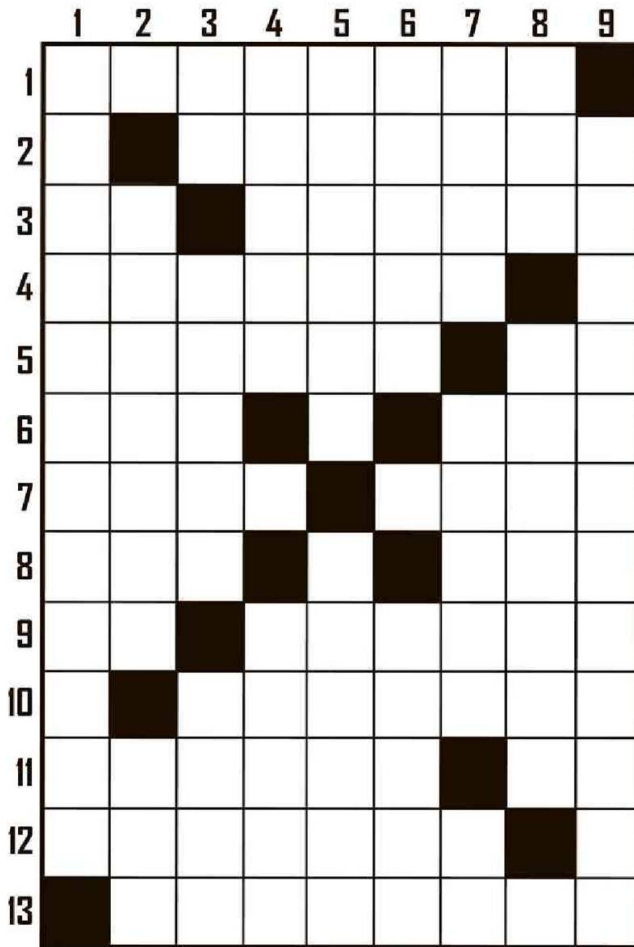
			J		B					
D	E	S	A	P	A	R	E	C	E	U
	S	A	G		L	E	T	A	I	S
	C		U	N	E	S	C	O		I
	O		A	O		G		S	A	N
	L	I	T	O	R	A	L		V	A
C	A	P	I	M		T		P	E	S
	R		R		M	E	C	A		N
F	I	S	I	C	O		A	L	IO	U
E	D	O	C	E	D		R	A		C
	A	L	A		E	S	TA	V	E	L
	D			S	R			R		E
M	E	I	A	E	N	T	R	A	D	A
		S		N		A	O		A	R
D	I	S	P	A	R	I	D	A	D	E
	P	O	L	I	G	L	O	T	A	S

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2		■							
3			■						
4								■	
5							■		
6				■		■			
7					■				
8				■		■			
9			■						
10		■							
11							■		
12								■	
13	■								

HORIZONTAIS

1. Que revela o futuro
2. Um passatempo instrutivo
3. Regimento de Cavalaria / Comprar para vender
4. Cheiro característico de praias em que abundam algas
5. Digno de credibilidade / As iniciais de Stalin
6. O mais elástico dos corpos / Palavra, em francês
7. Uma garantia por escrito / Existe um em dez
8. Um detalhe da data / Instituto Nacional de Cardiologia
9. A segunda desinência verbal / Alinhar, dispor em simetria
10. Margem, borda
11. Lista de preços unitários / Sigla da era pré-cristã
12. Considerado, julgado
13. A árvore cultivada pelo sericicultor

VERTICAIS

1. Insensibilidade parcial ou total de uma parte do corpo
2. Corpo morto / Associação Protetora dos Animais
3. O tálio, em química / Não as há sem espinhos / O tecido das calças jeans
4. País árabe, com capital Sanaa / Governa-o um monarca
5. Motor de combustão interna / A utilidade da foice
6. O Y dos químicos / Protege a janela
7. (Gír.) Cabeça / O ator paulistano "Tarcísio", do cinema, teatro e TV / Uma saudação popular
8. Nesta ocasião / Trajeto que se percorre num dia
9. Uma classe privilegiada

Soluções

HORIZONTAIS: 1. FATÍDICO 2. LEITURA 3. RC, MERCAR 4. MARESIA 5. IDÔNEO, JS 6. GÁS, Mot 7. AVAL, ZERO 8. MÊS, INC 9. ER, REGRAR 10. BEIRADA 11. TARIFA, AC 12. OPINADO 13. AMOREIRA.
VERTICAIS: 1. FORMIGAMENTO 2. CADÁVER, APA 3. TL, ROSAS, BRIM 4. IÊMEN, REINO 5. DIESEL, CEIFAR 6. ÍTRIO, GRADE 7. CUCA, Meira, OI 8. ORA, JORNADA 9. ARISTOCRACIA.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

1	5	4	9	6	8	2	7	3
2	7	6	5	4	3	8	9	1
9	3	8	2	7	1	4	5	6
7	6	5	3	8	4	1	2	9
4	8	2	1	9	7	6	3	5
3	1	9	6	2	5	7	4	8
5	2	7	8	1	9	3	6	4
8	4	3	7	5	6	9	1	2
6	9	1	4	3	2	5	8	7

	5			1	6			
2	3	1		8				
9		4			5		1	
	9	6	8		2	7		
		2		9				5
		7			1	2		6
4	8	5		6	3	1	7	
						4		
	2		4	7		6		

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Quanto antes você se atrever a colocar um ponto final no que estiver ao seu alcance, mais rapidamente desfrutará da liberdade disponível para se lançar ao futuro.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Estar bem não é suficiente; a alma, quando se sente bem, precisa compartilhar seu estado com alguém, porque esse sentimento se torna melhor ainda quando se irradia e contagia outras pessoas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Tenha em mente que garantir mais estabilidade, consolidando os seus planos através de pequenos passos, será mais eficiente do que buscar uma grande tacada que resolva tudo de uma só vez.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Estão sobrando motivos para refletir, mas é preciso um ambiente de sossego, no qual a sua alma se sinta segura, e isso só acontece na solidão. Hoje, talvez essa condição não esteja disponível.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Agora é quando a sua alma testemunha comportamentos que a fazem recuar para refletir melhor sobre a natureza das pessoas com quem se envolveu, e isso é algo sábio de se fazer.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Que as suas ações sejam frutíferas, pela mera razão de serem orientadas para a promoção do bem e do que seja justo para o maior número possível de pessoas. Só assim, aos poucos, se melhora o mundo.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Enquanto a mente viaja longe, refletindo e sonhando, no agora há chances de você se envolver em questões práticas, que aproximem a sua realidade dos sonhos mais distantes.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Desconforto é ter de agir e não saber o que fazer, não conseguindo pensar direito para distinguir a tênue diferença entre o bem e o mal. Isso não depende das suas preferências.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
As pessoas oscilam e são indecisas; isso perturba bastante os seus planos, porque você depende delas para realizar os seus propósitos. Permaneça com a alma aberta para ir se adaptando a essas oscilações.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Dificilmente as pessoas se relacionam apenas por uma questão de empatia; às vezes não há empatia nenhuma e elas se relacionam assim mesmo, porque enxergam interesses objetivos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem sempre você conseguirá fazer tudo o que deseja, e isso não deve gerar decepção; quando acontecer, é porque estava nos planos do universo para você, então é melhor aceitar e seguir o fluxo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Sossego e paz interior são condições desejáveis neste momento, mas talvez as circunstâncias não ajudem nesse sentido. Encare tudo com leveza e alegria, porque o bom humor sempre resolve tudo.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Capa do Renner

A. J. Renner é um dos maiores empreendedores gaúchos de todos os tempos. A indústria deu origem à Lojas Renner, gigante do varejo no Brasil. Anton Jacob Renner fazia parte de um grupo que abriu uma pequena fábrica têxtil em galpão de madeira, em 1911, em São Sebastião do Caí, com o nome Frederico Engel & Cia.

Em 1912, aos 28 anos, assumiu a direção, trocando a razão social para A.J. Renner & Cia. Com apoio do sogro Christian Jacob Trein e do concunhado Frederico Mentz, conseguiu aumentar o capital e obter crédito para melhorar a produção. A visão de futuro o levou a Porto Alegre, onde comprou área do antigo Prado Navegantes e, em 1914, começou a construção dos primeiros pavilhões para transferência da empresa.

Antes da fábrica têxtil, A. J. Renner trabalhara com o pai em refinaria de banha em Montenegro, de aprendiz de ourives na Joalheria Foernges e de caixeiro-viajante. A experiência como vendedor no lombo de cavalo e mulas foi fundamental para o desenvolvimento do produto que alavancou as vendas e fez o negócio prosperar.

Inspirado nos tradicionais ponchos dos gaúchos, o empresário fez testes até criar uma capa redonda e com aberturas laterais para as mãos, capaz de cobrir o cavalo e o cavaleiro. Em 1914, concluiu o desenvolvimento do tecido impermeável, que protegia da chuva, registrando a patente da Capa Ideal. Outras capas viriam mais tarde: Oriental, Rival, Cidade, Coqueiro e Geral.

Após o sucesso da Capa Ideal, no início da década de 1920, a empresa instituiu a alfaiataria. Uma rede de revendedores exclusivos oferecia aos clientes as roupas por catálogo. A primeira loja própria foi aberta em 1922, na Rua Vigário José Inácio, no centro de Porto Alegre.

A. J. Renner, que morreu em 1966, ficou conhecido como "capitão da indústria". A réplica da Capa Ideal e outras relíquias estão em exposição no Memorial A. J. Renner, no Instituto Caldeira, hub de inovação que ocupa os pavilhões da antiga fábrica em Porto Alegre.

LEANDRO STAUDT

Réplica da Capa Ideal no Memorial A.J. Renner

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Perigosa brincadeira com revólver
- Golden (?), ponte que é postal de São Francisco (EUA)
- Aprazível; agradável
- Mesmo; inclusive
- Terríveis; diabólicos
- Não estar no (?): ser inacreditável
- Regência Trina (?): sucedeu a Pedro I no Governo do Brasil (Hist.)
- Ser a parte principal de
- Moeda do Japão
- Vírus causador da aids (Patol.)
- Diferem dos populares pelo alto valor do IPVA e do seguro, entre outros fatores
- Monograma de "Flávia"
- Substância amarela explosiva (sigla)
- A pessoa retida em um sequestro
- Patrícia (?), apresentadora gaúcha
- Rival do CRB no futebol alagoano
- Raduan Nassar, escritor paulista
- Condição do isqueiro em uso
- Narrativa épica típica da Islândia
- Que instiga para o mal
- O metrô, pela ausência de trânsito
- Agi como o bibliófilo
- Roraima (sigla)
- A origem linguística de "perereca"
- Uso profano de objetos sagrados
- Paisagem ímpar na aridez do deserto
- O (?) da Psicanálise: Freud
- Região da Jamaica, Cuba e Bahamas
- Instituição ligada ao comércio, é referência no ensino profissional (sigla)
- "Vai (?)", sucesso de Zeca Pagodinho
- Bolsa, em francês
- Comunicação
- Agência de inteligência dos EUA
- Saudação a César
- Milho, em inglês
- Cartão de acesso dado ao jornalista
- 3, em romanos
- Para cima, em inglês
- Isto é (abrev.)
- Método contraceptivo (sigla)
- Big (?), modalidade do skate
- Machado, em inglês
- Formato do rodo
- Classificação social do incesto
- Ponto de onde o terremoto se irradia

BANCO 2/ax — up. 3/air — sac. 4/corn — gate — iene.

67

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

De onde vem minha habilidade no futebol

Quem já me viu jogando futebol – sim, eu jogo bem, apesar da minha postura inofensiva e cômica de gafanhoto – sabe que evito cair. Não tombo com facilidade. Não rolo no chão. Posso levar peteleco no calcanhar, carrinho, trombada, voadora, e faço de tudo para me manter de pé. Cambaleio, porém jamais me entrego. Tento me segurar em corrimões imaginários ou nas costas dos meus adversários.

Eu mesmo me driblo, se for o caso. Prefiro seguir adiante a cavar uma falta ou um pênalti e parar o jogo.

Minha resiliência partiu de um trauma, que me condicionou a jamais beijar o gramado na boca.

A quadra da escola em que estudei no Ensino Fundamental – Escola Municipal Imperatriz Leopoldina, no bairro Petrópolis – era simplesmente de piche e brita.

Uma BR seria mais convidativa. Uma pista de aeroporto seria mais confortável.

As pedras saltavam do solo escuro, pequenas lâminas e facas refletindo o sol.

Cair ali somente em último caso. Não fingia, não me dava ao luxo de fazer cera.

Eu me desequilibrava, tonteava, e permanecia ereto, de queixo erguido, aos trancos e barrancos.

Tinha que sobreviver. Tinha noção do quanto custaria cada queda. Ficaria absolutamente esfolado, como presunto fatiado em guilhotina de açougue.

Você não se machucava, você se acidentava. Tão grave quanto cair de uma moto.

As feridas terminavam absolutamente infeccionadas com o betume.

Havia a necessidade de limpar a pele com água oxigenada – e como ardia – e depois pincelar camadas de mercúrio-cromo – e como ardia.

As sequelas continuavam doendo na hora de tomar o banho e de dormir.

Minha habilidade com a bola foi forjada a evitar aquela sensação da calça colando no corpo.

Nenhum band-aid era capaz de cobrir os ferimentos. Ao me machucar, sofria para colocar ou tirar a roupa.

Isso quando o abrigo não rasgava por inteiro e vinha o suplício. Pois meus irmãos e eu contávamos com um par de abrigos para o ano, e os pais não compravam outro.

Se estragávamos um deles em nossas peladas indevidas durante o recreio, a família mandava para a costureira com o propósito cafona de colocar remendo de couro.

Começava o bullying. Vivíamos vestidos para uma festa junina.

Lembro que uma vez rasguei os fundilhos da calça descendo um barranco e, para minha surpresa, recebi de volta a peça com um remendo de couro no traseiro.

Eu entrava na escola já com uma sela embutida em mim. Diante da piada pronta, precisava ser, pelo menos, rápido como um cavalo nas notas, e nunca lento como um burro.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

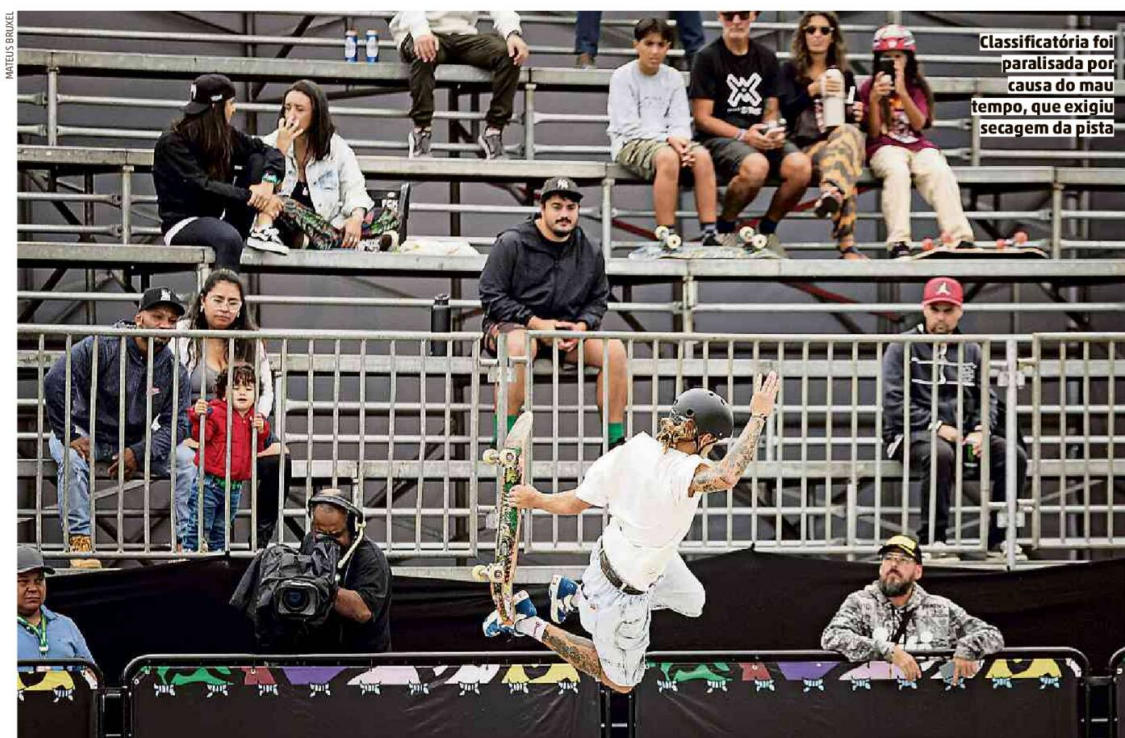
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Quando as palavras fracassam, a música fala."* **Hans Christian Andersen,** escritor dinamarquês **(1805-1875)**

TORCIDA POR **TEMPO BOM**

A terceira etapa do STU National começou na sexta-feira em Porto Alegre, na Orla, mas teve seu início atrapalhado pela chuva que caiu na Capital durante todo o dia. Programação do final de semana depende das condições climáticas. | 32

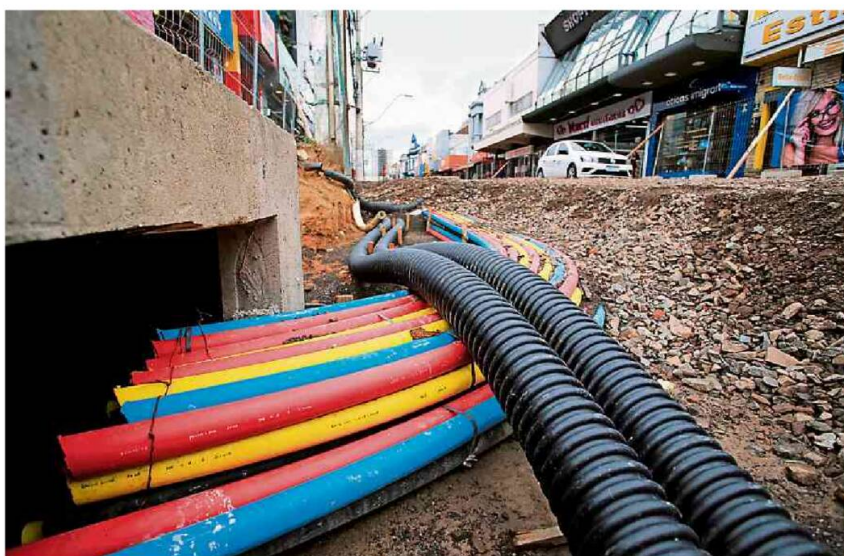
MATEUS BRUXEL

Classificatória foi paralisada por causa do mau tempo, que exigiu secagem da pista

FIAÇÃO **SOB O SOLO**

Na tentativa de solucionar o problema dos emaranhados de fios, São Leopoldo iniciou a construção de uma rede subterrânea. Obra é feita na Rua Independência, onde dutos para cabos de telefonia e internet serão instalados *(foto)*.

| 4

RONALDO BERNARDI

EL BRASILERÓN
JORNADA ESPORTIVA
GUIA DO BRASILEIRÃO 2024

BRASILEIRÃO

COMO CHEGAM OS 17 RIVAIS DOS GAÚCHOS NA SÉRIE A

Confira guia da competição que se inicia neste final de semana com recorde de estrangeiros.

| 24 a 28

DESFALQUES NA LARGADA DA BUSCA PELO TETRA

Eduardo Coudet terá as ausências de Valencia e Alan Patrick na estreia.

| 22

INTER X BAHIA
Sábado, 18h30min
Estádio Beira-Rio

DÚVIDAS NO COMEÇO DA LUTA PELO TRI

Renato Portaluppi vai escalar Cuiabano ou Fabio no lugar de Mayk, lesionado.

| 23

VASCO X GRÊMIO
Domingo, 16h
São Januário

"Decisões frustram, mas devem ser respeitadas — e existem inúmeros recursos para enfrentá-las dentro da legalidade."

Leia o artigo de **Marcelo Veiga Beckhausen**, na página **19**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
13 E 14 DE ABRIL DE 2024
Nº 1691

VIDA

SAIBA MAIS SOBRE CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO DA DOENÇA NEUROLÓGICA QUE AFETA 8,5 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

ADOECER COMO EXPERIÊNCIA DE VIDA

NÃO HÁ TAREFA MAIS INGLÓRIA DO QUE TENTAR DISTRAIR UM SOFREDOR

TODAS AS DOENÇAS, QUANDO NOSSAS, PARECERÃO GRAVÍSSIMAS

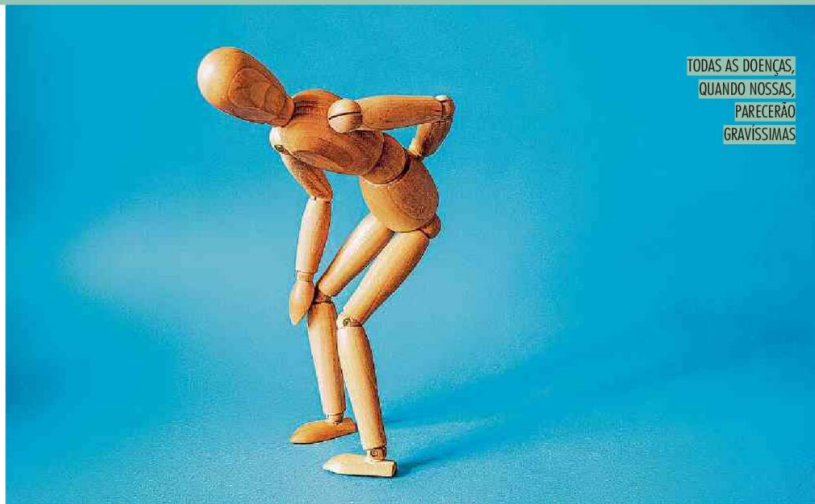
ALRANDIR, STOCK.ADOBE.COM

"Às vezes, o corpo precisa adoecer para que a alma se cure." **(Reinaldo Ribeiro)**

Não se trata do desejo de que alguém adoeça para fazer da sua experiência pessoal um contraponto para nossa rotina de médicos saudáveis, mas sim de considerar que se possa transformar uma experiência originalmente assustadora numa forma didática de aprendizado.

Habituados a décadas de atividade médica, sempre no lado bom da relação médico/paciente, protegidos pelo cercadinho da saúde, é compreensível que tenhamos uma visão distorcida do adoecer quando ficamos inesperadamente no centro dos acontecimentos e, pela primeira vez, impedidos de transferir para alguém o protagonismo de uma doença exclusivamente nossa.

Como o medo do desconhecido é inerente mesmo ao ser humano mais primitivo, não faz o menor sentido a intenção do médico para convencer-nos do contrário. Mas como essa não é hora de ostentar prepotência, não custa nada valorizarmos o esforço que o profissional faça para tranquilizar-nos. Na mesma medida, é adequado que tenhamos um comportamento receptivo às mensagens otimistas dos amigos, relevando a enxurrada de clichês, porque, afinal, antipatia nessa hora não é recomendável, e ninguém vai adivinhar que suas mensagens cheias de esperança tiveram impacto zero nas nossas noites de insônia.

A primeira percepção que temos é que todas as doenças, quando nossas, parecerão gravíssimas, e é bobagem tentar convencer o portador do contrário. A caminho do hospital, recomenda-se silêncio total à tropa de apoio emocional, porque não há tarefa mais inglória do que tentar distrair um sofredor. A intolerância ao papo tranquilizador é absoluta, acrescentando irritação a quem tenta administrar os surtos recorrentes de pânico.

A tentativa do paciente de racionalizar seu próprio medo, que se apresenta de permeio com espasmos de valentia, também é contraditória, e pensamentos racionais como, por exemplo, fornecer o segredo do cofre ao filho mais velho são imediatamente neutralizados pela consciência de que essa providência, de aparência racional, poderia ter dupla interpretação, nenhuma delas lisonjeira:

– Realmente, o vô está em pânico, ele que sempre foi o primeiro em palpitar na doença dos outros.

Ou:

– Que velho danado, mesmo morrendo ele não abandona a pose de comandante!

E a conclusão silenciosa era previsível: "Danem-se! Se der tudo errado, que arrombem o cofre!".

Como o hospital em que serão tratados passará a fazer parte da memória afetiva deles, é melhor que valorizemos os detalhes, porque esses farão toda a diferença nos seus registros emocionais, e então comecemos pela admissão confiando que a primeira impressão é a que fica.

Não é necessário que os funcionários da recepção levantem quando for anunciada a chegada do paciente, mas é simpático cumprimentá-los assim, perfilados. E aqui a primeira constatação positiva: é possível banir a burocracia da internação hospitalar, desde que as pessoas sejam objetivas e bem treinadas. A descoberta de que é possível chegar ao leito da internação em tempo menor do que a muitos acessos ao teatro desfaz o estigma de que o processo é inevitavelmente lento.

A rotina tecnicamente perfeita, que obriga o paciente a repetir seu nome completo e a data do nascimento umas 20 vezes por dia, carrega a noção da importância da checagem constante como prevenção do erro. Mas, sem dúvida, a mais eficiente estratégia para conquistar o cliente é a sensação permanente de que está sendo cuidado por pessoas selecionadas por inteligência emocional e empenhadas a dar ao paciente, não importa quem ele seja, a certeza de que seu médico ter escolhido aquele hospital não teve nada de causalidade.

COMO **O HOSPITAL EM QUE SERÃO TRATADOS** PASSARÁ A INTEGRAR A MEMÓRIA AFETIVA DOS DOENTES, É MELHOR VALORIZAR OS DETALHES.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

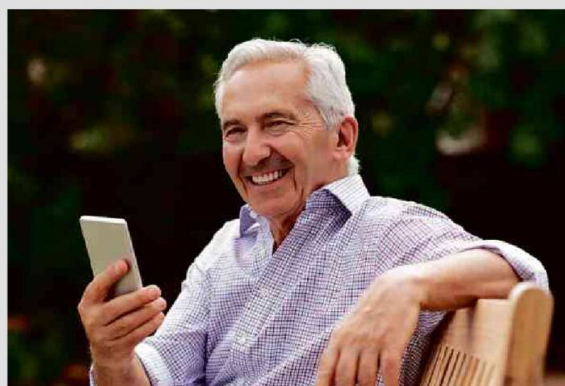
A transformação: uma jornada de perda dentária à renovação da vida

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Em uma manhã ensolarada na OdontoMengarda, tive o prazer de reencontrar o sr. Cléber, um paciente cuja história é um verdadeiro testemunho da força humana e do poder transformador de um sorriso. Sr. Cléber, um senhor de meia-idade, me procurou há alguns anos, carregando o peso da perda dentária total, um problema que muitos enfrentam, mas poucos têm coragem de discutir abertamente.

Quando sr. Cléber entrou pela primeira vez em meu consultório, sua expressão era de desânimo. Ele relatou como a perda de dentes não só afetou sua capacidade de mastigar e falar, mas também como isso prejudicou sua autoestima e interações sociais. "Dr. Rogério", ele disse, "eu evito sorrir. Eu evito falar. Sinto que perdi parte de quem eu sou." Essas palavras tocaram meu coração profundamente, lembrando-me de que a odontologia vai além dos dentes: trata-se de restaurar a alegria de viver das pessoas.

Iniciamos um tratamento abrangente, que incluiu implantes dentários e enxertia óssea para a

Canva

É um privilégio poder, há tantos anos, transformar a vida dos nossos pacientes.

completa reabilitação oral. Ao longo das sessões, pude ver uma transformação incrível acontecer. A cada etapa do tratamento, que diga-se ele acompanhava atentamente, a sua confiança se reconstruía. Ele começou a compartilhar histórias de sua vida, falando sobre seus hobbies e sonhos, coisas que ele tinha deixado de lado.

O dia em que concluímos o tratamento foi inesquecível. Ao se olhar no espelho, com um sorriso renovado, lágrimas de felicidade brilharam em seus olhos. "Eu me reconheço novamente", ele disse com um sorriso radiante. Esse momento foi um lembrete do poder de cura que reside em nosso trabalho.

A transformação de sr. Cléber foi além da estética e da função mastigatória: foi uma renovação da sua essência. Ele começou a participar de atividades sociais, retomou antigos hobbies e até encontrou um novo amor. "Dr. Rogério, você não apenas me devolveu os dentes, mas me devolveu a vida", ele me confidenciou em uma de suas visitas de acompanhamento.

Essa experiência com sr. Cléber reforça a importância de olhar para cada paciente como um ser humano único, com suas histórias e batalhas. Na OdontoMengarda, acreditamos que cada sorriso que ajudamos a reconstruir é uma história de vida que estamos ajudando a reescrever.

Essa história é um lembrete de que a odontologia é mais do que ciência e técnica: é uma arte que toca a vida das pessoas de maneira profunda e significativa. É um privilégio fazer parte de histórias de transformação como a dele, reafirmando a nossa missão de trazer não apenas sorrisos saudáveis, mas também esperança e alegria de viver.

Na OdontoMengarda, cada paciente que entra pela porta traz uma história única, e cada tratamento concluído é uma reafirmação de que vale a pena, bem como da resiliência humana. A jornada de sr. Cléber é uma das muitas que nos inspiram a continuar nosso trabalho com paixão e dedicação, transformando vidas, um sorriso de cada vez.

É um privilégio poder, há tantos anos, transformar a vida dos nossos pacientes. E qual é a transformação que você espera para o seu sorriso?

NEUROLOGIA

UMA DOENÇA SEM CURA, MAS COM **TRATAMENTO**

PESQUISA GAÚCHA USA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DETALHAR **PARKINSON**, QUE AFETA 8,5 MILHÕES DE PESSOAS

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva, que acomete 8,5 milhões de pessoas em todo o mundo – 200 mil delas no Brasil –, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O 11 de abril foi o dia mundial de conscientização. A data foi escolhida porque nesse dia, em 1755, nasceu o médico inglês James Parkinson, pioneiro na pesquisa da enfermidade. Já a tulipa vermelha foi escolhida como o símbolo oficial do mês por causa do floricultor holandês J.W.S. Van der Wereld, diagnosticado com a doença. Nos anos 1980, ele desenvolveu uma variedade de tulipa batizada de "Dr. James Parkinson".

O Parkinson ocorre por conta da menor produção de dopamina no organismo: o neurotransmissor conhecido por estar ligado à sensação de prazer é também fundamental no controle motor humano. Portanto, entre outros sintomas, a doença afeta o movimento dos pacientes.

– Esse neurotransmissor é responsável por manter a fluidez dos movimentos. Produzir menos dopamina vai gerar, com o passar do tempo, uma degeneração dos neurônios, o que causa os sintomas motores da doença, principalmente a rigidez muscular e o tremor – explica Yuri Felloni, neurologista do Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas (HSL).

Relacionar o Parkinson a tremores pode, por vezes, ser um erro: o principal sintoma é a lentidão dos movimentos, segundo o médico. A patologia pode ter origem em uma combinação de fatores genéticos, ambientais e neuroquímicos. O envelhecimento é o principal responsável pela condição, diz Felloni:

_ Em média, 1% da população mundial acima de 65 anos vive com Parkinson. Esse percentual aumenta para 3% a partir dos 80. Há outros fatores de risco: múltiplas pancadas na cabeça, pressão alta, diabetes mal controlada e falta de atividade física. Também existem questões ambientais, como a poluição e o contato com pesticidas.

Em alguns casos, a enfermidade pode ser evitada com alimentação saudável, prática de regular de exercícios e boa qualidade de sono. Além dos chamados sintomas motores da doença, existem os não motores, como diminuição do olfato, alterações intestinais e do sono.

NÃO HÁ TESTES PARA DETECÇÃO PRECOCE

Ainda que ocorra principalmente entre idosos, jovens podem ter Parkinson. Não há testes capazes de detectar precocemente. O principal modo de diagnóstico é clínico, a partir da identificação de sinais e sintomas. Em alguns casos, os médicos podem recomendar exames como eletroencefalograma, tomografia computadorizada, ressonância magnética, para descartar outras doenças no cérebro com sintomas similares. O neurologista é o profissional mais indicado.

Segundo Arlete Hilbig, coordenadora do Núcleo de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento da Santa Casa de Porto Alegre, a enfermidade não tem cura e a progressão é única em cada paciente. Em geral, porém, tem um curso lento e os sintomas podem ser melhorados com tratamento adequado, que inclui medicamentos, exercícios e acompanhamento multidisciplinar.

– Não temos evidência suficiente para dizer que as medicações alteram a evolução natural da doença, mas elas mudam a evolução no sentido clínico, de melhora dos sintomas. Os pacientes que fazem o tratamento adequado vivem por mais tempo e aumentam a qualidade de vida – diz a neurologista.

Cirurgias são aliadas no tratamento. Hoje, o procedimento mais utilizado é a implantação de estimulador cerebral profundo (DBS), também conhecida como marca-passo cerebral. O implante pode ser feito no núcleo globo pálido interno ou no núcleo subtalâmico, o que pode reduzir a bradicinesia (lentidão), a rigidez e o tremor. Esse procedimento não significa a cura. Arlete pontua:

– Não são todos os pacientes que se beneficiam de tratamento cirúrgico; por isso é algo que precisa ser bem avaliado. A cirurgia é indicada quando existe resposta à medicação, mas o controle é difícil pelas complicações, especialmente flutuações motoras. Hoje, na Santa Casa, fazemos uma avaliação cuidadosa para indicar o implante. Depois, é necessário trabalhar na adequação da programação (*neuromodulação*).

O Hospital São Lucas também faz o procedimento. O paciente precisa preencher alguns requisitos: não ter alterações cognitivas ou psiquiátricas significativas, ter a doença há pelo menos cinco anos, ter resposta ao tratamento medicamentoso (principalmente ao remédio levodopa) e ter sintomas significativos refratários (ou complicações) ao tratamento medicamentoso.

– É uma cirurgia moderna, menos invasiva e que gera menos complicações. Um eletrodo é colocado *(no cérebro)*. Quando o paciente piora ao longo do tempo, a estimulação cerebral profunda pode compensar o agravamento dos sintomas. A cirurgia é pouco divulgada: há vários pacientes que são candidatos e não procuram especialistas para investigação da possibilidade de fazê-la – diz o neurologista Felloni.

Outras iniciativas ajudam no convívio com o Parkinson. A fisioterapia mantém a atividade muscular e flexibilidade articular, já que os músculos tendem a se atrofiar e contrair, o que reduz a força do paciente. A terapia ocupacional pode orientar sobre as atividades da vida diária, assim como indicar condutas que propiciem independência para a higiene pessoal e reinserção no trabalho. E a fonoaudiologia é importante pois a doença prejudica a coordenação e os músculos que controlam os órgãos relacionados à fala.

ASTRO DE HOLLYWOOD FINANCIA TRABALHO NA PUCRS

A busca por entender melhor a doença tem estimulado pesquisas no país. Uma delas quer desenvolver um sensor para detectar a patologia em estágio inicial. Já Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) identificaram uma substância capaz de barrar o avanço do Parkinson.

A inteligência artificial (IA) é usada no Laboratório Malta (Machine Learning Theory and Applications Lab), da PUCRS. A iniciativa conta com financiamento da Fundação Michael J. Fox para criar uma plataforma capaz de identificar subtipos da doença.

– Nossa inteligência artificial analisará um conjunto enorme de dados genômicos (de DNA e RNA) em um processo que seria impossível de ser conduzido mesmo com uma equipe grande de pesquisadores. A ideia é encontrar um padrão nos pacientes, para que, depois, outros profissionais possam pegar cada uma das "caixinhas" e tentar descobrir um medicamento ou fazer ensaios clínicos sobre esse subtipo – diz o Rodrigo Coelho Barros, coordenador do laboratório.

O trabalho é parecido ao que ocorre no chamado marketing dirigido por dados: usar informações do usuário e encontrar padrões de comportamento para que anúncios sejam enviados conforme o interesse do consumidor.

Além de analisar os dados biológicos, os pesquisadores também buscam encontrar padrões em neuroimagens de pessoas com Parkinson. Os dados dos pacientes são retirados de plataformas destinadas a estudos sobre a doença. O Malta reúne especialistas em análise de dados e IA, e integra um núcleo multidisciplinar de pesquisadores que recebeu um financiamento de US$ 300 mil para criar a inteligência artificial em um prazo de 18 meses; a ideia é finalizar o trabalho no fim deste ano.

OLHA AFANASIEVA, STOCK.ADOBE.COM

TULIPA VERMELHA É O SÍMBOLO DO MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO

MUITO ALÉM DOS TREMORES

Roger Zanandréa (*)

Em uma área muito pequena do complexo cérebro humano, no centro do órgão, localiza-se uma região chamada substância negra. É nessa importante zona que é produzida a dopamina, neurotransmissor que, entre outras funções, responde pelos nossos movimentos. Ainda sem causas muito claras para a ciência, algumas pessoas sofrem com a degeneração das células desse espaço, acarretando declínio na produção do neurotransmissor. Como resultado, elas desenvolvem problemas motores.

Tudo isso faz parte do Parkinson.

Classificado como um distúrbio neurológico progressivo que afeta o sistema nervoso central, o Parkinson tem como sintoma clássico os tremores involuntários em repouso. Esses movimentos desordenados ocorrem, justamente, pela redução na produção de dopamina. Porém, não é só isso.

Pacientes com a doença também enfrentam a perda de equilíbrio, dificuldade na fala, lentificação dos movimentos e a rigidez muscular. Normalmente, esses dois últimos sintomas começam em um lado do corpo e, posteriormente, evoluem para o outro – agravando-se com o passar do tempo.

Apesar de bastante clássicos, esses indícios não são os únicos. Ainda existem os sinais chamados não-motores, como distúrbio do sono (sonhos, pesadelos e agitação durante o ato de dormir), constipação, perda de olfato – que, muitas vezes, acontece antes dos sintomas motores –, e até mesmo depressão.

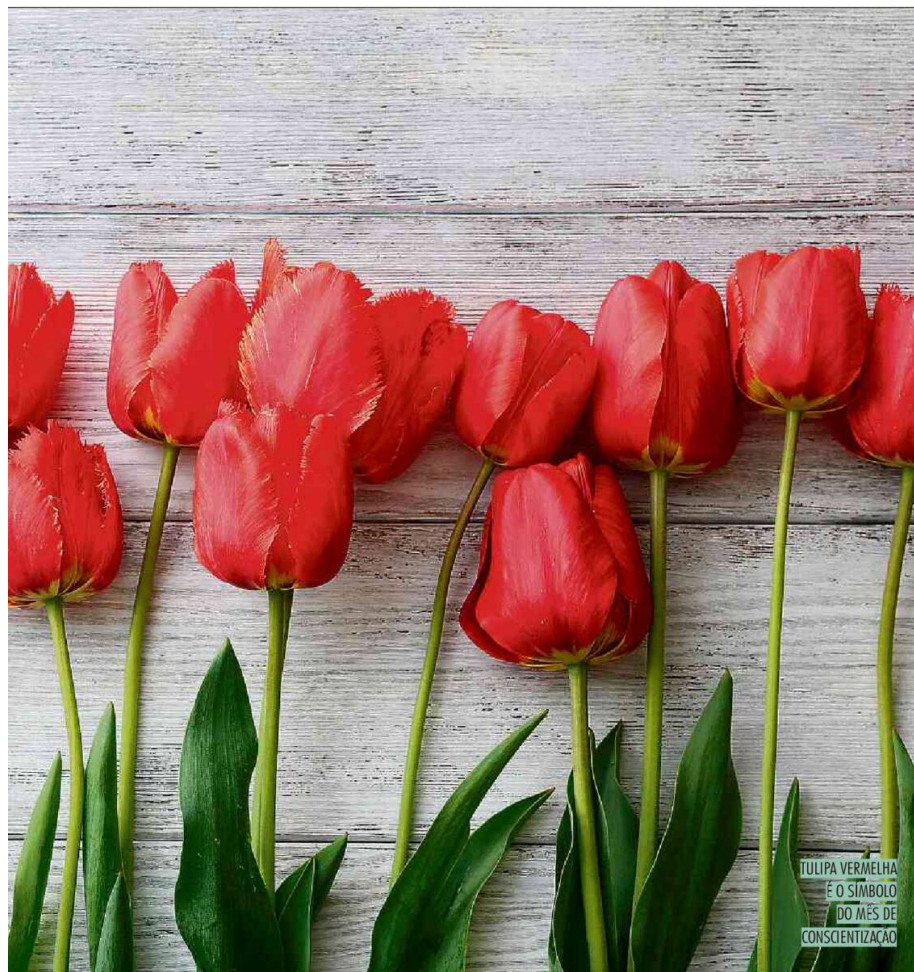
O diagnóstico da doença de Parkinson, atualmente, é confirmado por meio de uma avaliação clínica. Contudo, eventualmente, pode-se lançar mão de exames de Medicina Nuclear, como cintilografia de perfusão cerebral, a fim de excluir outras causas desses sintomas.

ESTUDO NOS EUA COM BIÓPSIA DE PELE

Mais recentemente, um estudo norte-americano mostrou a eficácia de uma biópsia de pele para detectar a enfermidade. Conforme artigo publicado no Journal of the American Medical Association (JAMA), um simples teste cutâneo foi capaz de detectar uma forma anormal de alfa-sinucleína, proteína considerada a marca patológica do Parkinson.

Ainda que não tenha cura, existem tratamentos para conter a progressão da doença, oferecendo qualidade de vida aos pacientes. Além de terapias medicamentosas, uma minoria dos indivíduos pode receber indicação de cirurgia, que tem como objetivo reduzir os tremores e a rigidez dos membros superiores. Para isso, no entanto, é importante que o diagnóstico seja precoce.

Neste mês, é importante lembrar que, no Brasil, existem cerca de 200 mil pessoas que convivem com a doença, e elas necessitam de informação e de ajuda. Precisamos, além de medicamentos, disseminar conhecimento sobre a enfermidade e ter resiliência para encarar suas dificuldades. Seja em casa ou seja como sociedade em geral.

(*) Médico neurologista do Hospital de Clínicas Ijuí

A ASCENSÃO E AS QUEDAS DE MICHAEL J. FOX

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Em cartaz na plataforma de streaming Apple TV+, Still: *Ainda Sou Michael J. Fox* (2023) ganhou quatro troféus Emmy, cinco Critics Choice, disputou o Bafta, da Academia Britânica, e quase entrou na lista de indicados ao Oscar de melhor documentário. Parou nas semifinais.

Dirigido por Davis Guggenheim, oscarizado por *Uma Verdade Inconveniente* (2006), retrata o astro de Hollywood que conquistou fama e fortuna graças a séries como *Caras e Caretas*, *Spin City* e *The Good Wife* e à trilogia cinematográfica *De Volta para o Futuro* (1985-1990).

Mas, no início da carreira, Fox estava praticamente na miséria. Quando estava no auge, no começo da década de 1990, recebeu o diagnóstico de que tinha Parkinson. "Esta é uma luta que você não ganha", disse-lhe o médico. Restava tentar esconder de quase todo mundo, criando truques para disfarçar gestos involuntários durante as gravações de suas séries ou as aparições em programas de entrevistas, como o de Jay Leno e o de David Letterman.

Combinando depoimentos, dramatizações e um bom uso de cenas de filmes e seriados, o documentário mostra como a vida de Michael J. Fox, 62 anos, é cair, levantar e seguir em frente, até o próximo tombo. Isso vale tanto para a sua condição médica quanto para sua carreira artística e para sua vida pessoal, em que o álcool, a fama e o acúmulo de trabalho foram coadjuvantes perigosíssimos.

De quebra, o biografado traz preciosas reflexões sobre seu ofício: "Atores não se tornam atores porque têm excesso de autoconfiança. A ambição de um ator é passar a maior parte do tempo fingindo ser outra pessoa. Para nós, sortudos ou instáveis o suficiente para virarmos profissionais, a incerteza acerca de quem somos só aumenta. Corrói você. A crença de que é uma farsa. Um impostor".

APPLE TV+, DIVULGAÇÃO

"STILL" DOCUMENTA A VIDA DE FOX, QUE TEM PARKINSON

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

BIBLIOMANCIA

Uso a prática da Bibliomancia muito antes de saber que havia um nome para isso. Tudo consiste em abrir ao acaso aleatoriamente um livro e a primeira palavra, frase ou parágrafo lido terá algum significado para sua busca, responderá algum questionamento. Isso, é claro, depende de sua interpretação, assim como o I Ching, por exemplo, precisa de um sentido que você vai descobrir por intuição, como se o livro tivesse escutado sua pergunta.

Mesmo que a arte da adivinhação pelos livros seja milenar e eu desde cedo a pratique instintivamente, nunca imaginei que um dia iria escrever um livro que servisse tão claramente à esse propósito.

Quando *O Jogo da Felicidade* estava na gráfica, o pessoal da editora, envolvido com os originais, percebeu que meu livro conversava com cada um deles individualmente.

Com isso, para minha surpresa, consideraram o livro um oráculo moderno. Eu mesma não sabia disso.

Quando o criei, pensei nas etapas de uma jornada e comecei a dividir e enumerar cada uma. Somei 21 e lembrei a estrutura do Tarô, vendo que uma se relacionava com a outra.

A etapa 22 seria em branco, um espaço para cada leitor escrever sobre sua descoberta nesse processo de auto conhecimento. Escrever as mudanças que queria fazer e lembrar sempre que precisasse.

Mas não fui além disso. Um leitor desvenda o que você escreveu. Basta um sentimento, um significado e está criada a conexão. Quando essa conexão dá certo, um livro emociona, prende, alivia, provoca, estimula e pode fazer bem a quem o lê. O livro já não é do autor, o livro é do leitor. Aquela mensagem vai chegar na pessoa certa, na hora certa como se fosse escrito pra ela. Um elo de amor é formado.

Como leitora, são tantos os autores que amo, os clássicos que carrego comigo, os novos que me surpreendem, os que me permitem viajar, voar, expandir. Os que me deixam sorrateiramente entrar na intimidade de suas ideias, do mundo que contam, das histórias que inventaram ou vivenciaram e eu lendo sou parte delas.

Trago o que amo dentro de mim. E isso inclui milhares de mundos que os livros me proporcionaram.

> BASTA UM SENTIMENTO, UM SIGNIFICADO E ESTÁ CRIADA A CONEXÃO. QUANDO ESSA CONEXÃO DÁ CERTO, O LIVRO JÁ NÃO É DO AUTOR, O LIVRO É DO LEITOR. AQUELA MENSAGEM VAI CHEGAR NA PESSOA CERTA, NA HORA CERTA COMO SE FOSSE ESCRITO PRA ELA.

E quando escrevo, meu trabalho segue seu rumo e o livro vai embora, tem vida própria e vai encontrar sua missão.

Meu livro não é necessariamente o que escrevi, mas as inúmeras interpretações que fazem dele. Uma obra aberta, como disse Umberto Eco. Escreveram para mim, escrevo para vocês e assim se forma nossa poderosa corrente.

Quando soube que *O Jogo da Felicidade* conversava com seus leitores e respondia questões, percebi que era um desses livros mágicos, que poderia ser aberto em qualquer parte, começar a ser lido em qualquer ordem e compreender através dele o momento da sua jornada.

Nenhum destino é igual, mas nossas buscas se parecem. Sentimentos se reconhecem. Mistérios se desvendam.

Um livro abre novos sentidos quando nos ajuda a compreender e aponta o que não víamos.

A resposta vai revelar que a felicidade está com você o tempo todo, mesmo quando não é evidente. Mesmo quando se esconde no lado oculto das palavras.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

OTORRINOLARINGOLOGIA

SEM A MINHA VOZ, EU NÃO SOU EU

16 DE ABRIL É O DIA MUNDIAL DA VOZ, LEMBRA MÉDICO E PROFESSOR

Geraldo Druck Sant'Anna (*)

"Doutor, eu já fui professora, cantora, palestrante. Hoje, com a dificuldade que tenho para utilizar a minha voz, eu não consigo exercer minhas atividades profissionais e sociais que tanto adoro e preciso."

Essas foram as queixas da Joana, publicitária, que ficou com a voz rouca e sem potência após ser submetida a uma cirurgia de tireoide para tratar um câncer. Esse tipo de caso não é infrequente no consultório de um otorrinolaringologista dedicado a laringe e voz pois, em algumas situações como a cirurgia que Joana foi submetida, o nervo que comanda o movimento da prega vocal pode ser lesado. Mas algo especial me chamou a atenção neste caso: a frase que ela me disse e ficou ecoando em meus pensamentos por vários dias: "Doutor, sem a minha voz, eu não sou eu".

A comunicação entre os seres humanos baseia-se especialmente na capacidade que temos em emitir voz através de linguagem falada para sermos escutados por um sistema auditivo que irá captar e interpretar essa mensagem inteligente. A maior parte das pessoas desconhece que para a voz ser emitida adequadamente precisamos do bom funcionamento de vários aparelhos do corpo. Os pulmões, brônquios, traqueia e musculatura respiratória são responsáveis pelo fluxo aéreo que irá fazer vibrar o revestimento único das cordas vocais localizadas na laringe. A voz é amplificada pelos chamados compartimentos ressonantais: garganta, boca, nariz e seios da face. A língua, palato e musculatura faríngea transformam a voz em linguagem articulada falada ou cantada. Os nervos e músculos de todas essas estruturas precisam estar em pleno funcionamento. A postura de todo o corpo influencia para uma voz mais potente. E, claro, tudo isso é controlado pelo nosso cérebro. Esse aparato nos permite exercitar nossas melhores capacidades como pessoas: expressar nossos conhecimentos, opiniões, arte, experiências e, acima de tudo, nossas emoções através da voz falada e cantada. Evidenciado por vários estudos, a voz é um dos maiores marcadores das emoções humanas. Estas pesquisas somente confirmam, através do método científico, o que já sabemos pela sabedoria materna. Basta dizermos "oi" em uma ligação telefônica de nossa mãe que, dependendo do tom, perguntará: o que aconteceu contigo?

A importância da voz humana, sem dúvidas, é enorme. Muitas doenças e alterações fisiológicas provocam modificações que, infelizmente, ainda seguem pouco valorizadas. Por isso, em uma iniciativa brasileira, há 25 anos foi criado o Dia Mundial da Voz – 16 de abril. Assim, abril é o mês no qual chamamos a atenção para o valor da voz na comunicação humana e na condição de saúde geral das pessoas. Saber que qualquer alteração na voz que persista por mais de 15 dias deve ser avaliada por um médico é fundamental. A consulta, com o exame da laringe e das outras estruturas descritas, é fundamental para o diagnóstico e tratamento das mais simples às mais complexas doenças que podem se manifestar pela voz.

A Joana realizou um procedimento para tratar a paralisia de uma das pregas (cordas) vocais. Ela, com a sua voz recuperada, voltou a ser ela.

(*) Otorrinolaringologista e professor universitário

AGENDA

VOLUNTÁRIOS PARA ESTUDO SOBRE DIABETES

▸ O Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) busca voluntários para estudo sobre a eficácia da taurina como adjuvante do tratamento do diabetes tipo 2. Interessados devem ter mais de 30 anos e não estar usando insulina.

Os voluntários serão orientados a adicionar dois sachês por dia ao seu tratamento usual, sem mudança de dieta ou atividade física.

Para participar, envie mensagem para o telefone (51) 99470-7448 ou o e-mail rogomez@hcpa.edu.br.

CIÊNCIA

CHASE D'ANIMULLS, STOCKADOBE.COM

CROTOXINA, UMA DAS TOXINAS DA CASCAVEL, APONTA CAMINHO PARA FUTURAS IMUNOTERAPIAS

A CASCAVEL E O CÂNCER

TOXINA DO VENENO DA COBRA INDUZ CÉLULA DE DEFESA A COMBATER TUMOR, INDICA **ESTUDO DO BUTANTAN**

Agência Fapesp

Um estudo conduzido no Instituto Butantan, feito com camundongos, apontou que uma das toxinas que compõem o veneno da cascavel (Crotalus durissus terrificus), a crotoxina, apresentou efeito modulador sobre o sistema imune na presença do câncer. A ação da toxina sobre as células de defesa do organismo, chamadas de macrófagos, indica um caminho possível para futuras imunoterapias.

– Camundongos portadores de câncer que receberam uma pequena e única dose da toxina apresentaram prevalência de macrófagos que disparam substâncias cruciais para destruir células tumorais, como o óxido nítrico – conta Camila Lima Neves, primeira autora do trabalho.

A pesquisa, que contou com a colaboração de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), foi publicado na revista Toxins. Para chegar aos resultados, os pesquisadores acompanharam dois grupos de camundongos por 13 dias. O primeiro grupo recebeu uma inoculação de células de tumor ascítico, um tumor líquido que se desenvolve na região abdominal. Os animais foram então divididos em três tratamentos: uma solução salina (grupo-controle), uma pequena dose de crotoxina e uma dose maior da toxina. O segundo grupo foi de animais saudáveis que receberam apenas os três tratamentos, a fim de demonstrar o efeito da toxina num organismo sem câncer.

EM BUSCA DE UMA FORMA MENOS TÓXICA E MAIS EFETIVA

Mais do que demonstrar os efeitos da crotoxina sobre os tumores, os resultados desse estudo evidenciam como a "reeducação" induzida pela toxina sobre o perfil do macrófago pode ser um caminho para adquirir uma resposta imune antitumoral suficiente e duradoura, reforçando a importância da imunoterapia.

No estudo, a administração da crotoxina nos animais portadores de tumor ascítico levou à prevalência dos macrófagos M1, um perfil pró-inflamatório mais adequado para inibir o desenvolvimento de tumores, enquanto os macrófagos M2, um perfil que favorece o tumor, estavam diminuídos.

– Estamos estudando formas e combinações estruturais da crotoxina para encontrar uma que seja menos tóxica e mais efetiva no seu efeito imunomodulador e antitumoral. Mas é possível que outras estruturas da molécula crotoxina, inclusive já conhecidas, possam realizar a mesma ação ou potencializar seu efeito – completa Sandra Coccuzzo Sampaio, pesquisadora do Instituto Butantan e coordenadora do estudo.

Ao final do 13º dia de experimentos, a administração da menor dose da toxina nos animais com tumor ascítico levou à prevalência dos macrófagos M1 (antitumorais) em cerca de 60%, que foi a mesma porcentagem de células encontradas nos animais que não tinham tumor. O resultado mostra que o tratamento foi eficaz na manutenção dessas células de defesa no microambiente tumoral.

A dose maior, por sua vez, levou a um aumento desse tipo dos macrófagos M1 e a uma diminuição dos macrófagos M2, demonstrando a capacidade que essa toxina tem de impedir células que favorecem o tumor.

No sexto dia após o tratamento com as diferentes doses de crotoxina, o volume do tumor havia diminuído significativamente nos camundongos portadores de câncer, quando comparado ao grupo que recebeu apenas uma solução salina. Porém, desse período até o final do experimento, apenas o grupo que recebeu a menor dose foi capaz de reduzir o volume do tumor, em 27%.

– Isso mostra que a menor dose é suficiente para modular os macrófagos e reduzir o tumor. Esse dado é extremamente relevante, pois os efeitos antitumorais da crotoxina são conhecidos pela ação direta da toxina sobre as células tumorais. Por meio de estudos in vitro e deste trabalho, conseguimos demonstrar também a importância da ação imunomoduladora da crotoxina sobre os fenótipos de macrófagos, críticos para o controle tumoral – explica a pesquisadora Coccuzzo.

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

ZAKIROFF, STOCK.ADOBE.COM

COLÁGENO

SAIBA QUANDO O USO É INDICADO E O QUE OBSERVAR PARA ESCOLHER O SUPLEMENTO CORRETO

Na busca por uma pele livre de rugas e sem sinais de flacidez, muitas pessoas recorrem ao uso de colágeno, amplamente ofertado na indústria farmacêutica. A molécula de proteína, produzida naturalmente pelo corpo, é uma importante aliada no combate ao envelhecimento e também atua no fortalecimento de articulações e tendões.

Fernanda Musa Aguiar, dermatologista do Hospital Mãe de Deus e integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), explica que o colágeno promove a estruturação da pele e representa 30% das proteínas presentes no corpo humano:

– O colágeno dá estrutura, suporte, resistência e firmeza à pele. Eu até brinco que é como se tivesse uma casa e o colágeno fosse o alicerce, só que para a pele.

A proteína também desempenha funções de fortalecimento em outros tecidos conjuntivos e está presente em tendões e articulações. Mariele Bevilaque, dermatologista do Hospital Moinhos de Vento e integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), descreve a atuação do colágeno nas articulações e tendões como um processo "de sustentação e amortecimento" destas regiões, para diminuir impactos e desgastes.

É na derme, camada intermediária da pele, que o corpo produz o colágeno. Estudos indicam que a proteína é abundante no organismo até os 35 anos, mas tende a diminuir o nível de produção a partir desta faixa etária. O envelhecimento da pele decorre desta baixa, e pode ser acelerado por fatores como exposição ao sol, má alimentação, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e realização de grandes esforços físicos. Mariele comenta:

– A partir dos 35 anos, claro que com variações genéticas e individuais, ocorre a diminuição da produção ao longo dos anos. Hoje em dia, é o conceito de fibroblasto senescente, a principal célula da derme que produz o colágeno. Com o envelhecimento natural do organismo, o fibroblasto perde a capacidade de produzir.

QUANDO USAR

A boa notícia é que é possível realizar a recomposição do colágeno que deixamos de produzir. Abundante em animais bovinos, suínos e peixes, a proteína é comercializada em diferentes formatos como cápsulas, em pó e bebidas. Há diferentes tipos de colágeno, sendo os 1 e 3 mais importantes à pele, e o 2 presente nas articulações.

Amplamente procurada para prevenir o envelhecimento, a proteína também é indicada para uso de pessoas que realizam esportes de alto rendimento, pacientes pós-operatório (especialmente bariátricos), mulheres na menopausa e homens na andropausa.

Vanessa Cunha, dermatologista do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ressalta que o uso vai além de questões estéticas, uma vez que o colágeno auxilia tanto na qualidade da pele como na hidratação, o que coíbe quadros de coceira.

– A suplementação já tem revisões sistemáticas, estudos de peso, que mostram o benefício em rugas finas e hidratação da pele – diz.

Fernanda Musa Aguiar alerta que o colágeno apresenta resultados limitados, mas satisfatórios quando associados a procedimentos estéticos de estímulo à proteína, o que não significa o fim definitivo das rugas. Segundo a especialista, é preciso alinhar as expectativas com os pacientes para que não haja frustações.

ATENÇÃO AO ESCOLHER O PRODUTO

Não há contraindicações ou comprovações de malefícios referentes ao uso do colágeno quando sozinho. No entanto, a proteína costuma ser vendida misturada a outros suplementos, como vitaminas C e D, que podem gerar problemas à saúde se consumidas com frequência.

– Muitas vezes, esses suplementos chegam ao mercado com muitas outras vitaminas, por exemplo, C e E ou ácido hialurônico. Por causa desses componentes, tem que ter atenção na recomendação, o paciente pode ter uma intoxicação. Uma fórmula contendo exclusivamente colágeno não tem nenhuma prescrição, as vitaminas que podem ser prejudiciais – aponta Fernanda.

Por conta da suplementação que acompanha o colágeno, Vanessa Cunha ressalta que o ideal é ingerir a proteína em períodos determinados, com pausas. Aos seus pacientes, ela indica o consumo por três ou seis meses seguidos com pausa de mesmo tempo, conforme cada caso.

No mercado farmacêutico, existe grande variedade de oferta do produto. As especialistas alertam que é importante ter atenção para as patentes que são aprovadas para uso no Brasil, já com a dosagem adequada à pele: peptan, com 10 gramas, e verisol, com 2,5 gramas.

Também é importante ter atenção a outro ponto: se a proteína está hidrolisada ou não. Fernanda explica que as moléculas do colágeno são "grandes", então o organismo não consegue absorver. Por isso, é hidrolisado para que possa ser consumido e gerar os resultados esperados.

Por ter origem animal, a proteína tende a inviabilizar, por questões de estilo de vida, a prescrição para pessoas vegetarianas e veganas.

Produção: Lucas de Oliveira

▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Paulo Chagas e Taciana Pessetto ▶ **CAPA** SecondSide, stock.adobe.com

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

O DESAFIO DE ALFABETIZAR

META DE ERRADICAR O ANALFABETISMO ESTABELECIDA 10 ANOS ATRÁS ESTÁ LONGE DE SER ATINGIDA, E FALTA DE INSTRUÇÃO SEGUE UMA CHAGA DO PAÍS

PÁGINAS 6 A 9

Um exemplo do encolhimento do Ensino de Jovens Adultos (EJA) no Brasil: número de alunos do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores (CMET) Paulo Freire, na capital gaúcha, caiu drasticamente após a pandemia

Roy Richard Grinker

AUTOR DE "NINGUÉM É NORMAL" APONTA CAMINHOS DA LUTA CONTRA A ESTIGMATIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

PÁGINAS 2 A 4

• **PORTO ALEGRE**

UMA DEFESA DO GUAÍBA E DE MUDANÇAS NA CIDADE

PÁGINA 10

• **HISTÓRIA**

HÁ 200 ANOS, CHEGAVAM AO RS OS PRIMEIROS PROTESTANTES

PÁGINA 11

Roy Richard Grinker

ANTROPÓLOGO, 61 ANOS

Pesquisador da saúde mental, acaba de lançar no Brasil "Ninguém é Normal: Como a Cultura Criou o Estigma do Transtorno Mental" (ed. Arquipélago)

SE VOCÊ VÊ O TRANSTORNO MENTAL COMO NORMAL, VAI SENTIR QUE **NÃO É PRECISO TER MEDO**

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Casado com uma psiquiatra, pai de uma filha diagnosticada com autismo e neto de um psiquiatra pioneiro que foi paciente do próprio Sigmund Freud. Com todas essas características, foi natural que o antropólogo Roy Richard Grinker, 61 anos, focasse sua pesquisa na área da saúde mental. Lançado no Brasil em março pela editora Arquipélago, o livro Ninguém é Normal: Como a Cultura Criou o Estigma do Transtorno Mental *se debruça sobre as características das sociedades sobre as quais pesquisou que tornam a condição de quem tem algum transtorno mental algo que define a sua existência ou não. Em entrevista a Zero Hora, Grinker, que é doutor em Antropologia Social pela Universidade de Harvard e professor na Universidade George Washington, ressalta o quanto faz diferença, no processo de inclusão e não estigmatização, uma cultura não individualista, que promova o cuidado das pessoas umas com as outras.*

O SENHOR É UM ANTROPÓLOGO SOCIAL, UMA ÁREA QUE TALVEZ NÃO SE RELACIONE TÃO NATURALMENTE COM OS ESTUDOS DE TRANSTORNOS MENTAIS. O QUE O FEZ SE INTERESSAR POR ESSE ASSUNTO?

Ao longo da minha carreira, tive contato com muitos especialistas em transtornos mentais que não eram antropólogos, mas tinham interesse por essa área. Nós não temos muitas informações sobre transtornos mentais na África Subsaariana, por exemplo, ou em alguns lugares da América Central, e a cultura é um elemento crucial para a experiência do sofrimento em geral. No entanto, a cultura está ausente em muitos estudos médicos. Os antropólogos que estudam doenças têm uma perspectiva distinta, porque fazem pesquisas de longo prazo sobre como a experiência de sofrer uma determinada doença ou distúrbio varia em todo o mundo. Tenho uma filha diagnosticada com autismo. Quando digo que tenho uma filha com autismo, sendo antropólogo, muitas pessoas dizem "puxa, você deve saber muito sobre eles", se referindo a pessoas com autismo. Então, aos poucos fui me envolvendo nesses estudos.

QUAIS TIPOS DE ESTIGMAS SOFREM AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS? E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DESSES ESTIGMAS?

Enquanto criança em uma família de psiquiatras, uma coisa que aprendi foi que há muito julgamento social em relação a pessoas que têm transtornos mentais. Pessoas sofrem com esses estigmas no mundo inteiro. Os transtornos mentais graves são acompanhados por sentimentos da população como medo e pânico, o que faz com que as pessoas que se comportam de maneiras que divergem das normas da sociedade sejam excluídas e abominadas. O estigma afasta as pessoas de buscar tratamento, em um contexto no qual, a cada ano, quase 20% dos norte-americanos adultos se enquadram nos critérios de transtorno mental. Todo mundo fica triste ou ansioso em algum momento, mas o maior estigma é gerado pelo fato de que as pessoas não têm controle sobre aquilo. Transtornos como o abuso de substâncias são muito estigmatizados: as pessoas são demitidas, as famílias as abandonam. Há consequências sérias, e temos que identificar as causas para eliminá-las.

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

Jonathan Heckler

DIAGRAMAÇÃO

Auracebio Pereira, Paulo Chagas e Taciana Pessetto

É POSSÍVEL ACABAR COM ESSE JULGAMENTO SOCIAL?

Seria ótimo se pudéssemos. O câncer, por exemplo, já foi muito mais estigmatizado: quando eu era criança, as pessoas sequer falavam a palavra "câncer". Hoje, depressão, ansiedade e outros transtornos estão começando a ser vistos como parte da condição das pessoas. Embora 60% das pessoas com transtornos mentais nos EUA ainda não recebam tratamento, eles estão se tornando uma parte mais aceita e visível da condição humana. Com a ajuda de cientistas e advogados, compreendemos que os transtornos mentais são muito mais comuns do que pensávamos, e que afetam a todos nós: todo mundo vai se relacionar com algum transtorno mental em algum momento de sua vida, seja você mesmo, seus pais, seus filhos. O medo e a vergonha da doença mental estão relacionados ao que os membros de uma sociedade consideram bom e ruim, e, ao longo dos anos, o que consideramos bom e ruim mudou.

NEM SEMPRE SE FALOU SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS. NÓS, ENQUANTO SOCIEDADE, SEMPRE OS TIVEMOS?

As pessoas experienciam seus transtornos de formas diferentes. Eu comparo, no livro, o início e o final do século 20, nesse sentido. No início, falava-se muito sobre sintomas físicos, como dor de barriga, de cabeça. Mas a razão dessas dores, muitas vezes, era um sofrimento emocional. Sentimentos como ansiedade, medo, paranoia e raiva passaram a ser percebidos de formas muito diversas, com a difusão da psicanálise. Antes dela, nós não discutíamos isso em lugar algum. Na Primeira Guerra Mundial, por exemplo, os soldados, ao voltarem dos campos de batalha, relatavam sintomas como dor de barriga, de cabeça. Na Segunda Guerra, passaram a falar que tinham medo, angústia. A forma como experienciamos nossos sentimentos e transtornos é diferente, agora.

ANTES, NÃO SABÍAMOS DENOMINAR ESSES SENTIMENTOS?

Ainda hoje, parece um insulto dizer para alguém que uma dor de cabeça pode ser sinal de ansiedade – a pessoa pode ficar ofendida e questionar se seu interlocutor acha que ela está inventando aquela dor. Isso acontece porque tendemos a separar os sintomas entre físicos e mentais, e isso é falso, pois ambos podem estar interligados. Ao redor do mundo, muitas sociedades não fazem distinções entre sintomas físicos e mentais. Nos EUA, foi feita essa diferenciação, e se passou a entender os transtornos mentais como menos reais do que os físicos, como algo que não pode ser tratado. A ideia geral é que os transtornos físicos são causados por vírus, bactérias e não são sua culpa, mas as pessoas ainda são culpabilizadas pelas suas doenças mentais. É esse estigma que temos que enfrentar. Há especialistas que dizem que transtornos mentais deveriam ser vistos como uma doença como qualquer outra, para evitar o estigma. Eu não acredito nisso: se enxergarmos assim, mais assustadores ainda esses transtornos vão parecer. É preciso observar a interação entre os transtornos mentais e os físicos, e ainda é muito necessário investir em tratamentos e suporte social para pessoas que têm transtornos mentais.

O SENHOR FEZ PESQUISAS SOBRE AUTISMO, TRANSTORNOS MENTAIS E NEURODIVERSIDADE NA ÁFRICA SUBSAARIANA E NA COREIA DO SUL, EXPERIÊNCIA QUE MENCIONA NO LIVRO. QUE DIVERSIDADE ENCONTROU NESSES LUGARES, NA FORMA COMO QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL SÃO ENXERGADAS?

Muitas vezes, parece haver duas formas dramaticamente diferentes de enxergar essas questões. Em uma aldeia na Namíbia, conheci um homem que, às vezes, ouvia vozes raivosas na sua cabeça. Ele foi atendido por uma ONG e passou a receber medicamentos antipsicóticos para controlar suas alucinações, e os medicamentos funcionaram muito bem. Então, ele passou a ir todo mês buscar mais remédio. Seu diagnóstico na clínica foi de esquizofrenia. No idioma que ele falava, não havia uma palavra para denominar esquizofrenia. Ele vive a 20 quilômetros de distância dessa clínica e, onde ele morava, sua doença era explicada porque os espíritos pousaram no seu corpo aleatoriamente, ou seja, ele não tem culpa. A doença não o define: ela pousou dentro dele, talvez enviada por um inimigo, talvez por vingança, enviada por uma entidade sobrenatural, mas, de qualquer forma, não é culpa dele. Em apenas 20 quilômetros de distância, em um lugar ele era visto como o portador de uma doença que é considerada cerebral, na qual tudo é sobre ele, ou como alguém que tem uma doença que faz parte de toda a sociedade e da qual ele é vítima, e não alguém com uma mente ruim, ou com um mau caráter. Pode ser que as pessoas tenham medo dele em ambos os lugares e talvez, quando ele estiver sofrendo alucinações, seja assustador, mas isso não vai marcá-lo pelo resto de sua vida como um doente, desde que ele esteja tomando o seu remédio. Na clínica, ele tem esquizofrenia sempre, mas, na aldeia, ele só é considerado doente quando tem os sintomas.

NOS EUA, COMO UMA SITUAÇÃO COMO ESSA SERIA VIVIDA?

Vou dar outro exemplo: nos EUA, mais de 15 anos atrás, várias meninas de uma escola de Ensino Médio em Nova York começaram a ter o que pareciam convulsões. Parecia epilepsia, mas não era: era algum problema motor que as fazia perder o controle, até bater a cabeça. Na época, você tinha psiquiatras dizendo que elas sofriam de algum problema emocional, porque todas estavam agindo da mesma forma e, sem receber cuidados, estavam expressando inconscientemente o seu sofrimento através de um conjunto de sintomas físicos comuns. No entanto, outras pessoas disseram que não, porque como um sofrimento emocional poderia fazer com que as pessoas agissem daquela maneira? No entendimento dessas pessoas, a causa deveria ser algum veneno, algo na água, um vírus ou uma bactéria. Eles não conseguiram entender a relação entre ambos os sintomas, e as meninas e suas famílias não estavam dispostas a pensar que o seu sofrimento se devia a uma doença mental: quando os psiquiatras disseram que aquilo poderia ser uma doença mental, sentiram que tinham de se defender, como se estivessem sendo acusados, de alguma forma, de terem feito algo de errado. De novo: no mesmo local, duas formas muito diferentes de se encarar o sofrimento. A parte boa é que eu acho que estamos fazendo melhorias significativas. Meus alunos nunca falavam sobre doenças mentais e, agora, fazem isso o tempo todo. Eles vêm até mim e dizem que têm depressão, ansiedade ou algo assim. Quando se abrem sobre isso, eles assumem o controle da situação que eles próprios definem e, assim, não deixam que outras pessoas a definam por eles. Em *Ninguém é Normal*, conto a história de uma das minhas alunas, que era caloura, e eu perguntei: qual foi o melhor dia do seu primeiro ano de graduação? Ela disse que o melhor dia foi quando ela foi diagnosticada com TDAH *(Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade)*. Perguntei o porquê e ela disse que seus pais sempre lhe disseram que ela não tirava boas notas porque não estudava o suficiente, que era preguiçosa ou, talvez, não fosse inteligente. Com o diagnóstico, pela primeira vez ela viu que não era preguiçosa ou burra, mas que só precisava de alguns apoios, incluindo medicamentos. Assim, o TDAH lhe proporcionou uma autoestima muito maior, que lhe faltava no Ensino Médio.

> QUANTO MAIS PESSOAS FALAREM SOBRE ISSO *(TRANSTORNOS MENTAIS)*, NA LITERATURA, NOS FILMES, NAS MÚSICAS, DE FORMA SENSÍVEL E NÃO ESTIGMATIZADA, MAIS PODEREMOS NOS ABRIR PARA A IDEIA DE QUE É PARTE DA CONDIÇÃO HUMANA. É MEIO QUE NORMAL, NA VERDADE.

Roy Richard Grinker

O NÚMERO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS CRESCEU NOS ÚLTIMOS ANOS, OU NÓS APENAS TEMOS MAIS ACESSO AO DIAGNÓSTICO DELAS?

Essa é uma pergunta difícil de responder, porque você só consegue calcular o que pode ver: se as pessoas não têm um diagnóstico em uma clínica, escola ou registro de plano de saúde, a condição delas seguirá invisível. Também depende de como mensuramos os transtornos mentais. Quando é uma emoção normal e quando é um transtorno mental? Todos nós temos ansiedade, porque vivemos no mundo. Sem ansiedade, você vai ser atropelado pelo carro, porque não vai acelerar para evitar o atrito. No entanto, uma ansiedade normal vai lhe permitir sair de casa, coisa que quem tem uma ansiedade mais forte pode nem conseguir. A realidade é que não sabemos se temos transtornos mentais mais graves do que já tivemos em outros momentos, porque quando se mensura a ocorrência das doenças, é difícil chegar a números precisos.

NO LIVRO, O SENHOR APRESENTA DIFERENTES EXPERIÊNCIAS NA FORMA COMO CADA CULTURA LIDA COM OS TRANSTORNOS MENTAIS. O QUE O SENHOR IDENTIFICA QUE EVITOU A CRIAÇÃO DE ESTIGMAS?

O que mais evita o estigma são arranjos sociais que envolvem o cuidado de um para com o outro. Sociedades que demandam um total autocontrole de seus cidadãos são as que mais geram estigmas. Por outro lado, onde até é esperado que pessoas com transtornos mentais trabalhem, mesmo que não necessariamente sozinhas, e que possam contribuir com o que puderem, há menos estigma. Sei que não é simples, porque essa capacidade de contribuição vai depender do transtorno que a pessoa tem. O esquizofrênico pode ser visto de uma forma muito negativa em alguns lugares, mas, dependendo, ele pode casar, ter filhos, trabalhar, porque recebe um suporte social. Há uma pesquisa clássica que mostra que, apesar de a esquizofrenia existir em todo o mundo, em Londres e em Washington eram registrados os piores surtos. Na Índia e na Nigéria estavam os surtos mais leves. Nunca se soube exatamente o porquê, mas a única coisa em que eu consigo pensar é que tem a ver com a existência de mais suporte social. Muita gente diz que o estigma diminui quando há consciência sobre os transtornos. Não: o estigma não vem da ignorância ou falta de conhecimento; vem da criação, da cultura em que se está.

TEMER O QUE É DIFERENTE TALVEZ SEJA A ESSÊNCIA DO QUE CAUSA O ESTIGMA. COMO PODEMOS EVITAR QUE AS PESSOAS TENHAM MEDO DE QUEM TEM TRANSTORNOS MENTAIS?

Não sei responder isso, mas acho que, quanto mais pessoas falarem sobre isso entre si, na literatura, nos filmes, nas músicas, de forma sensível e não estigmatizada, mais poderemos nos abrir para a ideia de que o transtorno mental é parte da condição humana. Ele é meio que normal, na verdade. Se você vê o transtorno mental como normal, vai ver que não é preciso ter medo. Se alguém está com gripe, eu não digo que a pessoa é ruim porque está gripada. No Brasil, conheci uma mulher que estava pesquisando em um local do país no qual diretores de escolas diziam aos pais que seus filhos tinham problemas de atenção. Quando o diretor dizia que o problema de atenção existia porque aquela família era pobre, o que fazia com que a criança se preocupasse com questões como a alimentação e outros aspectos que lhe tiravam a concentração, a tendência era de que eles aceitassem mais a ajuda para resolver a situação, porque o diretor estava, com aquilo, falando sobre algo que fazia sentido para eles. Nos EUA e na Europa, é comum os profissionais da saúde dizerem que um transtorno mental é causado por algo físico do cérebro, e isso não ajuda ninguém. O que ajuda é dizer o que pode ajudar. No livro, cito o caso de um lugar onde havia muitas pessoas com depressão sem atendimento. Foi aberta, então, uma clínica chamada Clínica da Depressão. Ninguém procurou atendimento. Seis meses depois, outra clínica foi aberta, com o nome Clínica de Dor de Cabeça e Fadiga. Nessa, muitos foram, e muitos tinham sintomas devido à depressão. É preciso encontrar um jeito de atrair as pessoas para o tratamento.

NOMEAR TRANSTORNOS MENTAIS AJUDA OU ATRAPALHA AQUELES QUE TÊM AQUELA CONDIÇÃO?

Minha filha tem autismo. Quando ela foi fazer seu discurso de formatura, começou a falar e era possível ouvir as crianças cochichando e rindo. Esse é um sinal do estigma. Aí, quando ela chegou à parte em que mencionou que tinha autismo, todo mundo parou de cochichar, porque entendeu. O autismo pode não ser o transtorno mental mais estigmatizado. Ainda assim, falar sobre isso é um instrumento para promover o entendimento. Quem tem 60 anos e é diagnosticado com autismo não vai precisar de um tratamento profundo, porque, se chegou até ali sem o diagnóstico, não tem grandes necessidades de suporte, mas, com o diagnóstico, vai se entender melhor. Vai pensar: "Ah, é por isso que eu me sentia estranho daquele jeito". As deficiências físicas você vê. Transtornos mentais, nem sempre.

O QUE LHE SURPREENDEU MAIS EM SUA PESQUISA?

Me surpreendi com o quão rápido as coisas podem mudar. Na Coreia do Sul, fiz uma pesquisa sobre autismo há cerca de 20 anos, e ninguém falava sobre isso. Lembro que os profissionais de saúde falavam que não havia muitos autistas lá, e, quando eu dizia que tinha uma autista na minha família, as pessoas paravam de falar comigo, por medo do que iam dizer sobre elas. Agora, falamos muito sobre isso em todos os lugares. Em menos de 20 anos, as coisas mudaram muito, o que causou a melhora na vida de muita gente. Sou um otimista: estamos percebendo que não existe o normal e o não normal. Ninguém é um e nem o outro. Esse é o conceito da neurodiversidade. Pode haver uma demanda por cuidados, mas também há uma celebração das diferenças. Ser neurodiverso não significa que você é feliz, ou que não terá depressão, mas pode ser que, entendendo aquilo, você esteja mais perto da felicidade do que os outros estão.

> "O QUE MAIS EVITA O ESTIGMA *(DOS TRANSTORNOS MENTAIS)* SÃO ARRANJOS SOCIAIS QUE ENVOLVEM O CUIDADO DE UM PARA COM O OUTRO. O ESTIGMA NÃO VEM DA IGNORÂNCIA OU FALTA DE CONHECIMENTO; VEM DA CRIAÇÃO, DA CULTURA EM QUE SE ESTÁ.

O LIVRO

Ninguém é Normal: Como a Cultura Criou o Estigma do Transtorno Mental

De Roy Richard Grinker. Ed. Arquipélago, 416 páginas, R$ 99,90

EUGÊNIO
ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

LIBERDADE DE OPRESSÃO

Já se avoluma o rol de decisões que Alexandre de Moraes tomou ao arrepio da lei e todos os abusos que vem cometendo desde 2019 contra os direitos constitucionais de cidadãos e cidadãs do Brasil – com o apoio ou a omissão inexplicável de colegas do Supremo Tribunal Federal, hoje uma corte que, pelas palavras de seu presidente, Luís Roberto Barroso, passou a ser um "poder político". Dezenas de milhões de brasileiros não entendem este "desvio de finalidade", como se diz em juridiquês, e se sentem órfãos de Justiça quando integrantes do órgão máximo do Judiciário falam fora dos autos; circulam em convescotes de empresas de lobby e dão entrevistas em que tomam lado sobre temas da miudeza política que estão judicializados, entre outras posturas inaceitáveis para um ministro de suprema corte no mundo livre e democrático.

Novo na corte, e ambicioso ao extremo, Moraes assumiu um papel único, bem conhecido por todos os brasileiros que entraram em sua alça de mira – eles e seus advogados. Como um xerife de dedos ágeis a roçar o coldre, ele abate perfis de redes sociais. Sob suas ordens, políticos, blogueiros, jornalistas, médicos e toda sorte de pessoas com ideias que ele considera propagadoras de "desinformação" e "ataques às instituições" são cancelados nas redes. Alguns tiveram de deixar o Brasil. Cancelamento de passaporte, bloqueio de contas bancárias, mandados de busca e apreensão de telefones e computadores, tudo se tornou rotina no Brasil. Nada mais infame, porém, que as prisões sem acusação formal e individualizada e, piores ainda, as condenações de brasileiros comuns a penas que são um ultraje ao "devido processo legal", e sem a mínima chance de recurso. Foram intubados.

> ESTA PAZ DE CEMITÉRIO, QUE SEPULTA VOZES, ESPECIALMENTE DE CONSERVADORES, PARECIA ABSOLUTA. POIS NÃO MAIS.

Esta paz de cemitério, que sepulta vozes, especialmente de conservadores, parecia absoluta. Pois não mais. Dias atrás, o jornalista norte-americano Michael Shellemberger rompeu a espiral de silêncios com a divulgação do "Twitter Files Brazil". São arquivos (files) de e-mails que o time do Twitter no Brasil recebeu em 2022 do Tribunal Superior Eleitoral sob a liderança de Alexandre de Moraes. O material é extenso, e segundo Shellenberger, David Ágape e Eli Vieira Jr., mostra "as origens da demanda do judiciário brasileiro por amplos poderes de censura" e "o uso da censura pelo tribunal para interferência eleitoral antidemocrática". Elon Musk, proprietário da rede social desde 2022, anunciou que fará o desbloqueio dos perfis que Moraes mandou cancelar. Acusou o ministro de algo mais grave: ordens para que o Twitter fizesse os cancelamentos sem atribuí-los a cumprimento de decisão dele, Moraes, e sim a uma pretensa, e farsesca, violação de políticas da rede social.

A reação de Moraes? A de sempre: incluir o norte-americano de origem sul-africana nos seus nebulosos e intermináveis inquéritos, como o das "milícias digitais". Um duelo interessante, este. Liberdade de expressão, a que me fez ser jornalista, versus liberdade de opressão, que parece seduzir parcelas influentes da magistratura, do Ministério Público, da academia, do mundo artístico, da imprensa e de partidos que controlam o deep state brasileiro há décadas. Musk entrou no ringue como desafiante. Outro bilionário, Soros, o financiador do establishment, tem o cinturão. Tenso.

Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE
MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

O DIA EM QUE DEUS ESTEVE DE FÉRIAS

– Oi, Ane.
– Bom dia, Natali. Fica à vontade.
– Como assim "à vontade"?
– O que tu associa com a vontade?
– Eu associo com la voluntad de dios.
– Um deus de língua castelhana. Que massa!
– Eu acho que deus é o único que está à vontade no mundo. Faz o que quer, não faz o que não quer, está em todos os lugares e em nenhum lugar ao mesmo tempo, fala e ouve e entende todas as línguas sem que precise gastar tempo e dinheiro e saliva e bunda numa cadeira para aprendê-las e nunca aprender nada. No dia do meu aniversário, no ano passado, conheci um rapazinho muito bonito que se achava deus. Ele dirigia uma caminhoneta quatro por quatro comprada por sua mãe com a língua e o suor dos pobres. Eu não queria atender nesse dia, mas acabei voltando atrás. O menino-deus andava com outros deuses menores. Todos cambaleando de borrachos, festejando e gritando-nos insultos. Estavam se formando em algum curso desses considerados importantes, desses a partir dos quais se pode perguntar ainda com mais autoridade "com quem tu acha que está falando?". Homens-deuses encatarrados de carro, quase um poema.
– (...)
– Tu não vai dizer nada hoje? Não vai me pedir para associar lé com cré?
– Pode associar, se tu quiser.
– Não, obrigada. Eu não quero.
– Tu faz apenas o que te sente obrigada fazer?
– Eu vivo porque há um deus que me obriga viver.
– E desde quando tu cumpre com essa obrigação?
– Que diacho de pergunta é essa? Eu vivo desde que nasci, e minha mãe quis que eu vivesse mesmo contra a vontade do meu pai.

> EU VIVO DESDE QUE NASCI, E MINHA MÃE QUIS QUE EU VIVESSE MESMO CONTRA A VONTADE DO MEU PAI.

– Ah! Tua mãe se opôs a la voluntad de dios.
– Nunca tinha pensado nisso.
– Pode seguir falando sem pensar.
– Meu pai e minha mãe não me mataram como tentam fazer agora e como o deus-menino tentou fazer naquele dia do seu aniversário. Eu tinha vontade de feri-lo com ferro quente, como naquela passagem do livro *Louças de Família*, em que uma escravizada atinge a cabeça da patroa com um ferro de passar. Eu tinha vontade de terminar com tudo aquilo, tinha vontade de envenenar sua comida, destroçar seus jardins suspensos da babilônia, ferver a água de suas piscinas, quebrar com martelo e picareta suas caminhonetas de merda. Tu viste aquele filme, acho que se chama *Histórias Cruzadas*, em que uma empregada bate na porta da casa de sua ex-patroa, entrega a ela um bolo de chocolate... A ex-patroa come de se lambuzar os beiços e, mais tarde, se desvela que o bolo havia sido temperado com cocô.
– Tipo coco chanel.
– Eu tenho um perfume coco chanel número cinco. No dia do meu aniversário, peguei emprestado de uma dessas lojas podres de chique e me dei de presente. Ouvi a vendedora dizer que COCO é a expressão da arte do paradoxo de Mademoiselle, por um lado, a mulher por trás de um estilo minimalista e revolucionário; por outro, uma admiradora da estética barroca.
– E qual é o dia do teu aniversário?
– Eu faço aniversário no Natal. Meu nome é Natal. Acho que, nesse dia, deus estava de férias.
– Podes ir para tua casa descansar. Até a próxima.

Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

FOTOS DUDA FORTES

CONTRA A CHAGA DO ANALFABETISMO

LONGE DE ELIMINAR O PROBLEMA, COMO FOI PLANEJADO 10 ANOS ATRÁS, O BRASIL AINDA CORTOU DRASTICAMENTE A VERBA PARA O ENSINO DE JOVENS ADULTOS NA ÚLTIMA DÉCADA. A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL É UM POUCO MELHOR, COMO MOSTRAM DADOS RECENTES DO IBGE, MAS ESTÁ DISTANTE DA IDEAL

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

– Estudei até a terceira série, mas eu era criança, já esqueci tudo. Conheço todas as letras, mas não sei juntar elas. Eu trabalhava de cozinheira, sabia tudo de cabeça. Decorava as receitas para poder preparar. Tenho dificuldade para usar celular, pegar ônibus, ver o preço das coisas no mercado.

O relato de Maria de Lourdes Cardoso, 65 anos, representa a realidade de pelo menos 256 mil pessoas no Rio Grande do Sul. Erradicar o analfabetismo até 2024 era um dos objetivos do Plano Nacional de Educação, lançado há 10 anos, mas o país ainda está distante dessa meta.

Embora o problema esteja concentrado sobretudo no Nordeste, com 11,2% de analfabetismo em 2023, o RS tem uma taxa de 2,7%, considerando a população acima dos 15 anos. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2022, a taxa era de 2,5% no Estado. Em 2019, 2,4%. O cenário é considerado de estabilidade, levando em consideração a margem de erro. Cerca de 62,5% dos 256 mil analfabetos do Estado são brancos – há cerca de 160 mil pessoas brancas nessa condição. No entanto, proporcionalmente, a população negra é a mais afetada, já que há menos pessoas pretas e pardas do que brancas no RS.

No Brasil, são cerca de 9,3 milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever, conforme o IBGE. Mas especialistas acreditam que o problema possa ser mais grave. Na pesquisa, os entrevistados respondem se conseguem escrever um bilhete simples. Quem diz que "não" é considerado analfabeto.

– A situação é geralmente pior do que a Pnad mostra, porque a pesquisa é autodeclaratória. Ou seja, o constrangimento das pessoas pode interferir – analisa a professora Patrícia Camini, da Faculdade de Educação da UFRGS. – Não ter um desenvolvimento pleno da alfabetização é algo que afeta a vida da pessoa como um todo. Assim, vai se criando um estigma social por não dominar a escrita e a leitura.

É o que normalmente acontece com as pessoas mais velhas que são analfabetas, que enfrentam dificuldades ao longo da vida e acabam ficando constrangidas e desmotivadas. No Brasil, o problema do analfabetismo segue concentrado entre idosos, e no RS não é diferente. Considerando a faixa etária acima dos 60 anos, a taxa saltou de 6,8% para 7,4% entre 2022 e 2023 no Estado, conforme a Pnad.

Mas nada impediu Maria de Lourdes de ir atrás do sonho de ter autonomia para ler e escrever. Quase seis décadas depois de abandonar os estudos pela necessidade de trabalhar, a dona de casa decidiu se matricular na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para completar

NÃO É TARDE
Aula na escola Max Oderich, de Canoas: a partir da esquerda, Maria de Lourdes, a alfabetizadora Patrícia Guterer, Geovane e as amigas Maria Regina e Jane

o Ensino Fundamental. Desde fevereiro, ela estuda na Emef Max Adolfo Oderich, em Canoas.

– Eu sempre quis voltar a estudar. Pensava nisso, mas tinha medo. Eu tinha aqueles celulares pequenos, de botão, sabe, porque tinha medo de comprar os grandes e não saber mexer. Aí minha sobrinha disse: "Tia, tu não é burra, só tem que aprender a mexer". Aí, decidi começar aqui, do zero. Eu tinha medo de vir sozinha para a escola, não tinha companhia. Mas um vizinho começou a vir e agora a gente vem junto. Comprei uma bicicleta só para vir – conta.

Nesse curto período, ela já aprendeu muita coisa. Começou a entender melhor os nomes das linhas de ônibus e percebeu que sempre deixava passar um coletivo que poderia estar utilizando, porque não conseguia ler o letreiro e ver o destino. Ela pretende cursar até o final, o módulo 4, que equivale ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Maria Regina Alexandre de Almeida, 56 anos, aprendeu a ler e escrever na mesma escola de Canoas. Ela está no último semestre do curso, e a previsão é se formar em julho. Ingressou na EJA em 2020 para fazer um curso de cuidadora de idosos. Já atua na área informalmente, mas quer se qualificar e conseguir oportunidades melhores, e acredita que o diploma será uma porta de entrada. Conta que as amizades feitas no caminho a incentivaram.

– Fiz muitos amigos, eu e a Jane estamos sempre juntas. Uma incentiva a outra – afirma.

A colega Jane Margarete Rodrigues Duarte, 56, também está quase se formando e começou do zero, na turma de alfabetização. Ela diz que sempre trabalhou como faxineira e sente que os estudos faziam falta. Jane tem três filhas no Ensino Superior. Afirma que elas serviram como exemplo:

– Eu sempre disse para elas que valorizem os estudos, é o que vai ser o futuro de vocês. Daí elas foram pra frente, só eu que não pude ir. Tinha que trabalhar e cuidar delas. Mas não desisti. Vejo o esforço das minhas gurias e me espelho nelas.

Para a professora alfabetizadora Patrícia Rodrigues Guterer, que atua em Canoas, a socialização é importante para fomentar a aprendizagem nessa idade. De acordo com ela, os estudantes ganham muito com a convivência.

– Temos muitas pessoas que pararam de estudar há muito tempo, seja por trabalho, por ter que cuidar dos irmãos, por terem casado. Eles sempre chegam muito inseguros. Então, fazemos esse trabalho de levantar a autoestima. Quando eles veem outras pessoas mais velhas, que também têm suas dificuldades, isso faz com que eles queiram ajudar os colegas e se soltem mais – afirma.

IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

Conforme o gerente de articulação e advocacy do Movimento pela Base, João Paulo Derocy Cêpa, não ser alfabetizado na idade certa tem diversos efeitos negativos.

– Garantir a alfabetização cedo é garantir que os estudantes desenvolvam as habilidades necessárias para poder seguir aprendendo em uma trajetória regular. Quem não consegue ler, escrever e compreender textos dificilmente vai aprender plenamente Matemática, História e Geografia, componentes curriculares que demandam interpretação de texto e análise crítica – explica o especialista.

A alfabetização é fundamental para o desenvolvimento social, linguístico e cognitivo do sujeito, segundo Patrícia Camini. Para ela, o atraso nessa formação fundamental provoca falta de autoconfiança. A longo prazo, isso pode contribuir com o aumento da evasão escolar.

– Se a pessoa não aprende na idade certa, vai faltando autoconfiança nas suas habilidades de comunicação. Em uma sala de aula do ensino regular, alguns vão se alfabetizando e outros percebem que estão com o desenvolvimento mais lento. Com isso, essas pessoas começam a desinvestir na sua aprendizagem, sentindo-se menos valorizados pelo professor – afirma.

A pesquisadora é coordenadora do Laboratório de Alfabetização da UFRGS e foi formadora do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa pela mesma instituição. Para ela, além do impacto na aprendizagem, o analfabetismo também acarreta consequências no exercício da cidadania.

– Vamos percebendo uma limitação de oportunidades profissionais, porque você não teve o desenvolvimento esperado do seu próprio capital humano, do que você poderia reverter para a sociedade em trabalho. É um prejuízo na formação integral, visto que todas as outras capacidades passam, de algum modo, pela comunicação – diz.

Para além da esfera individual, o analfabetismo tem efeitos coletivos. A longo prazo, o contingente de pessoas analfabetas pode gerar prejuízos para a própria democracia, porque as pessoas que não sabem ler e escrever têm mais dificuldade em identificar a desinformação.

– Só um leitor crítico vai conseguir fazer esse movimento de identificar e avaliar as informações. Alguém com analfabetismo funcional, por exemplo, consegue ler as palavras, mas não é capaz de fazer uma leitura crítica – afirma Patrícia.

Conforme os dados mais recentes do Indicador da Alfabetismo Funcional (Inaf), de 2018, esse problema continua em um patamar elevado. A pesquisa aponta que um em cada quatro trabalhadores que têm entre 15 e 64 anos são considerados analfabetos funcionais – ou seja, não conseguem ler ou escrever muito além de um bilhete simples e fazem somente cálculos matemáticos muito básicos. Além de universalizar a alfabetização, a meta 9 do Plano Nacional de Educação previa reduzir o analfabetismo funcional a 13,5% em 2024.

O analfabetismo torna esses indivíduos mais vulneráveis e suscetíveis à manipulação das informações e à exploração econômica. Além disso, contribui para perpetuar a manutenção da pobreza, uma vez que a pessoa continua sempre com as mesmas possibilidades limitadas e não consegue estudar por conta própria para abrir os horizontes – algo que uma pessoa que domina a leitura e a escrita tende a fazer.

DUDA FORTES

MUDAR DE VIDA
Em Canoas, adultos que estão na escola falam na possibilidade de realizar sonhos, além dos ganhos práticos do dia a dia

Somado a isso está o impacto econômico desse problema, que já está demonstrando seus reflexos no país. É o que diz a economista da educação e professora da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV), Tássia Cruz. Segundo ela, o capital humano tem impacto direto no Produto Interno Bruto (PIB), e carências na educação podem afetar a economia.

– Não só a alfabetização, mas o aumento na própria quantidade de anos educacionais, a escolaridade média e a qualidade da educação afetam a produtividade dos trabalhadores. Quanto mais capital humano, maior a produtividade e os resultados – destaca.

O capital humano é um conceito que representa tudo aquilo que um colaborador pode agregar à organização, em termos de conhecimento, competências e habilidades. André Gambier Campos, técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vai pelo mesmo caminho:

– Todas essas pessoas *(analfabetas)* tiveram menos renda ao longo de suas vidas e poderiam ter contribuído mais com a economia do país. Agora, a luta é garantir que esse processo não aconteça com as gerações mais jovens. Precisamos qualificar o ensino regular – diz o pesquisador.

Em uma perspectiva histórica, é inegável que a educação brasileira vem apresentando melhorias, pouco a pouco. Em 1940, por exemplo, o Censo identificou que 56% da população com 15 anos ou mais era analfabeta. Já estamos longe dessa realidade. Mas ainda há muito a fazer para eliminar o analfabetismo absoluto e o funcional, especialmente nas áreas rurais, distantes dos centros urbanos e com menos estrutura, onde o problema está concentrado.

A desigualdade étnico-racial também é um desafio. Em relação ao nível de analfabetismo por grupo étnico-racial no RS, em todas as faixas etárias, a taxa de analfabetismo é maior entre a população negra. No caso das pessoas de 15 anos ou mais, os brancos apresentam taxa de 2,2%, enquanto as pessoas pretas e pardas representam 4,5%. Já em relação às pessoas acima dos 60 anos, a taxa de analfabetismo é de 5,8% para os brancos e de 15,3% para os negros.

A pandemia de covid-19 evidenciou esses problemas. As crianças que passaram pela etapa de alfabetização durante esse período, tiveram um atraso na formação, em muitos casos, e esse problema pode gerar consequências no decorrer dos anos escolares. É o que diz João Paulo, do Movimento pela Base.

Segundo ele, todas as escolas precisam urgentemente implementar processos e atividades de recomposição de aprendizagem, para não abandonar esses conhecimentos perdidos – não somente na pandemia, mas em casos de atrasos na trajetória escolar, como um todo.

– Antes da pandemia, muitos alunos já saíam da escola sem os conhecimentos adequados, como vinha mostrando o Saeb *(Sistema de Avaliação da Educação Básica)*. Já existia uma distorção de aprendizagem, que se acentuou com a crise sanitária. Quando falamos de estudantes que tiveram a alfabetização prejudicada nesse período, muitos deles estão agora nos anos finais do Ensino Fundamental. Se isso não foi corrigido o quanto antes, eles vão acumulando essa defasagem, e isso se reflete em outras disciplinas – argumenta.

O ENCOLHIMENTO **DA EJA**

Para além da necessidade de corrigir as falhas no ensino regular, segundo os especialistas, é preciso fortalecer as políticas públicas para a educação de jovens e adultos. Embora seja um instrumento importante para garantir a alfabetização desse público, no entanto, a EJA está encolhendo cada vez mais no Brasil.

É o que mostra o dossiê "Em busca de saídas para a crise das políticas públicas de EJA", conduzido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), em parceria com a Ação Educativa e o Instituto Paulo Freire. O relatório foi encomendado pelo Movimento pela Base.

Conforme o levantamento lançado em 2022, nos últimos anos caíram drasticamente os investimentos na EJA. Em 2012, foi destinado quase R$ 1,5 bilhão em recursos para essa área, sendo que o investimento caiu para cerca de R$ 40 milhões em 2022. Ou seja, há dois anos, foi investido o equivalente a 3% do que era destinado uma década antes.

Os dados também indicam os gastos específicos para o apoio à alfabetização e educação de jovens e adultos. Foram destinados R$ 342 milhões para essa finalidade em 2012 e R$ 5,5 milhões em 2021. As informações foram obtidas por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

– Hoje, no Brasil, fazemos a escolha de financiar a educação básica principalmente para quem está na idade certa. Os valores que vão para a EJA são muito baixos. Isso significa que, conforme a população jovem vai envelhecendo, as taxas de analfabetismo vão melhorando. A tendência é termos um envelhecimento de uma população mais educada, e não uma melhoria das políticas para educação de adultos – diz Tássia.

Também vem caindo o número de matrículas. De acordo com o dossiê, entre 2017 e 2021, quando o investimento federal da EJA já estava em níveis mínimos, houve uma queda expressiva das matrículas no Rio Grande do Sul: 48%. Todos os Estados brasileiros tiveram queda no período, com exceção de Alagoas, que teve crescimento de 20% nas matrículas.

Considerando a Região Sul, no mesmo período, o número de alunos matriculados caiu de 418,2 mil para 257,4 mil. Os dados são do Censo Escolar do Inep. O estudo também aponta que a oferta de cursos na modalidade está concentrada nas redes públicas, em todo o país.

Levando em consideração as 31 escolas da rede municipal de Porto Alegre que ofertam EJA, com 240 turmas de alfabetização, foram registradas 4,5 mil matrículas em abril de 2023 na modalidade. Em abril de 2024, foram cerca de 3,8 mil.

Conforme a Secretaria Municipal de Educação, a expectativa é aumentar o número no segundo semestre, que costuma ser mais movimentado. Os estudantes podem fazer matrícula na EJA a qualquer momento do ano, por isso o número de alunos é considerado flutuante.

O Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores (CMET) Paulo Freire, no bairro Santana, é um dos maiores e mais tradicionais da Capital. Segundo o diretor, Paulo André Passos de Mattos, antes da pandemia, eram 1,2 mil estudantes por ano. Agora, são registrados pouco mais da metade – em torno de 700 alunos por ano. Em 2024, a escola completa 35 anos, sendo que conta com turmas de alfabetização desde o início de sua história.

– O currículo é totalmente adaptado a esse público. A primeira coisa que a gente faz é conhecer os alunos, ouvir suas trajetórias, e trabalhamos a partir do que eles nos trazem. Por exemplo, a gente seleciona uma palavra que eles conhecem, ligada ao cotidiano deles, e a constrói de diversas maneiras. Depois a gente formula frases com essa palavra, aí um texto, e então o lemos. Nós lemos muito, levamos eles à biblioteca, a museus. A gente aproxima o universo letrado deles – explica a psicopedagoga Valeska da Silva Brum, que atua no CMET Paulo Freire.

A instituição hoje conta com alunos de perfis variados, incluindo pessoas idosas que decidiram estudar depois de se aposentar e jovens que não conseguiram concluir o Ensino Fundamental na idade certa. A instituição foi criada com o objetivo de atender ao público trabalhador, por isso, oferta atividades de qualificação profissional, como informática para o mercado de trabalho, bem como oficinas culturais de

5,4%

dos brasileiros são analfabetos, o equivalente a 9,3 milhões de pessoas, segundo o IBGE*.

No Rio Grande do Sul, o número é de

2,7%

o que equivale a 256 mil pessoas.

A faixa etária com mais analfabetos é a dos 60+:

7,4%

das pessoas nessa idade vivendo no RS são analfabetas.

Quanto à questão étnica, a balança pende para negros e negras. Embora haja mais brancos analfabetos no Estado, proporcionalmente

4,5%

da população negra é analfabeta, enquanto na população branca essa proporção é de

2,2%

Considerando somente a faixa dos 60+, entre os negros o analfabetismo é de

15,3%

Entre os brancos, é de

5,8%

Em 2022, o investimento na alfabetização de jovens adultos foi de apenas

3%

do total que havia sido investido 10 anos antes, em 2012.

De R$ 1,5 bilhão, a verba caiu para R$ 40 milhões.

De 2017 a 2021, período de diminuição mais expressiva desse investimento, o RS registrou

48%

menos matrículas em suas escolas para jovens adultos.

Neste ano, até o momento, estão

3,8 mil

pessoas matriculadas nas 31 escolas dessa modalidade da rede municipal de Porto Alegre.

*Os dados, aferidos pela Pnad 2023, são alcançados a partir das respostas das pessoas à pergunta se "conseguem escrever um bilhete simples".

Fontes: Cenpec/Ação Educativa/Instituto Paulo Freire, Pnad/IBGE e Censo Escolar do Inep.

QUEDA NAS MATRÍCULAS Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire, de Porto Alegre, tem cerca de 700 alunos adultos. Antes da pandemia, eram cerca de 1,2 mil

JONATHAN HECKLER

instrumentos e teoria musical.

– Não tive infância, comecei a trabalhar aos sete anos na casa de uma família. Eu sofri muito com meu pai, que era alcoolista. Então, não tive o prazer de estudar. Comecei a estudar para aprender, quero me formar para ser mais tarde enfermeira ou até médica, é meu sonho. Agora criei coragem e estou começando do zero. Eu até os 90 anos quero estar com o diploma na mão – relata a cuidadora de idosos Adriana Rossi, que tem 55 anos e faz o curso no CMET Paulo Freire desde julho do ano passado.

Para Daniel da Silva Rodrigues, 22 anos, que está começando o Ensino Fundamental na Emef Max Oderich e trabalha com serviços gerais, outra preocupação é garantir uma boa educação para o filho.

– Comecei a estudar em março, por causa do meu trabalho, para melhorar no dia a dia. Sendo na leitura ou nas contas, estou melhorando cada vez mais. Quero melhorar para o dia a dia, para conseguir um serviço melhor e para a minha família também, para conseguir educar melhor meu filho. Vou terminar o curso, se Deus quiser – afirma o jovem.

Também é o caso do motorista de caminhão Geovane de Oliveira, 45 anos, que começou em fevereiro o curso em Canoas. Ele não sabe ler e escrever, porque deixou a escola para trabalhar numa lavoura, mas diz que não deixa seu filho de 10 anos fora da escola:

– O futuro vai exigir dele a educação, não deixo ele sem estudar, de jeito nenhum.

A Emef Max Oderich conta com 140 alunos na EJA, sendo que 20 deles estão em turmas de alfabetização. A instituição atende principalmente aos moradores dos bairros Harmonia e Mathias Velho, conhecidos pela violência e pela vulnerabilidade.

– A alfabetização tem um diferencial em relação às outras etapas. Temos jovens trabalhadores, mas também pessoas mais velhas que querem socializar, que vieram buscar sonhos que deixaram para trás. Isso nos deixa muito felizes, é uma atmosfera positiva que se cria dentro da escola – diz o diretor, Alvarez da Silva.

Canoas conta com 13 escolas que ofertam a modalidade, sendo quatro delas com turmas de alfabetização e pós-alfabetização. Após um esforço de divulgação nos últimos meses, o município está com turmas de EJA lotadas, conforme Mariáh Oyarzabal Luz, gestora da modalidade na Secretaria Municipal de Educação.

– A alfabetização é um poderoso instrumento de inclusão social. À medida que temos adultos educados e alfabetizados, eles vão valorizar mais a educação, vão incentivar seus filhos a permanecerem na escola e reverter um ciclo pouco virtuoso, que acontece quando temos famílias com pais que não foram escolarizados. Muitas vezes, eles não enxergam valor agregado na educação. Garantir a alfabetização desses adultos gera a oportunidade de reverter esse ciclo – complementa João Paulo.

Segundo Patrícia Camini, um dos grandes problemas no que se refere ao combate ao analfabetismo é a escassez de políticas públicas permanentes e contínuas, e o fracasso das metas do último PNE demonstra isso.

– Ainda estamos aprendendo a planejar a educação a longo prazo, porque entra e sai governo e as políticas vão sendo descontinuadas. Uma das principais políticas com foco em alfabetização surgiu em 2013, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que abarcou todos os professores das redes públicas. Depois, surgiu a Política Nacional de Alfabetização, mas houve descontinuidade entre essas duas iniciativas, junto à crise política do país – explica.

Com a pandemia, o aprofundamento das desigualdades e o empobrecimento das famílias, esses problemas se agravaram. Instituída em 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro, a Política Nacional de Alfabetização foi revogada no ano passado, com a criação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

– A resposta à pandemia foi muito lenta e desorganizada. As escolas ficaram dependendo das prefeituras, os professores tiveram que fazer muita coisa sozinhos. E a resposta para as crianças precisa ser muito rápida, cada ano conta muito. No momento, o governo está ouvindo os alfabetizadores, repactuando a escuta com as universidades. Estamos em um momento de reestruturação das políticas nacionais de alfabetização – ressalta Patrícia.

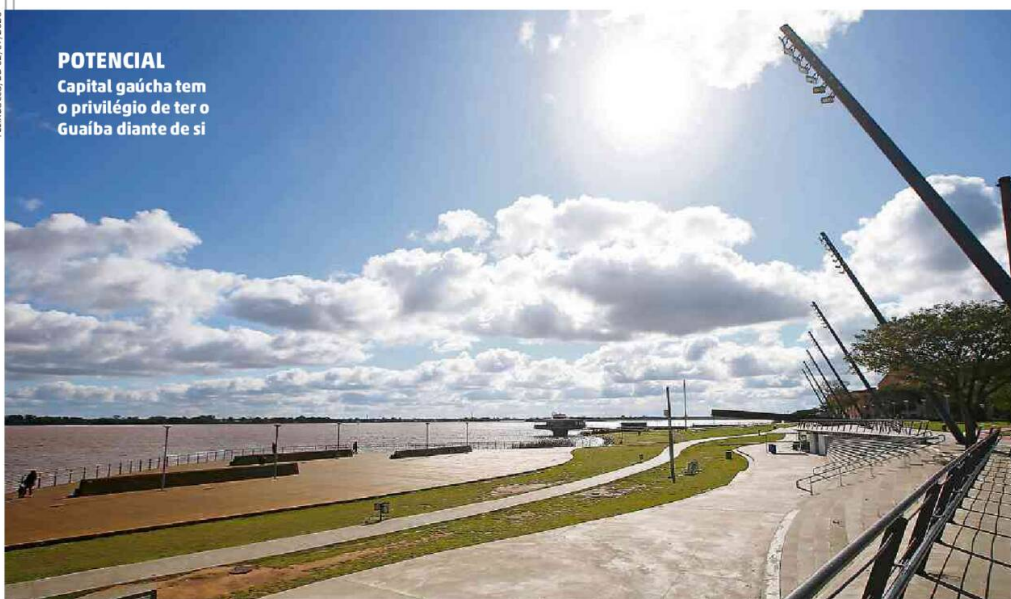
Para Tássia Cruz, além de resolver as carências do ensino regular, é necessário garantir ensino de qualidade para adultos que não foram alfabetizados na idade certa.

– Um passo importante, mas menos prioritário nas atuais pautas educacionais, é dar outras formas de acesso à educação para pessoas que saíram do sistema educacional e ainda estão no mercado de trabalho. E até mesmo para aqueles que já saíram do mercado de trabalho, mas merecem ter dignidade, no sentido de conseguirem transitar na língua formal e serem cidadãos plenos – destaca.

Sem medo das ÁGUAS

A CIDADE JÁ OLHA PARA O GUAÍBA COM MAIS ATENÇÃO, E OS BENEFÍCIOS DESSA MUDANÇA CULTURAL SÃO MUITOS, DEFENDE DIRETORA DO GRUPO CISNE BRANCO

POTENCIAL
Capital gaúcha tem o privilégio de ter o Guaíba diante de si

FÉLIX ZUCCO, BD 02/07/2020

ADRIANE HILBIG
Presidente do Conselho Curador do Porto Alegre Convention & Visitors Bureau e vice-presidente da Associação Comercial de Porto Alegre. Diretora do Grupo Cisne Branco

"Deus ao mar o perigo e o abismo deu. Mas nele é que espelhou o céu." O trecho do poema *Mar Português*, de Fernando Pessoa, retrata o cenário desafiador que acompanhava as grandes navegações lusitanas dos séculos 15 e 16. Esse contexto, como nos mostra o poeta, estava envolto em um aparente paradoxo: se, por um lado, as águas representavam situações de riscos e aventuras, por outro eram um reflexo do paraíso – com toda sua amplitude e beleza.

Dedico minha vida ao turismo náutico. Em 1976, ainda uma adolescente cheia de sonhos, acompanhei meu pai, Alfonso Pedro Hilbig, em toda a construção do Cisne Branco. Dois anos depois, inauguramos o barco que se tornaria um ícone de Porto Alegre e que opera até hoje. Na época, eu estudava de manhã e, à tarde, ficava na extinta Doca Turística, no bairro Navegantes. Com 15 anos, meu trabalho era fazer a locução do passeio pelo Guaíba, indicando os locais e contando curiosidades aos passageiros. Inicialmente, por inexperiência, eu só repetia o que o comandante e os marinheiros me relatavam. Depois, fui aprendendo e evoluindo dentro e fora da embarcação.

Ao longo desses 45 anos, minha atividade profissional me fez ter um olhar especial para as águas. Por outro lado, percebi que nosso país, aparentemente, tem medo delas. E não porque, como nos versos de Pessoa, convivamos com as mesmas dificuldades dos antigos navegadores que cruzavam o Atlântico e outros oceanos. Mas pela forma como nossas cidades se relacionam com seus lagos, rios e mares. Nem sempre nossa atividade foi reconhecida e incentivada como deveria ser.

Em Porto Alegre, as cinco embarcações que fazem passeios atualmente têm papel fundamental ao apresentar aos turistas o que a capital dos gaúchos tem de melhor. O Guaíba, com 70 quilômetros de orla navegável, é uma joia rara, ainda não completamente explorada. Uma das únicas capitais banhadas por água doce no país, a gaúcha tem potencial para se posicionar como destaque no cenário náutico. Essa característica não é apenas uma particularidade geográfica, mas uma vantagem, já que a água doce melhora o desempenho das embarcações em comparação à salgada, reduzindo custos e diminuindo a manutenção.

A nova orla do Guaíba, o Parque do Pontal e o recente leilão do Cais Mauá, que traz esperança de revitalização da antiga área portuária na área central da cidade, nos colocam diante de uma grande oportunidade. Aliado a isso, a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre tem entre os seus cinco objetivos macro, elogiavelmente, qualificar os espaços públicos e potencializar a utilização do Guaíba. Isso significa que, dentre as infinitas demandas de uma metrópole do porte da nossa, os gestores públicos e técnicos envolvidos nos estudos elencaram o Guaíba como uma das prioridades máximas dentro do planejamento urbano para a cidade que queremos ser. Estamos olhando para nossas águas com a devida atenção! E isso é louvável e muito motivador.

Aperfeiçoar a legislação é preciso, mas devemos investir também em uma mudança cultural da sociedade. Temos muito a aprender com cidades pelo mundo que souberam aproveitar seus recursos hídricos de maneira inteligente e sustentável. Precisamos valorizar mais o turismo e o transporte fluvial, além dos clubes náuticos e dos proprietários de embarcações, que fazem parte de uma indústria significativa que gera riqueza, empregos e arrecadação de impostos.

A água doce que banha a Capital é um tesouro que, se explorado com sabedoria, pode trazer benefícios econômicos e ambientais duradouros. Marinas, atracadouros e acesso facilitado ao rio serão fontes de receita para toda a cidade. Porto Alegre, ao se conectar não apenas ao Guaíba, mas também à Lagoa dos Patos e, consequentemente, ao Oceano Atlântico, pode se posicionar como um destaque no cenário náutico internacional.

A revisão do Plano Diretor, nesse contexto, é um sinal extremamente positivo de que diversas ações relacionadas ao Guaíba serão contempladas e implementadas. É hora de superar os medos e mirar para o lago com os mesmos olhos do poeta: um reflexo do mais lindo pôr do sol e de um grande futuro para a cidade.

OS PROTESTANTES

HÁ 200 ANOS, OS PRIMEIROS EVANGÉLICOS DESEMBARCAVAM NO RIO GRANDE DO SUL

RODRIGO TRESPACH
Historiador e escritor, autor do livro "1824" (Citadel, 2023)

Mais da metade dos imigrantes germânicos que chegaram ao Rio Grande do Sul durante o Primeiro Reinado (1822-1831) eram "evangélicos" – o termo usado na época para distinguir quem professava a fé protestante dos fiéis católicos, não tendo o sentido moderno, associado aos neopentecostais. Eram luteranos e calvinistas ou reformados. Tinham origem na Reforma Protestante, desencadeada na Alemanha em 1517.

Como colônia portuguesa, o Brasil mantivera pouco contato com cristãos não católicos, salvo o estabelecimento de franceses no Rio de Janeiro e no Maranhão e durante a ocupação holandesa do Nordeste, nos séculos 16 e 17. Expulsos pela força das armas ou perseguidos pela Inquisição, não havia protestantes no Brasil, com exceção da pequena comunidade anglicana que passou a se reunir na capital nacional durante a presença de dom João VI no país.

O catolicismo continuou sendo a religião oficial após a Independência do Brasil, conforme determinava a Constituição outorgada por Dom Pedro I em 1824. As demais correntes eram toleradas, mas em culto doméstico, sem que fosse possível identificar os templos – algo que só mudaria com o fim do Império. Foi nesse contexto adverso que os imigrantes lançaram as bases do protestantismo brasileiro.

O primeiro pastor a chegar ao país, Friedrich Oswald Sauerbronn, se estabeleceu em Nova Friburgo (RJ), em maio de 1824. No Rio Grande do Sul, a comunidade luterana passou a ser atendida por Johann Georg Ehlers, que chegou a São Leopoldo em novembro do mesmo ano.

Aos 45 anos, viúvo e com três filhos menores, Ehlers nascera em Lüdersen, próximo de Hannover. Atuava como professor de uma escola particular quando foi ordenado às vésperas de sua partida para o Brasil. Ehlers registrou o primeiro batizado da nova colônia ainda a bordo do transatlântico Germania, em 1º de junho de 1824. A anotação no livro de batismos de São Leopoldo é o primeiro registro de uma comunidade protestante permanente no Brasil – o pastor Sauerbronn faria o primeiro apontamento de batismo em Nova Friburgo cinco dias depois. Ehlers não poupou detalhes sobre o batizado de Friedrich Germanicus, filho dos imigrantes Daniel Bendixen e Maria Rosina Kayser: o menino havia nascido em "18 de maio, às 10h30min, junto a Glückstadt, sobre o Rio Elba" e o batismo fora realizado no "Mar do Norte, a 54º 13' de latitude e 5º 16' de longitude de Greenwich". No dia seguinte, o pastor celebrou quatro casamentos.

Pouco mais de um mês após chegar a São Leopoldo, Ehlers oficiou o primeiro culto luterano no Rio Grande do Sul, celebrado no Natal de 1824, no roseiral do inspetor José Tomás de Lima. Mesmo tendo se envolvido em desentendimentos com os colonos, ele permaneceria como pastor por mais de 20 anos, até deixar a colônia, em 1845. Transferiu-se para Rio de Janeiro, onde passou a dar aulas e se converteu ao catolicismo, morrendo cinco anos depois.

O segundo pastor a chegar ao Rio Grande do Sul foi Carl Leopold Voges. Pouco se sabe sobre sua vida antes da imigração. A cidade onde ele afirma ter nascido não existe e nunca foram encontradas informações sobre sua ordenação – seus documentos foram perdidos no naufrágio do Flor de Porto Alegre, embarcação que o trouxe ao RS. Voges chegou em São Leopoldo em fevereiro de 1825, tornando-se pastor adjunto de Ehlers.

Em novembro de 1826, ainda solteiro, Voges acompanhou a caravana de 422 colonos que foi enviada para o litoral norte gaúcho, onde seria criado o segundo assentamento com alemães. Com a colônia dividida por credo, Voges se ocuparia dos protestantes, estabelecidos às margens do Rio

ACOLHIMENTO
Casa da Feitoria (atual Casa do Imigrante), local onde foram acomodados os primeiros imigrantes alemães e onde foi realizado o primeiro culto protestante do RS

Três Forquilhas em 1827 – os católicos foram instalados entre as lagoas do Morro do Forno e do Jacaré (atuais municípios de Dom Pedro de Alcântara e Morrinhos do Sul), em 1828. O pastor recebeu duas colônias de terras, onde construiu a igreja, a escola comunitária, sua residência e uma casa de comércio. Casou e teve cinco filhos. Viveu ali até falecer, em 1893, após 67 anos de atividade religiosa e comercial.

O último dos quatro pastores contratados pelo major Schaeffer – o agente da imigração brasileira na Europa – foi Friedrich Christian Klingelhöfer, que desembarcou em Porto Alegre em 1826. Natural de Battenberg (Hesse), foi um dos poucos imigrantes a chegar ao Brasil em boa situação financeira. Além de pagar a própria passagem e as de sua esposa e quatro filhos, comprou quatro escravizados no RJ. Tinha dinheiro e estava disposto a criar um grande estabelecimento agrícola, mas nunca ganhou a sesmaria prometida. Recebeu o mesmo que os demais colonos. Dedicou seu tempo à lavoura e ao atendimento dos protestantes do lado direito do Rio dos Sinos. Em Campo Bom, construiu a primeira igreja luterana do sul do Brasil, em 1827. Anos mais tarde, se envolveu com política, lutando ao lado dos farroupilhas. Durante um combate com tropas imperiais, Klingelhöfer foi morto e degolado nas proximidades de Triunfo, em 1838. Passou a história como "o pastor farrapo".

Nas décadas seguintes, as comunidades protestantes continuaram sendo atendidas por pastores alemães ou por pregadores leigos, sem formação. Apenas na segunda metade do século 19, os luteranos conseguiram criar uma instituição capaz de reunir as comunidades espalhadas pelo estado sob a mesma direção. Os pastores, no entanto, vinham da Alemanha ou dos EUA. A formação pastoral no Brasil e a organização das principais instituições luteranas no país – a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) – seria consolidada apenas após a Segunda Guerra Mundial.

SAIBA MAIS

ZH está publicando artigos de Rodrigo Trespach sobre os 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul. A série se iniciou em janeiro e vai até julho, mês em que se completa a efeméride. Leia os textos anteriores em **gzh.rs/alemaes200**.

CONCEIÇÃO PONCIÁ

SERIAM CONCEIÇÃO EVARISTO E PONCIÁ VICÊNCIO, PERSONAGEM DE SUA OBRA RELANÇADA RECENTEMENTE, IRMÃS "SIAMESMAS"?

RONALD AUGUSTO
Poeta, ensaísta, mestre e doutorando em Letras na UFRGS. Autor de, entre outros, "O Leitor Desobediente" (2020)

Proponho aqui uma leitura que admite a seguinte premissa: há, de um lado, a pessoa empírica Conceição Evaristo e, de outro, a personagem Ponciá Vicêncio. Entre ambas, como que mediando e interpretando as conjunções e disjunções dessa relação menos real do que ficcional, emerge o *ego scriptor*, isto é, essa coisa que, na ausência de melhor definição, poderia ser referida como o agente de uma poética, algo que existe ou que acontece apenas quando o processo narrativo se atualiza em linguagem.

Na introdução à obra, *Falando de Ponciá Vicêncio...*, Conceição traduz essa ideia como "o ato da escrita". O *ego scriptor* de Conceição Evaristo funciona como uma entidade que existe apenas enquanto performatiza um discurso estético-literário. O agente do ato da escrita existe no imediato fazer. Enquanto faz linguagem ele se faz a si mesmo: a esse *ego scriptor* só importa o durante. Antes e depois, são categorias nas quais o ato da escrita não se enquadra. Vejamos como a escritora considera esse momento crucial da experiência poética em que sua condição empírica como que se se transforma em outra coisa: "Resolvi então ler a história da moça. Ler o que eu havia escrito. Veio-me à lembrança o doloroso processo da criação que enfrentei para contar a história de Ponciá". Evaristo, então, confessa que muitas vezes o choro da personagem se confundia com o dela "no ato da escrita".

Não temos conhecimento sobre o que significa, no processo de criação, isso que a escritora identifica como "doloroso". Por que, afinal de contas, é doloroso? Será, talvez, porque o agente do ato da escrita – que não é nem propriamente Conceição Evaristo, nem Ponciá Vicêncio – acaba revelando a existência de uma disjunção efetiva entre elas? Ou que elas, ao fim e ao cabo, não formam uma unidade? A bem da verdade, é possível que nenhum desses três seres venham um dia a se encontrar de modo seguro. Portanto, "o choro da personagem" não se confunde com o da autora em todas as situações possíveis.

A relação quase inextrincável entre Conceição e Ponciá, reiterada a ponto de me fazer lembrar a palavra-montagem *siamesmas* (Augusto de Campos se refere à sua relação com Haroldo de Campos como sendo de irmãos *siamesmos*), indica uma outra forma de identificação ou de semelhança que parte da recepção, a partir do conceito de literatura negra, estabelece entre o autor empírico e a voz do poema ou o narrador-personagem romanesco. Quando Conceição Evaristo autografa, ao modo de um ato-falho, seu relato como Ponciá Vicêncio, o que estamos testemunhando é, em alguma medida, a vitória da noção segundo a qual a chamada autoria negra se trata de uma literatura por meio da qual o leitor se depara com a verdade crua das vidas negras encarnadas em texto. Temos assim o conceito de escritor negro e a obra realizada como coextensividade de sua presença empírica no mundo. Literatura como imediato sucedâneo do real. E o leitor, enquanto personagem implícito da narrativa ou das imagens do poema, aspira a enxergar-se a si mesmo no espelho da linguagem que, mais ao fundo, parece também enquadrar um trecho da experiência social.

Ponciá Vicêncio é uma personagem de ficção que acha sua justificação nos transes e prazeres surgidos da tensa interação entre Conceição e a outra – algo que se faz como ato da escrita. Conceição e seu *ego scriptor* aqui e ali litigam pela autoria de Ponciá. Ponciá Vicêncio, num primeiro momento, é salva por Evaristo do sumidouro da vida empírica quando rememorada, quando reinventada, mas pouco a pouco o agente do ato da escrita converte Ponciá numa metáfora, arrancando a moça do parentesco com Conceição Evaristo.

Conceição Evaristo e seu *ego scriptor* se imiscuem e se dissipam na personagem Ponciá Vicêncio. Ponciá mimética, molda em barro a figura do avô de braço cotoco; e pequena encolhe o bracinho performando a linguagem corporal do avô, ou como se fosse o receptáculo para o espírito do antepassado, Ponciá investe na introspecção, no discurso íntimo, involucrado. Ponciá "falava pouco e quando falava, às vezes, dizia coisas que ele não entendia. Ele *(o marido)* perguntava e quando a resposta vinha, na maioria das vezes, complicava mais ainda o desejo de diálogo dos dois. Uma noite ela passou todo o tempo diante do espelho chamando por ela mesma. Chamava, chamava e não respondia. Ele teve medo, muito medo. De manhã, ela parecia mais acabrunhada ainda. Pediu ao homem que não a chamasse mais de Ponciá Vicêncio. Ele espantado perguntou-lhe como a chamaria então. Olhando fundo e desesperadamente nos olhos dele, ela respondeu que ele poderia lhe chamar de nada".

Ponciá Vicêncio é sequestrada pelo ato da escrita e aos poucos incorpora os vezos de (ou da) narradora que lhe empresta tanto as possibilidades como os limites da existência de uma personagem de ficção. A introspecção faz de Ponciá objeto do *ego scriptor* de Conceição Evaristo. A introspecção é metalinguística: o personagem-ser de ficção, como metáfora da narradora Conceição Evaristo, segue abrigado entre as capas do livro e enquanto dure a leitura. Sua existência além das margens onde o papel é cortado não se desdobra na vida prática de autora, mas apenas na esperança e no desejo do leitor que não aceita o desaparecimento de Ponciá ou o próprio desaparecimento no momento em que a narrativa termina e volta à estante para se transformar em um volume entre outros.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 04/05/2018

O LIVRO

Ponciá Vicêncio
De Conceição Evaristo. Ed. Pallas, 120 páginas, R$ 34 (impresso) e R$ 28,90 (e-book)

O filme que era INFILMÁVEL

DIRETOR LUIZ FERNANDO CARVALHO FALA SOBRE "A PAIXÃO SEGUNDO G.H.", VERSÃO DO LIVRO DE CLARICE LISPECTOR

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

O diretor carioca Luiz Fernando Carvalho, 63 anos, celebrizou-se por verter obras literárias. *Uma Mulher Vestida de Sol* (1994) é baseado em romance de Ariano Suassuna; *Lavoura Arcaica* (2001), na obra de Raduan Nassar; *Os Maias* (2001), no clássico de Eça de Queirós; *A Pedra do Reino* (2007), também em Suassuna; *Capitu* (2008), no *Dom Casmurro* de Machado de Assis; e *Dois Irmãos* (2017), em Milton Hatoum.

Agora, no seu retorno ao cinema após mais de 20 anos, Carvalho assina *A Paixão Segundo G.H.* (2023), que ele não chama de adaptação, mas de uma "aproximação" do denso livro publicado em 1964 por Clarice Lispector (1920-1977). Em cartaz no CineBancários, no GNC Moinhos e na Sala Eduardo Hirtz, o filme traz Maria Fernanda Cândido no papel da mulher que, sozinha em um enorme apartamento de Copacabana, tem de lidar com as reflexões e as angústias despertadas pela partida de sua empregada doméstica e pelo avistamento de uma barata no quarto de serviço. "Diante do inseto, G.H. vive sua via-crúcis existencial", diz a sinopse. "A experiência narra a perda de sua identidade e a faz questionar todas as convenções sociais que aprisionam, até hoje, o feminino."

Ao longo de duas horas, Maria Fernanda declama quase todo o texto de Clarice, com algumas mudanças na ordem. Variando cenários e enquadramentos, lançando mão de elementos sonoros (a música, os ruídos) e de recursos da montagem, Carvalho procurou transformar um fluxo de pensamento labiríntico e com pouquíssimos acontecimentos em uma narrativa cinematográfica – no mínimo, em uma experiência cinematográfica, que pode ser entediante ou até exasperante para alguns espectadores, poética e talvez divina para outros.

PARIS FILMES, DIVULGAÇÃO

ESTRELA Maria Fernanda Cândido é a protagonista

EM UMA ENTREVISTA AO JORNAL PORTUGUÊS O PÚBLICO, VOCÊ REFUTOU A IDEIA DE QUE SERIA IMPOSSÍVEL ADAPTAR *A PAIXÃO SEGUNDO G.H.*: "SE ME AFETA, É FILMÁVEL".

Não gosto dessa classificação do que é filmável e o que não é. Quer dizer que existem as pessoas de que a gente pode se aproximar e as que a gente não pode? Existe a rua em que pode entrar e a que não pode? Existem as baratas cinematográficas, né? *A Paixão Segundo G.H.* desconstrói toda a ordem daquilo que é permitido, consagrado pelo mercado cinematográfico global.

PERCEBE-SE QUE VOCÊ É UM PROFISSIONAL DA IMAGEM QUE VALORIZA MUITO A PALAVRA, CERTO?

Reivindico a palavra como um elemento central na construção da linguagem cinematográfica. A palavra, isso mesmo, o vocábulo. Não vejo nenhuma disputa de território em relação às imagens. Estão lado a lado. Produzo um acontecimento, um encontro, vamos dizer assim, entre essas duas alteridades. Mas a partir desse encontro, dessa fricção, dessa tensão, desses afetos, palavras e imagens produzem um corpo, um corpo que eu não sei que nome tem, que gênero tem, que classificação teria, e esse corpo é o próprio filme.

COMO FOI O PROCESSO DE ENCONTRAR A VOZ DA PROTAGONISTA, A ENTONAÇÃO PARA CADA PARTE DESSE GRANDE MONÓLOGO DELA?

Não acredito na ideia do monólogo. Para mim, é um grande diálogo entre os vários eus. Eu poderia, inclusive, estruturar o filme com várias atrizes. É um diálogo entre as várias G.H.s e as várias Marias Fernandas, vozes que se desdobram infinitamente. Sempre entendi como um relato polifônico. E dentro dessa polifonia você identifica três vozes principais, uma ligada à ação da personagem, levantar da mesa, ir ao quarto da Janair, a segunda sendo a que pensa enquanto age, ou seja, as reflexões, e a terceira a do dia seguinte, a que tenta dar conta da experiência vivida no dia anterior. As vozes contracenam com ruídos da máquina de lavar, do elevador, os sons do violino, do piano, das orquestras, dos sinos, dos trovões, dos ventos. É uma espécie de oratório, de missa circular. Todo esse movimento que também é cíclico no romance se verifica na própria montagem do filme, que é todo circular, feito de repetições. A personagem atende o telefone uma, duas, três vezes e você já não sabe qual é a vez verdadeira. Há também nesse gesto uma dúvida sobre a narrativa clássica, sobre o contar-se, a dúvida da palavra, a desconfiança em relação ao próprio relato. É um contraponto ao *Lavoura Arcaica*. Enquanto para o Raduan a palavra é sagrada e intocável, para Clarice é um elemento profano, cotidiano.

NO LIVRO, JANAIR, A DOMÉSTICA, É UMA PRESENÇA MARCANTE PELA AUSÊNCIA FÍSICA. NO FILME, GANHA CORPO, O DE SAMIRA NANCASSA (ATRIZ NEGRA NASCIDA EM GUINÉ BISSAU). ESSA DECISÃO, AO MESMO TEMPO EM QUE EMPRESTA ATUALIDADE, RELEMBRA QUE CLARICE, EMBORA PRATICASSE UMA LITERATURA INTROSPECTIVA, NÃO ERA ALIENADA AOS PROBLEMAS SOCIAIS DO BRASIL.

Com sua genialidade, Clarice estava colocando ali a ideia de que a luta de classes não é uma questão só do Marx. A História precisará sempre ser reescrita. Estou ali reescrevendo a História com as coordenadas de hoje em relação àquele texto de 1964, escrito em plena ditadura militar. De lá para cá, apesar de avanços na área social, ainda estamos aquém de um mundo belo e justo. O racismo e as injustiças sociais ainda estão aí. Então, a Janair entra como um elemento detonador de toda a desconstrução de GH., dessa moralidade, desses preconceitos. A inscrição que ela deixa à carvão na parede do quarto, esse elemento alquímico, ancestral, é como um monólogo de Janair, oposto ao monólogo ético e estético de G.H. É a apresentação de uma nova cosmologia. E que faz com que G.H., naquele quarto, seja refém dela mesma, obrigada a confrontar-se, avistar-se, descamar-se. Janair é fundamental, mas, infelizmente, continua sendo apagada. As leituras do romance ainda são colonialistas. E, neste momento, no Brasil todo, se erguem condomínios imensos, redesenhando a senzala moderna, com a entrada de serviço, por onde a doméstica deve entrar. Nós somos ainda um país extremamente racista.

SONHAR como forma de viver junto

OLHAR
A pintura "Miragens do Exterior" (2024)

LILIAN MAUS, REPRODUÇÃO

PAISAGENS VISTAS E IMAGINADAS, QUE DIALOGAM COM LENDAS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO LITORAL GAÚCHO, COMPÕEM A PRODUÇÃO MAIS RECENTE DE LILIAN MAUS, QUE ESTÁ EM CARTAZ EM PORTO ALEGRE

GABRIELA KREMER MOTTA
Pesquisadora, crítica e curadora em artes visuais. Professora adjunta no Instituto de Artes da UFRGS

Há mais de uma década, a região de Osório, no Litoral Norte, vem sendo não apenas o lugar onde a artista e professora Lilian Maus mantém seu ateliê, mas, sobretudo, um local de pesquisa, investigação e contato amoroso. De seu olhar atento à fauna, à flora, às lendas e às histórias da região, Lilian vem produzindo uma obra que trama paisagens vistas e sonhadas. A exposição *Miragens – Onde Dormem os Sonhos*, em cartaz na Ocre Galeria, reúne um recorte de trabalhos desenvolvidos nos últimos três anos, cruzando elementos e fábulas da região com outras referências da artista ligadas ao seu percurso poético. Baiana de nascimento, a artista usa o deslocamento como método de trabalho e suas andanças reverberam em pinturas, instalações e vídeos, obras impregnadas de múltiplas temporalidades. A perspectiva onírica, como não poderia deixar de ser, inunda a atmosfera do ambiente.

Lendas e documentos históricos inspiram o vídeo *Ygápéba* (2021-2023), palavra que significa "jangada" em Tupi-Guarani. Como nos conta a artista, o roteiro do filme surgiu após o encontro fortuito de um manual que ensinava a fazer uma jangada, registrado em documento histórico (1703), escrito por Domingos Filgueiras e compilado pelo historiador Fernandes Bastos. Filgueiras foi o primeiro viajante a traçar um Roteiro de Viagem do Litoral Gaúcho, tão propenso a naufrágios. As cenas da embarcação incendiada são inspiradas pela lenda do Navio Iluminado, que surge em 1894, durante a epidemia de "cãibra de sangue", após o naufrágio do barqueiro Gustavo Voges, na Lagoa da Pinguela, em Osório.

Em pleno seio da pandemia de covid-19, Lilian se propôs a concretizar a imagem sugerida por essas narrativas em parceria com Biel Gomes e os moradores locais, durante a residência artística Casco. No filme, em meio à lagoa dos Barros, em Osório, ao som da trilha de Vagner Cunha, vê-se uma jangada em chamas. Na areia, diante da cena, uma porção de gente vai aos poucos se reunindo para assistir ao acontecimento. Antes e depois, as pessoas aparecem sempre de costas para a câmera. São idosos, adultos e crianças que se aproximam, encantados pela imagem paradoxal – fogo, água e embarcação amalgamados pela poesia –, imagem essa que é vista por nós e por eles. Nesse processo de observação, encantamo-nos duplamente, justamente por esse olhar dobrado, que nos permite ver o outro como espelho de si. Somos todos e cada um dos que naufragam, dos que sonham, dos que se reconhecem no outro. Era uma vez a distinção entre nós e eles.

Esse ver o outro vendo nos leva para uma percepção de mundo que tira o protagonismo do individual, modo de existir tão acentuado pelo universo contemporâneo. As janelas se sobrepõem, do olhar de quem vê in loco, do nosso olhar, do enquadramento, da imagem filmada também através de uma janela. O turbilhão de um mundo múltiplo é inescapável.

É também através de janelas que as pinturas *Miragens do Exterior* (2024) e *Miragens do Interior* (2024) se organizam. As paisagens de um dentro e um fora, um lugar privado e outro comum, se misturam levando vestígios arenosos de um ambiente ao outro. Os tons, entre terrosos e azulados, ajudam a construir a ambiguidade entre o que seria o lado interno e o que seria o lado externo – de uma casa? De um farol? De uma concha? Areia desértica e mar se fundem, apontando para a ínfima distância entre tais biomas, o que também acontece na obra *Miragens: Fata Morgana* (2024), na qual referências às linhas de Nazca, no Peru, convivem com ilhas aparentemente flutuantes. A instabilidade própria das imagens produzidas por miragens irá reverberar também na série *Área de Cultivo*, em que é o clima aquoso que se sobressai.

Em todas essas obras e nas demais que participam da mostra, Lilian Maus nos convida a aguçar o olhar, o corpo e a subjetividade. Podemos nos afastar e nos aproximar fisicamente de cada trabalho, mas nossas memórias, devaneios e sonhos é que tecem a ponte principal com cada obra e com a galeria inteira. E com os outros visitantes. É preciso lembrar que, para povos indígenas como os Tupi-Guarani, os primeiros habitantes da região de Osório, os sonhos dizem respeito à coletividade, são instrumentos de conhecimento do mundo. Assim, as miragens que nos escapam, mas reverberaram e suplantaram a insuficiência da linguagem falada, podem instaurar uma poética onírica comunitária, grupal, nos (re)aproximando de outras formas de viver junto.

A EXPOSIÇÃO

Miragens – Onde Dormem os Sonhos

Obras de Lilian Maus, com curadoria de Gabriela Motta. Em cartaz até o dia 30 na Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535), em Porto Alegre. Visitação de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 13h30min. Conversa com a artista e a curadora no próximo sábado, dia 20, às 11h. Entrada gratuita.

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

AS CATARATAS **DO TEMPO**

A morte nunca me causou angústia. Testei o princípio em meio a desastres. Sou estoico: ela encerrará qualquer dor. Mas... "E se você ficar em uma cadeira de rodas, depois de uma doença ou acidente?" Bem, seria uma limitação, contudo eu continuaria lendo, escrevendo e até viajando. Quando se trata do risco nos olhos, eu fico mais apavorado. Cegueira é meu temor secreto.

A vida flui. Os olhos perdem acuidade. Passei a usar óculos tardiamente, com mais de 48 anos. Presbiopia, ou seja, "vista cansada", foi o diagnóstico. Óculos com grau 0,75 é um pequeno passo para um homem. Depois, vamos crescendo a cada ano. Uso, hoje, 3,0. O problema? Já levei em viagem um único par de óculos, todavia ele quebrou, no coração da Ásia. Ficamos dependentes da ferramenta. Compro muitos e espalho-os pela casa. Quando o grau muda, é um investimento amplo.

Vejo mal de perto. Leituras sem lentes são impossíveis. Os dramas crescem: comecei a ter problemas com objetos mais distantes. Não me adaptei a bifocais (e tentei muito). A estrada da presbiopia é contínua, entretanto passa a ser uma realidade com que aprendemos a conviver.

A rosácea do meu rosto parece comunicar-se com a pálpebra. Tive crises de blefarite. O inchaço é confundido com terçol. Minha avó Maria acreditava curar o mal com aliança quente ou pétalas de rosas brancas. Dr. Marcelo Cunha recomendava luz pulsada e higiene regular. O olho claudicava; sua persiana, a pálpebra, dava sinais de exaustão de material. Fim de novela? Quem me dera...

No ano passado, senti dois sintomas muito específicos no olho esquerdo. Havia luzes como flashes de fotos atrás de mim. Aumentavam as "moscas volantes", os sinais escuros da visão. Corri à Clínica Cunha novamente. Encaminharam-me ao dr. André Maia. Era o temido "descolamento de retina". A cirurgia deveria ser imediata. Mesmo assim, palestrei em Goiânia e, depois, fui resolver. Optei pelo método com óleo, porque o gás implicava não viajar em avião por algum tempo. Três meses depois, o ônus do óleo: nova cirurgia para retirar o "suporte". Retina no lugar. Saudade da blefarite e da presbiopia! A saúde funciona como a política: o novo faz o velho parecer algo aceitável.

Exames de rotina, colírios em profusão, dilatações infinitas da pupila: meu novo dia a dia. Um olho permaneceu com grau dois; o outro, o operado, saltou para grau cinco. Porém, tudo foi se ajeitando.

Tudo certo, pensei... Nada! Surgiu uma catarata ligada ao processo. Nova cirurgia, agora com a doutora Laura Cunha, filha do meu inesquecível amigo; outros aconselhamentos com a sábia doutora Rosana Cunha e... Vamos lá! A cirurgia foi menos complexa e com recuperação mais rápida. Se presbiopia fazia eu me sentir velho, catarata me fez pensar que eu já estava caquético.

Uma sensação da idade é perceber-se como um carro antigo: conserta uma coisa hoje; na semana seguinte, outra parte quebra. Temos de substituir peças, dar uma demão de tinta, para passarmos a contemplar a vida útil que se aproxima do fim. Claro, você pode alegrar-se com a chance de ter contatos, tempo e recursos para a lanternagem constante. Sim, o problema de saúde é sempre desagradável, mas fica atenuado pelo acesso a centros de excelência.

Meus olhos não possuem nenhuma relevância histórica ou social para merecerem uma crônica. Escrevi esta para advertir os leitores: muito cuidado ao esfregar os olhos, tanto pelo risco mecânico como de contaminação. Na medida do possível, marquem exames regulares para verificar a pressão do olho e outras questões importantes. Sentindo sintomas, como as luzes laterais rápidas (fotopsia), aumento das "moscas volantes" e perda da visão periférica, corram para um profissional. O tempo determina uma parte do sucesso. Nunca contemplem sem muitos cuidados um eclipse. Mais uma vez: não esfreguem os olhos!

Agradeço sempre ao meu querido amigo Marcelo Cunha. Recebeu do pai e do avô uma prática científico-humana e ampliou a herança. Casou-se com Rosana e gerou mais duas médicas: Laura e Ana. Conheço e admiro os Cunha. Também tive contato com outros profissionais da clínica e com todo o pessoal do atendimento. Um obrigado especial à doutora Luciana Peixoto e ao doutor Francisco Canto. Agradeço, também, ao dr. André Maia, o mestre das retinas. Nos consultórios, convivi com as imagens de Santa Luzia e do Arcanjo Rafael.

As cataratas marcam o fluxo do tempo. O rio corre incessante nos cansaços do corpo, dos olhos e da mente. É sábio adaptar-se aos novos ritmos. As luzes do outono e do inverno alto possuem matizes novos que o clarão juvenil da primavera esconde.

Um objetivo desta crônica é registrar agradecimento aos meus excelentes oftalmologistas ou, como diria a mesma Vó Maria, oculistas. O outro é advertir sobre cuidados e sintomas do descolamento de retina. Lavem bem as mãos e nunca esfreguem com força os olhos. Sim, a morte é inevitável, mas tenho esperança de ver tudo até o fim.

"
UMA SENSAÇÃO DA IDADE É PERCEBER-SE COMO UM CARRO ANTIGO: CONSERTA UMA COISA HOJE; NA SEMANA SEGUINTE, OUTRA PARTE QUEBRA. TEMOS DE SUBSTITUIR PEÇAS, DAR UMA DEMÃO DE TINTA, PARA PASSARMOS A CONTEMPLAR A VIDA ÚTIL QUE SE APROXIMA DO FIM.

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Arethusa Dias
Letícia Costa
Lou Cardoso
Luísa Tessuto

REPÓRTER
Letícia Paludo

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto
Paulo Chagas

NA CAPA
Giulia Perachi e Cris Silva

FOTO
André Ávila

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERISSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

@juliarendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@arethusadias

@a_looou

@leticiagdacosta

CARTA DA EDITORA

Boa sorte, gurias

Toda semana, apresento aqui o nosso tema ou nossa convidada da capa. Neste findi, é um pouco diferente sentar à frente do computador por motivos especiais: chega às tardes de sábado da RBS TV o *Baita Sábado*, e com a estreia colegas queridos estão abraçando um novo projeto. Muito do nervosismo e da expectativa presenciamos nos corredores do trabalho.

Não conheço a Giulia Perachi pessoalmente, ficamos em endereços diferentes na empresa, mas ela já virou uma persona para lá de querida das leitoras de Donna – e consequentemente nossa. Cris Silva é da minha geração e compartilhamos breves desabafos, muitos deles no refeitório, e não tem como não ter uma torcida natural para uma *cover girl* que conhecemos de carne, osso e coração. Sem falar da nossa colunista alto-astral Sara Bodowsky e minha parceira de tantas áreas Amanda Souza (temos Economia, Casa&Cia e Entretenimento entrelaçando nossos caminhos, sonhos e risadas).

Impossível não adotar um tom de torcida por aqui e desejar que vocês curtam as novas companhias da televisão. Apresentação, comentário e produção de gente fina, elegante e sincera. Que baita ansiedade!

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

@ louisiane.cardoso@zerohora.com.br

• Feira Crafteria – Com entrada gratuita, a edição ocorre nos dias 13 e 14 de abril, das 13h às 19h, no Mercado Paralelo no 4º Distrito (Rua Frederico Mentz, 1.561, Navegantes). Serão mais de 40 expositores que vão desde decoração e utilitários até moda autoral, acessórios, cosméticos naturais, ilustração. Os visitantes também poderão participar de oficinas criativas gratuitas que serão realizadas no local.

DIVULGAÇÃO

OTAVIO CONCI, DIVULGAÇÃO

• Outono Inverno 24 – Unindo a moda urbana e romântica, a Gang lançou sua nova coleção trazendo peças confeccionadas com materiais macios, design prático e funcional. Sem esquecer o tradicional jeans, a marca também ampliou o seu catálogo com modelos minimalistas em tons médios e acid wash. A coleção está disponível em todas as lojas físicas da marca, no site gang.com.br e no APP.

PERKY, DIVULGAÇÃO

• Pinturas à mão – A Perky lançou uma reedição da linha de alpargatas pintadas por mulheres indígenas Kayapó, na Amazônia. A marca criou peças exclusivas e autorais, em que cada artista Kayapó desenvolveu sua pintura de forma individual a partir da interpretação de um vasto conhecimento coletivo. Os produtos podem ser adquiridos no site perkyshoes.com e nas lojas físicas da marca.

DONNA BEAUTY POMPÉIA

FOTOS DIVULGAÇÃO

SEXTOU DAS GU: PRETO OU JEANS? OS DOIS!

O findi chegou e as Gu vestiram produções versáteis da Autentique, marca exclusiva da Pompéia.

No time do preto nada básico, a Alice Bastos Neves veio com um macacão de textura creponada, com mangas compridas e decote profundo, que alonga a silhueta. Seguindo a linha sofisticada, a Kelly Costa usou um vestido com leve transparência na parte superior e textura creponada na inferior, além de zíper lateral.

A produção em jeans teve uma unanimidade: a wide leg, que garante um visual elegante e confortável. Para completar o look, Kelly usou uma camisa de algodão com mangas três-quartos, e a Alice usou uma blusa social com gola média e acabamento em elástico.

Os looks podem ser encontrados nas lojas, no site lojaspompeia.com e no APP. Visite a loja-conceito no Pontal Shopping, na Avenida Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

PARRILLA DE DOMINGO

FOTOS SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

Em um domingo sem pressa para o almoço, caminhava pelo Bom Fim procurando, já passado das 13h, um lugar para almoçar. Passamos na frente do El Tonel, na Rua Fernandes Vieira, 456, e resolvemos ficar.

Já havia frequentado o restaurante anos atrás, quando ainda era na Vasco da Gama. E tive uma feliz surpresa: segue com ótima qualidade. O dia quente pediu uma cerveja uruguaia que nos foi entregue geladíssima.

Para degustar, o queijo parrilleiro, a papa al plomo com gorgonzola e a linguicinha com molho chimichurri foram ótimas pedidas. Das carnes, fico com o entrecot, que veio no ponto ideal – bem malpassado.

Ainda fomos na sobremesa e a torta de alfajor levou demais meu coração. Saímos de lá satisfeitos e com as barriguinhas felizes.

O El Tonel funciona de segunda a sexta-feira das 11h30min às 15h e das 18h30min às 23h. Aos sábados o horário é das 11h30min às 23h e domingos, das 11h30min às 17h. Durante a semana oferecem um buffet de acompanhamento para os assados. Tem feijoada no almoço nas sextas. Nas redes sociais o perfil é @eltonel.

MAR DE DENTRO

Programa especial para os apaixonados pela boa gastronomia: no dia 26 de abril, às 20h, os chefs Rodrigo Bellora e Ricardo Dornelles *(foto)* vão preparar um jantar cultural inédito no Instituto Ling, em Porto Alegre.

O título, Mar de Dentro, faz referência aos ingredientes e técnicas coletadas na Expedição Cozinha na Natureza, pelo litoral lagunar do Rio Grande do Sul, que serão servidos durante o evento. O menu tem cinco etapas harmonizadas e já estão confirmados no cardápio da noite o cordeiro salineiro, criado nas pastagens salgadas próximas ao litoral gaúcho; o feijão-sopinha, grão que, além de saboroso, é responsável pela recuperação do solo e contribui com o desenvolvimento sustentável; e ainda a jeropiga, bebida que é patrimônio cultural de Rio Grande, produzida a partir de uma tradição portuguesa de misturar aguardente ao mosto de uva.

A dupla de chefs será acompanhada pelo gastrólogo Israel Bertamoni, o chef Gustavo Nichterwitz e o mixologista Marcelo Pereira.

Os ingressos estão à venda no site institutoling.org.br e na recepção do centro cultural, na Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras.

DOUGLAS MINUZZO, DIVULGAÇÃO

ROTA CERVEJEIRA

Na última semana tive um trabalho delicioso: conhecer algumas cervejarias que fazem parte da Rota do Polo Cervejeiro de Porto Alegre. Encontrei bares bacanas, com muitas cervejas artesanais com estilos de várias partes do mundo, inclusive o mais brasileiro de todos: a Catharina sour, uma cerveja leve e frutada que vale a pena beber o ano todo.

Para quem não está sempre na pilha da bebida, os bares do polo oferecem drinks com e sem álcool também, além de comidinhas espetaculares. Dá uma alegria saber que Porto Alegre tem esse atrativo turístico cada vez mais forte. E lembra que esse turismo também pode ser feito por nós, moradores da Capital.

Atualmente Porto Alegre tem 47 microcervejarias. Só no Quarto Distrito, que reúne os bairros Floresta, Navegantes, Humaitá, São Geraldo e Farrapos, estão 22 delas – mas você também pode encontrar outras cervejarias pelo Anchieta, Passo D'Areia e Sarandi.

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

Lá no meu perfil (@SaraBodowsky) no Instagram tem um vídeo curtinho com imagens e informações das três cervejarias que visitei: 4Beer, Alcapone/Alcabar e Fora da Lei *(foto)*. No perfil do Instagram @polocervejeiropoa dá para conferir outras mais e acompanhar eventos cervejeiros.

Que a fonte nunca seque!

MODA

Para ficar de **olho**

Primeira edição do ano da Feira Loucura Por Sapatos reuniu uma variedade de estilos para apostar no outono/inverno 24

Sempre um dos eventos mais esperados do setor, a Feira Loucura por Sapatos trouxe, na sua primeira edição do ano, alguns destaques para a temporada outono/inverno 24. Reunindo uma variedade de estilos, gostos e preferências, a feira contou com mais de 200 expositores e 400 marcas entre calçados, bolsas, roupas e acessórios.

Se você está pensando em renovar seu guarda-roupa ou ficar por dentro das novidades da estação, separamos algumas tendências para você investir nos dias frios.

FOTOS DIEGO SOARES, DIVULGAÇÃO

SLINGBACK

Um modelo que fez sucesso no passado e agora está de volta com força total. Fechado na frente e aberto atrás, esse estilo combina com diversas composições de looks e transita entre o casual e o chique. Por ser clássico, aproveite para combinar com visuais mais arrojados.

FIVELAS

Presentes em calçados e bolsas, as fivelas adicionam um toque estiloso a looks simples. Elas não se limitam ao estilo roqueiro e podem ser o destaque em visuais básicos, proporcionando muita personalidade.

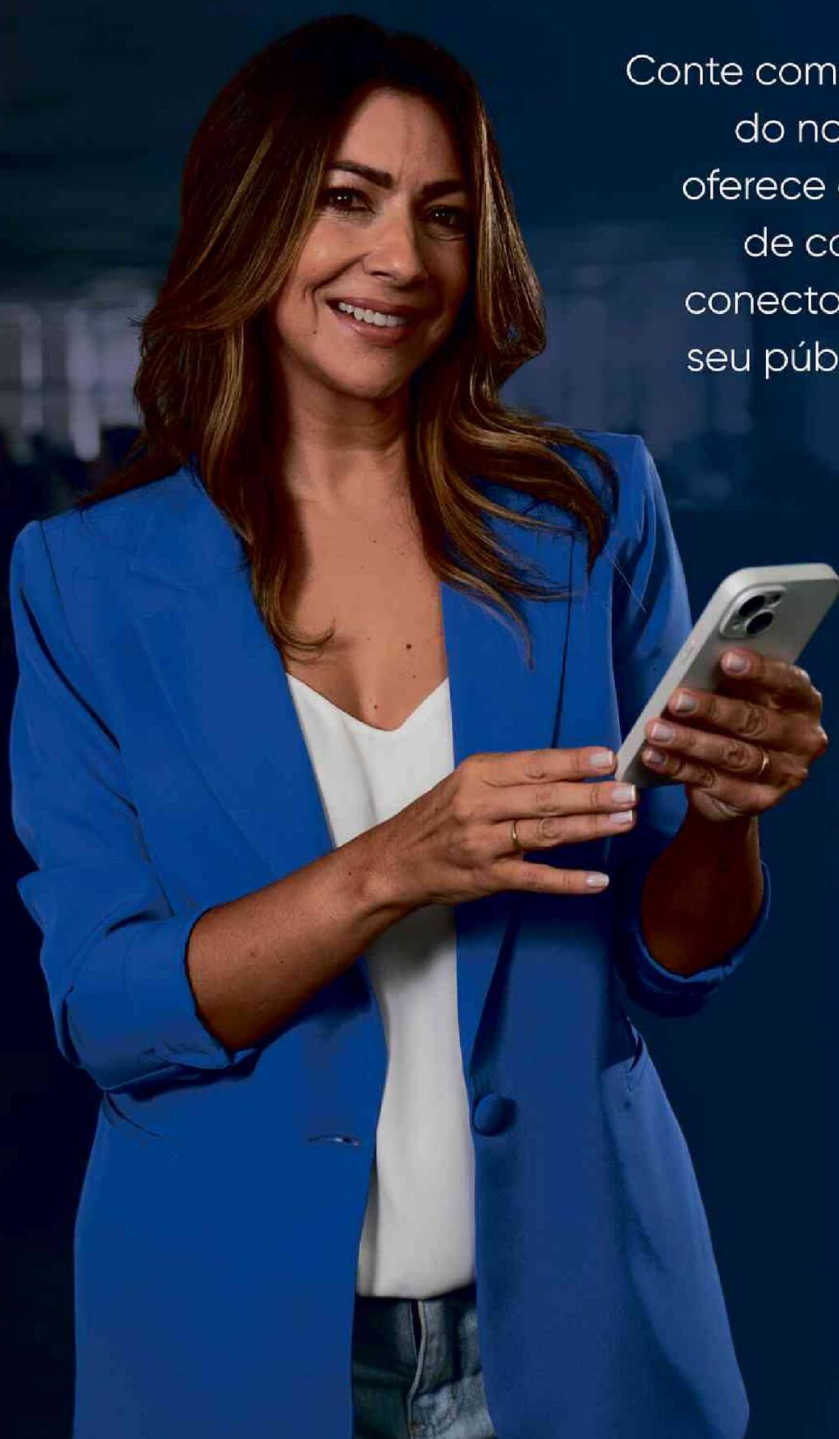
VERMELHO CEREJA

A cor da estação ganhou destaque nos desfiles internacionais e esteve presente em diversas peças, incluindo roupas, calçados e bolsas na feira. Ideal para os dias mais frios, pode ser utilizada em detalhes do look, como nos calçados, meia-calça ou bolsas.

SAPATILHA

Remetendo ao estilo bailarina, o modelo continua como tendência nesta estação. Para quem prefere um visual clássico e discreto, essa peça é uma escolha segura e elegante, sendo perfeita para diversas ocasiões.

MARY JANE

O sapato é um clássico que retorna para o outono/inverno 2024 em diferentes versões, desde sapatilhas até modelos com salto fino ou bloco. Esse estilo feminino adiciona personalidade e elegância a qualquer visual, especialmente quando combinado com saias, vestidos e meias nos dias mais frios.

CAPA

Uma superdupla

Letícia Paludo

O “Baita Sábado” promete ser um novo capítulo empolgante na trajetória de Cris Silva e Giulia Perachi. As duas estarão no comando do programa que estreia neste sábado, às 14h40min, na RBS TV, trazendo informação e diversão para o final de semana. Em conversa com Donna, as jornalistas compartilham como estão as expectativas com a atração, a evolução de suas respectivas carreiras e o apoio da família nos novos desafios profissionais

O que o público pode esperar do programa?

Giulia: Temos um público-alvo bem definido, que é a mulher madura, de mais de 50 anos. O pessoal pode esperar aquela diversão característica de um programa de entretenimento de sábado à tarde. Vamos falar de culinária, viagem, saúde, estilo de vida e de coisas que podem fazer a diferença na vida da pessoa. Eu vou estar na rua interagindo com pessoal, então vamos ter entradas ao vivo ao longo do programa, enquanto a Cris conversa com a plateia no estúdio.

Cris: Não é uma apresentadora, são duas: a do estúdio e a da rua. Giulia vai trazer muito dessa conexão com o público que está passeando. Já imagino as pessoas no sábado: “Vamos ver onde a Giulia está para ir lá falar com ela”.

Cris está há 18 anos na empresa e Giulia há 14 anos. Como vocês estão encarando essa mudança?

Cris: O jornalismo tem a missão de informar e por isso muitas vezes ficamos mais dentro da caixa, não se pode extrapolar. Quando a Giulia vai para a previsão do tempo, ela consegue trazer a criatividade, porque ela é uma pessoa extremamente criativa. Ela trouxe a sacada de fazer um link com o nosso dia a dia, com leveza e doçura. No momento que a gente traz isso para o *Baita Sábado*, temos uma outra cara. Nós duas temos pegadas diferentes e acho que essa junção vai se complementar muito bem.

Giulia: A Cris é uma referência para mim. Trabalhamos juntas no *Bom Dia Rio Grande*, quando estava começando, e era justamente o momento em que a Cris fazia a transição para o entretenimento. É um presente poder contar com ela, porque para mim tudo é novo. Quando recebi a proposta, liguei para ela e disse “Cris, me convidaram, como é que é isso? Me conta mais!”, e tem sido uma troca muito legal. A Cris tem toda essa pegada *Posso Entrar?*, do empreendedorismo, pautas que vamos valorizar. A gente vai inclusive resgatar personagens e mostrar a evolução deles.

Giulia, você fala de moda, viagens, entre outros assuntos no seu perfil no Instagram. Vai levar isso para o programa?

Giulia: No entretenimento, até o nosso figurino se torna mais leve, então vamos imprimir a nossa cara e o nosso jeito. Esse meu lado bem-humorado, de trazer um VT diferente, me inspirei em rede social, em Tik Tok, e até achei que fosse trazer pessoas mais novas, mas o nosso público é maduro. Adoro que as amigas da minha sogra e da minha mãe dizem “Que legal que tu és uma jornalista divertida agora”. Isso é bacana e vamos levar essa leveza. Não é informação boba, é informação relevante de um jeito leve e divertido.

Cris: Um ponto importante do *Baita Sábado* são os entrevistados, fazemos questão de ter entrevistas muito legais e trabalhar com uma certa profundidade nos assuntos. São duas jornalistas aqui e a gente faz questão de ter relevância, não ficar no raso. O primeiro programa, por exemplo, é no dia do beijo, mas a gente não vai falar sobre beijo em si, decidimos falar sobre afeto. Teremos uma psicóloga falando sobre o quanto o afeto pode ser curativo e respondendo perguntas da plateia.

O que representa essa virada no jornalismo: Cris fazendo seu primeiro programa ao vivo, e Giulia começando a carreira no entretenimento?

Cris: Tenho uma máxima que é “Camarão que dorme a onda leva”, e é exatamente isso, não dá para dormir. Depois de 18 anos de empresa, acho que ainda tem muita coisa que consigo fazer, e é isso que me dá o gás para continuar como se tivesse no meu primeiro dia de trabalho. Essa mudança e a confiança da empresa de apostar no nosso trabalho é muito gratificante.

Giulia: Fui pega de surpresa, porque estava num momento

ANDRÉ ÁVILA

Giulia Perachi está com Marcelo Cabral há 10 anos

Durante uma pausa entre uma matéria e outra para a RBS TV

@GIULIAPERACHI, REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

Cris Silva comandou o programa "Posso Entrar?" nas tardes de sábado

ISADORA NEUMANN, BD, 03/09/2020

ARQUIVO PESSOAL

Cris Silva e o companheiro Paulo Inchauspe no nascimento do filho Matheus

muito bom. Fiquei meio chocada, não porque não me visse no entretenimento, mas porque era uma possibilidade que não existia. Mas estar ao lado da Cris me deixa muito segura porque ela fez essa mesma transição que estou fazendo agora, então sei que pode dar certo, afinal deu certo para ela *(risos)*.

Cris: Vai dar!

Vocês vão ficar ainda mais expostas com o Baita Sábado. Como lidam com a exposição na televisão e nas redes sociais?

Cris: Temos que nos preocupar com quem tem o tamanho, a representatividade, digamos assim, do nosso trabalho. Se preocupar com quem entende, quem faz igual. Prefiro me abalar emocionalmente com o que vale a pena. *Haters* são do jogo. Quando não existia rede social, a gente já estava fazendo televisão e recebendo *hate*. Tem que ter uma blindagem emocional. A gente tem que saber separar aquela crítica que vem para construir, para apresentar uma coisa legal, da crítica que vem só para te derrubar.

Giulia: A rede social nos ajuda a criar esta casca. Quando começamos a ser mais ativa na internet, recebemos um carinho enorme e gera uma comunidade muito legal, que te apoia, que comenta, que defende, e isso é muito bacana. Mas é claro que às vezes tu lê um comentário e fica chateada. Sou fã do Arnold Schwarzenegger, sigo a newsletter dele e tudo mais, e tem uma coisa que ele fala que é importante. Quando ele começou a carreira lá nos Estados Unidos, no universo de academia, ele nem falava inglês direito, e as pessoas começaram a dizer "Não, esse cara aí não dá, pelo amor de Deus, e ele respondeu "Se fosse me preocupar com o que a primeira pessoa falou, não estaria aqui hoje." Então não vou me preocupar com isso. Não quero *haters*, quero *lovers*. Mas claro, tenho filtro, às vezes algum comentário me faz prestar atenção se é algo que posso cuidar para não fazer numa próxima, mas se é ódio gratuito, não tenho paciência.

Cris: Ela é fã do Arnold e eu sou fã do Denzel Washington, e tem uma citação que diz "No teu momento mais alto é quando o diabo vem atrás de ti" e isso é uma metáfora que significa que, quando estamos fazendo um trabalho legal, quando estamos na ascensão, vai ter aquela pessoa ou aquele momento que vai tentar te puxar para baixo, e aí é que tem que ter cuidado. Por isso é muito importante estar com pessoas legais do teu lado. Viu que nós duas estamos alinhadas até nos atores? *(risos)* Inclusive a Giulia sempre vai ter uma frase dessas, um pensamento, quando terminar o programa, uma coisa meio Ana Maria Braga.

Quem são as figuras femininas que inspiram vocês?

Cris: Não tenho só uma, tenho várias. Uma amiga transformou o sofrimento e o luto da perda de um filho num livro e numa causa maior, e isso para mim é uma inspiração. Minha mãe também é uma pessoa muito inspiradora, tenho uma família com mulheres fortes, que trabalharam para construir, não vim de um berço de ouro. A inspiração está pertinho de nós. Ficamos procurando lá longe quando essa mulher inspiradora está do seu lado.

Giulia: Vou citar a minha mãe e a minha avó. Elas sempre me disseram que poderia ser o que quisesse, desde que estudasse para isso. Meus pais sempre disseram "Olha, tu não vais poder fazer hoje o intercâmbio que as suas amigas estão fazendo, mas depois que tu começares a trabalhar, tu vais poder viajar". É muito legal ver que com o teu esforço tu consegue chegar onde quiser.

Quem são Cris e Giulia quando não estão na persona jornalista, como é a personalidade de vocês?

Cris: O lado B da Cris é a mãe, a dona de casa. E junto com meu marido, Paulo Inchauspe, que também trabalha na RBS, fazendo as trilhas, tenho um filho que saiu de mim, o Matheus, e dois enteados que foram presentes na minha vida. Gosto de socar a trupe dentro do carro e sair para viajar no final de semana. Em casa, gosto de assistir futebol, sou a única colorada no meio de quatro gremistas, então imagina o *bullying*. Sou uma pessoa mais caseira, não no sentido de ficar em casa, mas de ficar com a família.

Giulia: Também sou muito família, não tenho filhos ainda, mas amo ficar com meus pais, em reunião de família. Amo passear. Meu noivo (Marcelo Cabral) também trabalha na RBS, é editor do Globo Esporte, e gostamos muito de viajar. Brinco que sou como o meme da "jovem senhora", porque gosto muito mais de ir a um restaurante ou num lugar tranquilo na Serra do que numa balada. Quando não estou fazendo nada disso, estou na academia. Faço musculação e em casa faço bike. Escuto o podcast do Arnold na bike, faço aula de inglês na bike, é isso *(risos)*. Sou meio ligada no 220V.

Cris: E a Giulia faz academia porque ela gosta de verdade. Faço academia porque foi uma decisão de vida, de longevidade. Tive o Mateus com 38 para 39 anos e sempre quis acompanhar muito ele, e para isso tenho que ter ritmo. Então aprendi a gostar de me cuidar.

Cris está com Paulo Inchauspe há 15 anos, Giulia com Marcelo Cabral há 10 anos. O que há de melhor nessas relações?

Cris: Não poderia ter um parceiro de vida melhor. Ele é pai tanto quanto sou mãe, e o fato de conseguir realizar esse sonho tem muito dele, por estar disposto a cuidar do nosso filho, ele tem a noção de como isso é importante para mim, então ele alivia ao máximo dizendo "Fica tranquila, vai e faz o teu sábado, nós vamos estar aqui prestigiando." Isso dá uma certeza, primeiro, de que escolhi o cara certo e, segundo, o pai certo, porque é um baita parceiro em casa. Como temos três filhos homens, é importante ensinar desde o início que eles têm que contribuir para o sonho da pessoa que vai estar junto com eles, seja homem, seja mulher, e o inverso também deve ser feito.

Giulia: Ainda não tenho filhos, mas o apoio do Marcelo é fundamental também. Ele é o oposto de mim, mas me deixa no eixo, sabe? Sou acelerada e ele é calmo, então está sempre dizendo "Calma, Giu, vai dar tudo certo". Nesse momento, em que tem dias e dias, para segurar a ansiedade, ele é muito parceiro, escuta, dá opinião e apoia mesmo.

Vocês estão prestes a estrear o programa. O que estão desejando?

Cris: A gente é ponte, não somos protagonistas de nada, somos o meio do caminho. Então, coletivamente, o meu pensamento é que todo mundo consiga desempenhar um trabalho legal, o pessoal da produção, os repórteres que vão estar com a gente – vamos ter Amanda Souza, Sara Bodowsky, Lela Zaniol e Diogo Carvalho dos Destemperados, Carol Sanches e o Mark B falando de sustentabilidade. O resto, o pessoal vai sentir na tela.
Desejo que o público goste *(risos)*.

Giulia: A gente quer atingir essa mulher de mais de 50 anos e queremos que ela se sinta representada, que veja o programa e diga "Nossa, essas gurias mandaram bem hoje". A gente mira muito nelas e vai trabalhar para ser tudo lindo e maravilhoso.

SAÚDE

Não é **frescura**

Aplicação da anestesia na colocação do DIU pode amenizar as dores das pacientes, mas é necessário um diálogo com o médico para entender riscos e possibilidades

Luísa Tessuto

Praticamente toda mulher que considera ou já considerou fazer uso de DIU (dispositivo intrauterino), um dos métodos contraceptivos mais indicados por ginecologistas, ponderou sobre a dor do procedimento de inserção. Um movimento nas redes sociais, feito em sua maioria por mulheres norte-americanas, tem colocado o assunto em evidência por meio de vídeos no TikTok, com o objetivo de alertar a negligência de alguns médicos com o corpo e as dores das pacientes filmando o exato momento em que o dispositivo é inserido.

Isso acabou levantando um debate: por que os médicos não indicam anestesia para que as mulheres não passem por esse sofrimento? A questão é complexa e envolve desde riscos até possíveis inconvenientes para a paciente, conforme explica a médica ginecologista Camila Bessow.

O dispositivo é um dos métodos contraceptivos mais indicados por ginecologistas

MARIAKRAY / STOCK.ADOBE.COM

TIPOS DE ANESTESIA

Existem dois tipos de anestesia em inserções de DIU. A primeira é a local, que pode ser aplicada tanto em gel quanto em líquido com seringa, com a possibilidade de ser realizada em um consultório. Já a segunda é a sedação, que precisa ser feita em um hospital, em ambiente cirúrgico e com a presença de um anestesista. Neste caso, a paciente dorme e não vê a colocação do dispositivo.

– Sabemos que a anestesia local tem um efeito menor do que a sedação. Existe, geralmente, uma redução de dor, mas não existe zero dor com anestesia local. Muitas pacientes, inclusive, relatam que a aplicação da anestesia local, se for feita por injeção, dói tanto quanto a inserção do DIU. Talvez por isso alguns profissionais não optam por fazer esse procedimento em consultório – explica a médica.

Além disso, toda anestesia tem um risco, ainda que baixo, como de uma alergia, que pode ter um efeito adverso mais grave e de difícil manejo em consultório.

– É raro, mas a gente tem que explicar para a paciente. Se ela nunca fez anestesia local, por exemplo, pode ter uma alergia àquele anestésico e não saber. Sempre temos que conversar. O médico e a paciente vão definir qual é a melhor forma – frisa Camila.

MAIS RÁPIDO

Outro ponto relevante para a questão é que a colocação do DIU em consultório é mais prática. Dura, em média, de cinco a 10 minutos e a paciente pode ir para casa em seguida, além de não depender de nenhuma outra agenda a não ser a do médico.

Ao marcar a sedação em hospital, a paciente deve chegar cedo, fazer o período de jejum recomendado e ainda permanecer na instituição para recuperação.

A DOR VARIA

Camila ressalta que todos os ginecologistas acostumados a colocar DIUs já presenciaram mulheres com dor mínima, leve, moderada e forte. Por isso, é sempre feita uma avaliação prévia - se ela já tentou colocar o dispositivo antes e não conseguiu, se sofre com alguma condição, como vaginismo, ou se tem alguma doença crônica que envolve dor, como endometriose e fibromialgia.

– A verdade é que a dor é sempre um sentimento, uma sensação muito subjetiva. Já vi todos os tipos de resposta e, realmente, é muito variável. Se formos fazer uma pesquisa, tem mulheres que odiaram colocar o DIU no consultório e tem as que adoraram e colocaram sempre. É difícil prever, mas existem situações em que imaginamos que a mulher não vai tolerar muito bem. Se ela não quer passar pela dor do DIU no consultório, agendamos no hospital com sedação e todo mundo fica feliz – explica a médica.

ORIENTAÇÃO

A explicação de como é feita a inserção é essencial. Assim como deixar a paciente ciente de que a dor é uma possibilidade, para que ela possa se organizar, ir para a casa depois e fazer uso de alguma medicação. Até porque, a cólica decorrente do procedimento pode perdurar por alguns dias.

– Geralmente, orientamos que tome um anti-inflamatório para que já esteja com alguma medicação circulando na inserção. Dá para discutir com a paciente a questão da anestesia local. Se vale a pena ou não – detalha Camila.

A médica ressalta ainda que a maioria das mulheres tolera bem a dor. E a inserção tem um bom propósito: um efeito de contracepção seguro, que dura pelo menos cinco anos. Além disso, o DIU atua no controle de sangramentos e de cólica, e auxilia em doenças como endometriose e adenomiose.

OPÇÕES

A conversa entre médico e paciente também é importante porque a mulher pode optar por não colocar o DIU, já que existem outras alternativas de longa duração e eficazes, como o implante.

– Não existe método perfeito. Temos que sempre avaliar os prós e contras. Realmente, o DIU tem a questão da inserção dentro do útero, o que, para algumas mulheres, vai ser difícil. Se a paciente está com uma dor insuportável já antes da inserção do DIU, sempre podemos mudar de ideia e decidir por não colocar. Ela tem direito de desistir a qualquer momento, ninguém é obrigado a sentir dor.

Nesse sentido, existem estudos que avaliam o grau de uso de medicação entre homens e mulheres. Para eles, são oferecidos mais remédios para dor do que para as mulheres, salienta Camila.

– A dor é tratada de forma diferente pela sociedade, no geral em relação às mulheres. Ainda tem todo aquele papo de que a mulher está fazendo "mimimi". Tanto que doenças que causam muita dor, como a endometriose, podem demorar até 10 anos para ser diagnosticada porque muitos vão dizer para ela que a dor é normal - pontua a especialista, frisando que o ginecologista tem um papel fundamental nesse quesito.

MODA

Bang, bang de estilo

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Com o empurrãozinho de lançamentos na cultura pop, a moda country promete ser a queridinha da vez por conta de suas inúmeras possibilidades para o dia a dia

A cultura country tem força no mundo inteiro, inclusive no Brasil, com rodeios sendo uma das atividades mais populares do país. Para a gente do Sul, mais especificamente, o clima campestre é muito presente. Em 2024, com um empurrãozinho da coleção de Pharrell Williams para Louis Vuitton masculina e a nova era de Beyoncé, com o lançamento do álbum *Cowboy Carter*, a moda country promete ser a queridinha da vez.

Com um mix de referências – que inclui o estilo dos trabalhadores manuais texanos com muito jeans, técnicas artesanais que remetem às tradições de tribos indígenas e diversos períodos da música pop – o universo permite diversas interpretações fashionistas.

Mas é importante ressaltar que você não precisa – e nem deve – comprar todas as peças. Aliás, tem grandes chances de que você já as tenha no armário e pode só se inspirar nas diferentes formas de usá-las. Confira!

NORDSTROM E ALL SAINTS, DIVULGAÇÃO

MODA OPERANDI E RALPH LAUREN, DIVULGAÇÃO

JAQUETA DE FRANJAS

Em couro ou camurça, a jaqueta é uma peça emblemática do estilo, mas dá para evitar o visual caricato, prestando atenção na forma de combiná-la. Com jeans cropped, loafer e outros elementos sofisticados, ela fica como protagonista do look, mas sem cair no clima de festa à fantasia.

BOTA DE COWBOY

Os modelos clássicos, normalmente bicolores e muitas vezes com detalhes em animal print ou mix de materiais, podem ser mais desafiadores. Existem também versões adaptadas, mais fáceis de combinar, que têm o poder de deixar composições básicas mais interessantes. Quando o frio chegar, combine com meia-calça.

MODA OPERANDI E KHAITE, DIVULGAÇÃO

MYTHERESA E ISABEL MARANT, DIVULGAÇÃO

MYTHERESA E TOM FORD, DIVULGAÇÃO

FWRD E SAINT LAURENT, DIVULGAÇÃO

CAMISA ESTILIZADA

As opções em jeans correm na frente, até porque o combo de calça e camisa no material tem o apelido de "terno texano", justamente por remeter ao visual country. Dá para trazer sofisticação ao modelo franjado por meio dos complementos, como a calça social de material nobre e a silhueta mais soltinha.

JEANS BOOTCUT

A calça de corte reto ou com a boca mais aberta, chamada de bootcut – justamente por conseguir acomodar botas – em lavagens diversas é uma marca registrada. As opções em jeans escuro tendem a ser as mais populares. A tendência boho é prima do clima e vários elementos convergem. Adicione feminilidade com blusa estampada com babados e acessórios em tons terrosos.

SHOPBOP E SILVER LAKE, DIVULGAÇÃO

MYTHERESA E 7 FOR ALL MANKIND, DIVULGAÇÃO

VESTIDO ROMÂNTICO

Essas peças com toque romântico em estampas florais, paisley e mangas bufantes também fazem parte do universo country e são o ingrediente perfeito para suavizar a o estilo. Preste atenção também em bordados artesanais e nos detalhes feitos à mão.

NET-A-PORTER E ISABEL MARANT, DIVULGAÇÃO

NET-A-PORTER E VITA KIN, DIVULGAÇÃO

LUZ, CÂMERA e décor

Marcas transformaram personagens da ficção e artistas do cinema em móveis para a casa. Separamos alguns destaques e suas inspirações

Lou Cardoso

O universo do cinema e suas inúmeras fantasias sempre inspiraram homenagens em diversas áreas, inclusive no design de móveis. Arquitetos e designers, muitas vezes, incorporam nuances e referências sutis de obras icônicas, criando peças que não apenas refletem a identidade de suas respectivas marcas, mas também capturam a essência visual de suas inspirações da ficção. Dentro deste contexto, separamos algumas peças que prestaram uma homenagem a filmes e artistas renomados nesta ligação entre a sétima arte e o design de mobiliário.

CRÉDITO DE FOTO

IMDB, REPRODUÇÃO

QUENTIN TARANTINO

A marca brasileira Fahrer criou a Linha Tarantino para homenagear os 60 anos do cineasta estadunidense completados em março. Com estrutura leve e tendo a ergonomia como premissa, a coleção traz sofás, bancos, pufes e poltronas projetados para transmitir a intensidade que caracteriza as produções do diretor de icônicos filmes como "Pulp Fiction" (1994) e "Era Uma Vez em... Hollywood" (2019). A coleção está à venda em fahrer.com.br

FAHRER, DIVULGAÇÃO

STAR WARS

Até mesmo para quem nunca assistiu algum filme de Star Wars conhece de longe a referência. A Disney escolheu o renomado designer filipino Kevin Cobonpue para ser o responsável pela criação da linha exclusiva de móveis inspirados na saga do diretor George Lucas. A coleção conta com uma lâmpada fina feita de pequenos Jedis, uma banqueta de lã que imita o cabelo de Chewbacca e uma poltrona inspirada no Darth Vader. Disponível apenas nos Estados Unidos.

JUSTIN TALLIS, AFP

@KENNETHCOBONPUE, REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

LZ STUDIO, DIVULGAÇÃO

@MAX, REPRODUÇÃO, YOUTUBE

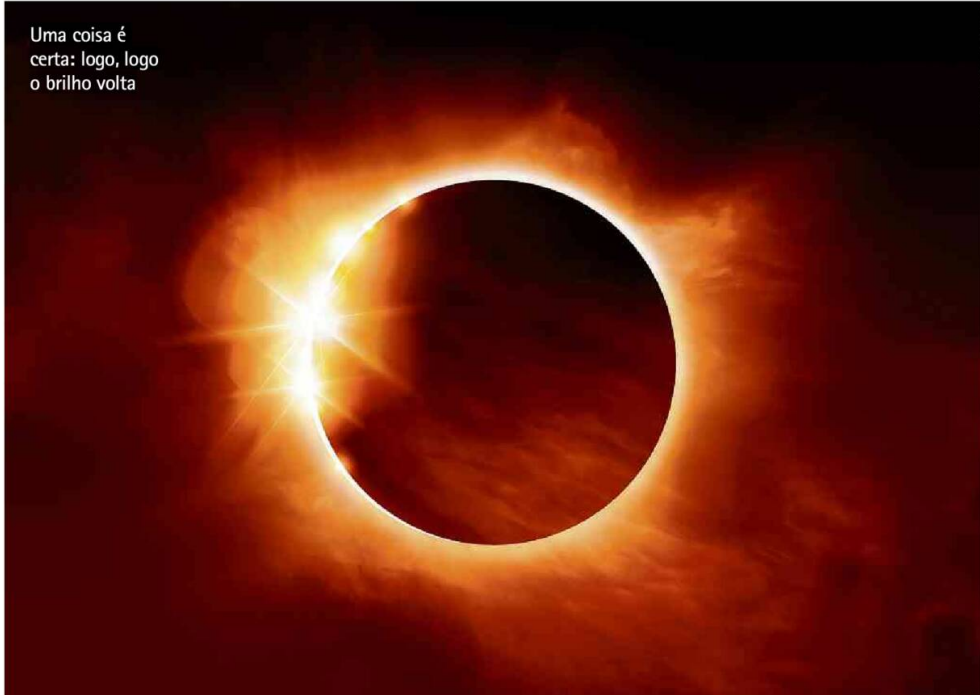
HAIRSPRAY

Inspirado não somente na personagem, mas no seu penteado, a poltrona Amber é uma referência a Amber Von Tussle do musical "Hairspray: Em Busca da Fama" (2007). Desenvolvida pelo brasileiro Ále Alvarenga, a peça foi pensada e produzida com o contorno no formato arredondado, inspirado no cabelo armado e alto, característico dos anos 1960, como é usado pela jovem na história. A poltrona pode ser encontrada no site lzstudio.com.br

claudiatajes@gmail.com

Outonos

Uma coisa é certa: logo, logo o brilho volta

JAMES THEW, STOCK.ADOBE.COM

Depois de um dos verões mais escaldantes dos últimos anos, enfim é outono. Lembro sempre de uma matéria com estudantes senegaleses da UFRGS que, perguntados sobre as temperaturas senegalescas de Porto Alegre, acharam a comparação injusta. No Senegal não é tão quente, eles disseram.

Pois a temperatura dos dias, agora mais curtos, segue alta, mas as noites ficaram mais amenas. A mudança de estação chegou trazendo um eclipse total do sol, que não foi visível por aqui, mas não importa. Quem conhece o assunto diz que um eclipse em áries é capaz de liberar boas energias a distância mesmo. Uma das muitas matérias garantiu que "o eclipse solar acontecendo sob a regência do signo mais determinado e impulsivo do zodíaco traz bons fluídos para se avançar em direção aos próprios objetivos". Pelo sim, pelo não, mentalizei tudo de melhor às 15h20min do Brasil, hora H do fenômeno.

No creo em brujas, mas creo em energia.

Não a da CEEE Equatorial, claro.

O outono costuma deixar as pessoas mais introspectivas, e faz sentido. Dias menos luminosos convidam a gente a ficar mais com a gente. O escritor português Gonçalo M. Tavares sugere, em um de seus textos, que se pense para dentro como um exercício, algo assim como fazer apoios ou abdominais. Nessa época em que tudo precisa ser anunciado nas redes, não deixa de ser um exercício com certa complexidade, pensar para dentro.

Por exemplo: uma mulher de meia idade no outono, ela com ela mesma. Pensa que segue trabalhando como se tivesse 20 anos de idade, mas com 30 de experiência. Para o bem e para o mal, está muito distante do que se convencionou chamar de "repouso da guerreira". Aliás, ela detesta ser chamada de guerreira. Tudo, menos guerreira.

A mulher de meia idade diante do seu espelho imaginário pensa que, diferentemente das folhas, que caem no outono, seus músculos caem um pouquinho a cada estação. Vai aproveitar os meses frios para dar uma caprichada na parte física e encarar com mais tranquilidade os próximos verões. Nem existe mais o conceito "corpo de biquíni", todos os corpos estão liberados para desfilar suas imperfeições sem ligar para os julgamentos alheios. Acontece que a mulher de meia idade é a sua juíza mais implacável e diz que vai para a academia para ficar bem com ela mesma, ponto.

Embora siga todas as dicas 50+, nunca conseguiu ter a autoestima tão trabalhada quanto as influencers ensinam. A mulher de meia idade é real demais para isso e nada como a realidade para atrapalhar a autoestima. Por outro lado, foi a realidade que já tirou a mulher de meia idade de muita encrenca, sempre que por alguma razão ela quase entrou em fria.

No outono que é do calendário, mas é muito mais dela, a mulher de meia idade pensa que, a essa altura do campeonato, está preparada para tudo. Uma pena o mundo não estar preparado para ela.

Só não a chamem de guerreira.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

O espírito de porco

Estava perambulando pelas redes, quando encontrei uma postagem no Instagram, a exemplo de tantas outras, mostrando uma seleção de fotos de diversas mulheres 60+ que continuam charmosas, interessantes e seguras com sua aparência. Resolvi dar uma olhada nos comentários. Muitos emojis de aplausos, carinhas com corações no lugar dos olhos e os invariáveis "Musas!", "Divas!", etc., etc., até que alguém largou esta: "O que o bisturi e o dinheiro não conseguem, não é mesmo?".

Outra postagem: a foto de uma rua arborizada e florida, que estava sendo homenageada por seus moradores num sábado de sol. Eles estavam orgulhosos por ajudar a preservar árvores muito antigas. Entre vários comentários incentivadores, destacava-se este primor de elegância: "Aqui no meu bairro tem uma dúzia de ruas mais bonitas que esta".

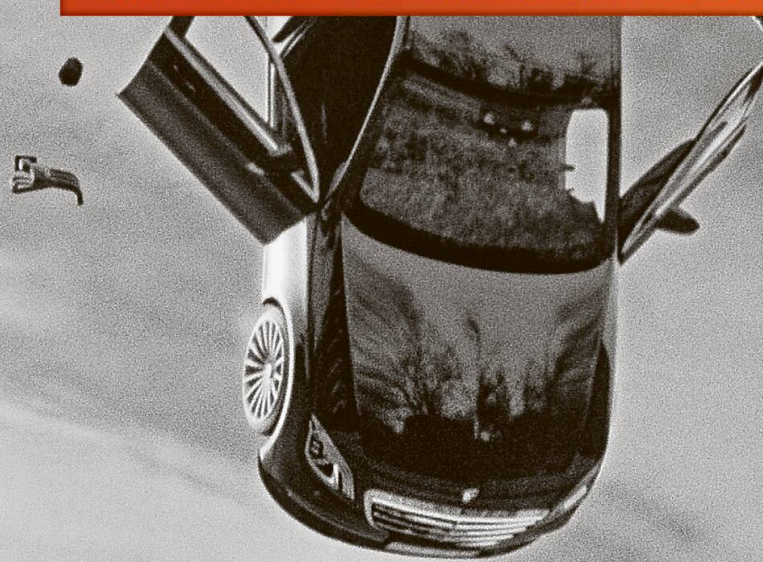
Não é a reação típica de um hater. Não há ódio explícito no comentário, nem ofensa direta. Aliás, ninguém contesta: o dinheiro compra mesmo procedimentos estéticos, cremes, maquiagem, matrículas na academia. Assim como é verdade, também, que há milhares de ruas exuberantes pelo país. As reações, portanto, não vinham de um mentiroso, nem de uma pessoa bruta. Vinham de um ressentido. Um estraga-prazer. É o que se chama "espírito de porco", uma expressão idiomática que se aproveita da má fama que o porco tem em relação à limpeza.

A pessoa com espírito de porco quer apenas tumultuar a diversão alheia, quebrar a boa atmosfera, dar uma achincalhada, a fim de abalar a higienização do assunto. Em sua defesa, ele dirá que está em combate contra a alienação.

De certa forma, dá para entender. A vida não está fácil para quase ninguém. As redes sociais estão lotadas de oba-oba, na contramão das dificuldades que tanta gente passa. Ao fim de um dia difícil, muitos precisam extravasar sua raiva e cansaço, e soltar uma maledicência direcionada aos "felizes" não parece grave, é até um favor para a humanidade, um antagonismo brando se comparado à vontade de estrangular dois ou três.

Apresentados os atenuantes, não há como não absolver o espírito de porco. No entanto, o mundo seria um lugar melhor se, em vez de abusar de sua acidez e inconveniência, ele usasse armas mais eficazes contra a alienação. Na mesma tropa de combatentes, há quem incentive a leitura, compartilhe conteúdo de qualidade, denuncie fake news e injustiças, debata ideias – tudo dentro da mesma intenção: acordar quem está em sono induzido.

Ser desagradável não desperta ninguém. Serve para coisa nenhuma. É só uma poça de lama da qual a gente desvia. O máximo que o espírito de porco consegue é um olhar compassivo e uma interjeição: "coitado".

FABIO D'ORTA, DIVULGAÇÃO

FÍNDI DO

← ACESSE O SITE PELO QR CODE
clubedoassinanterbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

"O PAI" NO TEATRO

50% DE DESCONTO

Fulvio Stefanini (*na foto*) celebra 69 anos de carreira estrelando a premiada peça *O Pai*, escrita pelo francês Florian Zeller e adaptada para o cinema em 2020. Dirigida por Léo Stefanini (filho de Fulvio), a montagem tem sessões no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), em Porto Alegre, neste **sábado**, às 20h, e no **domingo**, às 18h. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 50 de desconto somente no site do teatro.**

JOÃO CALDAS Fº, DIVULGAÇÃO

Espetáculo tem sessões sábado e domingo no São Pedro

LUIZ BRAMBILLA, DIVULGAÇÃO

Bita apresenta os animais

O espetáculo musical para todas as idades *Bita e os Animais* desembarca em Porto Alegre para sessões neste **sábado** e **domingo**, às 15h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), na Capital. Os ingressos custam a partir de R$ 50 e estão à venda no site theatrosaopedro.rs.gov.br e na bilheteria do teatro em dias de espetáculo. **Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto na compra pelo site.**

Com direção de Maurício Vogue e roteiro de Chaps Melo, João Henrique de Souza e Felipe Almeida, a peça é baseada nas animações do primeiro álbum do Mundo Bita, lançado em 2014, que recebeu o prêmio de DVD de Platina pela Sony Music e teve mais de 12 bilhões de visualizações na internet.

O espetáculo é ambientado na Galáxia da Alegria – ao lado do Planeta Música, do Planeta Circo e de muitos outros astros divertidos –, na qual Bita tem a missão de fazer com que seus amigos tenham experiências de aprendizado de forma leve e descontraída.

Assim, o personagem principal sai em suas viagens musicais cantando e brincando com muitos tipos de animais, apresentando os hábitats, os costumes e as principais características dos bichos.

História

O Mundo Bita começou em 2011, quando um grupo de amigos percebeu a necessidade de criar conteúdo educativo de qualidade voltado às crianças. Assim, surgia a Mr. Plot, uma editora digital infantil fundada em Recife (PE) com o objetivo de produzir aplicativos instrutivos.

Em pouco tempo, os aplicativos Circo Mágico do Bita, Circo Mágico do Bita 2 e o abecedário interativo ABC do Bita já eram destaques na Apple Store e na Google Play. Em 2013, o Mundo Bita se tornou parceiro da Sony Music e do Discovery Kids. Em seguida, virou sucesso na Netflix e no YouTube. As produções abordam temáticas atuais e assuntos que contribuem para a formação das crianças de forma atrativa.

FBC

ATÉ 50% DE DESCONTO

O rapper mineiro FBC apresenta a turnê *Para Outro Planeta*, que marca o lançamento de seu quinto disco, neste **sábado**, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio Rose, 80), em Porto Alegre. Ingressos em uhuu.com. **Há desconto de 50% para os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante e de 10% para os demais.**

OSPA

50% DE DESCONTO

Com regência de Christian Baldini, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta obras de Salieri, Mozart e Schubert neste **sábado**, às 17h, na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. **Sócios do Clube têm 50% de desconto.**

RAÇA NEGRA

50% DE DESCONTO

O Raça Negra celebra seus 40 anos de carreira na próxima sexta-feira (19/4), às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre. Ingressos em sympla.com.br. **Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.**

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Editor assistente **FÁBIO PRIKLADNICKI** | fabio.pri@zerohora.com.br

Diagramação: Nádia Toscan e Taciana Pessetto

PLANET HEMP

FERNANDO SCHLAEPFER, DIVULGAÇÃO

CRIOLO

HELDER FRUTEIRA, DIVULGAÇÃO

FESTIVAL ITINERANTE CELEBRA A UNIÃO ENTRE MÚSICA E SKATE

URB Music Tour chega a Porto Alegre no sábado, às 16h, na Orla do Guaíba

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Um final de semana não só de skate, mas de música. Além de receber a terceira etapa do STU National 2024, a Orla do Guaíba sediará o festival itinerante URB Music Tour. O evento, que será realizado neste sábado, a partir das 16h, contará com apresentações de Ianaê Régia, Dandara Manoela, Criolo e Planet Hemp.

O festival será realizado no Largo General Miotto (*veja detalhes no quadro ao lado*), com abertura dos portões marcada para as 15h. Conforme a organização, são esperadas 4 mil pessoas, e o evento deve ocorrer mesmo com chuva.

O URB Music Tour acompanha as etapas do STU, que é o circuito nacional de skate. Para o curador musical do evento, Daniel Tamenpi, a competição se consolidou como uma das maiores plataformas sobre skate e cultura urbana no mundo. Logo, toda a programação é pensada em cima dessa identidade mais urbana, seja na música, na arte ou na moda.

– O skate e a música sempre tiveram uma ligação muito forte. A gente faz essa conexão e junta tudo no festival – completa.

Entre um show e outro, Tamenpi ficará responsável pela discotecagem, mas assegura que também haverá algumas apresentações em parceria com o Museu da Cultura Hip-Hop do RS.

Crias

Criolo adianta que sua apresentação no URB Music Tour passará por todos os seus álbuns. A expectativa é alta para o cantor:

– A gente já vem com essa energia do skate, dessa arte urbana e desse esporte que acabou conquistando o mundo. Então, todas essas energias vão se reunir, e a gente vai ter um momento lindo nesse show.

Já o Planet Hemp estará em casa. A banda sempre cultivou uma relação estreita com o skate, que está no DNA de integrantes como o vocalista Marcelo D2 e o guitarrista Nobru Pederneiras.

– Todos nós somos crias do skate. Antes de entrarmos para o Planet, eu e o Nobru integramos uma banda de skate rock chamada Cabeça, isso lá nos anos 1990 – conta o baterista Pedrinho Garcia.

O vocalista BNegão acrescenta:

– No meu caso, meu grande camarada da segunda metade dos anos 1980 foi um skatista e grafiteiro do Rio, Rodrigo Putz. Nós dois éramos os únicos que curtiam aquele tipo de som e cultura na região em que a gente morava.

O Planet se apresentou em janeiro em Porto Alegre, diante de um Auditório Araújo Vianna lotado, com a turnê do disco *Jardineiros*. De acordo com BNegão, o repertório será parecido, com faixas de todos os discos:

– Mas agora o show vai rolar em um lugar onde o *pogo* e o *stage dive* são livres!

URB MUSIC TOUR

- **Sábado** no Largo General Miotto (estacionamento da Avenida Edvaldo Pereira Paiva, entre o skatepark da Orla, no Trecho 3, e a pista do Parque Marinha). Abertura dos portões: 15h.
- **Ingressos** a partir de R$ 90 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) pela Sympla.

ATRAÇÕES

- 16h: DJ Tamenpi
- 17h: Ianaê Régia
- 18h30min: Dandara Manoela
- 20h: Criolo
- 21h30min: Planet Hemp

PÓS-CRÉDITOS
TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

O QUE VER NO 20º FANTASPOA

"A Luta Invisível", de Rainer Sarnet

FOTOS FANTASPOA, DIVULGAÇÃO

Em 2005, quatro amigos que integravam o Clube de Cinema de Porto Alegre – João Pedro Fleck, Nicolas Tonsho, André Kleinert e Davi de Oliveira Pinheiro – viajaram para assistir a um festival na Cinemateca Uruguaya, em Montevidéu. Ainda no país vizinho, eles começaram a conversar sobre como seria legal se Porto Alegre tivesse um evento semelhante, principalmente um de gênero fantástico, aos moldes do Fantasporto, em Portugal, e de Sitges, na Espanha.

– Quando voltamos, propusemos uma pequena mostra, com 12 filmes, que aconteceu na Cinemateca Paulo Amorim e na saudosa Sala P.F. Gastal. Este foi o pequeno embrião deste grande monstro que se tornou o Fantaspoa – lembra Fleck, 41 anos, que assina com Tonsho a direção do Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre.

A palavra monstro alude tanto aos personagens que costumam povoar os títulos exibidos no Fantaspoa – embora o evento não se restrinja ao terror ou à ficção científica: há comédias, animações, policiais, documentários e até musicais – quanto ao tamanho da 20ª edição, que começou na quarta-feira e vai até o dia 28 de abril. A partir de mil inscrições recebidas, o festival bate o recorde de filmes em exibição: são 114 longas-metragens – 21 deles fazendo sua estreia mundial e 10 tendo sua primeira exibição fora do país de origem – e 123 curtas.

A seguir, Fleck relembra momentos marcantes e indica cinco títulos imperdíveis.

Quais foram as grandes lições do primeiro Fantaspoa, aquelas que vocês carregam até hoje?

A principal lição para nós é: não desistir e seguir acreditando naquilo que a gente acredita. Para nós, o Fantaspoa não é um festival de cinema, é parte integrante e essencial de nossas vidas, é o trabalho com que ficamos envolvidos durante 10 meses a cada ano, do qual tiramos parte de nosso sustento, mas, acima de tudo, é o momento em que, por mais exaustos que estejamos, mais nos sentimos felizes e realizados. Então, acredito que ter um foco, que para nós sempre foi ser o principal festival de cinema fantástico da América Latina, e não abrir mão dele é o central. Enfrentamos muitas dificuldades e seguimos aqui.

Houve ocasião em que vocês sentiram estar vivendo seu próprio filme de terror?

Quase todos os anos! O Fantaspoa é ao mesmo tempo o pior e o melhor para os seus realizadores. A cada ano temos que batalhar para conseguir patrocínio. Neste ano, devido aos recursos escassos, tivemos que legendar mais de 50 longas-metragens nós mesmos. Às vezes não sabemos se conseguiremos chegar ao final do festival devido à estafa que nosso corpo e nossa mente estão vivendo.

Pode citar cinco momentos marcantes dessas duas décadas? Vale sessão de filme, convidado ilustre, debate emocionante...

Para mim, alguma das coisas mais inesquecíveis foram:

1) A vinda de Luigi Cozzi (*cineasta italiano, autor de* Starcrash, Alien: O Monstro Assassino *e* Hércules, *todos sob o pseudônimo Lewis Coates*), em 2010, e a consequente realização do documentário sobre sua vida. Este foi o primeiro convidado internacional de relevância que veio, e através dele trouxemos muitos outros, como Claudio Simonetti, Fabio Frizzi, Ruggero Deodato. Cozzi foi uma influência incrível para nós e esteve aqui em duas outras ocasiões.

2) A presença de Stuart Gordon (*diretor de* Re-Animator *e* A Fortaleza), um dos "Masters of Horror" dos EUA, em 2011. Foi marcante: esteve em um churrasco na casa do meu irmão, cantou blues, elogiou meu pai dizendo que ele tinha um filho incrível...

3) O debate com o diretor russo Kirill Sokolov em 2022. Kirill, ao apresentar seu filme (*Rasgue e Jogue Fora*), disse que, estando vivendo os meses iniciais da guerra contra a Ucrânia, tudo o que ele podia pensar era que, em breve, estaria conosco no Fantaspoa por uma segunda vez. Isso era um alento que o mantinha focado.

4) A primeira vez em que ganhamos um patrocínio! Vendo o Fantaspoa agora, que é um festival com mais de 200 filmes e mais de cem convidados internacionais, quem não conheceu os primórdios do festival não faz ideia da situação que a gente vivia. Somente no sétimo Fantaspoa nós ganhamos algum tipo de patrocínio, e isso permitiu que profissionalizássemos cada vez mais o evento.

5) A primeira sessão musicada no Instituto Ling, de *Nosferatu* (1922), em 2022. A produção do Ling teve a brilhante ideia de fazer a projeção em duas telas, com os músicos no centro. A configuração segue até hoje e destaca igualmente o filme e os músicos. Foi muito importante porque tivemos acesso a um local espetacular e, assim, atingimos um novo público, de outra zona da cidade, que possivelmente não tinha participado do festival.

ONDE SÃO AS SESSÕES

Neste ano, a programação do Fantaspoa poderá ser conferida em quatro locais:

- Na Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085), com ingressos entre R$ 10 e R$ 16 (o Madrugadão, no dia 20, com quatro filmes, custa R$ 60), à venda somente em dinheiro e na bilheteria, uma hora antes de cada sessão;
- Na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), com bilhetes entre R$ 14 e R$ 16 (clientes do Banrisul também têm direito a meia-entrada, desde que o pagamento seja com o cartão do banco);
- No Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), com entradas a R$ 16 (as sessões musicadas saem por R$ 40);
- E no Cult Cinemas Victoria (Av. Borges de Medeiros, 445), a R$ 4.
- Toda a programação pode ser conferida no site fantaspoa.com

5 DICAS DE JOÃO PEDRO FLECK

"Com Amor e um Órgão Essencial", de Kim Albright

COM AMOR E UM ÓRGÃO ESSENCIAL (Canadá, 2023)

De Kim Albright. Em um mundo alternativo onde os corações são feitos de objetos e reprimir emoções é encarado como autocuidado, uma mulher solitária (Anna Maguire) arranca seu próprio coração pelo homem que ama, apenas para descobrir que ele o roubou.

• Por que ver?
"Um filme que desafia qualquer preconceito que as pessoas possam ter com o Fantaspoa, trazendo uma história de amor nunca antes contada." (Eu assino embaixo!)

Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 14/4, às 14h45min, e no dia 19/4, às 14h45min

DARK MY LIGHT (EUA, 2024)

De Neal Dhand. A investigação de Mitchell Morse sobre um assassino em série praiano se complica devido ao seu relacionamento em frangalhos com a esposa, um novo parceiro imprevisível e sua própria sanidade em declínio.

• Por que ver?
"Um filme de investigação que mexe com a cabeça do espectador, enquanto vemos a sanidade do personagem principal se esvaindo. Para mim, a première mundial favorita de 2024."

Sessões na Capitólio, no dia 19/4, às 20h30min (comentada pelo diretor), e no dia 21/4, às 14h45min

A LUTA INVISÍVEL (Letônia, 2023)

De Rainer Sarnet. Um guarda na fronteira sino-soviética decide virar monge após sobreviver a um ataque mortal, mas deve continuamente provar ao longo do caminho que é capaz de se tornar o homem iluminado que se propôs a ser.

• Por que ver?
"Um filme que é inesquecível e provavelmente o filme favorito da Letônia de qualquer espectador! Apreciadores de kung-fu, monges e da velha União Soviética não podem perder. E quem não gostar de nada disso, espero que se divirta tanto quanto eu."

Sessão na Sala Paulo Amorim, no dia 20/4, às 15h30min

MAIS UMA VEZ (PELA PRIMEIRA VEZ) (EUA, 2023)

De Boaz Yakin. O lendário dançarino de rua DeRay (Jeroboam Bozeman) cai do céu e se choca no corredor do lado de fora da porta de seu verdadeiro amor, a poetisa Naima (Jennifer Merin).

• Por que ver?
"Com 30 anos de estrada, o diretor de *Aviva*, exibido no Fantaspoa de 2020, traz agora uma balada que mescla hip-hop, dança de rua e fantasia que fascina o espectador."

Sessões na Capitólio, no dia 16/4, às 20h30min (comentada pelo diretor), e no dia 20/4, às 14h45min

AS FORMAS COMPLEXAS (Itália, 2023)

De Fabio D'Orta. Existe uma antiga vila onde pessoas desesperadas têm a oportunidade de reviver suas fortunas vendendo seus corpos para entidades misteriosas. Quando enormes e ancestrais criaturas emergem das profundezas das matas que cercam o local, uma série de eventos estranhos e sinistros leva três hóspedes improváveis a se unirem em uma fuga.

• Por que ver?
"O meu filme favorito da mostra Low Budget, Great Films (Pequenos Orçamentos, Grandes Filmes). Um filme barato com esta qualidade visual, estética e narrativa merece toda a atenção que possa ser dada."

Sessões na Sala Paulo Amorim, no dia 20/4, às 14h, e no dia 25/4, às 14h

5 FILMES QUE EU RECOMENDO

THE G (Canadá, 2023)

De Karl R. Hearne. Depois que um tutor corrupto coloca um casal em um lar de idosos para tomar posse de sua propriedade, a vovó Ann (Dale Dickey) sai em busca de vingança com a ajuda de sua neta Emma (Romane Denis).

• Por que ver?
Se temos Liam Neeson e Denzel Washington como heróis dos filmes de vingança, por que não podemos ter a sexagenária Dale Dickey? A atriz arrasa nesta abordagem neo-noir para um candente tema social (o dos idosos ludibriados pelos guardiões legais). Algumas de suas frases são antológicas: "Minha mãe dizia que soltar a raiva fazia viver mais. Ela morreu com 102 anos".

Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 27/4, às 18h15min (comentada pelo diretor), e no dia 28/4, às 16h30min

Dickie Daley em "The G", de Karl R. Hearne

O MAL QUE NOS HABITA (Argentina, 2023)

De Demián Rugna. Os moradores de uma pacata cidade do Interior recebem uma notícia alarmante: um homem infectado pelo diabo está prestes a dar à luz um demônio real. Desesperados, os habitantes tentam escapar do local.

• Por que ver?
Se você não viu quando o filme estava em cartaz, ganha uma nova chance de ver no cinema a cena mais chocante dos últimos tempos e sentir a reação da plateia, elemento que agrega bastante à experiência de assistir a um título de terror.

Sessão no Cine Cult Victoria, no dia 27/4, às 17h (comentada pelo diretor)

PANDEMONIUM (França, 2023)

De Quarxx. Após um acidente de carro, Nathan (Hugo Dillon) percebe que está morto e logo se vê diante de duas portas: uma leva para o Céu, a outra, para o inferno.

• Por que ver?
Apesar de parecer um lugar-comum, o limbo em que Nathan se encontra com outro morto, Daniel (Arben Bajraktaraj), é cenário de uma primeira parte sublime. Dá vontade de continuar na companhia desses dois personagens enquanto desbravamos um pós-vida visualmente impactante.

Sessão na Sala Paulo Amorim, no dia 14/4, às 15h30min

RIO (Japão, 2023)

De Junta Yamaguchi. Durante a temporada de inverno em uma pousada centenária localizada em Kyoto, uma empregada do estabelecimento termina seu descanso perto de um rio e volta ao trabalho – apenas para se encontrar novamente no mesmo lugar.

• Por que ver?
No Fantaspoa de 2021, Yamaguchi foi premiado como melhor diretor por *Dois Minutos Além do Infinito*, uma espantosa combinação do tema da viagem no tempo com a técnica do plano-sequência (que tem sessão comentada neste sábado, às 20h, no Instituto Ling). Em *Rio*, o cineasta japonês volta a brincar com a temporalidade – entregar detalhes prejudica a diversão.

Sessões na Capitólio, no dia 14/4, às 18h15min (comentada pelo diretor), e no dia 16/4, às 15h30min

TRENQUE LAUQUEN (Argentina, 2022)

De Laura Citarella. Laura, bióloga catalogando espécies de plantas em Trenque Lauquen, desaparece. Seu namorado, Rafael, e o colega Ezequiel partem em busca dela, deparando com descobertas intrigantes.

• Por que ver?
Este eu ainda não vi, mas não posso deixar de recomendar um filme com QUATRO HORAS de duração que foi apontado pela revista francesa Cahiers du Cinéma como o melhor da temporada passada.

Sessão na Capitólio, no dia 28/4, às 18h15min (comentada pela atriz Juliana Muras)

ANDRÉ ÁVILA

Giulia Perachi e Cris Silva comandam o programa que estreia às 14h40min na RBS TV

CHEGOU A HORA DO "BAITA SÁBADO"

Neste findi, o *Baita Sábado* estreia em grande estilo na RBS TV. A partir das 14h40min, Cris Silva e Giulia Perachi prometem deixar a tarde dos gaúchos mais leves e divertidas, ao lado de um grande elenco – e de uma plateia que será instigada a participar de dinâmicas ao longo do programa.

Você já ouviu falar de sorvete de cuca com linguiça? O doce é sucesso e parada obrigatória de muitos turistas na cidade de São Lourenço do Sul, no sul do Estado. Sara Bodowsky foi até lá para mostrar os encantos e as curiosidades dessa cidade da Costa Doce que não economiza na criatividade na hora de criar coisas novas e misturar sabores diferentes.

E falando em sabores, Lela Zaniol e Diogo Carvalho vão mostrar uma receita prática, saborosa e com apenas três ingredientes que o pessoal de casa pode testar em família e ainda garantir um baita café da manhã.

Além de turismo e gastronomia, sustentabilidade também é assunto no *Baita*. Marck B vai mostrar como sobras de couro podem virar acessórios e roupas bem estilosas.

No estúdio, a psicóloga Aline Kristensen, especialista em relação terapêutica, vai falar sobre os benefícios que uma vida regada a amor e carinho pode trazer.

Faltando pouco para a final do *BBB*, Amanda Souza relembra os momentos mais marcantes do reality show e, com a ajuda da plateia, arrisca palpites para o pódio desta terça-feira.

PEÇA FALA DE DESEJO

Este é o último fim de semana para assistir à nova temporada de *Cabaré Desejo*, peça dirigida por Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde que integra a programação de 20 anos da Cia. Rústica. Por meio do teatro, da música e da dança, o elenco leva à cena duas perguntas: o que você deseja? E o que é desejar?

As sessões são neste **sábado** e **domingo**, sempre às 20h, na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre. Os ingressos custam R$ 60 e estão à venda em sympla.com.br e na hora.

WERNER LANÇA BANDA

O ator Werner Schünemann está estreando um projeto musical: Werner e o Bando, que toca neste **sábado**, às 21h, e no **domingo**, às 20h, no Espaço 373, localizado na Rua Comendador Coruja, 373, em Porto Alegre. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla a R$ 45, com taxas.

Formada em 2023, a banda gaúcha de rock e blues conta ainda com Trick Bernardi (guitarra e voz), Fera Piaia (bateria), Rica Sabadini (guitarra), Fabrício Mendonça (baixo) e Murilo Moura (teclado). No repertório, além de canções autorais, o grupo recria sucessos do rock nacional e internacional e faz adaptações de músicas da MPB e do pop para o blues.

ZÉ CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO

ACERVO FVCB, DIVULGAÇÃO

POP ART

A Fundação Vera Chaves Barcellos abre sua nova exposição coletiva, *Sem Metáfora*, neste **sábado**, das 11h às 17h. O evento ocorre na Sala dos Pomares, na sede da instituição (Rodovia Tapir Rocha, 8.480, parada 54), em Viamão, com entrada franca.

Com destaque para produções com características da pop art, a mostra engloba cerca de 70 obras de 42 artistas nacionais e internacionais. Integram a seleção nomes como Anna Bella Geiger, Mário Röhnelt, Milton Kurtz (*autor da obra acima*) e Téti Waldraff. A artista Romanita Disconzi será homenageada com um espaço dedicado a sua obra. Com organização de Vera Chaves Barcellos, a mostra abrange criações em diferentes formatos, como videoarte, fotografia e colagem.

Após o sábado, a visitação – gratuita – é mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 98229-3031, até 10 de agosto.

CINEMA

ESTREIAS

A PAIXÃO SEGUNDO G.H.
Drama, 12 anos. De Luiz Fernando Carvalho. Brasil, 2023, 126 min. Mulher reflete sobre a vida após ver uma barata. Com Maria Fernanda Cândido.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h) | **GNC Moinhos** 1 (16h40, 21h15) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h30)

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. De João Dumans. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre arte e loucura.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h30)

CINEMA É UMA DROGA PESADA
Drama, 14 anos. De Cédric Kahn. França, 2023, 180 min. Diretor roda filme sobre a luta de trabalhadores. Com Denis Podalydès e Emmanuelle Bercot.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio Paes. Brasil, 2024, 105 min. Casal se apaixona após cantar "Evidências" em karaokê. Com Sandy e Fábio Porchat.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 4 (14h10, 16h35, 19h, 21h25) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h45, 17h15, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h25, 17h40, 19h45, 22h) | **GNC Moinhos** 4 (13h20, 17h40, 19h45, 21h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h20, 15h25, 17h40, 19h45, 21h50)
SÁBADO
Cinemark Barra 6 (19h25, 21h50) | **Cinemark Barra** 7 (13h, 15h30, 18h10, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h30, 17h, 19h30, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h30, 21h) | **Cinemark Wallig** 4 (13h15, 15h50, 18h20, 21h)
DOMINGO
Cinemark Barra 6 (18h25, 20h50) | **Cinemark Barra** 7 (12h, 14h30, 17h, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h50, 16h20, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 5 (17h30, 20h) | **Cinemark Wallig** 4 (12h15, 14h50, 17h20, 20h)

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Comédia, 12 anos. De Gil Kenan. EUA, 2024, 115 min. Caça-Fantasmas de duas gerações se juntam para evitar catástrofe. Com Carrie Coon e Finn Wolfhard.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h30, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h, 16h25, 18h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45) | **GNC Iguatemi** 3 (19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (20h40) | **Espaço Bourbon Country** 6 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h15) | **GNC Iguatemi** 2 (16h15) | **GNC Iguatemi** 3 (21h40)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (14h50, 17h30, 20h10) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h20, 18h, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h15) | **Cinemark Wallig** 5 (16h20, 19h, 21h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (13h40, 16h15, 18h50, 21h30) | **Cinemark Wallig** 8 (12h50, 15h25, 20h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (13h50, 16h30, 19h10) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 17h, 19h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h15) | **Cinemark Wallig** 5 (15h20, 18h, 20h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h40, 15h15, 17h50, 20h30) | **Cinemark Wallig** 8 (17h, 19h40)

UM GATO DA SORTE
Animação, livre. De Christopher Jenkins. EUA, Canadá, 2023, 88 min. Gato vive jornada transformadora. Com Bill Nighy e Mo Gilligan.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 18h40) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h10, 15h10) | **GNC Iguatemi** 3 (13h10, 15h10)
SÁBADO
Cinemark Barra 6 (13h, 15h10, 17h15) | **Cinemark Wallig** 4 (13h45)
DOMINGO
Cinemark Barra 6 (13h35, 16h15) | **Cinemark Wallig** 4 (12h45)

EM CARTAZ

ANATOMIA DE UMA QUEDA
Drama, 14 anos. De Justine Triet. França, 2023, 151 min. Mulher é suspeita da morte do marido. Com Sandra Hüller e Swann Arlaud.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h30)

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 12 anos. De Arkasha Stevenson. EUA, 2024, 118 min. Jovem descobre conspiração envolvendo o Anticristo. Com Bill Nighy e Nell Tiger Free.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 4 (18h, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h15, 16h40, 19h) | **GNC Iguatemi** 2 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 18h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h20) | **GNC Iguatemi** 2 (21h05)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (14h, 16h40, 21h50) | **Cinemark Wallig** 2 (18h40, 21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (16h30, 21h55)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 2 (17h40, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h, 15h40, 20h50)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (15h30, 20h40)

DIAS PERFEITOS
Drama, 14 anos. De Wim Wenders. Japão e Alemanha, 2023, 125 min. Homem que trabalha limpando banheiros lida com o passado. Com Koji Yakusho e Min Tanaka.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h)

DOMINGO À NOITE
Drama, livre. De André Bushatsky. Brasil, 2022, 88 min. Casal descobre doença de Alzheimer. Com Marieta Severo e Zé Carlos Machado.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

DONA LURDES
Comédia, 12 anos. De Cristiano Marques e José Luiz Villamarim. Brasil, 2024, 90 min. Mãe lida com a saída do último filho de casa. Com Regina Casé e Evandro Mesquita.
SÁBADO
Cinemark Barra 3 (20h25)
DOMINGO
Cinemark Barra 3 (16h, 18h30, 20h55) | **Cinemark Wallig** 2 (13h20, 15h30)

DUNA: PARTE 2
Ficção científica, 14 anos. De Denis Villeneuve. EUA, 2024, 191 min. Jovem busca vingança pela morte do pai. Com Timothée Chalamet.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (21h30)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 3 (20h)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 3 (19h)

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos. De Adam Wingard. EUA, 2024, 115 min. Kong e Godzilla se unem contra ameaça mortal. Com Brian Tyree Henry e Rebecca Hall.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h) | **Cineflix Total** 5 (15h40, 18h20, 21h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 3 (15h40, 18h15, 20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h10) | **GNC Iguatemi** 4 (16h30, 21h15)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (13h10, 15h45, 18h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (16h, 18h45, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (13h30, 16h40, 19h20, 22h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h45, 16h15) | **GNC Iguatemi** 4 (14h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 5 (21h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (12h15, 14h50, 17h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h, 17h45, 20h30) | **Cinemark Wallig** 1 (12h30, 15h40, 18h20, 21h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 5 (20h05)

INSTINTO MATERNO
Drama, 14 anos. De Benoît Delhomme. EUA, 2023, 94 min. Vidas de melhores amigas são afetadas por um acidente. Com Anne Hathaway e Jessica Chastain.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (19h15)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (22h)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (21h)

JANGO NO EXÍLIO
Documentário, 14 anos. De Pedro Isaias Lucas. Brasil, 2024, 105 min. O exílio do ex-presidente.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h15)

KUNG FU PANDA 4
Animação, 10 anos. De Mike Mitchell. EUA e China, 2024, 94 min. Po precisa treinar um novo Dragão Guerreiro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h05, 16h20, 18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 15h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 15h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30) | **GNC Iguatemi** 5 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (14h20, 16h45, 19h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h10, 16h20) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 15h35, 17h45)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h20, 15h45, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h10, 15h20) | **Cinemark Wallig** 3 (12h, 14h35, 16h45)

LUPICÍNIO RODRIGUES - CONFISSÕES DE UM SOFREDOR
Documentário, 10 anos. De Alfredo Manevy. Brasil, 2022, 96 min. História do sambista gaúcho.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (16h15)

MEU AMIGO LORENZO
Documentário, livre. De André Luiz Oliveira. Brasil, 2023, 96 min. Amizade entre cineasta e menino com autismo.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (17h40)

NADA SERÁ COMO ANTES - A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA
Documentário, 10 anos. De Ana Rieper. Brasil, 2023, 78 min. Filme sobre o grupo de artistas de Minas Gerais.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h) | **Sala Norberto Lubisco** (18h)

O HOMEM DOS SONHOS
Comédia, 14 anos. De Kristoffer Borgli. EUA, 2024, 102 min. Homem começa a ser visto por estranhos em seus sonhos. Com Nicolas Cage e Jessica Clement.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40) | **GNC Moinhos** 2 (14h)

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos. De Tran Anh Hung. França, 2023, 135 min. Cozinheira vive romance. Com Benoît Magimel e Emmanuel Salinger.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 21h) | **GNC Moinhos** 3 (16h20, 19h, 21h35)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (19h30)

POBRES CRIATURAS
Ficção científica, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. EUA, 2024, 140 min. Jovem é trazida de volta à vida por um cientista. Com Emma Stone e Willem Dafoe.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h)

SAUDOSA MALOCA
Drama, 14 anos. De Pedro Serrano. Brasil, 2023, 90min. Adoniran Barbosa conta histórias de São Paulo. Com Paulo Miklos e Leilah Moreno.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (19h40)

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY - THE MOVIE
Documentário, livre. Coreia do Sul, 2024, 80 min. Filme de show de Agust D, o Suga da banda BTS.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h, 16h, 18h) | **Cinemark Wallig** 2 (14h, 16h) | **Cinemark Wallig** 8 (18h) | **GNC Praia de Belas** 1 (19h30) | **GNC Iguatemi** 4 (19h30)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h) | **Cinemark Wallig** 8 (13h, 15h)

UMA FAMÍLIA FELIZ
Drama, 16 anos. De José Eduardo Belmonte. Brasil, 2023, 115 min. Vida de família é abalada após mãe ser acusada de machucar suas filhas. Com Grazi Massafera e Reynaldo Gianecchini.
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (19h10)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (18h05)

UMA PROVA DE CORAGEM
Aventura, 12 anos. De Simon Cellan Jones. EUA, 2024, 107 min. Corredor adota cão de rua. Com Mark Wahlberg e Simu Liu.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Moinhos** 2 (16h10) | **GNC Iguatemi** 3 (17h10)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (13h25)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (13h)

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON
Drama, 12 anos. De James Hawes. Reino Unido, 2023, 108 min. História de homem que salvou crianças. Com Anthony Hopkins e Johnny Flynn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 2 (18h45) | **GNC Moinhos** 3 (13h45) | **GNC Moinhos** 4 (15h30)

ESPECIAL

CINEPSIQUIATRIA
GNC Praia de Belas 6: No **sábado**, às 10h30, cópia legendada, *A Sala dos Professores*.

FANTASPOA
Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre ocorre até 28 de abril. Confira a programação completa no site fantaspoa.com.

SESSÃO GRATUITA
Espaço Bourbon Country 2: No **sábado**, às 19h30, cópia legendada, *Meu Amigo Lorenzo* + debate com Clarisse Prestes.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

MÚSICA

ANANDA
Em sua primeira apresentação na Capital, cantora paulistana apresenta músicas do EP *vc é msm tão melhor que eu?*.
Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 60 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 22h.

CONCERTO CLÁSSICO
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta obras de moradoras da Viena dos séculos 18 e 19: Salieri, Mozart e Schubert. Regência: Christian Baldini.
Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a R$ 35 (balcão A e B), R$ 40 (mezanino A e B), e R$ 50 (camarote e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto.
Sábado, às 17h.

CONCERTO DE PÁSCOA
GRÁTIS Quinteto HausMusik e a contralto Angela Diel interpretam obras de Vivaldi, Bach, Mozart e Corelli.
Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085). **Sábado**, às 11h.

DOMINGO CLÁSSICO
Orquestra da Ulbra homenageia os 200 anos da imigração alemã no Brasil em concerto com obras de Brahms, Arthur Barbosa e Villa-Lobos. Regência: Tiago Flores
Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280). Entrada gratuita mediante retirada de senhas 1h antes do espetáculo, por ordem de chegada. **Domingo**, às 19h.

FBC
Show com o rapper mineiro.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose). Ingressos a R$ 110 (galeria mezanino), R$ 130 (galeria alta e mezanino), R$ 150 (plateia alta e plateia alta reduzida), R$ 170 (pista) e R$ 180 (camarote), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. Os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto, e os demais, 10%.
Sábado, às 21h.

FESTIVAL ROCHA DURA
Festival de rock com diferentes bandas.
MusicBox (Av. Benjamin Constant, 1.512). Ingressos antecipados a R$ 10, via pix rochaduraproducoes@yahoo.com.br, e R$ 15 no local. **Sábado**, a partir das 18h.

ESPETÁCULOS

CABARÉ DESEJO
Peça produzida por alunos da Cia. Rústica explora o tema do desejo.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

O HEPTAMERON - A FORÇA DA ARTE
Comédia de Gilberto Schwartsmann mostra o confinamento de três casais.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 70, via theatrosaopedro.rs.gov.br. De **quinta** a **domingo**, às 19h. Até 21/4.

O PAI
Espetáculo com Fulvio Stefanini conta a história de idoso que começa a dar sinais de senilidade.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 140 (camarote lateral), R$ 150 (camarote central) e R$ 170 (plateia), via theatrosaopedro.rs.gov.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

UFTCHÊ – A PELEIA
Espetáculo com o Guri de Uruguaiana (Jair Kobe) e Léo, o Gauchão de Apartamento (Dudu Weber).
Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos antecipados a R$ 60 (mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou a R$ 80, na hora. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 20h.

EVENTO

CORPO (EN)CENA
GRÁTIS Coreógrafa Jussara Miranda, da Muovere Cia de Dança, é a convidada de encontro online.
Plataforma Zoom. Inscrições gratuitas pelo e-mail appoa@appoa.org.br.
Sábado, às 11h.

INFANTIL

ÂNGELA XAVIER
Lançamento do livro infantil *A Lanceirinha*, de Ângela Xavier.
Livraria Cirkula (Av. Osvaldo Aranha, 444). **Sábado**, às 16h.

EXPOSIÇÕES

CROMA
Exposição do artista e médico Marcelo Zanini.
Espaço Cultural Correios (Av. Sete de Setembro, 1.020). **Abertura sábado**, às 11h. De **terça** a **sábado** das 10h às 17h. Até 18/5.

BALANÇO
Artista paulista Luciana Maas apresenta cerca de 20 pinturas.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). **Abertura sábado**, às 14h, com **entrada gratuita**. Depois de sábado: entrada franca às quintas. De **sexta** a **domingo**, a R$ 20 (individual) e R$ 30 (duas pessoas), via plataforma Sympla, com taxas. O local funciona das 14h às 18h30. Até 9/6.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
- **04:20** Corujão II - O Segredo de Davi
- **06:00** Globo Repórter
- **06:50** Galpão Crioulo
- **07:50** É de Casa
- **11:45** Jornal do Almoço
- **13:00** Globo Esporte RS
- **13:25** Jornal Hoje
- **14:10** Cheias de Charme
- **14:40** Baita Sábado
- **15:45** O Melhor da Escolinha
- **16:15** Caldeirão com Mion
- **18:40** Elas por Elas
- **19:25** RBS Notícias
- **19:45** Família É Tudo
- **20:30** Jornal Nacional
- **21:20** Renascer
- **22:25** Big Brother Brasil 24
- **23:10** Altas Horas
- **01:00** Supercine - Meu Nome É Khan
- **02:40** Família É Tudo

2 RECORD TV
- **06:00** Iurd
- **07:00** Brasil Caminhoneiro
- **07:35** Fala Brasil
- **12:00** The Love School
- **13:00** Balanço Geral RS
- **15:00** Cine Aventura
- **17:00** Cidade Alerta
- **19:45** Jornal da Record
- **21:00** Cidade Alerta
- **22:30** Super Tela
- **00:15** Chicago Med
- **01:15** Fala que Eu te Escuto
- **02:00** Palavra Amiga
- **03:00** Programação Iurd

4 PAMPA
- **03:00** RS na Graça
- **07:00** Fatos Impossíveis
- **07:30** Pampa Show - Melhores Momentos
- **08:00** Programa Religioso
- **09:00** Pampa Show - Melhores Momentos
- **09:30** Movimento Jovem
- **11:30** Pampa Show - Melhores Momentos
- **13:30** Campeonato Alemão/Bundesliga - VFB Stuttgart x Eintracht Frankfurt
- **15:30** Pampa Show - Melhores Momentos
- **19:30** TV Fama - Reprise
- **20:30** Show da Fé
- **21:30** RedeTV! News
- **22:10** Operação de Risco
- **23:10** Mega Senha
- **00:30** Atualidades Pampa
- **02:00** Programa Religioso

5 SBT
- **06:00** Sábado Animado
- **11:15** SBT Apresenta: Luccas Toon
- **12:00** Programa Raul Gil
- **14:15** Cinema em Casa
- **16:00** Cinema em Casa
- **18:00** Circo do Tiru
- **19:45** SBT Brasil
- **20:45** Esquadrão da Moda
- **22:15** Sabadou com Virgínia
- **00:00** Notícias Impressionantes
- **02:00** SBT News na TV

7 TVE
- **06:00** Vale Agrícola
- **07:00** TV Brasil Animada
- **07:15** Zoopedia
- **07:30** As Microaventuras de Tito e Muda
- **07:45** Pirata e Capitano
- **08:45** Tuca, o Mestre Cuca
- **08:00** Galinha Pintadinha Míni
- **08:15** Thiago e Isis
- **08:30** A Rainha e o Urso
- **08:45** Além da Lenda
- **09:00** Julio e Verne
- **09:15** Gemini 8
- **09:30** Charlie, o Entrevistador de Coisas
- **09:45** Tuca, o Mestre Cuca
- **10:00** Musicópolis
- **10:15** Tainá e os Guardiões da Amazônia
- **10:30** Lab. Aloprado Tá On
- **11:00** Boris e Rufus, Minha Casa, Nosso Mundo
- **11:30** Detetives do Prédio Azul
- **12:00** TVE Esportes
- **12:30** Hip Hop
- **13:00** Sobre nós
- **13:30** Se Avexe, Não
- **14:00** Sessão de Cinema
- **16:00** Ilha dos Macacos
- **17:00** Imensidão Azul
- **18:00** Sarau do Solar 2024 - Especial Mês da Mulheres Tatiéli Bueno
- **19:00** Repórter Brasil
- **19:30** D.R. com Demori
- **20:00** Um Milagre
- **21:00** Santos Dumont
- **22:00** Sessão de Cinema
- **00:00** Um Milagre
- **01:00** Ilha dos Macacos
- **02:00** Imensidão Azul

10 BAND
- **04:00** Estação Cinema
- **05:30** +Info
- **06:00** Os Chocolix
- **06:30** Os Chocolix
- **07:00** Vem Comigo com Tuca Noronha
- **07:30** Brasil em Foco
- **08:00** Entre Amigos
- **08:30** Igreja Quadrangular
- **09:00** Band Motores
- **09:30** O Diário de Mika
- **09:45** Fórmula E - Ao Vivo
- **11:15** Band Entrevista
- **11:45** O Melhor do UFC
- **12:00** Agro, do Campo pra Você
- **12:30** Mundo dos Negócios
- **13:00** Band Esporte Clube
- **13:30** Futsal World Series - Brasil x França
- **15:00** Band Esporte Clube
- **16:00** Brasil Urgente
- **18:50** O Rio Grande que Dá Certo
- **19:20** Jornal da Band
- **20:30** Programa do João
- **22:00** The Blacklist - 8ª Temporada
- **23:00** SFT - Ao Vivo
- **01:00** BWF
- **02:00** Cine Privé
- **03:00** Sex Privé Club

48 ULBRA TV
- **06:00** Viola, Minha Viola
- **07:00** Giro Brasil
- **07:30** Saúde Brasil
- **08:00** Vida e Fé
- **08:30** Toque de Vida
- **09:00** Balaio
- **10:00** Agrocultura
- **10:30** Asas e Histórias
- **11:00** Gaúcho Coração
- **12:00** Professor Merino Responde
- **12:15** Campeonato Alemão (Bundesliga) – Ao Vivo
- **14:45** UEFA Europa League Revista
- **15:30** Hiperconectado
- **16:00** Turma da Mônica
- **16:15** Irmão do Jorel
- **16:30** Mar Brasil - Reprise
- **17:00** Planeta Terra
- **18:00** Repórter Eco
- **18:30** Matéria de Capa
- **19:00** Café Filosófico
- **20:00** Brasil Jazz
- **21:00** Persona
- **22:00** Gre-Nal naTV
- **23:30** Cinecult – Uma História de Loucura
- **01:30** Futurando
- **02:00** Camarote 21

DOMINGO

12 RBS T V
- **06:00** Galpão Crioulo
- **07:20** Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- **08:05** Globo Rural
- **09:25** Auto Esporte
- **10:00** Esporte Espetacular
- **12:30** Temperatura Máxima - As Panteras
- **14:20** Domingão com Huck
- **15:40** Futebol - Vasco x Grêmio
- **18:10** Domingão com Huck
- **20:30** Fantástico
- **23:10** Big Brother Brasil 24
- **00:05** Circuito Sertanejo - Melhores Momentos
- **00:55** Cinemaço - Maus Momentos no Hotel Royale
- **02:50** Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
- **06:00** Programa do Templo
- **07:00** Santo Culto
- **08:30** Iurd
- **09:00** Tri Legal Tchê
- **10:00** Tri Legal
- **11:00** Pica Pau
- **12:30** Todo Mundo Odeia o Chris
- **14:15** Cine Maior
- **15:30** Hora do Faro
- **18:00** Canta Comigo
- **19:45** Domingo Espetacular
- **23:00** Câmera Record
- **00:00** Chicago Med
- **01:00** Programação Iurd

4 PAMPA
- **03:00** RS na Graça
- **07:00** Pampa Show - Melhores Momentos
- **09:00** Programa Religioso
- **10:00** Tri Legal
- **11:00** Pampa Show - Melhores Momentos
- **16:00** A Hora do Zap
- **17:00** Geral do Povo - Ao Vivo
- **20:15** João Kleber Show
- **23:00** Pampa Show - Melhores Momentos
- **23:30** Mega Senha - Reprise
- **00:40** Pampa Show - Melhores Momentos
- **02:00** Programa Religioso

5 SBT
- **06:00** Domingo Série
- **07:00** Pé na Estrada
- **07:30** SBT Agro
- **08:00** SBT Sports
- **09:00** Notícias Impressionantes
- **09:20** Anonymus Gourmet
- **09:45** Na Beira do Fogo com El Topador
- **10:15** Masbah!
- **11:00** Sorteio da Tele Sena
- **11:15** Domingo Legal
- **15:15** Eliana
- **19:15** Roda a Roda Jequiti
- **20:00** Programa Silvio Santos
- **00:00** Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
- **01:15** SBT News na TV

7 TVE
- **06:00** Retratos da Fé
- **06:30** Universidades na TVE
- **07:00** Cantos do Sul da Terra
- **08:00** Rio Grande Rural
- **09:00** Agronacional
- **10:00** Na Raiz dos Festejos
- **10:30** Alimentando a Alma
- **11:00** Natureza Feminina
- **11:30** Canto e Sabor do Brasil
- **12:30** Samba na Gamboa
- **13:30** Mashup à Brasileira
- **14:00** Sessão de Cinema
- **16:00** Guardiões da Vida Selvagem
- **17:00** Ícones da Vida Selvagem
- **18:00** Recifes de Naufrágios
- **19:00** Meu Pedaço de Brasil
- **19:30** Nos Caminhos dos Viajantes
- **20:00** Cantos do Sul da Terra
- **21:00** No Mundo da Bola
- **22:00** Caminhos da Reportagem
- **22:30** D.R. com Demori
- **23:30** Partituras
- **00:30** Meu Pedaço do Brasil
- **01:00** Nos Caminhos dos Viajantes
- **01:30** Linhas Tortas
- **02:00** Caminhos da Reportagem

10 BAND
- **06:00** Os Chocolix
- **06:30** Os Chocolix
- **07:00** Entre Amigos - Reprise
- **08:00** Band Motores - Reprise
- **08:30** Boca no Trombone
- **09:00** Trilegal Tchê
- **10:00** Alma: Futebol Brasileiro
- **10:30** Viva Sorte
- **12:00** Show do Esporte
- **12:15** Stock Car
- **13:45** Show do Esporte
- **16:30** Domingo no Cinema
- **18:00** Apito Final
- **20:00** Perrengue na Band
- **22:00** Top Cine
- **23:30** Canal Livre
- **00:30** Nascar Cup Series - Compacto
- **01:30** Linha de Combate - Reapresentação
- **02:00** Linha de Combate - Reapresentação
- **02:30** Sessão Especial

48 ULBRA TV
- **06:00** Viola, Minha Viola
- **07:00** Giro Brasil
- **07:30** Saúde Brasil
- **08:00** Vida e Fé
- **08:30** Toque de Vida
- **09:00** Balaio
- **10:00** Agrocultura
- **10:30** Asas e Histórias
- **11:00** Gaúcho Coração
- **12:00** Professor Merino Responde
- **12:15** Campeonato Alemão (Bundesliga)
- **14:45** UEFA Europa League Revista
- **15:30** Hiperconectado
- **16:00** Turma da Mônica
- **16:15** Irmão do Jorel
- **16:30** Mar Brasil - Reprise
- **17:00** Planeta Terra
- **18:00** Repórter Eco
- **18:30** Matéria de Capa
- **19:00** Café Filosófico
- **20:00** Brasil Jazz
- **21:00** Persona
- **22:00** Gre-Nal na TV
- **23:30** Cinecult – Uma História de Loucura
- **01:30** Futurando
- **02:00** Camarote 21

NOVELAS

SÁBADO

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h40min

Os últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Vênus se desculpa com Nanda pelas acusações. Júpiter mente para os irmãos sobre como conseguiu seu dinheiro. Murilo e Chantal passam mal com a comida feita por Lupita. Vênus teme que suas ex-madrastas estejam envolvidas com a morte de seu pai. Chantal beija Murilo. Mila ouve uma conversa de Hans com um advogado sobre os netos de Frida. Lupita desmaia depois de salvar Júpiter. Andrômeda e Chicão se prendem, sem querer, a uma resina.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

Venâncio fica incomodado com a presença das amigas de Buba, que fica triste com a situação. Mariana sonha com João Pedro, e José Inocêncio flagra os dois juntos. Ela acorda assustada. Eliana e Damião se encontram às escondidas na fazenda. Piolho, um agiota a quem José Bento deve dinheiro, está atrás do filho de José Inocêncio para cobrar dívida. Buba está feliz e mais leve com a companhia das amigas.

SEGUNDA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Marcelo e Quinota se admiram por mensagens no celular. Artur alerta Marcelo sobre o povo do sertão. Disfarçada de garimpeiro, Zefa Leonel reage ao desrespeito de um colega, observada por Primo Cícero. Quinota, Benvinda e Margaridinha levam o farnel para Zefa. Jordão reconhece Zefa e pede perdão por tê-la tratado mal. Zefa assusta Seu Tico Leonel e Nastácio, repreendendo o fato de os homens estarem dormindo durante o dia.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Ramón deixa Pudim e Laurinha com Vênus. Paulina afirma a Brenda que não tem como seu plano dar errado. Lupita acorda, e Júpiter fica aliviado. Hans exige uma condição para aceitar a proposta de Jéssica. Andrômeda e Chicão buscam atendimento para soltar a resina. Odair observa Vênus e os filhos de Paulina e Tom. Jéssica finge para Luca estar interessada em reatar a amizade com Electra. Lupita pensa em se declarar para Júpiter.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

José Inocêncio estranha as atitudes de Mariana. Joana agradece a Dona Patroa pelo tratamento com sua família. José Inocêncio rejeita Mariana ao vê-la vestida com a camisola de Maria Santa. Norberto se surpreende com a volta de Sandra para o vilarejo. Lu elogia o novo visual de Zinha. Rachid comunica a Sandra que agora ele é o dono da casa que era de Jacutinga e a convida para abrirem um negócio juntos. Eliana procura Damião.

TERÇA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Zefa Leonel ameaça capar Marcelo, que consegue fugir. Dona Manuela briga com Ariosto por conta de Artur e Marcelo. Tia Salete repreende o comportamento de Quinota. Todos ouvem um tiro ser disparado e questionam se Zefa Leonel atentou contra Marcelo. Quinota garante a Zefa Leonel que gosta de Marcelo, e a mãe afirma que, caso o rapaz retorne, aceitará o namoro dos dois. Marcelo é expulso do cabaré por Deodora.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Odair sai com Pudim, sem que Vênus veja. Lupita observa Júpiter se insinuar para uma moça na feira e desiste de se declarar. Mila grava Hans contando sobre seu plano com Jéssica contra Electra. Vênus se desespera com o sumiço de Pudim. Paulina orienta Odair. Andrômeda sente ciúmes de Chicão com Sheila. Tom avisa à polícia sobre o desaparecimento do filho. Pudim irrita Odair enquanto ele dirige. Paulina responsabiliza Vênus pelo filho sumir.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

José Inocêncio diz a Mariana que quer conviver com a mulher do jeito como a conheceu. Joana ameaça Egídio e acaba contando ao coronel que Sandra está na casa que era de Jacutinga. José Inocêncio confidencia a Augusto que se preocupa com a segurança de Norberto e Rachid depois que eles se juntaram a Sandra na abertura da casa. João Pedro questiona Sandra sobre a real intenção com o novo negócio. Rachid resolve morar na casa com Sandra.

QUARTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h05min

Padre Zezo se espanta com a revelação de Tia Salete e Juquinha. Marcelo desperta do susto e afirma à família Leonel que teve uma visão e que deve se casar com Quinota. Padre Zezo visita o prefeito Sabá Bodó e sua esposa Nivalda. Nastácio admira Esperança. Marcelo pede a mão de Quinota em casamento. Zé Beltino acredita que Marcelo conversou com Nossa Senhora. Zefa Leonel expulsa Marcelo de sua casa e proíbe Quinota de sair.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h15min

Tom tenta acalmar Paulina. Pudim é encontrado. Brenda culpa Paulina pelo que aconteceu com o neto. Andrômeda tem uma ideia para atrapalhar o jantar entre Chicão e Sheila, e pede ajuda a Júpiter. Guto teme que Lupita se afaste dele. Plutão tenta ajudar Nicole. Paulina repreende Odair. Jéssica tenta se reaproximar de Electra.

RENASCER
RBS TV, 20h35min

Dona Patroa implora para Sandra não afrontar o pai e retornar a Salvador. Buba diz a Venâncio que ele precisa aceitá-la para que os dois consigam levar o relacionamento adiante. Venâncio pede a Buba que espere a criança de Teca nascer para contar a verdade a José Inocêncio. José Inocêncio deduz que Eliana está tendo um caso com Damião. Eliana faz suposições sobre a gravidez de Buba para José Inocêncio.

QUINTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Aldenor alerta que Quinota levou o jegue da família, e Zefa Leonel deduz que a filha tenha ido para a cidade atrás de Marcelo. Padre Zezo exige que Sabá seja honesto com o povo de Lapão da Beirada. Caridade provoca um incidente com Artur, e Tobias se desculpa. Vespertino cobra a dívida de Marcelo. Quinota salva Guilherme Tell de um acidente. Benvinda flagra Nastácio e Esperança aos beijos. Quinota encontra Marcelo, mas foge dele depois.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Jéssica pede perdão a Electra. Paulina exige que Tom mantenha Vênus afastada de seus filhos. Lupita ouve uma conversa de Elisa sobre Júpiter. Kleberson acompanha Andrômeda ao restaurante onde Chicão está com Sheila. Hans mostra Electra para as moças que aplicarão o golpe nela. Catarina tenta convencer Vênus a desistir de investigar a morte de Pedro. Chicão parte para cima de Andrômeda e Kleberson.

RENASCER
RBS TV, 21h20min

Sandra, João Pedro e Augusto enfrentam Egídio. José Inocêncio celebra a gravidez de Buba. Inácia critica a atitude de João Pedro e Augusto por terem ameaçado Egídio. José Inocêncio orienta Venâncio em como agir com Eliana, e conta que a ex-mulher do filho estava tendo um caso com Damião. Eliana revela a Kika que está apaixonada por Damião. Buba se sente mal por usar a falsa barriga e por mentir para José Inocêncio.

SEXTA

NO RANCHO FUNDO
RBS TV, 18h30min

Quinota é presa e implora por sua liberdade. Zefa Leonel confronta Marcelo sobre o paradeiro de Quinota. Artur se preocupa com a saúde de Dona Manuela. Ariosto afirma que Dona Manuela está mal por culpa de Artur, e acusa o filho de ser um intruso em suas vidas. Zefa Leonel acaba detida por desacato e encontra Quinota. Marcelo vai à delegacia e aproveita para pedir novamente a mão de Quinota em casamento para Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min

Uma pessoa filma, sem ser vista, a discussão das moças com Electra. Sheila briga com Andrômeda. Vênus e Plutão fingem, para Andrômeda e Júpiter, que desistirão da missão. Tom se preocupa com a saúde de Ramón. Júpiter se prepara para seu encontro misterioso, e Lupita fica chateada. Max tenta impedir Plutão de levar Nicole até Tom. Vênus avisa a Tom que irá procurar Nilton por conta própria. Catarina marca uma reunião com Leda, Lulu e Nanda.

RENASCER
RBS TV, 21h250min

Buba e Venâncio discutem sobre a farsa da gravidez. Egídio pensa em tomar providências, ao saber por Marçal que Augusto esteve com Pastor Lívio no acampamento dos trabalhadores assentados. Lu diz a João Pedro que tem medo de que ele seja vítima de uma tocaia. Buba deixa claro para José Venâncio que não quer mais enganar ninguém, e ameaça se separar do publicitário. José Inocêncio externa sua preocupação a Rachid.